Abandonam o Irão os diplomatas britânicos

(Noticiario na segunda pagina)

DEFESA DO LAVRADOR CONTRA OS ESPECULADORES E OS AGENTES DA DESORDEM

Despacho do Chefe da Nação em uma exposição de motivos do presidente do Banco do Brasil sôbre campanhas derrotistas nos meios rurais

"Promovam o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil uma campanha de esclarecimento direto aos lavradores sôbre as facilidades de crédito criadas com as recntes medidas regulamentares, bem como sôbre o funcionamento da nova lei de garantias de preços mínimos, de sorte a fortalecer neles a confiança no resultado do seu trabalho, afastando a ação especulativa de intermediários inescrupulosos ou o derrotismo de agentes da desordem". Foi assim que o presidente da República despachou uma exposição de motivos que lhe enviou o presidente do Banco do Brasil a propósito de campanhas derrotistas que estão sendo desenvolvidas nos meios rurais do país.

O chefe do Govêrno tomou conhecimento de tais campanhas através de um telegrama do presidente da Associação Comercial do Estado de Goiás, datado de 27 de setembro último, informando que a escassez da safra de cereais naquele Estado se deve, em grande parte, à campanha criminosa que vêm fazendo elementos contrários ao regime, no sentido de convencer os pequenos lavra-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de novembro de 1952 — NUM. 3.449

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Per Bacco!...

S. PAULO, 1 (Asap) — Informam de Jundiaí que o escritor Menotti del Picchia proferiu uma conferência sôbre o tema "A uva e o vinho na poesia", no Clube Jundiaiense.

Os novos olhos do capitão

ESTA' de volta ao Brasil o capitão Lafaiete Fabiano Inda. Se não conheceis a história desse bravo oficial do nosso Exercito, aí a tendes num rápido relato: o comando do 18º Regimento de Infantaria estava em manobras na Fazenda do Paiva. Lomba do Sabão, nas proximidades da capital gaucha. Uma grande extensão tinha sido interditada e uma taboleta avisava os habitantes da região: — "Cuidado! Campo minado!"

Quem executara o trabalho de preparação do terreno fôra o jovem tenente Lafaiete Fabiano Inda, então instrutor do Curso de Formação de Sapadores. Missão difícil que realizara com todo o sentido técnico e com o risco da própria vida. Terminado o exercício, o coronel comandante do Regimento falou ao tenente:

— Agora o senhor sabe o que tem a fazer, não é verdade?

O tenente perfilado respondeu:

— Sei, meu coronel. Vou limpar o campo antes de mais nada e desinterditá-lo.

E voltando-se para um dos seus comandados:

— De-me o material necessário

O cabo Juventino Gaspadoni pediu, então, permissão para executar a tarefa.

(Conclui na 2.ª pág.)



O capitão Lafaiete caminha facilmente levado pelo seu insubstituivel guia

"Sparky", um cão inteligente, serve de guia ao militar cego — É preciso vencer primeiro a incompreensão dos homens — O nosso povo deve acolher, com simpatia, o policial alemão que tão relevantes serviços presta ao jovem oficial do nosso Exército — A história de uma mina perdida

CHOCOU-SE O PETROLEIRO COM TRÊS NAVIOS

SANTOS, 1 (Asap) — O petroleiro norte-americano "Gulfstream", com 16 milhões de litros de gasolina em seus tanques, devido à forte correnteza desgarrou, indo desgovernado chocar-se contra os barcos "Bandeirante", "Poconé" e "Itaimbé", causando-lhes avarias nas obras mortas. Finalmente, o comandante conseguiu fundear o petroleiro em meio do estuário. Depois de deixar parte do combustível nos depósitos da ilha Barnabé, o "Gulfstream" prosseguiu viagem para o Rio.

VOCÊ É QUE É FELIZ... BICHANO!

Um "banquete" festivo para os gatos do Campo de Santana — Recordando "Minha vida por um cão"... — Porque os touros do Brasil escaparam ao sadismo sanguinário dos toureiros visitantes — Um galináceo, embebido em álcool, de fita vermelha e figa no pescoço, é retirado da "macumba" — O casal Ribeiro do Vale homenageado pela data natalicia da secretária da Sociedade Protetora dos Animais

(Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL)

Não faz muito tempo, divulgamos, nestas páginas, como têma dos mais humanos, embora pitorescos, uma reportagem intitulada: "Minha vida por um cão".

Hoje, entretanto, voltamos ao assunto, não, apenas, pelo que êle nos traz de curioso e interessante, mas, sobretudo, por nos associarmos às homenagens que foram prestadas, sábado último à D. Judith Ribeiro do Vale, no ensejo de sua data natalicia.

Gentilmente convidada, a reportagem de A MANHÃ compareceu a um jantar na Churrascaria Gaúcha, do qual participaram, entre outras pessôas, o ca-

(Conclui na 16.ª pág.)



Você é que é feliz... Bichano! E ele sorri, num geito de gratidão e amizade para todos aqueles que, como sua protetora, trabalham em defesa dos animais

VIUVO BING CROSBY

BEVERLY HILLS, 1 (AFP) — Faleceu Dixie Lee, a esposa do grande artista Bing Crosby. A antiga atriz, que teve longa e dolorosa enfermidade, tinha 40 anos de idade.

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13. 1.º andar. Tel. 23-3840.

Vão paralisar os serviços de radiologia dos hospitais

S. PAULO, 1 (Asap) — Numerosos hospitais de S. Paulo estão na iminência de paralisar seus serviços de radiografia, devido à falta absoluta de filmes no mercado. Os estoques das casas distribuidoras estão completamente esgotados. O Sanatório Santa Catarina e a Santa Casa de Rio Claro já suspenderam seus serviços radiológicos. Também vários consultórios médicos especializados deverão fechar dentro em pouco por falta de filmes. Segundo se adianta, desde julho os pedidos para importação de filmes radiográficos estão sem solução na CEXIM.

EQUIVALENCIA DE CRUZEIROS A DOLARES PARA O PREÇO MINIMO DO CAFE

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NESSE SENTIDO — REFORÇO À POLITICA GOVERNAMENTAL PARA IMPEDIR A QUEDA DOS PREÇOS DO PRODUTO

(Texto na 2.ª pág.)

NOVO PALACIO PARA A CIDADE

DEVERA' SER INICIADA NO PRÓXIMO ANO A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO ITAMARATI — ESTA' O ANTEPROJETO A CARGO DO ARQUITETO HENRIQUE MINTLIN — CONCORRENCIA PÚBLICA

O Govêrno acaba de tomar providências para que seja construida a nova sede do Ministério das Relações Exteriores, designando a comissão executiva da construção. A rigor, trata-se de uma ampliação do Palácio da avenida Marechal Floriano, cujas dependências já não comportam os departamentos e estão aquem das atuais necessidades daquele Ministério.

Em 1942, realizou-se um concurso de projetos para a referida ampliação, que consistia na demolição da ala direita do Itamarati (lado do Ministério da Guerra), a mais antiga do prédio, a fim de se construir, na área correspondente a essa parte do imóvel, um edifício que comportasse todos os departamentos administrativos e politicos do Ministério das Relações Exteriores. O Palácio Itamarati, propriamente dito, ficaria destinado às recepções e solenidades congêneres. As dependências do fundo, ocupadas pela biblioteca, continuariam a servir para as suas finalidades atuais, enquanto que a ala esquerda abrigaria outros serviços subsidiários.

RESULTADO DO CONCURSO

O concurso de projetos foi realizado, sendo classificado em primeiro lugar o arquiteto Henrique Mintlin.

A seguir, o Itamarati e o D.A.S.P. ficariam de estudar minuciosamente o trabalho do arquiteto Mintlin, ao qual seria entregue o projeto definitivo do edifício, elaborado pelas duas entidades.

Com o ingresso do Brasil no último conflito mundial, todos os estudos ficaram paralisados. No fim do govêrno Dutra, voltou-se a tratar do assunto, levando-se em conta o contrato firmado com o arquiteto, cujo prazo estava prestes a expira-se, sem que a União houvesse cumprido

(Conclui na 7.ª pág.)

Amanhã, na Comissão de Justiça o caso da venda da Fábrica de Papel de Arapoti

O voto do relator, sr. Lucio Bittencourt, é pela confirmação da decisão do Tribunal de Contas que negou registro à escandalosa operação

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de amanhã, deverá discutir e possivelmente votar o parecer do sr. Lucio Bittencourt sôbre o caso da venda da Fábrica de Papel de Arapoti, imóvel pertencente à Superintendência das Emprêsas Incorporadas e que, nos últimos dias da gestão do anterior superintendente, foi vendida, em condições severamente criticadas, a um grupo encabeçado pelo então governador do Paraná, sr. Moisés Lupion. O Tribunal de Contas negou registro à transação, mas uma solidariedade politica mal compreendida, mas bem trabalhada, fez com que a Comissão de Tomada de Contas da Câmara, num gesto que mereceu muitos comentários, desse parecer contrário à decisão do Tribunal. Como, porém, o aspecto jurídico da questão não tivesse sido bem examinado, solicitou-se a audiência da Comissão de Justiça. Aí, o senhor Lucio Bittencourt, seu relator, emitiu fundamentado parecer em que analisa abundantemente o ponto de vista da Comissão de Tomada de Contas, mostrando que não andou acertada ao proferir o voto que foi vencedor, contrário aos interesses da União, por nove votos contra seis.

O senhor Lucio Bittencourt, no seu parecer, opina pela confirmação da recusa do registro, ordenada pelo Tribunal de Contas. É êsse parecer que será examinado segunda-feira próxima.



Alair Aloisio Benevides, o quase legionário

A LEGIÃO ESTRANGEIRA ASSUSTOU ALAIR

POR ISSO PEDIU PARA VOLTAR AO BRASIL

O moço não é nada não. Gosta apenas de viajar. Seu nome é Alair Aloisio Benevides, que agora acaba de ser repatriado pelas nossas autoridades consulares no exterior, aqui chegando ontem, a bordo do navio francês "Louis Lumière" e entregue à delegacia da Policia Maritima.

Alair deixou o Rio com destino à França, a bordo do barco "Laennec", escondido na chaminé da embarcação. Na altura de Las Palmas, para não ser descoberto, jogou-se n'água, nadan-

(Conclui na 3.ª página)

TECNICOS ALEMÃES VEM TRABALHAR NO BRASIL

Especialistas em assuntos de aviação, orientarão, aqui, a construção de aparelhos a jato — No porto, o "Louis Lumière"

O engenheiro alemão Werner Belitz, especialista em construção de motores de avião, chegou ontem ao Rio em companhia de outros técnicos em aviação, viajando pelo paquete francês "Louis Lumière", para trabalharem no Instituto Tecnologico de Aeronautica.

(Texto na 2.ª pág.)



DIA DE FINADOS — Aos nossos mortos queridos, os mortos do mundo cristão, levamos hoje, no singelo punhado de flores ou no fervor de uma prece, as reverências, tristezas e saudades da separação irremediavel. Transportamo-nos, então, a tudo que nos ligava à criatura desaparecida e, na sua morada eterna, viveremos instantes de recordação da vida que se extinguiu e dos sentimentos que a ela nos prenderam. Retornamos hoje, Dia de Finados, às lágrimas da separação e às demonstrações de perene saudade. E em todos os cemitérios da cidade se repetirão flagrantes como o que se vê acima, e nos quais a lembrança dos vivos renova seu preito de dor aos mortos que não esquecemos.

TUDO PRONTO PARA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NOS EE.UU.

Deixou o Irão a representação britânica

Encerrado, assim, o "caso" anglo-persa

Dentro da calma e da ordem os diplomatas abandonaram o Teerão — A nota que não foi aceita — Conjectura-se sôbre o futuro, em face das eleições norte-americanas — Esperanças sombrias para os ingleses e radiosas para os EE. UU.

TEERÃ, 1 (de Gaston Fournier, da France Presse) — Como um exército que bate em retirada, mas em boa ordem, deixaram a capital, esta madrugada, os 35 carros e oito caminhões que levam a retaguarda dos diplomatas britânicos no Irã. Quem o teria dito, há dois anos? No entanto, os observadores mais avisados poderiam dizer que, desde os minutos em que se extinguiram as fornalhas de Abadan, cessava a razão de ser da presença inglesa na Pérsia.

FICOU EM SEGREDO

Tudo, porém, terminou com calma e nada veio perturbar a atmosfera de bom humor e serenidade da refeição, de ovos e presunto, que tomou o corpo diplomático ocidental, na pequena cidade de Karadj, a 35 quilômetros de Teerã. Apenas o Secretário de Estado iraniano de Assuntos Estrangeiros interveiu, mas o sr. George Middleton, muito cortêsmente, aliás, recusou a nota suplementar do Presidente Mossadegh, que o funcionário iraniano lhe pretendia entregar. O povo inglês não saberá, portanto, por via diplomática, o que o dr. Mossadegh tinha ainda a dizer-lhe: seria um "adeus" ou um "até breve"?

DESCEU A BANDEIRA INGLESA

E agora? Partiram os ingleses. A bandeira helvetica drapeja acima do grande portão da embaixada britanica, confundida por grande numero de iranianos com a bandeira da Cruz Vermelha. Mas, nisso tudo, o que é feito do petróleo? Há quem pense nele, ainda? As conversações se reatarão dentro de algumas semanas, quando os Estados Unidos tiverem eleito seu novo presidente. Os novos responsáveis americanos se beneficiarão, ao mesmo tempo, do prestigio de uma administração quatro anos mais velha e do fato de que os dois elementos principais não terão outro recurso, aconteça o que acontecer, senão o de negociar por seu intermédio.

O FUTURO DIRA'

Quem mais ganha, em tudo isso, serão os Estados Unidos. E depois dêles, será o Irão? Só o futuro o dirá. Ninguém póde duvidar que a Inglaterra saia perdedora. Este é, pelo menos, o resultado provisório da operação, que, no atual estado de desenvolvimento, apresenta um perigo que não póde escapar ao dr. Mossadegh: a diplomacia americana e a soviética encontram-se agora, sozinhas, frente a frente, no Irão. As duas influências vão opor-se brutalmente. As exigências americanas vão crescer e já cresceram, ao passo que os elementos pro-Toudeh repetem os temas favoritos de Mossadegh e Ayatollah Kashani sôbre a soberania e a independência do Irão. E terão que trabalhar muito se quiserem exigir que os americanos sejam tratados do mesmo modo que os britanicos. No entanto os soviéticos, sempre mudos mas não cegos, observam tudo o que se passa no Azerbaidjane nas margens do mar Caspio. Sem esquecer que se os americanos dispõem de algumas centenas de "especialistas", o comunismo dispõe, no Irão, de um pequeno exército. Esses os termos gerais da situação.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Os novos olhos do capitão

Outro flagrante do capitão Lafaiete Fabiano Inda, em companhia de "Sparky"

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Não, cabo. Eu mesmo vou. Só existe aqui uma pessoa que tem o direito de resolver este assunto e esta pessoa sou eu.

O cabo tentou insistir, mas o oficial não lhe deu a menor atenção: avançou sobre o campo minado, cauteloso, certo de que qualquer descuido seu lhe poderia ser fatal.

De repente, duzentas e cinquenta gramas de trotil, carga mais forte do que a de uma bala de canhão, arrebentam a terra numa explosão violenta, ferindo gravemente o jovem oficial. Dias e dias numa casa de saúde, entre a vida e a morte e, finalmente, a vida. A vida sem a luz, a vida na penumbra, a vida angustiosa das sombras, eternas. Mas o tenente Lafaiete, hoje capitão, tem o espirito dos bravos. Não se entregou vencido à imensa tragédia que o atingira. Reagiu e venceu a cegueira. Venceu com o estoicismo dos fortes. E volta, agora, dos Estados Unidos, sem precisar de ajuda dos homens, vendo o caminho a seguir p e l o s olhos vivos de "Sparky", o belo policial alemão que adquiriu em Michigan. O cão só falta mesmo falar. Custou 1.250 dólares e tem uma garantia de oito anos, dada pelo Instituto que o educou. "Sparky" anda sempre à esquerda do seu dono. O capitão Lafaiete pode, assim, ir em qualquer direção, tendo a certeza de que o animal está sempre atento aos movimentos de pessoas e de veiculos. O cão ao pressentir que a pessoa que vem conduzindo vai esbarrar em alguem, para, fazendo um rapido movimento com a cabeça logo pressentido pelo oficial. Todavia, o capitão Lafaiete vem lutando aqui com serias dificuldades para vencer obstáculos que surgem a cada passo nas ruas do Rio de Janeiro, em relação ao animal que hoje vale para êle como os seus próprios olhos. Nos Estados Unidos o guia-animal é compreendido e respeitado. E aqui deve também acontecer o mesmo. E' preciso pois, que o deixem andar livremente pelas ruas, pelos lugares públicos por todas as partes com o seu amigo inseparável "Sparky". Para tanto terá o animal que andar com o seu dono em transportes coletivos, em carros de praça, ir aos restaurantes, às repartições públicas, a toda parte, enfim, sem que surjam à sua frente as tolas proibições. "Sparky" é inofensivo. Deixem, portanto, que possa continuar orientando, como já o fez nos Estados Unidos, o caminho do bravo soldado do nosso Exército, sacrificado pelo cumprimento do dever. E' preciso que se alcance o sentido social do acolhimento que se deve prestar a esse treinado cão, para que continue ele aqui a ser para o seu dono o que já foi nos Estados Unidos, onde o povo compreende bem que um homem cégo possa ser conduzido pela compreensão de um animal que só pode merecer respeito e carinho. "Sparky" é hoje os olhos de um homem que se sacrificou no serviço da pátria. Não tirem, pois, desse homem os olhos de que tanto precisa. Deixemos que o cão viva feliz, cumprindo a missão tão alta que conquistou e que vale como uma autentica glória de sua raça.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

"XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE"

O que vai ser essa interessante viagem de turismo e férias — Fala-nos o sr. Arnaldo Balesté, diretor social do Touring Club

A medida que nos aproximamos do fim do ano, mais cresce o entusiasmo em tôrno do XI Cruzeiro Turistico promovido pelo Touring Club do Brasil, com a cooperação do Lóide Brasileiro. Graças aos entendimentos realizados entre aquela instituição turistica e esta emprêsa de navegação, os viajantes seguirão num dos maiores e mais confortáveis transatlanticos da frota do Lóide: o paquete "D. Pedro II". Falando, a nosso pedido, sôbre a viagem e seus objetivos de fraternidade interestadual, assim se pronunciou o sr. Arnaldo Ballesté, distinto medico e operoso diretor social do Touring Club:

— O presidente do Touring Club, sr. Juvenal Murtinho Nobre, lançou, vai para alguns anos, o patriótico lema de "conheça primeiro o Brasil". E' um "slogan" justo, excelente, pois não é admissivel que muitos brasileiros viagem pelo mundo inteiro e não conheçam, por exemplo, Salvador e suas igrejas, Recife e suas reliquias históricas, o Amazonas — com todos os seus esplendores panoramicos, e todos os esforços do seu progresso, infelizmente interrompido pela "debacle" da borracha em 1913. O "slogan" de Murtinho Nobre tem sido atendido, de maneira animadora, pelos nossos patricios. O próprio Presidente da Republica, o eminente sr. Getulio Vargas, em palestra com os diretores do Touring Club, teve oportunidade de encarecer a alta significação patriótica de nossas excursões à Amazonia, as quais permitem, a milhares de brasileiros do sul conhecerem — e estimarem melhor — seus irmãos do Norte. Com efeito, só quem tomou parte numa dessas viagens é que pode fazer idéia de quanto elas contribuem para nos fazer mais brasileiros do que nunca. Quase tôdas as cidades do Norte constituem verdadeiras revelações para os brasileiros do sul, quer pelo seu progresso, quer pela sua beleza, quer, ainda, pelo espirito hospitaleiro de seu povo. O Nortista é, por excelência, acolhedor e bom. Bastaria a comprovação dessas virtudes para justificar essas viagens periódicas, promovidas pela nossa instituição.

— Existe grande interêsse para a excursão de 1953?

— Enorme, verdadeiramente fora do comum. Mais de 100 pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados, tomarão parte na viagem, que será das mais completas e brilhantes de, quantas tem levado a efeito a nossa instituição. Só de São Paulo virão numerosas familias para tomarem parte na nova "viagem maravilhosa".

— E' justo — concluiu o dr. Arnaldo Ballesté — acentuar o espirito de patriotismo com que a atual direção do Lóide Brasileiro vem colaborando conosco nessa ingente obra de melhor aproximação dos brasileiros entre si. O comandante Mader Gonçalves, digno Superintendente Comercial, tudo tem feito em prol dêsse empreendimento, cujos beneficios, não só morais como materiais, saltam aos olhos de todos os nossos patricios, de mente esclarecida.



Sr. Arnaldo Ballesté, Diretor Social do Touring Clube

TÉCNICOS ALEMÃES VEM TRABALHAR NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Falando à imprensa, Werner Belitz que trabalhou durante a última guerra na Fabrica de Aviões da Baviera revelou que foi indicado às autoridades brasileiras para trabalhar no Instituto Tecnológico de Aeronáutica pelo prof. Focke, criador dos famosos aviões "Focke-Wulff", que causaram furor na última conflagração mundial.

Acompanha Werner Belitz, outro engenheiro da sua especialidade. Trata-se do sr. Werner Degenhaidt, ex-chefe do serviço de jato-propulsão da Fabrica da Baviera. Degenhaidt, que permaneceu arredio durante o tempo em que a reportagem se encontrava a bordo, vira orientar, a convite do govêrno, a construção dêsse tipo de aparelho em nossa terra.

PERDEU TUDO NA GUERRA

Pelo mesmo navio chegou, como imigrante, o engenheiro eletricista italiano Cherubino Pelleguinetti, que durante muito tempo esteve na Alemanha, onde fundou uma industria de aparelhos telefonicos e de radios de alta frequencia.

Disse Pelleguinetti que perdeu grande fortuna na Alemanha Ocidental, onde os russos lhe obrigaram a transformar sua organização em industria de guerra. Resolveu abandonar tudo quanto possuia na cidade de Kobal e fugiu em companhia de sua familia para a Europa Ocidental.

Cherubino chegou ao Rio com 500 cruzeiros apenas. Foi tudo quanto lhe sobrou de sua imensa fortuna. Todavia vem animado nos melhores propósitos. Traz — disse — os seus braços e uma vontade férrea de progredir.

Alair Aloisio, brasileiro, de 26 anos, embarcou como clandestino no vapor "Laennec". Chegando ao Havre foi preso e agora recambiado ao Brasil, onde chegou viajando pelo "Louis Lumière".

Causou espanto entre os jornalistas que se encontravam a bordo do "Louis Lumiere" a notícia dada por Werner Belitz, segundo a qual o prof. Focke já se encontrava há algum tempo no Brasil. O informe, todavia, nada tem de novo. De fato, o prof. Focke se acha no país, trabalhando no Centro que a Aeronáutica mantém em São José dos Campos.

EQUIVALÊNCIA DE CRUZEIROS A DÓLARES PARA O PREÇO MÍNIMO DO CAFÉ

O presidente da República assinou decreto, de acôrdo com o disposto na lei n. 1.506, de 19-12-1951, determinando que o preço mínimo estabelecido para o café da classe descrita na "letra "a" do art. 1.º do decreto n. 31.087, de 7 de julho de 1952, e o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0.5193 por libra-peso (435g6), adotada na conversão a taxa oficial de compra do dólar do dia.

O artigo segundo do decreto ora assinado estabelece que a partir de 1.º de março de 1953 e de 1.º de maio de 1953, êsse preço será o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0.5223 e US$ 0.5253, respectivamente, para a mesma unidade de peso referida no artigo anterior e adotada na conversão a taxa oficial de compra do dólar do dia.

QUEDA NAS COTAÇÕES

Na exposição de motivos que o ministro da Fazenda encaminhou ao Chefe do Govêrno, sôbre o assunto, salienta-se que, ultimamente, se vêm avolumando os rumores de que o cruzeiro seria desvalorizado, não obstante reiteradas declarações em contrário. Em consequência, os torradores de café no exterior estão comprando, nos mercados do país, apenas o estritamente necessário às vendas imediatas, procurando assim evitar a formação de reservas, temendo prejuizos. Daí resulta que, embora os suprimentos mundiais até 30 de junho de 1953, sejam apenas suficientes para atender às necessidades do consumo em expansão, se registra no mercado de Nova Iorque movimento de retrocesso nas cotações do café brasileiro, com reflexo nos de outras procedências.

Acrescenta o ministro da Fazenda, em sua exposição, que não há outra explicação para essa anomalia, senão a de que, desvalorizando o cruzeiro, será possivel adquirir futuramente os cafés no Brasil a preços em dólares americanos, inferiores aos atuais e, por essa forma, cobrir com lucros as vendas que ora estão fazendo na Bolsa de Nova Iorque.

DEFESA DO PRODUTO

Foi para eliminar do jogo dos negócios êsse fator de perturbação que o presidente da Republica decidiu assinar o decreto estabelecendo a equivalência, em moeda nacional, do preço mínimo em vigor à moeda norte-americana. A fixação dessa equivalência não acarreta alteração na política da Comissão de Financiamento da Produção, porque, não havendo desvalorização do cruzeiro, os preços em moeda nacional continuarão inalterados. A medida criará, porém, atrativos à antecipação de compras e reforçará a política do Govêrno de impedir a queda dos preços do café.

Inaugurado hoje, o novo trecho da Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 1 (Asap.) — Foi inaugurado, hoje, neste Estado, o trecho da Central do Brasil, linha suburbana, para as estações de Barreiros e Matadouro.

O Ato, contou com a presença do dr. Walkrense Meireles, chefe da Divisão Central do Brasil, neste Estado, que representou o Diretor da E. F. C. B.

Às 13 horas correu o primeiro suburbio para Barreiros e às 17 horas o primeiro para Matadouro. A população dos referidos bairros, recebeu com muita alegria o melhoramento, pois há muito que vinham reclamando tal medida.

Os novos trens correrão duas vezes ao dia, e o preço da passagem custará, apenas, 50 centavos.

Condensado Internacional

★ O sr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, chegou por via aérea, à capital chilena, juntamente com a delegação brasileira para assistir a posse do novo presidente da República.

★ O automovel dirigido pelo jovem rei Hussein da Jordania, sofreu uma derrapagem, numa das ruas de Londres, indo se chocar com uma parede. O rei Hussein saiu ileso do acidente, mas o carro, um possante automovel norte-americano, ficou seriamente avariado.

★ A revista egipcia "Akhbar El Yon" anuncia uma mudança de posto para o general Abdalla El Nugumi, chefe dos ajudantes de ordem da côrte real, que ficou como diretor do Jardim Zoológico do Cairo.

★ Jean Clerc, intérprete de um dos primeiros filmes, "L'Arroseur Arrosé", e que sem dúvida foi o decano dos artistas de cinema do mundo, faleceu em Montbellard, no Doubs, França, com a idade de 84 anos.

★ Julgam os circulos autorizados que o próximo orçamento militar dos Estados Unidos corresponda a 40.000.000.000 de dólares, aproximadamente.

★ "O govêrno boliviano não é comunista e não é fascista". "O govêrno boliviano acredita na democracia e nos seus ideais", declarou ontem a um importante grupo de jornalistas norte-americanos e estrangeiros, o sr. Victor Andrade, embaixador da Bolivia em Washington.

★ O antigo construtor de aviões, Ernst Heinckel, expressou diante dos representantes da imprensa sua convicção de que o caça soviético à reação — "MIG 15", foi construido segundo planos alemães.

★ O ministro italiano da Indústria e Comércio, timbrou em dissipar todos os rumores acêrca de uma possivel liquidação do I. M. R. (Instituto de Reconstrução Industrial), que controla numerosas indústrias.

★ O sr. Henri Bonnet, Embaixador da França, nos EE. UU., declarou, após u ma entrevista de 50 minutos com o Sub-Secretário de Estado, sr. David Bruce, que a posição da França não mudou, a respeito das questões da Tunisia e de Marrocos, e que a França não tolerará ingerência da ONU em suas relações com aqueles dois países.

★ Violento incêndio destruiu, em Missouri, um asilo de velhice e 18 velhinhas, fracas demais para se mover morreram queimadas. Outras 20 pessoas entre 66 e 95 anos de idade sofreram ferimentos, durante o incêndio que durou 3 horas.

Probabilidades de Stevenson e Eisenhower

Terminada a mais acerba campanha eleitoral da História norte-americana — Posição dos candidatos nos sete Estados-chaves — Terça-feira, o pleito — Expectativa no mundo inteiro

NOVA IORQUE, 1 (AFP — Está terminada a campanha presidencial de 1952. Foi uma das mais acerbas, pela violência dos epitetos, e certamente a mais verbosa que já se conheceu: anteontem, dia 30 de outubro, as companhias telegráficas haviam transmitido aos jornais 35 milhões de palavras relatando as atividades e os discursos dos dois candidatos.

Eisenhower e Stevenson não só cuidaram do que se convencionou chamar de Estados-chaves, isto é, os que contém o maior número de eleitores, mas também os Estados do sul, o corpo eleitoral negro, os centros industriais e as regiões agrícolas.

Eisenhower, representante dos republicanos

OS ESTADOS-CHAVES

O Estado de Nova Iorque, o mais povoado dos 48 da União Federal, é naturalmente um bombocado porque envia 45 eleitores ao Colégio Eleitoral (cada Estado envia a êsse Colégio um número de grandes eleitores igual ao dos representantes que envia para a Câmara de Washington e mais dois senadores federais, que cada Estado possui).

Se se levar em conta que o Colégio Eleitoral se compõe de 531 membros, e que é preciso uma maioria de 266 votos para ser eleito Presidente, compreende-se fàcilmente a importância que constituem êsses 45 votos de Nova Iorque para um ou outro dos candidatos.

FLUTUAÇÕES ENTRE OS ELEITORES

Em geral, as grandes cidades do Estado são praças-fortes democratas, ao passo que os campos são republicanos. Mas este ano as questões espinhosas, que formaram os lances da luta eleitoral, como a guerra da Coréia, acusações de comunismo e corrupção no seio do Govêrno, criaram flutuações entre os eleitores. Pode-se citar o fato, por exemplo, de que a cidade de Nova Iorque, "a maior cidade irlandesa do mundo", viu seus habitantes profundamente impressionados pelo debate sôbre a infiltração comunista.

Stevenson, o candidato dos democratas

CALIFORNIA

A California envia 32 grandes eleitores ao Colégio Eleitoral. As demarcações politicas nêsse Estado são muito fluidas. E' a terra do senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência. Mas os aparecimentos que ali tem feito o sr. Stevenson atrairam multidões muito mais numerosas do que as do general Eisenhower.

PENSYLVANIA

A Pensylvania dispõe, como a California, de 32 votos no Colégio Eleitoral. E' provavelmente o maior Estado de maior fidelidade nos republicanos dos Estados Unidos. Um número recorde de eleitores se inscreveu êste ano: 3.128.773 se declararam republicanos e 2.137.400 democratas.

ILLINOIS

O Illinois, torrão natal do candidato democrata à Presidência, dispõe de 27 votos. Pode-se destacar que desde 1946 o sr. Stevenson conquista a cadeira de governador por uma maioria superior a .... 500.000 votos, enquanto que o sr. Truman obtinha penosamente uma maioria que não atingia a décima parte da do sr. Stevenson. Entretanto, os próprios dirigentes do Partido Democrata julgam, a alguns dias dessas eleições, que nada indicava se o sr. Stevenson obteria os 27 votos do seu proprio Estado.

OHIO

O Ohio é o feudo do senador republicano Robert Taft, que também obteve uma maioria esmagadora quando disputou a renovação do seu mandato, em 1950, apesar da encarniçada oposição dos sindicatos ao autor da lei trabalhista Taft-Hartley.

TEXAS

O Texas conta com 24 votos eleitorais. Antigamente um dos baluartes que constituiam o "solid south", quer dizer, o "sul homogêneo", votando tradicionalmente nos democratas desde a abolição da escravidão pelo presidente republicano Lincoln, em 1864, parece [illegible] dade pelo Partido Democrata.

MICHIGAN

O Michigan dispõe de 22 votos no Colégio Eleitoral. E' um dos Estados Unidos, com as suas grandes fabricas de automóveis de Detroit, de Flint, Pontiac e Lansing. Os sindicatos desempenharam [illegible] um papel muito ativo na vida dêsse Estado.

A vitória de um ou outro dos dois candidatos nesses sete Estados-chaves daria 205 votos no Colégio Eleitoral e para ganhar a eleição bastaria, pois, obter um suplemento de 61 votos entre os 41 outros Estados.

SATISFEITOS COM O ATO PRESIDENCIAL

BELO HORIZONTE, 1 (Asap.) — Causou a melhor impressão na Cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, o Decreto do Presidente da Republica, criando nessa cidade, uma grande unidade federal que é a Artilharia Divisionária da Quarta Região de Infantaria cujo Quartel General, terá por sede Pouso Alegre.

SERA' AMPLIADO O ÂMBITO DE AÇÃO DA MISSÃO DA F.A.O. NA AMAZÔNIA

Aprovadas pelo Chefe do Govêrno as sugestões do Ministério da Agricultura

O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Agricultura, em que se propõe a organização de uma Comissão, constituida de representantes do Ministerio da Guerra, Ministério da Aeronautica, Banco de Crédito da Amazônia, Instituto Nacional do Pinho, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Escritório Regional da FAO e Ministério da Agricultura, para o fim de organizar um plano técnico-administrativo e respectivo orçamento, para execução imediata de trabalhos propostos pela Missão de Assistencia Técnica da ONU, em articulação com o Ministério da Agricultura.

Trata-se do planejamento pelo Govêrno Brasileiro, com a assistencia da FAO, de três serviços distintos, que farão estudos na região amazonica: o Serviço de Inventários dos Recursos Naturais e de Planificação Florestal e Agricola, o Serviço Florestal e o Serviço de Colonização. Ampliar-se-á, dessa forma, o âmbito de ação da Missão FAO na Amazonia, atualmente restrito a objetivos especificamente florestais.

Propôs ainda o titular da Agricultura, em sua exposição que mereceu a aprovação do presidente Getulio Vargas, que o Banco de Crédito da Amazonia e o Instituto Nacional do Pinho, com a colaboração que for possivel obter do Escritório Regional da FAO e dos órgãos acima citados, sejam autorizados a custear as despesas de execução dos trabalhos até que seja criado o órgão que deverá executar o plano de valorização economica da Amazonia.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para América: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

★ *Pinguim na Televisão* ★

LONDRES — Percy, um pinguim do Zoo de Londres, observa curiosamente as lentes da televisão ao fazer a sua estréia na TV para um programa infantil — (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

Notas & Notícias

O TEMPO

2-11-951

Tempo: Bom, com nevoeiro pela manhã — Névoa sêca.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Norte a Este, moderados.

Máxima: 26,7.

Mínima: 17,3.

2-11-952

Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Do quadrante Norte, moderados.

Máxima: 27,2.

Mínima: 19,9.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, para tratarem de assunto de interêsse próprio, o telegrafista Astério de Araujo, condutor de trem Felipe Damérica Pinheiro de Andrade, Edvaldo Reis da Silva, José Gonçalves da Rocha e Gastão Melo Cordeiro Gitahy.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PRATA — A produção brasileira de prata, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, foi de 301.215 gramas, no valor de Cr$ 228.486,00 — conforme os dados apresentados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Em igual período de 1951, a produção atingiu o total de 306.513 gramas, na importancia de Cr$ 230.635,00.

NOVAS AGENCIAS DO BANCO DA PREFEITURA — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal fará inaugurar três novas agencias, este mês, sendo a primeira a Agencia Castelo, à avenida Nilo Peçanha, 12, e logo a seguir as de Jacarepaguá e São Cristovão. A Agencia de Copacabana já está em fase de preparação, assim como uma outra no subúrbio de Santa Cruz.

NOVO SECRETÁRIO GERAL DO I.B.G.E.

O sr. Mauricio Filchtiner tomará posse amanhã, segunda-feira, às 12 horas

Está marcada para amanhã, segunda-feira, às 12 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a solenidade da posse do sr. Mauricio Filchtiner no cargo do secretário geral do Conselho Nacional de Estatística. O sr. Mauricio Filchtiner já exerceu as funções de inspetor regional do I. B. G. E. no Rio Grande do Sul e o cargo de diretor geral do Departamento de Estatística daquele mesmo Estado.

MELHORAMENTOS NO IAPB — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, a propósito dos novos melhoramentos naquela autarquia: "Tenho a subida honra de comunicar a V. Exa. que foram inauguradas, no dia 27 do corrente novas clínicas, Serviço Triagem e Radiologia Dentária no Ambulatório da Delegacia desta Capital, como partes das solenidades comemorativas do décimo oitavo aniversário das instalações do IAPB. Presidiu o ato o representante do ministro Segadas Viana. Respeitosas saudações. (ass.) Peixoto de Alencar".

O PERIGO ALCOOLICO — O Serviço de Informação Sanitária cooperando com a Semana Nacional Anti-Alcoolica adverte a população carioca sôbre o perigo que o abuso do alcool representa para o organismo. Pervertendo o espirito, o alcool é o responsável pelas mais graves lesões organicas: o coração se hipertrofia sofrendo uma degeneração gordurosa, modifica-se a forma dos glóbulos sanguineos; o figado sofre lesões graves, do tipo degenerativo; enfim, o uso das bebidas alcoolicas ocasiona a loucura e até a morte. Enganam-se os que supõem haver vantagem no abuso do alcool. Não é sem razão que é chamado desde a muito "O Demônio da Humanidade".



O café e a confraternização pan-americana — NOVA IORQUE (Globe Presse) — Grande número de membros das colônias latino-americanas de Nova Iorque reuniu-se, recentemente, no salão da revista "Life", no Rockefeller Center, para comemorar o vigésimo quinto aniversário da fundação da "Federação Nacional de Cafeicultores da Colombia". Além de funcionários da Federação, tomaram parte na comemoração diversos latino-americanos de alta representação social, que assistiram à primeira exibição do filme colorido "Colombia, the Land of Mountain Cofee". O filme apresenta uma fazenda de café típica da Colombia e a narração é feita em inglês. Representantes da cafeicultura brasileira tomaram parte na festa comemorativa. Na fotografia vêem-se, da esquerda para a direita, o dr. James Alberse e o sr. Jerry Maynard, ambos de "Life"; a srta. Regina Sarmanho, filha do delegado brasileiro ao Escritório Pan-Americano de Café, o embaixador Walter Sarmanho; e, entre os dois últimos, o sr. Andre Uribe, representante da Federação de Cafeicultores nos Estados Unidos.

CONTEMPLADA A COMPANHIA LIGHT — O IDORT, instituição que há tantos anos vem se destacando no Brasil, por seus estudos e realizações no campo da organização racional dos trabalho e cuja reputação é já, hoje, internacional, acaba de recomendar a concessão do "Prêmio de aplicação eficiente da racionalização" à Companhia Light, de São Paulo. A escolha da Light resultou, segundo parecer da Comissão Técnica, encarregada da seleção, do fato de terem as suas realizações obedecido, sistemàticamente, às quatro fases sucessivas de todo o trabalho racionalizado: planejamento, organização, execução, contrôle.

HOMENAGEM A UM GRANDE ESCRITOR CARIOCA — A Câmara Municipal dedicará o expediente da sessão de amanhã à memória de Lima Barreto, o grande escritor carioca, cujo trigésimo aniversario da morte transcorrerá nessa data. A homenagem foi da iniciativa do vereador Raimundo Magalhães Junior, que apresentou igualmente à Câmara um projeto de lei, autorizando a Prefeitura a conceder licença para a colocação de uma herma de Lima Barreto, no Jardim do Meier, bairro em que o romancista viveu e onde captou muitos dos personagens de seu romance. A sessão da Câmara Municipal contará com a presença da família do escritor, do presidente do Centro Cultural Lima Barreto, professor Trindade Filho, e do autor de "A Vida de Lima Barreto", jornalista Francisco de Assis Barbosa.

FUNDADA A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALISTICAS — Atendendo a um requerimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho concedeu autorização para funcionamento de uma federação de jornalistas, de âmbito nacional, que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ter a denominação de Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas.

A fim de cumprir as exigencias daquele diploma legal, será convocado o Conselho dos Representantes para uma reunião, entre vinte e vinte e cinco de novembro, a fim de ratificar o ato de fundação, aprovação dos estatutos, eleição dos órgãos diretores e por outro lado, assentar ainda as bases para criação de uma Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais.

VINHO TINTO

Quinta de S. Roque

O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 3, as folhas referentes ao 12.º dia util, a saber: Montepio do Exterior (folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z); Pensão Vitalicia da Guerra do Paraguai (folha 6.020 — letras A a Z); Meio-Sôldo da Guerra (folhas 7.269 e 7.281 — letras A a Z); e Diversas Pensões da Guerra (folhas 7.230 a 7.237 — letras A a E).

ARMAZEM DE DOIS PAVIMENTOS NO CÁIS DO CAJU' — O ministro Souza Lima aprovou os projetos, especificações, e orçamento, na importancia de Cr$ 12.502.083,00 da construção de um armazem de dois pavimentos, no Cáis do Cajú, no Pôrto do Rio de Janeiro, obra essa incluida na relação-programa anteriormente aprovado, correndo as despesas respectivas à conta dos recursos provenientes de um plano de financiamento para a aplicação das taxas. O administrador do Porto, engenheiro Ismael Coelho de Souza, foi autorizado pelo ministro a imprimir o regime de urgência às obras.

INSTALAÇÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALISTICAS — Instala-se na próxima terça-feira, às 10,30 horas, em ato a ser presidido pelo ministro do Trabalho, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas, que deverá reunir no dia 24 e 25 de novembro, nesta Capital, o Conselho de Representantes eleitos nos Estados. Nessa solenidade, serão ainda empossadas as comissões elaboradoras dos estatutos e de estudos para a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais.

CONSTRUÇÃO DA LIGAÇÃO CRATEÚS-PIQUETE CARNEIRO — Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro mandou proceder à concorrência pública para a construção de dois trechos ferroviários entre as estacas 0 — Crateus e 1.000 e desta à estaca 2.430 — Independência, da ligação Cratéus-Piquete Carneiro (ex-Girau). Foi fixado o prazo de 30 dias para inicio dos trabalhos, contados da data da primeira ordem de serviço e de 24 meses para a sua conclusão, terminando no dia 24 do corrente o prazo para a apresentação das propostas.



No saguão do auditório da ABL, o renomado pintor francês Georges Kamké expõe uma série de pinturas artísticas. Há paisagens, desenhos, "genres" e composições modernas. Tem alcançado grande êxito, com um constante desfile de apreciadores da grande arte.

CONFRATERNIZAÇÃO A BORDO

Servindo ao comércio — O almôço que a Agência Riomar ofereceu — Falam vários oradores



O flagrante acima é um aspecto parcial do almoç o, quando o comandante Figueiredo Costa proferia o seu discurso, tendo ao seu lado o capitão dos Portos, Henrique Oliveira, e ao fundo o sr. Armando Godinho

A Agência Marítima de Despachos Riomar Limitada, pelo Diretor-Gerente, sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, ofereceu, um almoço aos representantes do comercio e da indústria, às autoridades e aos amigos. O ágape se realizou a bordo do "Rio dos Sinos", navio pertencente à frota da MAG Navegação e Comércio, empresa que passou, em principios de outubro, para a sua administração. O acontecimento repercutiu com geral agrado nos meios comerciais, pois a nova Direção da Companhia vem imprimindo uma orientação a par das necessidades dos senhores embarcadores. Dessa maneira serão, de agora por diante, servidos à altura com esses navios da MAG Navegação e Comércio, que passou a administração da Agencia Maritima de Despachos RIOMAR Limitada, dentro das normas que regem o comércio marítimo, com tôda a regularidade e segurança. O cargueiro "Rio dos Sinos", ancorado no "pier" da Praça Mauá, que recebeu em seu bojo, na tarde de ontem, tão ilustres personagens por ocasião daquela festa de confraternização, seguirá viagem com destino ao Norte do País, na missão nobre que lhe foi confiada, servindo ao comercio entre as diversas praças do Brasil e, por certo, sôbre a direção segura e eficiente do sr. Antiocho Carneiro de Mendonça levará a bom termo a sua tarefa.

Ao ágape falaram vários oradores, como seguem: Almirante Orlando Ferreira, que, de improviso, destacou a personalidade do sr. Carneiro de Mendonça e fez votos à Agência RIOMAR, nesta nova etapa de progresso.

A seguir usaram da palavra o vereador Acioli Lins, precedido do comandante Figueiredo Costa, subdiretor geral da Marinha Mercante, representando o diretor-geral, Carlos Penna Botto. Falaram também o Comandante José Eromildes de Sousa, diretor da "Gazeta Marítima", e agradecendo todas as provas de solidariedade e amizade falou, por fim, o dr. Lauro Gerson Larica, em nome do sr. Antiocho Carneiro de Mendonça.

A reportagem conseguiu anotar a presença dos srs. Capitão Henrique Oliveira, Diretor dos Portos, Distrito Federal e Estado do Rio; Valdemar Lamenga e Adalberto Santos Tavares, representantes da Texaco; Arnaldo Mirion, representante da Atlantic; Belarmino Oliveira, representando a Casa França Gomes; Luiz Mandelli, Diretor da Sociedade Vinícola Castelo; dr. Roberto Pernambuco, representante da MAG, Navegação e Comércio; Aurélio Câmara, Diretor da RIOMAR; Luis Guedes Siqueira, representante da Navegação Sul-Fluminense; Roger Sester e Jorge Valente, Diretores da Cia. de Ferro Brasileiro; Jorge Lídia, Diretor do "Jornal dos Maritimos"; Odyona Fernandes de Almeida, representante do Moinho Inglez; Quisio Lima, Comandante do navio "Rio dos Sinos"; Armando Godinho, Chefe do setor Exportação da Cia. Siderúrgica Nacional; Manuel Pereira Malheiros, Gerente da Editora "A Noite"; Waldemar Schiamarelli, do Gabinete da Superintendencia do Patrimônio da União.



O momento em que o Almirante Orlando Ferreira proferia o seu discurso, tendo ao lado o comandante Figueiredo Costa

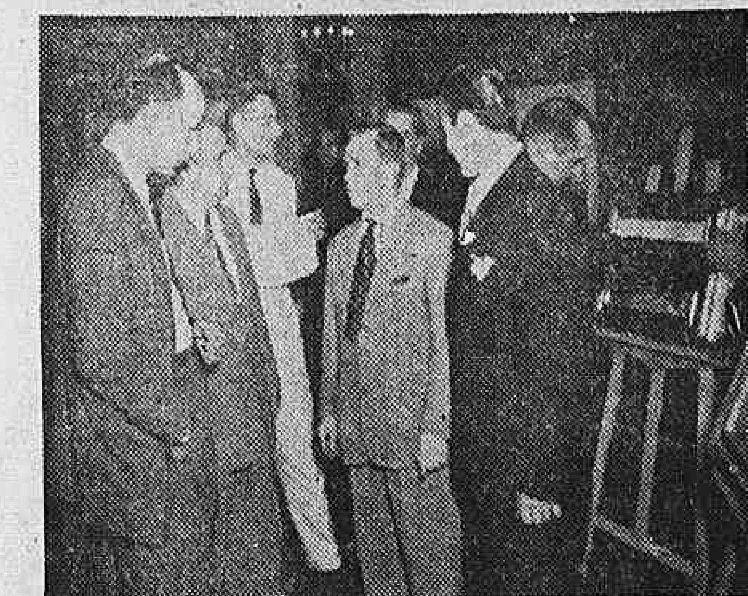
Financiamento aos associados às caixas de aposentadoria e pensões

Elevado o nível de financiamento para 150 mil cruzeiros

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto alterando o parágrafo único do artigo 11 do Regulamento aprovado pelo decreto 1.749, de 28 de junho de 1937, alterado pelo decreto n. 25.175-A, de 3 de julho de 1948, que passou a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único — Concorrendo diversos pedidos só poderá ser atendido um pretendente a financiamento superior a 150 mil cruzeiros para cada grupo de cinco pretendentes a financiamento dêsse valor ou inferior".

A alteração se refere à elevação do nível de financiamento concedido pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões vinculadas ao Ministério do Trabalho.



Exposição da "Tela Sonora" — Na última segunda-feira, dia 27 do corrente, às 17 horas, ralizou-se no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90, a inauguração da exposição da "Tela Sonora", de que esta capital teve a primazia. O acontecimento, de invulgar realce, teve a presença de numerosas autoridades, entre as quais foram notadas o exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; o representante do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, sr. cel. Santa Rosa, d.d. presidente do A. C. B.; representantes de Embaixadas e outras personalidades. Durante o coquetel, tomou a palavra o sr. cel. Santa Rosa, para ofertar, em nome da "Italradio", fabricante da "Tela Sonora", vários exemplares da mesma às autoridades, tendo, na ocasião, agradecido o exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o representante do exmo. sr. prefeito da Cidade, salientando, em particular, a atividade social do A. C. B. na atual diretoria. Na foto acima, um aspecto da exposição, vendo-se o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

A visita do cruzador "Ontario"

O Rio assistirá, no próximo dia 6, quinta-feira, à chegada do cruzador canadense "Ontário", unidade que está sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest F. Tisdall, sendo seu imediato o capitão de fragata M. G. Stirling. O cruzador "Ontario" entrou em serviço em abril de 1945, sendo seu deslocamento de 9.242 toneladas. Possui nove canhões de 6 polegadas, em três tôrres, 10 canhões de 4, 26 metralhadoras de 40mm e seis tubos de torpedos. Esta belonave da Real Marinha do Canadá já desempenhou várias comissões de importancia, destacando-se a em que conduziu a rainha Elizabeth, então princesa Elizabeth, e o duque de Edimburgh em sua viagem ao Canadá, no ano passado.

A LEGIÃO ESTRANGEIRA ASSUSTOU ALAIR

(Conclusão da 1.ª pág.)

do para terra. Mas foi detido pelas autoridades locais. Então, para livrarse, mostrou desejo de ingressar nas fileiras da Legião Estrangeira, sendo em outro navio mandado para a Europa. Chegou em Paris muito bem mas sentiu-se muito mal quando lhe apresentaram o contrato que o prenderia por cinco longos anos à Legião Estrangeira. Depois de uns momentos de reflexão, Alair achou que a parada era dura e não assinou nada. Por isso, ao invés da Legião, preferiu regressar ao seu país.

Alair não é de nada mesmo. Quer é divertir-se.

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE CULTURA SOCIAL — O Ministério do Trabalho vai promover mais um Curso de Cultura Social, que se instalará no próximo dia 6, em ato a ser presidido pelo ministro Segadas Viana, que deverá proferir a sua aula inaugural. As inscrições para esse curso poderão ser feitas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, naquela Secretaria de Estado, com as sras. Hilma Galvão e Vera Neves. As aulas do referido curso, que terá a duração de 3 meses, serão diárias, exceto aos sábados e domingos, das 18 às 19.15 horas, no auditório do IAPETC, à av. Graça Aranha.

CONFERÊNCIA DE TELECOMUNICAÇÕES — O engenheiro Libero de Miranda, que chefia a Delegação do Brasil à Conferência Internacional de Telecomunicações, informou ao ministro Souza Lima que o nosso país fôra distinguido com a presidência de uma das Comissões pelas quais se distribuiram os trabalhos.



PIONEIRO DA AVIAÇÃO NO BRASIL VOLTA COMO VICE-PRESIDENTE DA PAA — Humphrey W. Toomey, gerente da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, desde 1946, e que está de volta para fixar residência no Brasil, outra vez, como recém-eleito vice-presidente da PAA, com sede no Rio de Janeiro. O sr. Toomey, que aderiu à aviação em 1924, veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1929, num Sikorsky S-38 que pilotou desde Bridgeport, Connecticut, até Buenos Aires, na antiga "New York, Rio and Buenos Aires Line" (NYRBA). Mais tarde, Toomey serviu como piloto chefe e superintendente de divisão no Brasil, também pela NYRBA, e organizou a NYRBA do Brasil, a qual se tornou conhecida como Panair do Brasil após integrar-se no PAA System.

HORÁRIOS NOTURNOS PARA S. PAULO

O Expresso Brasileiro Viação Ltda., prosseguindo no programa de expansão dos seus serviços e atendendo ao conforto dos seus passageiros, comunica que, desde ontem, 1.º de novembro, mantém em tráfego, em sua linha Rio de Janeiro-São Paulo, um ônibus noturno com partidas simultâneas às 23,40.

Assim, das 5,40 às 23,40 horas, partirão do Rio de Janeiro para São Paulo, os modernos ônibus do E.B.V.L., os mais confortáveis do mundo e únicos de tipo rodoviário em tráfego nas estradas do país.

Estação Rodoviária — Guichê 6 — Praça Mauá

Telefone: 23-3912

A EMPRÊSA.

MUNDO DOS ESTUDANTES

Mil e quinhentos estudantes paulistas em exibição de ginástica rítmica nesta capital

A DEMONSTRAÇÃO TERA' LUGAR A 15 DO CORRENTE, NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Realizar-se-á, a 15 do corrente, no estádio do Fluminense Futebol Clube, por iniciativa do Departamento de Educação Fisica do Estado de S. Paulo, que é dirigido pelo dr. Artur Alcaide Walls, a exibição de 1.500 moços dos cursos secundários daquele Estado, numa sessão de ginástica ritmica, sob a orientação do professor Antonio Boaventura, técnico mundialmente conhecido em educação fisica.

Além dessa demonstração, será também realizado um exercicio de ginástica acrobática, por 50 crianças dos parques infantis paulistas.

A delegação bandeirante chegará a esta cidade no dia 14, conduzida em trens especiais cedidos pelo Ministério da Viação, e será alojada pelo Ministério da Marinha. Destina-se ao mais completo êxito essa exibição da mocidade escolar de São Paulo, que será assistida pelas altas autoridades civis e militares do país. Na mesma tarde, o Ministro da Educação e Saúde, sob cujos auspicios terá lugar a demonstração, será homenageado com um jantar oferecido pelos professores e diretores de educandários que acompanharão os moços paulistas.

Noticiário

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

AVISO AOS ALUNOS — De acôrdo com o parecer do Conselho Departamental emitido em sessão de 8-10-52, aprovado pelo sr. diretor, comunico aos srs. alunos que os requerimentos de 2.ª chamada até ulterior deliberação, deverão ser apresentados dentro de 24 horas pelos alunos do 1.º ano e dentro de 48 horas, pelos demais.

CHAMADOS À SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta Seção com a máxima urgência, os seguintes alunos: Miguel Salomão, Aharon Mendel Rochlin, Jorge Vargas Saniz, Jorge de Souza Pinto Coutinho, Antonio Riedlinjer Junior, Silviano Azevedo Sobrinho, Saul Armando Suarez Caballero.

GEODESIA — Dia 3, segunda-feira, às 20 horas, haverá sabatina para a turma A.

PAGAMENTO — Será efetuado o pagamento do Pessoal do Quadro Extraordinário dia 3, segunda-feira, das 12 às 16 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

MECANICA RACIONAL — Dia 4, terça-feira, às 19 horas, haverá sabatina e prova parcial em segunda chamada para o aluno Clovis de Almeida.

MOTORES — Dia 5, quarta-feira, às 8 horas, será realizada a segunda prova parcial.

GEODESIA — A sabatina que deveria ser realizada dia 4, terça-feira, foi adiada para o dia 5, quarta-feira, às 20 horas.

HIDRAULICA — Dia 5, quarta-feira, às 12,30 horas, será realizada a primeira prova parcial em segunda chamada para os alunos que faltaram dia 31, que apresentarem os requerimentos de 2.ª chamada dentro do prazo regulamentar, e, para: Fernando Freire, Oswaldo Felicissimo, Waldyr Costa Lins.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5264
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50 EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII — Domingo, 2 de novembro de 1952 — N.º 3.449

O JOGO E A ECONOMIA ★

FOI apresentada ao II Congresso de Municípios, recentemente reunido em São Vicente, uma indicação favorável ao estabelecimento dos jogos de azar, sob o pretexto de criar novas fontes de receita para os orçamentos municipais.

A proposição foi rejeitada, num movimento quase unânime, pondo em evidência o caráter e a formação moral do homem do interior, diretamente representados naquele congresso pelos seus prefeitos e vereadores.

Se é verdade que os municípios, na atualidade, desfrutam de fontes de arrecadação bastante mais significativas do que as que tiveram em qualquer outra época, não se pode negar, porém, que tais recursos são ainda insuficientes para atender aos encargos que as comunidades do "hinterland" confiam às suas administrações, sobretudo nas pequenas e distantes cidades em que os serviços estaduais e federais são apenas miragens inacessíveis. Tudo está ali por fazer e os minguados recursos que pingam nas arcas mal chegam para a manutenção da administração local e o atendimento de serviços rudimentares.

Os representantes dessas pequenas comunidades, que constituiram a maioria, no Congresso de São Vicente, recusaram aos jogos de azar os fóros de cidadania, muito embora se lhes dissesse que a roleta seria como a galinha dos ovos de ouro, capaz de levar a abastança aos cofres vazios das administrações comunais.

Se bem que seja elogiável o gesto, encarado sob o aspecto moral, não nos move o propósito de comentá-lo sob esse prisma, que todos já perceberam e com êle se confortaram.

O problema precisa ser encarado doutro ângulo, igualmente importante. Queremos nos referir à face econômica da questão, pois não nos parece recomendável estabelecer facilidades que estimulem a instalação do jôgo como indústria, já que, considerando-o como tal, nenhum outro emprego de capital é menos supérfluo nem mais prejudicial aos legítimos interêsses da coletividade.

Explorado como indústria, o jôgo de azar oferece retribuição fácil e compensadora ao capital empregado. Daí a insistência em instituí-lo, por parte daqueles que se propõem explorá-lo.

A consequência imediata da instituição do jôgo como indústria, será a atração de capitais e financiamentos, desviados de outras atividades de maior significação e interêsse social e econômico.

Um país carente de capitais não se pode dar ao luxo de facilitar e promover o estabelecimento de indústrias supérfluas, tanto mais quando estas trazem prejuizos de ordem moral para a sociedade.

O que se recomenda para a prosperidade dos municípios é o estímulo à sua produção e o aumento da capacidade aquisitiva das suas populações. Neste terreno há um vasto campo de atuação reservado às administrações locais, por mais pobres que elas sejam.

Por mais esta razão o voto vencedor dos congressistas de São Vicente recusando à proposição favorável aos jogos de azar, foi acertado e louvável.

☆ Fusões de várias caixas

SEGUNDO declarou à imprensa o sr. Waldir Niemeyer, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, êsse importante órgão da administração iniciou há tempos, por determinação do presidente Vargas, amplo e profundo estudo sôbre a situação de Caixas e Institutos de Aposentadoria. Dêsses estudos, que constituem, naturalmente, parte ponderável dos que foram efetuados para a elaboração do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, várias conclusões já foram tiradas, aconselhando, desde já, certas modificações na situação vigente, sobretudo no que diz respeito às Caixas.

Assim é que, a exemplo do que, em 1936, já fez o govêrno, reduzindo de 183 para 30 as CAP então existentes, novas fusões e incorporações vão se realizar.

O motivo principal da medida se baseia no fato de que a multiplicação de órgãos, alguns sem meios para custear as próprias despesas de administsação, gera um dispêndio inútil, em prejuizo exclusivo dos associados, sobretudo dos que se encontram em gôzo de pensões e aposentadoria. Esta é, em síntese, a razão das medidas que estão sendo tomadas pelo DNPS, segundo declarações do seu diretor-geral.

Algumas Caixas vão ser fundidas e outras incorporadas ao IAPETC onde, de acôrdo com a natureza do trabalho de seus associados, desde há muito deveriam estar. A medida, que não acarretará prejuizos a ninguém, resultará em incontestáveis benefícios aos associados que terão, assim, inteiramente normalizadas as suas situações perante as CAP a que se acham vinculados. Nada mais acertado. Pagamentos de aposentadoria e pensões constituem a razão de ser das CAP e dos IAP.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando o Plinio Pinheiro Guimarães para exercer as funções de Juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

Concedendo naturalização a: Lothar Blatte, Renata Muke, naturais da Alemanha; Gertrude Weltmann, natural da Austria; Germaine Brangard Bica, natural da Bélgica; Felipe Rausch, natural da Hungria; Nicola Fittipaldi e Henrique Americo Genovesi, naturais da Itália; Moises Fuk, Szulim Szpigel, naturais da Polonia; Firmino Maximo Coelho, João Vaz Pereira Baltar e Fernando da Conceição Vieira, naturais de Portugal e Selva Cherdman, natural da Rumania.

Na pasta da VIAÇÃO — Autorizando à União a aceitar a doação pela Prefeitura Municipal de Corumbá, Mato Grosso, de uma área de terreno destinada à construção da Estação da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra; o mesmo decreto aprova a escritura pública da doação.

Transferindo, por permuta, Aloisio de Azevedo Sá do cargo de Tesoureiro-auxiliar, padrão K do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda para cargo idêntico do Quadro VI — Parte Permanente do Ministério da Viação, exercido por Archimedes Fernandes Campos.

Aprovando o projeto e orçamento na importancia de 5 milhões 549 mil, 185 cruzeiros e 50 centavos para a construção de uma subvariante na ligação ferroviária Teresina-Piripiri.

Na pasta da AERONAUTICA — Declarando de utilizado pública, por desapropriação, os lotes de terrenos, inclusive benfeitorias, situados na localidade denominada "Fazenda do Posse", município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e destinados a instalações militares, ficando o Ministério da Aeronáutica autorizado a promover a efetivação respectiva.

Na pasta do TRABALHO — Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Paulista de Seguros, com sede na capital do Estado de São Paulo.

A IUGOSLÁVIA OLHA PARA O OCIDENTE

Vernon Bartlett

LONDRES — Uma das minhas tarefas na BBC nos últimos anos, tem sido o resumo da situação internacional, tal como se apresenta no momento considerado. Nunca tive a prudência de me abster de qualquer prognóstico sôbre o futuro mas, nesses últimos anos, evoquei a sorte da Iugoslávia com uma prudência tôda particular. Eis um país cujo govêrno ainda é comunista, mas que se mostra mais abertamente hostil a Moscou do que qualquer dos govêrnos ditos "capitalistas" do mundo ocidental. Seus meios de defesa são insuficientes. A maioria de seus armamentos vem da Tchecoslováquia ou de outros países situados na parte este da Cortina de Ferro, e não podem ser renovados. Enquanto o marechal Tito viver, sua existência servirá de exemplo a outros Titos eventuais nos diferentes países comunistas. Moscou deve então ter o maior desejo de liquidá-lo — o que é uma maneira polida e moderna de dizer "suprimí-lo". E há alguma dúvida em saber-se se as potências ocidentais viriam em defesa dêsse país comunista, se fosse atacado. Por essas razões, ninguém pode ter inteira confiança; a de que as notícias sôbre as concentrações de tropas na Hungria ou na Rumânia não pressagiem uma nova guerra.

Mas me pergunto, contudo, quantas vezes pensou-se na Iugoslávia nos últimos seis mêses. Uma vez? Duas? Uma meia dúzia de vezes? Muito menos, calculo, em qualquer período de seis mêses nos quatro últimos anos. O Partido Comunista da Iugoslávia foi expulso do Cominform há um pouco mais de quatro anos, e o fato de Tito continuar no poder levou a maioria das pessoas a prestar pouca atenção ao país, seus sucessos e suas dificuldades. O ano passado, assisti aos desfiles do 1.º de maio em Belgrado. A multidão levava, como sempre, centenas de retratos de Karl Marx e de Engels, imensos e barbados. Havia as legendas habituais convocando os operários do mundo todo a se unirem. Assemelhavam-se muito aos desfiles do 1.º de maio dos anos precedentes, na parte este da Cortina de Ferro, com a exceção de que não havia retratos de Stalin e muito poucos de Lenine. E dois personagens oficiais iugoslavos com quem me encontrei se apressaram a me afirmar que são seus compatriotas, e não os russos os reais e verdadeiros marxistas. Os russos centralizaram todo o poder, e o resultado foi que mataram tôda a iniciativa. São culpados pelo que se chama de estado burocrático capitalista. Os iugoslavos, por outro lado, põem em prática a doutrina Marxista, de acôrdo com a qual o estado deveria se retrair, deixando os trabalhadores no contrôle. Tudo isso é impressionante, mas não esconde o fato de que, no ano passado, havia muito poucos tanques e metralhadoras no desfile de 1.º de maio.

No 1.º de maio dêsse ano a multidão iugoslava viu, pela primeira vez, as armas entregues ao seu govêrno pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Havia, por exemplo, trinta bombardeiros "Mosquito" que sobrevoaram, à baixa altitude, a tribuna oficial, e alguns tanques britânicos. Estava aí a prova visível e tangível da importância que os países não-comunistas do ocidente dão à Iugoslávia, êsse país que ainda é comunista. Pode-se ver na viagem do sr. Eden a Belgrado uma outra homenagem a essa importância. Foi calorosamente acolhido numa cidade onde, há apenas 3 anos, que a Iugoslávia tôda devia demonstrar o máximo de hostilidade a qualquer estrangeiro vindo do mundo ocidental.

Não creio que o sr. Eden tivesse uma agenda oficial para discutir menos ainda do que o sr. Frank Pace, Ministro da Guerra dos Estados Unidos que também esteve em Belgrado semanas antes. Mas é possível que sua viagem tenha tido os melhores resultados uma vez que não tinha objetivo especificado. Se tivesse ido a Belgrado com qualquer propósito de alterar a política da Iugoslávia, teria despertado suspeitas. Mas indo apenas como um estadista em visita a um país amigo, talvez tenha ajudado a criar a atmosfera que torne possível alterações na política. Porque é muito difícil para nós compreender a situação extremamente delicada em que se Tito se colocou quando recusou-se a aceitar a versão do comunismo russo. Parece não haver razão para dúvidas quanto à sinceridade de sua devoção ao comunismo — depois de tudo, passou um bom número de anos na prisão antes da guerra devido às suas convicções políticas. Mas o momento em que os russos, há quatro anos, disseram que Tito é um herético perigoso, cortaram-lhe todos os suprimentos e tôdas as transações. Seu plano quinquenal ameaçava sucumbir. Mesmo hoje em dia, vê-se em Belgrado os esqueletos dos novos prédios gigantescos, que estavam destinados a impressionar os camponeses que afluem à cidade com a magnificência do comunismo, mas que não puderam ser terminados devido à carência de matérias primas ou de capital. Tito necessita desesperadamente de ajuda.

AS MUDANÇAS DO MARECHAL TITO

Mas não é fácil receber ajuda do mundo ocidental, ou aceitar essa ajuda mesmo quando lhe é oferecida. De um lado, o mundo ocidental não se mostrava muito desejoso de ajudar um regime que se entregava à propaganda comunista habitual contra os belicosos imperialistas, e mantinha uma polícia secreta e campos de trabalho forçado. Por outro lado, o Marechal Tito devia carregar consigo seu próprio Partido Comunista; todo o poder, nas menores cidades, era exercidos pelos membros do Partido. Se êsses membros o acusassem, e não os russos, pela considerável piora da situação, então êle estaria perdido, mesmo a despeito da alta reputação de chefe nacional que adquiriu durante a guerra. As mudanças foram, por conseguinte cautelosas mas notáveis.

A polícia secreta deixou pouco a pouco de ser um motivo de terror, e o Ministro do Interior criticou públicamente a severidade de seus métodos. Embora um grande número de detratores do regime — quer anti-comunistas ou comunistas do tipo soviético — estejam ainda na prisão, a salvaguarda mais importante de qualquer sociedade — o direito de se queixar — foi em parte restabelecido. E, como parte da prova de que a "reabsorção do Estado" é levada a sério, o número de ministérios federais foi reduzido o ano passado de trinta e quatro para dezoito, para grande satisfação de todos, exceto dos funcionários públicos que trabalhavam nos ministérios. A política oficial dá ainda a preferência às fazendas coletivas, mas a pressão exercida sôbre os camponeses diminuiu grandemente, que têm agora incentivos consideráveis para trazer mais víveres aos mercados. E, no lado internacional, Tito depois de recusar tôda a ajuda ocidental, passou a aceitar a ajuda econômica, e, afinal — no fim do ano passado — aceitar também a ajuda militar.

Essas mudanças, está claro, não se realizaram sem despertar ódio. Não despertaram hostilidade no Partido Comunista, mas esfriaram o entusiasmo dos membros mais jovens. As potências ocidentais se queixam de que a Iugoslávia devia fazer o máximo para pagar a ajuda militar e econômica exportando mais víveres; a Iugoslávia, por seu lado, desejaria ainda prosseguir na realização de seus enormes projetos de industrialização, em parte devido ao interêsse que êsses projetos apresentam para o futuro, mas principalmente porque são simbólicos da revolução comunista, que exige a substituição da agricultura pela indústria e dá mais importância à fábrica do que à fazenda.

Assim sendo, é fácil adivinhar-se que um dos assuntos que o sr. Eden discutiu com o Marechal Tito foi sôbre a melhor forma de empregar a ajuda dada pela Grã Bretanha, e talvez isso signifique, que, dentro de poucas semanas, o chefe iugoslavo diga aos seus compatriotas que êles não podem levar avante o que chamam de "planos megalomânicos" e que maiores somas devem ser dedicadas à agricultura. Mas o sr. Eden é, afinal, Ministro do Exterior, e abordou principalmente a política exterior da Iugoslávia, o que é um assunto notável para discussão. Quando o país foi expulso do Cominform, o govêrno da Iugoslávia estava no meio de uma disputa cerrada com a Austria sôbre sua fronteira comum e do tratamento concedido aos iugoslavos residentes na província austríaca de Carintia. Suas relações com a Itália relativas ao Território Livre de Trieste eram as piores possíveis. O país estava práticamente em estado de guerra com a Grécia, e suas relações com a Turquia eram tão desprovidas de cordialidade quanto se podia esperar da parte de dois países situados cada um de um lado diferente da Cortina de Ferro. É bem diferente a situação hoje em dia. Há pouco tempo, o Ministro dos Negócios Exteriores da Austria foi recebido cordialmente em Belgrado, e não há agora qualquer atrito entre os dois países. As relações com a Grécia melhoram de tal forma que Tito declarou recentemente: "Não há nada que separe nossos países"; uma missão militar iugoslava está para visitar Atenas e possivelmente Ancara, e há mesmo rumores de manobras conjuntas ao longo da fronteira onde, ainda há pouco tempo, os únicos tiros dados — e foram em grande número — foram dados com cólera.

A Grécia e a Turquia são membros da OTAN. A Iugoslávia não é membro mas a diferença agora é mais de palavras do que de substância. Fato quase inesperado, a Iugoslávia emprega exatamente o mesmo argumento do que a Suécia para recusar-se a assinar um tratado. Pretende que um tal tratado, de acôrdo com as próprias palavras do marechal Tito "fornecerá aos russos um pretexto para afirmar que nos aprontamos a atacá-los". Mas isso não impede a Iugoslávia de aceitar tôda a ajuda militar que pode do ocidente.

Em 1940, em face da ameaça da Alemanha, os países dos Balcans que ainda estavam desocupados hesitavam em fazer uma aliança que Hitler poderia considerar provocante. O resultado foi que Hitler os assaltou um por um. Agora, em face de uma ameaça quase semelhante por parte da Rússia, a Iugoslávia, Grécia e Turquia parecem prontas a se unir. Mas existe ainda uma brecha formidável nessa linha de defesa Mediterrânea.

Não há acôrdo entre a Iugoslávia e a Itália. A sensibilidade dos dois países com referência a Trieste é tal que o sr. Eden teve muita cautela em oferecer qualquer sugestão. No decorrer da história, os conquistadores vindos de este se espalharam pelos Alpes de Karawanken, que formam a fronteira entre a Austria e a Iugoslávia, e passaram pelo Lubliana, para chegar ao mar perto de Trieste. Justamente onde as defesas deviam ser mais fortes, são mais fracas. São fracas porque não existe nenhuma solução justa do problema de Trieste. Cada um dos dois países proclama com fervor que o direito está de seu lado. Uma horrível expressão nova invadiu o jargão diplomático a propósito de Trieste: fala-es agora de uma "linha étnica contínua" que, se compreende bem, seria uma linha deixando todos os eslavos de um lado e todos os italianos de outro. Uma tal linha étnica contínua é inconcebível na Cidade Livre de Trieste, uma vez que a própria cidade é italiana e as cidades à sua volta eslavas. Qualquer nova fronteira daria lugar a críticas, e não faltará quem as faça.

A QUESTAO DE TRIESTE

Os argumentos políticos de cada govêrno são bastante convincentes. Os iugoslavos podem dizer que, afinal, eram nossos aliados na última guerra; que foram êles na verdade que libertaram Trieste no fim da guerra; e que o porto seria muito mais importante para êles do que para os italianos que já tem o porto de Veneza, no Adriático. Os italianos podem dizer que seu país é um importante membro da OTAN, do qual a Iugoslávia não é participante, e que os govêrnos britânico e americano se empenharam, em março de 1948, para apoiar o pedido da Itália para a totalidade do território da Cidade Livre, cuja metade — conhecida como Zona B — é governada diretamente de Belgrado, apesar de um bom número de seus habitantes ser italiano. Tenho a impressão de que um orador, em qualquer espécie de reunião em qualquer parte da Itália, pode estar certo de receber aplausos entusiásticos se afirmar, sob uma forma ou outra, que as duas zonas de Trieste deveriam pertencer à Itália. Imagino que a mesma coisa se produziria ao lado iugoslavo.

A última vez que estive em Trieste, a baía — uma das mais belas do mundo — estava coberta de pequenos barcos que disputavam as regatas. Ao longo do cáis dêsse pôrto onde devia reinar uma grande atividade, uma dúzia de pescadores munidos de anzol, pescavam pacientemente, sem sucesso mas felizes. No terraço de um "café", um alto-falante transmitia de um "Night and Day". Tive grande dificuldade de me convencer que se tratava de um dos pontos nevrálgicos do mundo. Penso que o sr. Eden se poderia considerar um homem muito feliz se pudesse ajudar a fazer com que êsse ponto continuasse tão pacífico quanto parece. — (R. N. S.).

DO RIO E DO MUNDO

D. Renoult

RUMO À CASA BRANCA

STEVENSON e EISENHOWER estão preparados para a corrida final de terça-feira em direção à Casa Branca. Mesmo os magos da estatística — GALLUP e ROGER — mostram-se indecisos quanto ao resultado final do pleito. Se os Republicanos ganharam terreno, ao anunciar que IKE está melhor preparado para tratar com os russos, enfrentar o problema coreano e cuidar dos comunistas no govêrno, os democratas progrediram com a promessa de que STEVENSON tem mais possibilidade para realizar um govêrno economicamente saudável para o americano.

— O GENERAL EISENHOWER nasceu em Denison, no dia 14-10-1980 (62 anos) e só recentemente apresentou a prova legal do seu nascimento, requisito indispensável à eleição. "THE SPECTATOR", orgão dos estudantes da Universidade de Columbia — da qual IKE é presidente — anunciou que apoiará o nome de STEVENSON. Por sua vez, os estudantes da Universidade de Princeton — onde o nome de STEVENSON é uma legenda — darão apôio ao candidato republicano. ADLAI EWING STEVENSON foi advogado antes de ingressar na política e é o primeiro candidato presidencial divorciado em toda a história política dos Estados Unidos.

BIGODE X GUARA'

RIZZIO PEIXOTO BARANDIER — juiz da 12a. vara civel — realizou sábado a primeira audiencia para julgament da ação de indenização que os *cracks* BIGODE, WALTER e o sr. Jaime de Carvalho movem à fabrica de Refrigerantes "GUARA'". Os diretores da "GUARA'" instituiram o concurso, prometendo um automóvel e um apartamento aos primeiros colocados; de repente, a apuração foi suspensa e não se falou mais no assunto.

— No seu depoimento, o responsável pela companhia contou coisas interessantes: — em 1950, a fábrica produziu uma média anual de 12 milhões de garrafas ou seja um milhão por mês. Noventa e oito por cento desta produção é vendida no Rio! Se o consumo exigir, a fabrica pode produzir 1.700.000 garrafas no mês, em oito horas de trabalho. Abstraindo-se o lucro do intermediário e despesas da manipulação, a Cia. pode ganhar a astronomica cifra de Cr$ 24.000.000.00 anual ou Cr$ 3.400.000,00 por mês, já que o refrigerante subiu para dois cruzeiros !No dia 17, o magistrado vai decidir se os jogadores têm direito aos prêmios.

TIRO NA ASMA

JOSEPH MORALES — explicando a um juiz de Chicago porque êle conduzia cinco quilos de maconha, que foram apreendidos pela Policia: — FOI RECEITA DE UM FEITICEIRO DE CINCINNATI: MACONHA E' UM TIRO PRA ASMA.

CORTES

AGUIAR DIAS, ALCINO PINTO FALCAO, VITOR NUNES LEAL, GUIMARAES MENEGALE e GERALDO MALDONADO estão incumbidos de organizar os pontos e examinar os candidatos no concurso de Assistencia Juridico dos Ministérios. As provas serão realizadas, possivelmetne, em fins de novembro ou nos primeiros dias de dezembro.

— HATTIE MCDANIEL — que foi a primeira artista de cor a merecer o "Oscar" pelo seu desempenho em "E O VENTO LEVOU" como ama de Scarlett — morreu de cancer em Hollywood.

— No próximo dia 10 o delegado ABELARDO LUZ será interrogado pelo juiz da 5a. Vara Criminal.

CARTAS MARCADAS

OSWALDO ORICO — aparteando o deputado BROCHADO DA ROCHA na última sessão da Câmara: — A REUNIAO DOS DEPUTADOS NO ITAMARATI, CONVIDADOS PELO SR. JOAO NEVES, FOI UM JOGO DE PORQUER COM CARTAS MARCADAS. Os apartes do pessedista paraense, em torno do comparecimento dos deputados no ITAMARATI, provocaram debates acirrados na Casa do Congresso.

.....

MÃOS DE HARPISTA

A HARPA não é mais o instrumento dos anjos e das madonas de mão de seda. MILDRED DILLING — harpista famosa — confessou ao colunista Art Buchwald: — Um dos penosos aspectos da harpista é que ela tem as mãos calosas. Certa vez, comparei os musculos de minha mão com os de um jogador de "baseball" e vi que levava vantagem.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: PERSONALISMO E EXISTENCIALISMO

(A HISTORIA)

Dr. Eusébio Castro

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

HISTÓRIA SECRETA DA GUERRA — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Como se não bastasse o hórrido fragor da última guerra, que tantos corações encheu de luto, volta agora a andar grávido de idéias belicosas o cérebro de muita gente.

É ler apenas o tétrico narrar dêsse volume, iluminado com fotos magníficas, para se ficar inteirado dos heroísmos e vilanias da guerra de 1939. Obra ímpar em português. Tudo aí se revela de maneira clara, insofismável, desde as bravatas da aviação à epopéia, única na História, dos navios de guerra, em todos os mares; desde a graveolente política de intrigas à suprema claridade do espírito de Rommel, desde o ricto de morte de quem luta ao sorriso de luz e de ternura da enfermeira, de coração alcandorado ao doce nome de Jesus. Recebi o 9.º vol. (penúltimo) dêsse trabalho extraordinário que é História secreta da guerra.

...

O CÃO AMARELO — GEORGES SIMENON — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Parecerá supérfluo fazer o elogio de um romance policial. Mas não cuide o leitor que se trate de mero decorrer, como tantos outros, de um tema de investigação criminal. Não. Além de se apresentarem as peripécias de forma deveras inédita, o cão amarelo é trabalho de literatura exemplar. Tem, pois, duplo valor esse livro, já que associa ao entrecho empolgante o verdadeiro timbre das obras literárias. Quem aprecia as narrativas policiais, — e quem as não aprecia? — há de passar as horas mais agradáveis, quando entrar em contato com o estranho modo de investigar do estupendo Maigret.

...

IVANHOE — WALTER SCOTT — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Dizer desse livro soberbo, dessa obra-prima da literatura inglêsa, nunca é de mais, embora as pessoas instruidas não lhe ignorem as páginas lindíssimas.

Esta edição portuguêsa, prefaciada e revista pelo professor Eduardo Pinheiro, honra sobremaneira o original inglês. É para deplorar a pronúncia que se ouve entre nós, à moda francêsa, do nome Ivanhoe, como também Crusoe, do romance Robinson Crusoe, de Daniel Defoe. Sejamos vexiliários da verdade.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

CAFÉ DA MANHÃ

CAMUS "VERSUS" SARTRE

PODERIA esta crônica ter um título diferente — "Como o mundo é pequeno" ou a "Guerra dos Deuses". Afinal, na travessia desta mesquinha dúvida, posta no meio do caminho, ganhou mesmo o CAMUS VERSUS SARTRE. Os dois grandes mestres do Existencialismo vieram para o comentário sem as pompas e as glórias com que geralmente aparecem. Vieram como dois contendores. Camus e Sartre estão brigando, e tirando gravata, paletó e camisa. E isso tudo na grande revista de Jean Paul Sartre — OS TEMPOS MODERNOS.

Muita gente das letras já esperava por esse choque, e o antegozava. Camus era o idolo de muitos moços; representava também a aquiescência de grandes escritores que não simpatizavam com o Existencialismo, mas pessoalmente admiravam o escritor. Em 1947 Mauriac, no seu gabinete do "Figaro", nos recomendava o romance de Camus:

— "Leia "A Peste". E' a melhor coisa que se publicou no ano".

Enquanto isso acontecia, Sartre se vulgarizava, oficialmente, como um papa do existencialismo. O ESTADO ERA ELE.

O mundo é muito pequeno para qualquer vaidade — quanto mais para essa vaidade mais sensível, mais vingativa, mais de vida e de morte que é a vaidade literária. E os dois grandes escritores, que da França se espalharam pelo mundo — as duas mais invejadas personalidades literárias do momento, rompem as relações, aparentemente, de modo definitivo.

Quem acendeu a fagulha foi Francis Jeanson, escrevendo um artigo na revista dirigida por Sartre. Jeanson, criticando a última obra de Camus, o "Homem Revoltado", faz ironias: "Quando André Billy exalta em Camus esse PENETRANTE PODER DE SIMPATIA, FEITO DE SENSIBILIDADE, DE DELICADEZA, DE MODERAÇÃO E DE BELEZA FORMAL, QUANDO EMILE HENRIOT CONSIDERA ESSE ENSAIO COMO TÃO BELO DE ESTILO E DE LINGUAGEM, QUANTO DE ELEVAÇÃO DO PENSAMENTO", não se pode duvidar dêsses elogios — neles falta a caridade. Todavia, a crítica que tem em seu começo esse deplorável aspecto, pretende entrar na intimidade da idéia de Camus: "O desejo de Camus seria realmente o de suprimir a iniciativa. Ele condena os stalinistas — mas também o existencialismo — por serem os prisioneiros da Historia. Todavia, ele também o é — porém de maneira diversa". E acrescenta, adiante: "E' verdade que Camus, justamente, tende a nos propor o não SER nunca, pelo meio de nunca tomar iniciativa; mas esse principio negativo não pode fornecer nenhum critério para o comportamento prático, pois que no caso se trata de não se comportar de nenhum modo... E termina: "Seu livro é um grande livro frustrado. Daí, precisamente ter ele criado um mito. Suplica-se aqui a Camus não ceder à tentação, e reencontrar em si mesmo o aspecto pessoal de sua obra, que a torna insubstituivel".

O grande Camus ficou zangado. E respondeu numa carta formal, não ao articulista, mas ao Senhor Diretor de Tempos Modernos. Esse Senhor Diretor se chama Jean Paul Sartre. Podemos mesmo afirmar que o escritor que tanto fascina os jovens escreveu uma longuíssima carta solene, imperial, onde o ressentimento se mostra semi-escondido, atrás dos disfarces mais eruditos, e embora procure escudos na digna e alta filosofia. Começa a carta assim, feita para o autor de "A Peste": "Senhor Diretor: Eu tomarei como pretexto o artigo que, com um titulo irónico (Albert Camus, ou a Alma Revoltada) vossa revista me dedicou, para submeter a vossos leitores algumas observações concernentes ao método intelectual e à atitude que esse artigo evidencia. Essa atitude, com a qual, eu estou certo, vós não deixareis de estar solidário, interessa-me muito mais do que o próprio artigo — cuja fraqueza me surpreendeu..." E Camus explica a atitude do crítico — seu nome ele não o menciona de propósito — como sendo unicamente ditada pelo fato de ter a imprensa da direita recebido o livro com elogios. — "Não se decide sôbre a verdade de um pensamento, só porque ela está à direita ou à esquerda, e menos ainda porque a esquerda ou a direita se decidem sôbre ela. Dêste modo Descartes seria stalinista, e Peguy abençoaria o Ministro Pinay". E o grande escritor aparece, magoadíssimo, ao terminar a carta, ainda se referindo ao articulista: "Ele fingia que se enganava sôbre o que lia..." Desgraçadamente, não foi a mim que ele negou justiça, mas a nossos motivos de viver e de lutar, e a legitima esperança de superar as nossas contradições..." — Como esses existencialistas são difíceis!

A melhor peça dêsse folhetim de enrêdo divertido, que a cronista vem seguindo, é, sem dúvida, a carta de Jean Paul Sartre a Camus:

"Meu caro Camus: Nossa amizade não era fácil, mas eu a lamentarei. Se a rompeis hoje, é sem dúvida porque ela se deveria acabar, mesmo. A amizade — ela também — tende a se tornar totalitaria. Sera necessario o acôrdo total, ou a briga, e os próprios sem-partido nela se comportam como os militantes de partidos imaginarios. Eu não de-

(Conclui na 7.ª pág.)

Chang vai deixar o Teatro Carlos Gomes ★ "Jezabel" será apresentada no Teatro Municipal pelos "Artistas Unidos" ★ Nélia Paula firmou-se como vedeta ★ Castro Viana voltará, amanhã, ao Teatro Serrador com "O Complexo de Manoel Bernard"

SOCIAIS

CASA DOS KELLY

DADA a grande simpatia e amizade que desfrutam no largo circulo de suas relações, ouvimos há um só tempo, em dia da semana passada, uma frase em tôdas as bocas: "Hoje vamos em casa dos Kelly", para um "cock-tail".

Evidentemente, não poderiamos deixar de registrar mais essa retribuição de gentilezas dos Kelly.

Luzita, meiga, bonita, culta e bonissima, é bem uma representante da alta linhagem brasileira, filha do grande mestre dr. Américo Silva Pinto e de sua encantadora espôsa, a sra. Jovita Silva Pinto.

Celso Kelly é o intelectual que todos admiram. Homem de letras, professor, pintor e musicista, é uma figura que prende e seduz a quantos o conhecem.

Centenas de amigos foram abraçá-lo na bela residência da "Fonte da Saudade": Embaixador da França e senhora Gilbert Arvengas; o embaixador da Espanha e sua graciosa filha; o ministro da Ordem Soberana e Militar de Malta, príncipe Czartorysky; ministro e sra. Segadas Viana; embaixador de Portugal e sra. Antonio de Faria; acadêmico e sra. Peregrino Junior; sr. e sra. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães; sr. e sra. Antonio Garcia de Miranda Neto; sr. e sra. Chryso Fontes; sr. e sra. João de Almeida Portugal; comendador e sra. Osvaldo Riso; o príncipe e a princesa Paulo Gagarin; a pintora Maria Margarida Sotelo; o ministro da Holanda e a sra. Schuurman; o reitor e sra. Pedro Calmon; o acadêmico e sra. Elmano Cardim; sr. e sra. José do Prado Kelly; sr. e sra. Fernando Maximiliano; sr. e sra. Carlos Borkay; escultor Leão Vellozo; pintor Ismailovitch; sr. e sra. Aloysio Penna; os pintores Olga Mary e Raul Pedroza; sr. e sra. Francisco Souza Brasil; cronista Gilberto Trompowsky; srta. Julita de Trompowsky Livramento; sr. e sra. Alair Antunes; prof. e sra. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

Aniversários

CARLOS VARJÃO — Assinalou o dia de ontem a passagem do aniversário natalício do jornalista Carlos Varjão, nosso companheiro de trabalho. Representante lidimo da terra de Rui na Imprensa carioca, onde vem emprestando a sua colaboração eficiente, Carlos Varjão aqui formou um grande circulo de amigos, dado a sua lhaneza de trato e inteligência. Não só seus colegas da Imprensa Nacional como os desta casa levaram a Varjão o seu abraço de amigos, principalmente os componentes do "Clube do Anão Zezinho", do qual o aniversariante é um dos fundadores.

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Aurea Vasconcelos Lea.
SENHORITAS:
Darci Moreira da Silva.
SENHORES:
Edmundo Miranda Jordão — Mario Magalhães, jornalista — Prof. Cadmo Moura Brandão — Bernardino Cappel Ferreira — William Faissal — Fernando Matos dos Reis.

CORDEIRO DE MELLO — Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso companheiro Cordeiro de Mello, suplente de deputado federal, pelo Estado do Amazonas, e veterano militante da Imprensa. Figura de destaque na vida política e social da Amazônia, o aniversariante conta com vasto círculo de amizades não só no seu Estado natal, como em todo o setentrião brasileiro e, nesta Capital, sendo bastante conhecidas suas qualidades de caráter e de coração, que se escondem, entremeantes, atrás de uma rara modéstia. Seus colegas d'A MANHÃ, que sempre tiveram em Cordeiro de Mello um excelente companheiro e amigo, juntam aqui seus abraços e cumprimentos às inúmeras homenagens que serão prestadas ao distinto aniversariante.

— Fazem anos hoje, nossos confrades srs.: Arlindo Simões Prudente — Antonio Carvalho — Ferdinando Quillico — Otávio Rangel e a dra. Adalzira Bittencourt.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do deputado Paranhos de Oliveira.

— Fazem anos segunda-feira, os nossos confrades srs.: Tomás Ribeiro Collaço — Nóbrega da Cunha — Benjamin Constallat e Leopoldino Vicente Guerra.

Nascimentos

JORGE NELSON CALAZANS GOMES — O lar do casal Rui Calazans Gomes-sra. Beatriz Calazans Gomes foi enriquecido, ontem, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Jorge Nelson. Ao Rui, que é nosso velho e dedicado companheiro de trabalho, e à exma. sra., os nossos sinceros cumprimentos.

Clubes e festas

O Olympico Clube programou para sábado vindouro, uma noite dançante que contará também com um "show" de artistas de rádio, sob orientação de Renato Murce, novo diretor social do Clube da Cinelândia. A festa para a qual é exigido apenas traje de passeio terá inicio às 22 horas e se prolongará até 2 horas da madrugada.

Homenagem

HOMENAGEM AOS POETAS MURILLO DE ARAUJO E TASSO DA SILVEIRA — Terça-feira, 4 do corrente, haverá, uma homenagem prestada por um grupo de intelectuais jovens aos poetas Murillo de Araujo e Tasso da Silveira, pela publicação de seus novos livros: "Luz Perdida" e "A contemplação do eterno". Constará de uma festa de arte, a ser realizada nos salões do Clube Olympico, na Cinelândia. A Comissão organizadora dessa festividade convida à comparecer a mesma, os intelectuais e amigos desses dois grandes poetas brasileiros.

Conferências

A Diretoria da Comissão de Preparação à Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude promoverá, no dia 4 do corrente, às 20 horas, na sala do Conselho da A.B.I., grande "Mesa Redonda", sôbre "Os Problemas da Juventude Brasileira". Nesta "Mesa Redonda" participarão representantes das diversas organizações estudantis. Na ocasião, será lançada uma enquête nacional sôbre a vida e dificuldades da mocidade brasileira, e apresentado o temário da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude, a realizar-se em janeiro de 1953, no Distrito Federal.

— Realizar-se-á, no próximo sábado, 8, mais uma conferência mensal do Centro Técnico de Investigações e Pesquisas que funciona anexo ao Liceu de Artes e Ofícios.

A referida conferência versará sôbre "Átomo e Seus Mistérios", tendo como conferencista o diplomando Landio Nogues que pela sua dedicação aos estudos, é uma das garantias do êxito da mesma.

Local — Av. Almirante Barroso, n.º 61 — 3.º andar. Às 16 horas, entrada franca

Excursões

XI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — Em cumprimento ao seu lema — "revelar o Brasil aos brasileiros", o Touring Club do Brasil, levará a efeito, em janeiro de 1953, novo e atraente Cruzeiro Turístico ao Norte. Graças aos entendimentos realizados entre essa entidade e a alta administração do Lóide Brasileiro, os excursionistas viajarão no grande e confortável transatlântico "D. Pedro II", daquela emprêsa nacional de navegação. Mais de 100 pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados, já se acham inscritas para a viagem.

Exposições

Na próxima terça-feira, dia 4, será realizada a solene inauguração da exposição de pinturas de Rafael Mandelweig, pintor israelita, às 18 horas, no 9.º andar do edifício da A. B. I.

Missas

O Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, fará realizar, missa em intenção da alma de Dona Percilliana Vieira do Amaral, recentemente falecida, espôsa do sr. Alcino Gomes do Amaral, funcionário daquele Departamento. O ato religioso se verificará terça-feira, dia 4, do corrente, às 10,30 horas, na Capela de São Jorge, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

PREMIADO NOS EE. UU. UM TRABALHO DE HOMEOPATA BRASILEIRO

A Federação Brasileira de Homeopatia recebeu uma comunicação do seu presidente, coronel Amaro de Azevedo, que ora se encontra nos Estados Unidos, chefiando a Delegação Brasileira ao Congresso Médico Homeopático Pan Americano, que na sessão de abertura, realizada em Miami Beach, estava representado por 20 membros. Participaram do congresso cêrca de três centenas de médicos de todo o mundo.

Foi o coronel Amaro de Azevedo eleito presidente do Congresso a reunir-se em 1954 e o seu trabalho intitulado "A Homeopatia e a Ciência Moderna" julgado excepcional, pelo que será dividido em todos os idiomas, sendo-lhe conferidas medalha e

LUIZ GALVÃO apresenta
APLAUDIDO POR TODA A CIDADE!
QUE ESPÊTO, SEU FELIPETO!
Escrito por ARY BARROSO · LUIS PEIXOTO · ROBERTO RUIZ · H. CUNHA · R. FONT.
COLÉ — SILVA FILHO
UMA REVISTA COLOSSAL!
Os mais fabulosos bailados até hoje apresentados numa Revista
MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — JOANA DARC — IRIS DELMAR — DÉO MAIA — CHARLES — GILDA VALENÇA — PERPÉTUO SILVA — DOLORES BRAGANÇA — E OUTROS!
COM UM ELENCO SENSACIONAL!
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. NO TEATRO RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

MUSICA

MAGDALENA TAGLIAFERRO

O ULTIMO sarau da Cultura Artistica levou ao Municipal, um público entusiasta de Magdalena Tagliaferro, pianista de sólidos recursos técnicos e larga experiência como intérprete. O que dela se poderia exigir em bravura, em fluidez, ela nos dá com transbordamento.

Seu programa constou de obras de Mendelssohn, Cesar Franck, Chopin, Camargo Guarnieri, Fauré, Ravel e Albeniz.

Apreciavel dominio do instrumento, agilidade, brilho, todos êsses requisitos, que integram os recursos mecanicos necessários ao pianista, possui Magdalena Tagliaferro.

Artista de carreira gloriosa, suscitando na sensibilidade de quantos a ouvem um justo entusiasmo, à ilustre "virtuose" foi obrigada a executar vários números extra programa, entre grandes aplausos. Ricas e numerosas "corbeilles" ornamentaram o palco.

—o—

JORGE BAILLY

EXTRAORDINARIO sucesso artistico obteve o jovem baixo, Jorge Bailly, em seu recital de canto, realizado no auditório da A. B. I. perante grande assistência.

O festejado e conhecido interprete é na atualidade um dos mais perfeitos cantores de camera onde vem se destacando de modo notavel, baseado numa escola de apreciáveis qualidades, vindo confirmar a lisongeira impressão que deixara em anteriores recitais. Os estudos apurados e a sua sensibilidade artistica ainda mais ressaltam os manejos pianissimos e os gravos, de invulgar beleza, o que lhe possibilita subtrair os efeitos mais sútis e encantadores.

Jorge Bailly apresentou magnifico programa onde calorosos aplausos coroaram o êxito alcançado nas páginas de: Buononcini — Fesch — Brahms — Davico — Fauré — Duparc — Roussel — Fischer — Baby de Oliveira — Waldemar Henrique e José Siqueira. Vários números foram bisados, por insistência da platéia, que ouviu encantada os mais originais "spirituals". Jorge Bailly sabe transpô-los para um plano elevado de arte, dando-lhes um sentido de grande dignidade. Os acompanhamentos foram feitos pelo excelente pianista Waldemar Navarro.

DYLA JOSETTI

"Le Roi David", de Honegger

Amanhã, à noite, no Teatro Municipal, terá lugar a primeira audição no Brasil, de uma das maiores obras da música contemporanea — "Le Roi David", o grandioso oratório que Artur Honegger compôs sôbre o drama do mesmo titulo, de René Morax.

Teatro

HENRIQUE CAMPOS

Estão se despedindo do cartaz do Teatro Carlos Gomes, o magnifico Chang e sua Companhia de Grandes Atrações. E' que o extraordinário artista está com numerosos compromissos em outras praças e por isso o público ficará privado do seu ótimo espetáculo. Piet Van Brecchts, o contorcionista que faz o impossivel, vem empolgando o grande público que está comparecendo ao teatro da Emprêsa Paschoal Segreto. Hoje, além dos espetáculos noturnos, às 20 e às 22 horas, Chang dará vesperal às 16 horas.

Marlene, a revelação da comédia, no Regina — Marlene, a querida "estrêla" da Rádio Nacional havia trabalhado no teatro de revista como atração e cantava os seus números sem que tivesse a responsabilidade de um desempenho que demonstrasse o seu valor como intérprete do teatro declamado. Foi seu marido quem a trouxe para o palco para o terreno da interpretação pura e rigorosa. Foi o que está se constatando no Teatro Regina, onde Marlene se revelou para a critica e para o público, com a melhor das desincumbências. Hoje, não haverá exagêros se afirmar-mos que a cantora está no rol das atrizes com um desempenho dignificante.

"Jezabel" — No Teatro Municipal, sob a direção da Comissão Artistica Cultural, na próxima sexta-feira 7, às 17 horas, "Os Artistas Unidos" irão apresentar o seu grande sucesso — "JEZABEL". Este espetáculo que inaugura a temporada oficial de comédia, será aos preços populares. No elenco de "JEZABEL" estrearão Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Maria Fernanda, Sonia Oiticica, Armando Braga e Judith Vargas.

Muita comicidade em "Que espeto, seu Felipeto" — A revista que Luiz Galvão está apresentando no Teatro Recreio "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", está pontilhada de magnifica comicidade otimamente defendida pela trinca Colé-Silva Filho-Manoel Vieira. O público ri muito com êsses três ases da revista que são coadjuvados por Norat e Perpétuo Silva. Além dos trabalhos em conjunto cada um deles têm a sua oportunidade de aparecer na revista que tem levado público numeroso ao Teatro Recreio, ali na rua Pedro 1.º.

Entra hoje em segundo mês de sucesso no Teatro Follies a revista "OLHA O PICHE", escrita por Cesar Ladeira e Renata Fronzi e apresentada por Zilco Ribeiro. Os autores já começaram a trabalhar na segunda produção que deverá estrear em dezembro, o que já ganhou o titulo de "Adorei Milhões...". Os "astros" da segunda revista serão Walter D'Ávila e Nélia Paula, que tanto têm agradado em "OLHA O PICHE" e a coreografia será de Norbert, também responsavel pela parte do Baile do atual cartaz.

Silveira Sampaio continúa apresentando "DEU FREUD CONTRA", no Teatro de Bolso. Ao lado de Sampaio está Magalhães Graça.

No Rival, Aimée continúa apresentando "QUE MULHER!", com Milton Carneiro e Alberto Perez. Grande sucesso de Aimée.

No Copacabana será apresentada, hoje, a peça "A CEGONHA SE DIVERTE", com Henriette Morineau, Jardel Jercolis, Francisco Dantas e outros.

Alda vem aí — Dia 12 próximo, Alda inicia sua temporada popular no Teatro Carlos Gomes com a comédia "SE O GUILHERME FOSSE VIVO", que permaneceu seis meses no cartaz no Rival em 1950.

"A Imprensa é Livre" — Hoje, no Teatro Jardel, haverá, com a revista "A IMPRENSA E' LIVRE", original de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, além das habituais sessões noturnas, uma vesperal às quatro horas. Aliás, essa vesperal será a penúltima, pois o elenco do Teatro Jardel, que hoje é encabeçado por Mesquitinha e Rose Rondelli, está de partida para Pernambuco.



OSWALDO LOUZADA defende o papel de D. Pedro I° na peça de Paulo Magalhães "Loucuras do Imperador", em cena no Teatro Serrador

NELIA PAULA FIRMOU-SE COMO VEDETA

NELIA PAULA fez uma das mais rápidas e brilhantes carreiras no teatro de revista. Depois de se destacar nos "cafés concertos", foi aproveitada por Luis Galvão, que lhe deu uma grande chance no Recreio e em São Paulo. Hoje, Nelia é a primeira figura feminina do elenco de Zilco Ribeiro e está vencendo como vedette de "Olha o piche!" Revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi que inicia seu segundo mês de sucesso no Teatro Follies

Castro Viana, o consagrado ator radiofônico da Nacional, continúa apresentando com êxito, às segundas-feiras, às 21 horas, no palco do Teatro Serrador, a peça de sua autoria "O COMPLEXO DE MANOEL BERNARD", na qual é êle também intérprete único.



"O bode está solto", no João Caetano

O empresário Miguel Khair iniciou, sexta-feira última, a sua nova temporada na praça Tiradentes apresentando, no Teatro João Caetano, a revista de J. Maia e Max Nunes, intitulada "O bode está solto".

Trata-se de um espetáculo sem beleza, sem graça, sem originalidade e demasiadamente cansativo.

Parece impossivel que dois escritores de talento, já tantas vezes aplaudidos em peças do gênero, se tenham juntado para a execução de uma obra tão apagada, tão despida de verve, como a que eu assisti no João Caetano.

Lamento sinceramente o ter de dizer estas verdades a dois excelentes camaradas, a dois autores tão queridos do público.

Mas é êste o dever da crítica. É para isso que somos chamados. E não devemos transigir, apontando como bom aquilo que o público repudia por ser muito mau.

O espetáculo do João Caetano valeu, unicamente, pela presença de Aracy Côrtes, a grande "vedette" de quem o nosso público estava saudoso. E a sua aparição, na cena, provocou da numerosa assistência uma chuva tão forte de aplausos que arrancou lágrimas da querida atriz e lhe provocou esta frase: "Depois desta ovação não me importa morrer!" O público ergueu-se então das poltronas e passou a plaudir, de pé, a sua atriz tão querida.

E Aracy teve de cantar três vezes seguidas o seu número de apresentação.

Andou bem Miguel Khair em contratar Aracy Côrtes. Foi ela quem lhe salvou o espetáculo.

E os outros artistas?

Virginia Lane repetiu-se. A mesma preocupação de transformar malícia em pornografia; os mesmos gestos ofensivos à moral; as mesmas atitudes censuráveis. Estou quase certo de que no ensaio-geral Virginia não representou assim para a Censura. E Virginia não precisa lançar mão dêsses processos para agradar. É jovem, é bonita, sabe dizer como ninguém o "complet", tem uma voz agradável... No samba do segundo ato, esteve explêndida e foi entusiasticamente aplaudida. Se Virginia Lane insistir no propósito de só cantar coisas imorais, acabará por se incompatibilizar totalmente com a platéia feminina. E é pena que tal aconteça.

Celeste Aida, a simpática Celeste, foi mal aproveitada pelos autores. Não lhe deram nada de bom para fazer. E aquela idéia de provocar o riso da platéia com os casos sentimentais da querida atriz, foi de muito mau gosto. Isso não se faz. Ai está um quadro que deve ser cortado desde já.

O "cômico" Ankito", que Geysa Boscoli, no "Jardel", apresentou tão bem, esteve infelicíssimo. Nem mesmo tentando transformar o palco do João Caetano em picadeiro conseguiu interessar. As suas cambalhotas, os seus trambolhões, os seus saltos mortais, não convenceram a ninguém. Não parecia o mesmo Ankito que foi tão aplaudido em Copacabana.

Hamilton Ferreira, um bom galã, apareceu em papéis caricatos. Apareceu mal. E Armando Nascimento nada teve de bom para apresentar. E Nascimento é um ótimo ator no gênero.

Uma senhora alta, loura e simpática, cantou mal e "marcou" pior ainda um dos números de sucesso do filme "Cantando na Chuva". E dona "Rebeca" esteve muito desafinada.

Lia Mara tem muito para ser aproveitada, e Anilsa é bastante graciosa. Uma boneca.

Há na revista de J. Maia e Max Nunes muita coisa de valor, mas que se perde naquele mundo de quadros e cortinas sensaborões.

A lembrança de trazerem para o palco, no final do primeiro ato, artistas, bailarinos, autores, empresário e maestro, deu em resultado a maioria do público pensar que o espetáculo havia terminado, abandonando, então, o teatro.

Um hábito ridículo êsse, que precisa acabar, dos artistas da revista forçarem os aplausos do público antes do espetáculo terminar e sem terem a certeza do agrado do mesmo.

* * *

Em conclusão: "O bode está solto", como foi apresentado sexta-feira, não agrada, não pode agradar.

Mas acredito que a competência de Rosa Mateus, diretor da Companhia, e o talento dos autores, sejam capazes de dar um jeito na revista, salvando-a de um desastre.

E fazemos votos para que tal aconteça, pela simpatia que nos merece a Companhia. — OLAVO DE BARROS.

"Que Amor de Esposa!" — Será levada à cena no Teatro Municipal de Niterói, amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, a interessante comédia em três atos "QUE AMOR DE ESPOSA!", original de Felipe de Sousa Pinto. Os papéis principais estão a cargo de Mario Silva, Lucia Helena, Celia Verbeni, Sonia Silva, Lucia Regina, Maria Ruiz, Carlos Sampaio, Kaumer Perez e outros. A representação de "QUE AMOR DE ESPOSA!" vem sendo convidadas autoridades, artistas e jornalistas. Após o espetáculo o teatrólogo Felipe de Sousa Pinto receberá de seus amigos uma manifestação de apreço.

Adiada a estréia — Por motivo de fôrça maior os "Comediantes Brasileiros" adiaram para o dia 21 do corrente, no Auditório da A. B. I., o espetáculo anunciado para o dia 7, no antigo Cassino Atlantico. Serão encenadas as seguintes peças: "Sétimo Dia", de Celso Kelly; "A face e o espelho" e "Uma prova de amor", ambas de Alexandro de Souto. Carolina Sotto Maior, criadora da Rainha do "Hamlet", "além de diretora do grupo, trabalhará como intérprete no papel de Frederica, em "Sétimo Dia".

MAURICIO SCHERMAM, medalha de ouro de 1951 entre as revelações, é um dos interpretes da comédia "Depois do Casamento", o sucesso de Marlene e Luiz Delfino no teatro Serrador

Exposição do pintor Rafael Mandelweig — No próximo dia 4, terça-feira, o pintor Rafael Mandelweig fará inaugurar, na ABI (9.º andar), sua exposição de 33 telas a óleo e 9 desenhos. Essa mostra está despertando vivo interesse nos nossos meios artisticos e culturais. Mandelweig já teve ocasião de apresentar a sua arte nesta capital em 1947, também na ABI, com grande êxito. A exposição estará franqueada ao público diàriamente, das 13 às 22 horas. O clichê é de uma tela de Mandelweig.

teatro regina (teatro dulcina)
marlene e luiz delfino
na deliciosa comedia de Victor Ruiz
depois do Casamento
HOJE 2 sessões às 20 e às 22 horas
com a participação de Wanda Lacerda
Mauricio Sherman (a revelação de 1951)
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 hs. — ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. — 2-4-6-8-10 hs.
EM SENSACIONAL COLORIDO NEW ANSCO COLOR
"TERRAS do NORTE"
STEWART GRANGER — WENDELL COREY · CYD CHARISSE
"THE WILD NORTH"
EXTRA! TOM & JERRY "Os Dois Mosqueteiros" PREMIADOS PELA ACADEMIA
JORNAL DA TELA
IMP. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

SÓ OS COVARDES SE RENDEM

(RETREAT, HELL!, WARNERS)

A ESTREAR

3 ½

E' admirável a solidariedade do povo americano aos problemas externos. Repercute sempre em todas as camadas e constitui o segrêdo em ter decidido duas guerras mundiais. Sempre que ocorre algo, imediatamente surge a colaboração, em todos os ângulos. Desnecessário seria lembrar a parcela que o cinema desempenha no assunto. O "ciclo" dos celulóides de guerra é o mais longo da história do cinema. Nos últimos anos com o conflito na Coreia, têm surgido inúmeras realizações. Nem tôdas, é certo mantêm uma linha de sinceridade. Algumas são feitas com excesso de deliberação de auxilio de forma que não convencem. E' preciso partir do principio de que não adianta ocultar a verdade. E' pior um falso otimismo, uma erronea propaganda, do que a lealdade. Aqui reside, justamente, o principal mérito da atual realização. Mostra, sem evazivas, a rudeza da carnificina que ocorre na Coréia.

E' a história de um batalhão que vai sendo dizimado aos poucos. Em meio disto são expostas as dificuldades de terreno. clima e de um deficiente reabastecimento às linhas de combate. O ideal seria que, depois de tudo isto, o conteudo se transformasse em um libelo contra as carnificinas e a febre do materialismo. Infelizmente, as verdades são expostas mas, no epilogo, a linguagem é apenas de estimulo aos combates que ainda virão. Ainda assim, é um celulóide que se destaca da maioria, no tocante ao assunto. Tem havido melhores orientações, de temas por vezes inferiores. Entretanto, é obvio que a luta na Coréia ainda não forneceu um grande filme, conforme as outras deflagrações. O atual é satisfatório, particularmente devido à exposição da realidade, lograda na direção.

Os desempenhos são apreciaveis e equilibrados. Destaca-se Frank Lovejoy, sincero e discreto conforme, em geral, sempre atua. Richard Carlson e Rusty Tamblynn são bons colaboradores do conjunto. Anita Louise pouco tem a fazer, no inicio do celulóide. No elenco menor: Ned Young, Lamont Johnson, Robert Ellis, Paul Smith, Peter Ortir, Droothy Patrick e outros. Joseph H. Lewis soube orientar o conjunto com uniformidade. Sem ser um grande filme de guerra é, relativamente ao que se tem produzido na Coréia, um dos melhores.

Enfim, uma advertência ao morticinio em massa, realizada com o senso principal: sinceridade.

OSWALDO DE OLIVEIRA

A DANÇA ATRAVES DOS POVOS — Prosseguem com sucesso acima de qualquer expectativa, as exigições de "A dança através dos povos" no Cineac Trianon. De hoje, domingo, ate quarta-feira, os célebres bailarinos Yolanda e Veloz apresentam estilizações de danças tipicas. Esta pelicula da Warners, foi dirigida pelo grande cineasta Jean Negulesco. Quinta-feira próxima o Cineac apresentará, em prosseguimento, uma novidade para o público: a dança indiana, com todo o seu singular exotismo. Trata-se de "Barhata Natyan", grande êxito de "A dança através dos povos".

HOJE 2-4-6-8-10 ★ CINE PAX — CONFORTO E SELEÇÃO — PRAÇA N. S. DA PAZ
PELA BELEZA DA MULHER, PELO AMOR DA CIENCIA E PELA ILUSÃO DO OURO O VELHO DR. FAUSTO VENDEU A ALMA AO DIABO, NUM SINISTRO PACTO, EM QUE LUCIFER SE COMPROMETIA A RESTITUIR-LHE A JUVENTUDE RADIOSA!
ENTRE A MULHER e o DIABO
DIREÇÃO: RENÉ CLAIR
GERARD PHILIPE — MICHEL SIMON
AMANHÃ — ART PALACIO · PAX IPANEMA — PRESIDENTE · CASINO ICARAÍ

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Sòmente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional — 3

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico ....

Disco internacional ....

Disco nacional ....

Nome do votante ....

Residência ....

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Terras do Norte" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, ROXY, AMERICA, VITORIA e COLISEU — "Santa Fé", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO e COLONIAL — "Chaga de Fogo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Amor por Telefone", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Arco Iris", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, ALVORADA, BARONEZA, PATHE', PARA TODOS, MAUA' e LEME — "O Mata Sete", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, LEBLON, S. LUIZ, IDEAL, CARIOCA e IGUAÇU — "Uma Aventura na Africa", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Guerrilheiros das Filipinas" — A partir das 14 horas.

LAPA — "A Fogo e Sangue" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Desforra" — A partir das 14 horas.

MARABA' — "Coração Materno" — A partir das 14 horas.

MARROCOS — "A Legião Suicida" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Deportado" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Joana d'Arc" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

UM "ASTRO" INFANTIL EM "HONG KONG" — Danny Chang é a mais importante "descoberta infantil" do cinema desde o sensacional aparecimento de Baby Le Roy, aquele garotinho que há uns vinte anos atrás contracenou com Maurice Chevalier em "O Tenente Sedutor". Danny é um chinês de quatro anos de idade, caçula de uma familia de sete filhos; nasceu na China, mas foi levado para os Estados Unidos quando tinha apenas seis meses de vida. Ao sair num jornal o anúncio de que a Paramount estava precisando de crianças chinesas, o pai de Danny, que é comerciante em Los Angeles, atendeu prontamente levando o garoto. Feitos os testes, o menino foi contratado para atuar com Rhonda Fleming e Ronald Reagan no tecnicolor "HONG KONG", cuja apresentação ao nosso público está marcada para amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

UM DRAMA PALPITANTE — Desde já, anunciam os 3 cines Metro para brevemente uma das mais apaixonantes realizações M-G-M no gênero dramático. Trata-se de "O HOMEM DESCONHECIDO" (The Unknown Man), a história de um advogado que tenta desesperadamente remediar o maior êrro cometido em sua carreira e sua vida. Interpretam os principais: Walter Pidgeon, Ann Harding, Barry Sullivan e Keefe Brasselle.

"SÓ A MULHER PECA!" — Já na segunda-feira, dia 10, veremos na tela do Plaza e dos demais cinemas dêsse circuito, o mais ousado filme do momento, saido de Hollywood: "SÓ A MULHER PECA!", com Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paul Douglas, Robert Ryan e o novo "astro" Keih Andes, a revelação feita ao mundo cinematográfico por Harriet Parsons, que produziu essa obra-prima da sétima arte. A produção em apreço é de Jerry Wald e Norman Krasna, tendo a direção de Fritz Lang e sendo apresentada pela RKO Rádio Films. Trata-se, segundo sabemos, de um tema forte, em torno do sexo, extraido da peça "Clash by night", de Clifford Odets, de grande repercussão internacional.

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ .. 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$.. 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

ARMÁRIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

SIBILIA — Distrito Federal. As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito elevado. Vontade firme. A disposição é caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apêlos para um auxilio merecido. E' franca e generosa nas dádivas. O ano de 1953 lhe promete elevação social e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 25 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ROMANTICA — DISTRITO FEDERAL. A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sonhadora, sentimental e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Conta sempre com o acaso e confia demais na sinceridade alheia. O ano de 1953 lhe será adverso à saúde, aos afetos e aos outros interesses. Anos importantes: 21, 23 e 26. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LEA — DISTRITO FEDERAL. O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza impressionavel, inconstante e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Tem tendência a adiar e protelar às coisas e só se decide fazê-las quando é forçada pelas circunstancias. Um tanto maneirosa, adaptavel e ansiosa de agradar aos outros. O ano de 1953 lhe promete um periodo venturoso e elevação sical. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

SEREIA — DISTRITO FEDERAL. Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza apaixonada, romantica e sentimental. Espirito reverente e melancólico. Vontade hesitante. E' triste, timida e evita o convivio social. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1953 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ZAZA' — DISTRITO FEDERAL. As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ambiciosa, vaidosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade realizadora. Um tanto impulsiva e independente. As vezes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. Tendência ao luxo e à ostentação. O ano de 1953 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 30. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

JANDIRA — DISTRITO FEDERAL. Os astros da sua carta natal revelam: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Tendência às coisas curiosas, originais e fora do comum. O ano de 1953 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 27: 29 e 33. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continúa no domingo)

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00 RUA SANTANA, 227

HOJE, NOS CINEMAS METRO — Um homem e uma mulher escondem do mundo seus pecados, procurando refúgio no coração das selvas do Canadá... Um policial integro expõe a vida no cumprimento do dever... Estes são os elementos básicos dessa empolgante narrativa transportada para o celuloide, que os três cines Metro, a partir de hoje, passarão a exibir — "TERRAS DO NORTE", Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse encarnam os protagonistas centrais, sob a direção de Andrew Marton. "TERRAS DO NORTE", filmado "inlocation", apresenta uma caracteristica única: foi filmado na nova e sensacional Côr Ansco, processo de colorido que empresta mais vida à fotografia. Como um brinde especial, os cines Metro oferecem, no mesmo programa, o desenho laureado recentemente pela Academia: "OS DOIS MOSQUETEIROS", com os "maiores" TOM & Jerry.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



Ivan Castro vai atuar no Rio — Ivan Castro, o grande cancioneiro do rádio sulino, onde atua há muitos anos com êxito absoluto, mudou-se com armas e bagagens para o Rio. Cantor de méritos indiscutíveis, fácil será ao seresteiro gaúcho a conquista de um lugar ao sol na radiofonia carioca. Recem-chegado ao Rio, Ivan Castro veio trazer sua visita de cordialidade a êste matutino e, aproveitando a ocasião, informou já estar em negociações adiantadas com uma poderosa emissora local. Assim, muito em breve, conhecerão os ouvintes cariocas mais um grande intérprete da música popular brasileira. Em Porto Alegre, onde Ivan Castro foi consagrado, em concurso popular instituido pela "Folha da Tarde", como o "Principe do Rádio Gaúcho", o cantor atuava pelo microfone da Rádio Sociedade Gaúcha, a pioneira da rádiodifusão no sul do país.

TREMENDO MOTIM NA PRISÃO DE MULHERES! FAMINTAS DE AMOR E LIBERDADE...
DANIELE DELORME — JACKIE FLINT — SUZANA FLON — MICHEL MARSAY
Amanhã RIVOLI
as PRECOCES
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — "LA CAGE AUX FILLES"

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Adolfo Cruz, comentarista da PRA-3 realizará no inicio do ano próximo uma série de reportagens "in loco" sobre o movimento cinematográfico, teatral e boemio de Buenos Aires. Fará uma cobertura completa no espaço de dois meses.

"El Mundo" de Buenos Aires, "broadcasts" especializados de ampla repercussão no pais vizinho.



Tilda Jordan, jovem e futuroso elemento do nosso teatro musicado e dos espetáculos de "boites" (Foto Avila).

Jorge Faraj solicitou demissão da presidencia do Sindicato de Compositores e declarou à reportagem que poucos eram os membros da diretoria que trabalhavam a contento. A maioria desejava mesmo era sombra e água fresca. Confidencias na porta da "Cantina do Curió".

Linda de Luca, Blanche Mur, Elba Ross, Wladimir Irman, Carlo de Luca, Jorge Lezica são os integrantes do "Carrol's Ballet", um dos atrativos basicos do "show" "O Palhaço o que é?", em vitoriosa carreira no "Casablanca". A marcação do "Carrol's Ballet" é de Blanche Mur.

Sexta-feira próxima, às 23 horas, será inaugurada a "boite" "Beguin" na Praia do Russel, com a grande festa patrocinada pela Embaixatriz Lourival Fontes, em beneficio da Associação de Ajuda ao Menor. Estreará na ocasião, a famosa orquestra francesa de Bernard Hilda.

Djalma Ferreira, acompanhado pelo famoso Millionários do Ritmo, gravou o "Samba do Perroquet", melodia composta na "boite" do mesmo nome e que é um dos maiores êxitos na preferência dos pares dansarinos.

Veio estudar o movimento diversional das principais cidades brasileiras, o "expert" argentino Julio M. Calafele, que realiza ao microfone da Rádio

Novas orquestras em organização na cidade — Bichara armou um conjunto musical para a "boite" "Cap Arcona" e Jaime Barbosa, publicista dos Irmãos Vitale estruturou uma equipe para o "Acapulco".

À MEIA VOZ

Alguns frequentadores de "boite" precisam ter mais compostura quando do aparecimento dos quadros de plástica feminina. Os gritos de excitação e as piadas pornofônicas que servem na indocilidade de uma exacerbação para a moldura das aludidas sequências, não podem continuar, sob pena de ficarem os aflitos espectadores fichados como desajustados no sexo ou como leitores assiduos de revistas galantes...

O Govêrno da Cidade

EM COBRANÇA A SELAGEM POR VERBA — A RENDA MUNICIPAL — TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS FISCAIS — INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO — VÃO SER CONSTRUIDAS E MELHORADAS NOVAS ESCOLAS PUBLICAS — RESULTADO DO CONCURSO PARA ALMOXARIFE

CONSTRUÇÃO DE GINASIO AUDITORIO PARA A ESCOLA FERREIRA VIANA

No dia de amanhã, segunda-feira, no periodo das 13 às 14 horas, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, receberá as propostas para as seguintes obras: Construção de um ginasio auditório na Escola Ferreira Viana; um prédio anexo à Escola Professor Coqueiro, incluindo Jardim de Infancia e remodelação do prédio já existente, na rua Felipe Cardoso, 228, em Santa Cruz. Com estas construções, dá a atual administração continuação ao seu programa de desenvolvimento da rêde escolar na cidade.

CONCURSO PARA ALMOXARIFE

O Diário Oficial, parte II, publicará amanhã, a relação dos candidatos ao Concurso para Almoxarife, aprovados na prova complementar de Matemática, Estatística, Contabilidade e Escrituração Mercantil.

A RENDA

Ao Serviço da Tesouraria, foi recolhido pelos D. A., a importancia de Cr$ 1.974.694,00. Nestes ultimos dias, o movimento de arrecadação foi o mais intensivo, tendo no mês de outubro findo, o bruto apurado ultrapassado a setenta milhões de cruzeiros. Deve-se destacar que, em muito colaborou para o movimento de aumento de arrecadação a aquisição do selo para a selagem de duplicata.

EM COBRANÇA A SELAGEM POR VERBA

Está sendo cobrado à boca do cofre, a selagem por verba, relativa ao movimento do comércio e industria do mês de outubro findo. O pagamento poderá ser feito no horário especial das 9 às 16,30 horas, nos 1.º, 4.º e 7.º, no periodo de 1.º a 10 do corrente, enquanto, nos demais D. A., o expediente das 11,30 às 16,30 horas. A falta de pagamento até 10 de novembro corrente, importará na multa de 10 por cento sobre o movimento das vendas.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS FISCAIS

O Secretário Geral do Interior e Segurança, em atos de ontem, transferiu para a Circunscrição de Anchieta o Delegado Fiscal José da Rocha Ribas; e para Gambôa o Delegado Fiscal Francisco Borja de Almeida Gomes, sendo em outro ato, tornado sem efeito a portaria de designação deste Delegado Fiscal para Anchieta.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

O Chefe do Serviço de Seleção, em edital ontem, baixado, faz saber aos interessados que, se encontram abertas as inscrições para o curso de Administração de Pessoal, em cumprimento à Portaria 5.340. O curso terá a duração de quatro meses, estando fixado em 30 o máximo de matriculas por turma a funcionar. Só poderão inscrever-se no referido Curso, servidores qualificados.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, dia 3, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
7.244 — 7.245 — 7.246 — 7.248 — 7.249 — 7.251 — 7.252 — 7.253 — 7.257 — 7.258 — 7.259 — 7.260 — 7.261 — 7.262 — 7.263 — 7.264 — 7.265 — 7.267.

COMUM EFETIVO — SEGUNDA CHAMADA — CODIGO 21 — PROPOSTA 7.003.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS 3.390 — 3.391 — 3.392 — 3.393 — 3.394 — 3.395.

EMERGENCIAS: Matriculas 342 — 1.227 — 1.647 — 2.287 — 2.238 — 2.775 — 3.886 — 4.734 — 6.335 — 7.025 — 8.495 — 9.931 — 10.057 — 13.178 — 14.177 — 17.111 — 18.479 — 21.920 — 22.695 — 22.771 — 28.053 — 28.390 — 33.339 — 35.839 — 44.751 — 48.569 — 48.993 — 49.096 — 50.731 — 52.473 — 53.095 — 53.581 — 53.747 — 56.540 — 56.627 — 58.276 — 60.140 — 61.168 — 71.017 — 99.096 — 35.683 — 43.839.

EMERGENCIA — SEGUNDA CHAMADA — Matricula: 26.043.

CASAMENTO — Matricula: 49.905.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Filmes programados para amanhã: "ENTRE A MULHER E O DIABO", com Gerard Phillippe e Michel Simon, produção da Art Films; "HONG KONG", com Rhonda Fleming e Ronald Reagan, da Paramount; "SIMÃO, O CAOLHO", com Mesquitinha e Raquel Martins, da Maristela; "TRAGEDIA DO MEU DESTINO", com Joan Crawford e Dennis Morgan, da Warner. Continua em cartaz nos três cines Metro: "TERRAS DO NORTE", com Stewart Granger e Wendell Corey

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

sejaria responder. A quem convenceria? A vossos inimigos, decerto, e — quem sabe? — a meus amigos. A nossos inimigos comuns, que são legiões, nós nos prestaremos a fazer rir. Isso é que é certo..."

Mais adiante, caçoa o criador do "Ser e do Nada": "Nosso propósito é de ensinar, é de edificar os leitores de "Tempos Modernos". Tomastes o artigo de Jeanson onde haveis visto o sintoma do mal que corroe nossas sociedades, e disso fizestes o tema para magistral lição de patologia. Parece-me ver o quadro de Rembrant: vós, no papel do Médico — Jeanson como o Morto. Com o dedo apontais a chaga ao público espantado... Porque sois indiferente... — não é verdade? — a que o artigo incriminado trate ou não... de vosso livro. Esse não entra na questão. Um Deus garante o seu valor..."

Não tomaremos mais o tempo dos amigos com as citações dessa disputa, cujas passagens mais eruditas, infelizmente, não pudemos dar, por demasiado longas. O que nos fica de tudo isso é a insatisfação que a vaidade produz no artista. Nem Sartre, nem Camus possuem a calma e a segurança dos que independem da Crítica. E mesmo que Camus não mencione o nome de Jeanson, está-se a ver que êste o queima por dentro. Os "deuses" da nova literatura da França são deuses ciumentos que brigam e se desesperam como os outros mortais, os pequenos literatos. Viver é participar, e não há criatura que se possa julgar inatingível. De qualquer modo, quem tem alguma razão é Sartre. Legiões de pessoas vão rir com o famoso acontecimento.

Dinah Silveira de Queiroz

Hemofluidina Na arteriosclerose.

A criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Aplausos ao Chefe do Govêrno pela assinatura do decreto

O presidente Getulio Vargas recebeu os seguintes telegramas a propósito da criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia: — Do presidente do IBGE: "Tenho a honra de transmitir a V. Exa. o voto de congratulações deliberado em assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia, ora reunida na sua XII sessão ordinária, de acôrdo a proposta sr. Temistocles Gadelha, digno representante do Estado do Amazonas, por motivo da assinatura do decreto criando o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia.

Os delegados, representantes naquela unidade da federação, manifestam perante a assembléia, o regosijo pelos grandes beneficios que a medida de V. Exa. trará. Apresento a V. Exa. os protestos de alta estima e consideração. (a.) Florencio de Abreu — presidente do IBGE". — Do governador do Território do Acre, sr. João Kubitschek Figueiredo: "RIO BRANCO, 23 — Pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas que em muito contribuirá para um trabalho tècnicamente orientado no sentido de um mais rápido e seguro desenvolvimento econômico da grande e rica região de que é parte integrante êste território, tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência, em nome do povo acreano e no meu proprio, vivos agradecimentos e congratulações. (a.) João Kubitschek Figueiredo — Governador do Território do Acre".

OS SONHOS da

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

3304

RESULTADO DE ONTEM

3899 — 7332 — 0798 — 2385 — 0071 — 485 — 227

CONSTANTINO

1883 — 9893 — 0900 — 4938 — 7614

NITEROI

6659 — 4224 — 8785 — 6397 — 6065

DEFESA DO LAVRADOR CONTRA OS ESPECULADORES E OS AGENTES DA DESORDEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

dores a não fazerem suas roças, sob alegação de que o Govêrno Federal vai requisitar todo o produto. Enviado o assunto ao Banco do Brasil, o presidente dêste estabelecimento de crédito informou, em exposição de motivos ao chefe do Govêrno, que aquele Banco não tem conhecimento da referida campanha, aduzindo que, ainda que se ousasse intentá-lo, com evidentes fins subalternos, não atingiria o efeito colimado, nem mesmo entre os pequenos produtores, mais sujeitos a influências de tal natureza, por isso que as recentes medidas adotadas pelo Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, constituem demonstração inequívoca dos propósitos que animam a atual política do Govêrno no auxilio à lavoura.

Nessa exposição o presidente da República exarou o despacho que acima transcrevemos.

APROVEITE AGORA!!!

OS GRANDES SALDOS DOS SALDOS do BALANÇO.

SUPER VENDA do 14.º ANIVERSÁRIO

Passador para macarrão em duro aluminio, de Cr$ 21,50 por Cr$ 16,90

Caldeirão em aluminio reforçado, de Cr$ 29,80 por Cr$ 24,80

Bule em aluminio polido "Chaleira" com saco, por Cr$ 39,80

Fervedor para leite em resistente aluminio, de Cr$ 26,50 Cr$ 19,80

Original caneca, desenho de espiga, de Cr$ 7,80 por 6,90

Cortador de ovos, resistente aluminio, de Cr$ 16,90 por Cr$ 14,80

Batedeira em superior aluminio, "Chaleira", de Cr$ 29,80 por Cr$ 24,80

Panela com bico, superior aluminio "Chaleira," por Cr$ 14,50

Panela de aluminio reforçado, de Cr$ 39,80 por apenas Cr$ 29,80

Caçarola de aluminio polido, de Cr$ 39,80 por somente Cr$ 29,80

Bacia em superior aluminio polido, a começar de Cr$ ... 9,80

Carrinho para feira, todo articulado, agora por Cr$ 195,00

Bateria com 20 peças em superior aluminio, por Cr$ ... 285,00

Aparelho para jantar com 22 peças linda decoração por Cr$ 198,00

Jogo para mantimentos, 5 peças em aluminio, agora por Cr$ 98,50

Leiteira de aluminio polido, 2 litros, de Cr$ 28,00 por Cr$ 19,80

Jogo de madeira com 6 utilissimas peças, de Cr$ 44,80 por Cr$ 39,80

Fogão Ideal, 2 bocas, para oleo ou querozene, agora por Cr$ 298,00

Aparelho para café linda decoração a fogo, de Cr$ 139,80 por Cr$ 119,80

Aparelho para jantar, vistosa decoração a fogo Cr$ 228,00

Saleiro em ótima louça, tampa de madeira a Cr$ 24,50

Ferro elétrico com descanso, fio e tomada, agora por Cr$ 79,80

Deposito para sal, vidro facetado, de 8,50 por somente Cr$ 7,80

Garrafa para geladeira, tampa de baquelite, agora por Cr 7,90

A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCOLAR

R. CARIOCA, 62 a 68 - 72 a 76. (JUNTO AO CINE IDEAL)

NOVO PALACIO PARA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

as cláusulas constantes do mesmo. Entretanto, não se chegou a nenhuma conclusão a respeito. Depois de assumir a presidência da República o sr. Getulio Vargas e o Ministério das Relações Exteriores o sr. João Neves da Fontoura, novamente o assunto veio a ser estudado, sendo nomeada uma comissão, sob a presidencia do embaixador Alencastro Guimarães, a fim de que tivessem prosseguimento os trabalhos visando a construção da nova sede do Itamaratí. Reunida, essa comissão deliberou, em primeiro lugar, traçar um novo programa de construção do imóvel, de vez que o projeto inicial já se achava antiquado, resolvendo, ainda, que o arquiteto a ser encarregado da elaboração dêsse projeto seria o sr. Henrique Mintlin. O Ministério das Relações Exteriores, o DASP e o aludido arquiteto estabeleceram entendimentos para a atualização do antigo contrato, determinando-se, em consequência, o estudo e a realização de um esquema do prédio, em suas linhas gerais: distribuição das dependências, números de andares, etc.

A NOVA COMISSÃO

O ministro João Neves da Fontoura acaba de designar nova comissão executiva para a construção da futura sede do Itamaratí, da qual fazem parte, como presidente, o ministro João Alberto Lins de Barros, sendo os demais membros o ministro Djalma Pinto Ribeiro Lessa, os engenheiros Carlos Mario Favoret e Olavo Redig de Campos, o conselheiro Nelson Tabajara de Oliveira e o segundo secretário Antonio Francisco Azeredo da Silveira.

CONCORRÊNCIA E INICIO DA CONSTRUÇÃO

De acôrdo com informações que nos foram prestadas pelo engenheiro Olavo Redig de Campos, o ministro João Neves da Fontoura está aguardando a apresentação do novo esquema do edifício, que será submetido ao estudo e à aprovação da Comissão Executiva, servindo de base ao ante-projeto que, por sua vez, se aprovado pelo presidente Vargas, será transformado no projeto definitivo de execução.

Logo após, deverá ser aberta a concorrência pública para a construção do novo Palácio do Ministério das Relações Exteriores, cujo início está programada para 1953, esperando-se seja terminada a construção dentro de três ou quatro anos.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 26-6219

Segunda linha de defesa na Europa

WASHINGTON, 1 (AFP) — Declara o sr. Constantino Brown, em artigo publicado pelo "Washington Star", que os chefes militares norte-americanos "julgam indispensável uma segunda linha de defesa espanhola na Europa".

Nesse artigo, que coincide com a visita do chefe do Estado Maior do Exército do ar norte-americano general Vandenberg, à Espanha, o sr. Brow salienta que os chefes militares norte-americanos, consideram a possibilidade de uma perda das posições avançadas na Europa e pensam na segurança das bases espanholas, protegidas pelos Pireneus e defendidas por um Exército de 500.000 homens, "no qual não existe a infiltração comunista".

Segundo o articulista, certos militares norte-americanos pensariam em equipar o Exército espanhol como o Exército turco.

O deputado Euvaldo Lodi visita o general Canrobert Pereira da Costa — O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, visitou o general Canrobert Pereira da Costa, a fim de cumprimentá-lo por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército. Na foto acima, um aspecto da visita, que também traduz a afinidade que existe entre as indústrias civil e militar, cujo desenvolvimento é da mais alta importância para a segurança nacional.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 2 de novembro de 1952 N.º 3.449

TERRA PARA O AGRICULTOR

Melhores possibilidades para o desenvolvimento da economia rural de Itaocara

Construída moderna usina de beneficiamento de leite, sob os auspícios do govêrno fluminense e com a colaboração dos pecuaristas da região — Prosseguimento do plano de amparo à produção, que está sendo executado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio — A presença do governador Amaral Peixoto na cerimônia de inauguração da obra

Empreendimento de grande alcance para a economia de uma importante região do norte fluminense vem de ser estabelecido em Itaocara, sob os auspícios do govêrno estadual. Trata-se da construção de moderna usina de beneficiamento de leite, visando a prevenir qualquer escassez do produto no chamado "período das sêcas", quando a produção sofre sensível decréscimo.

A iniciativa, que partiu da Comissão Estadual do Leite, contou, desde logo, com o apoio dos próprios produtores, que se organizaram em cooperativa, a fim de assumirem a responsabilidade do prosseguimento da obra, executando suas finalidades.

O professor Domingos Abbês, que vem acompanhando de perto os trabalhos de construção da usina, por êle planejada e iniciada, salientou a importancia do empreendimento que teve o apoio do sr. Paulo Fernandes, titular da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, empenhado em tornar em realidade o programa de amparo à produção, traçado pelo governador Amaral Peixoto.

Os srs. Alberto Laranja, presidente da Cooperativa Agropecuária de Itaocara; Francisco Alexandre, diretor secretário; e Clovis Monnerat, diretor comercial, têm muito contribuído para o sucesso final do empreendimento, auxiliados por grande número de pecuaristas no município, todos empenhados na obra, que constitui velha aspiração dos produtores da região.

A cerimônia da inauguração da usina, que deverá contar com a presença do governador Amaral Peixoto, e do sr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura, constituirá acontecimento de grande significação para tôda aquela região.

A usina tem capacidade para beneficiar, de início, cinco mil litros diários de leite, dispondo de dependências para beneficiamento de creme e produção de manteiga. A parte agrícola merecerá, também, especiais atenções, de vez que o município de Itaocara oferece esplêndidas condições de desenvolvimento nesse setor da economia rural. Os diretores da usina, que estão entusiasmados com essa realização, tiveram expressões, as mais elogiosas, à ação compreendedora do professor Domingos Abbês, que lhes prestou a máxima assistência.

Os debates na Comissão de Política Agrária — Lei de acesso à terra própria — O arrendamento rural

REUNIU-SE pela vigésima segunda vez a Comissão Nacional de Política Agrária, que agora estuda sua lei de acesso à terra própria. A última sessão, presidida pelo sr. Carlos Medeiros Silva, compareceram ainda os seguintes membros: srs. Luiz Simões Lopes, Ferraz de Almeida, Mário de Oliveira, Humberto Grande, João Gonçalves de Souza, Campos Ferrula, Raul Cardoso de Mello Filho, Newton Beleza, Ruy Miller Paiva, Maciel de Sá e Arruda Câmara.

TERRA E BEM-ESTAR SOCIAL

O esbôço de lei que ontem chegou ao plenário e que ainda não está completo, estuda, principalmente, os meios de acesso à terra. Em seu artigo 2.º define as terras consideradas de "interêsse social" e portanto constitucionalmente passíveis de desapropriação: "Considerando-se de interêsse social para a aquisição ou utilização de que trata esta lei as terras necessárias ao abastecimento dos centros de consumo, as utilizadas para fins especulativos, as mal aproveitadas ou abandonadas, as beneficiadas por obras públicas e as necessárias à defesa do solo, das águas e dos recursos naturais".

No artigo seguinte a lei diz por que meios pode o Govêrno conseguir terra para uma "exploração social". São quatro: a desapropriação; o loteamento de terras devolutas; compra e venda, e arrendamento. No último meio arrolado — o de arrendamento — está a parte mais nova da lei esboçada pela Subcomissão de Acesso à Terra Própria e principalmente formulada pelo sr. Aloysio Campos, que funciona como assessor jurídico na Secretaria Técnica da Comissão de Política Agrária. O arrendamento está definido no artigo 11 do anteprojeto: "O proprietário de imóvel rural de mais de 300 hectares fica obrigado a dar em arrendamento ao Govêrno Federal até 15 por cento da área da respectiva propriedade".

PRIORIDADES

Pareceu aos srs. Cardoso de Melo e Ferraz de Almeida — principalmente ao primeiro — que o anteprojeto de lei que começava a ser ali discutido ia diretamente a objetivos que a Comissão se propusera atingir de maneira mais gradativa, e depois de debater uma série de problemas — como o do arrendamento rural, o dos contratos de trabalho na lavoura — que levariam afinal, à discussão dêsses problemas de desapropriação, etc.

Lembrou o sr. Medeiros Silva que o próprio Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, criara, quando se reunia pela 20.ª vez a Comissão, a Subcomissão de Acesso à Terra Própria, e que, ao fazê-lo, o ministro seguia o despacho que dera o sr. Getulio Vargas aprovando as "Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil". Acrescentou o sr. Medeiros Silva, no entanto, que não seria esta a primeira vez que a C. N. P. A. discutia, paralelamente, dois assuntos que se complementam. Aliás, a Secretaria Técnica já apresentara uma vez um anteprojeto de lei visando regular a questão dos arrendamentos rurais e o debate não fôra iniciado por esperar-se, então que começassem a chegar as respostas ao inquérito municipal feito pela pela Comissão mediante o IBGE.

Agora, que já chegara uma parte substancial das respostas, poderia a Comissão voltar ao tema do arrendamento rural, como queria o sr. Cardoso de Melo.

Na próxima reunião, que será às 15 horas do dia 14 de novembro, continuará na agenda, em regime de urgência, a lei de acesso à terra própria.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Agitação por causa da autonomia

AS OPOSIÇÕES QUEREM O IMEDIATO AFASTAMENTO DO PREFEITO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Asap) — A aprovação da lei restituindo a autonomia de São Paulo, esperada de um momento para outro, será seguida de importantes acontecimentos políticos nesta capital.

Como já informamos, verifica-se uma controvérsia entre a oposição e a situação com relação à chefia do Executivo da cidade, após a restituição da autonomia. Sabemos, entretanto, que os vereadores da oposição que constituem maioria na Câmara Municipal, não concordam de forma alguma com a continuação do prefeito Armando de Arruda Pereira na Prefeitura de S. Paulo. Ontem, êsses vereadores estiveram reunidos no gabinete da presidência da Câmara, com a presença do deputado Castro Neves, tratando das medidas relativas ao empossamento do presidente da câmara, sr. André Nunes Junior, no cargo de prefeito, após a promulgação da lei. Sabemos mais, que se o sr. André Nunes Junior não se empossar na Prefeitura, esta será considerada acefala não reconhecendo à Câmara os atos do sr. Armando de Arruda Pereira

STEVENSON FAVORITO NO SENADO

Num grupo de seis senadores três se manifestam a favor do candidato democrata — Os outros não têm opinião firmada

COMO em tôda parte, também no Brasil é grande o interêsse pela sucessão presidencial nos Estados Unidos, onde Stevenson e Eisenhower — os dois candidatos — se empenham na mais espetacular das campanhas eleitorais. Êsse interêsse se explica, face à posição dos Estados Unidos no cenário mundial e às diretrizes políticas diferentes de cada um dos partidos em luta — o Democrata e o Republicano — capazes de forçar essa ou aquela reação na esfera da política internacional.

Surgindo o assunto à baila, em conversa de jornalistas com senadores, foram êstes ouvidos, num grupo, acêrca de sua posição face àquelas candidaturas. Eram seis os senadores. Dêles, três não se definiram. Mas os três outros foram positivos: ao lado de Stevenson, o candidato do Partido Democrata.

Eis como se manifestaram os senadores:

IVO D'AQUINO:

— Não penso que possa opinar sôbre o assunto, em que, aliás, ainda não me aprofundei.

VESPASIANO MARTINS:

— Não tenho predileção por nenhum dos candidatos.

ALOISIO DE CARVALHO:

— Ainda não pensei sôbre o assunto.

Malgrado isso, o representante baiano, tomando em consideração o que se vem passando na campanha sucessória, disto se aproveitou para criticar o sistema presidencialista.

MATIAS OLIMPIO:

— Sem negar o valor pessoal de Eisenhower, um grande soldado, prefiro a vitória de Stevenson. E' que êste representa os ideais populares, enquanto Eisenhower é candidato de um partido indisfarçàvelmente reacionário.

DARIO CARDOSO:

— Eisenhower e Stevenson são dois grandes nomes. E a democracia americana não se alterará, vença êste ou aquêle. Contudo, por uma questão de formação, inclino-me pela candidatura de Stevenson.

ANISIO GOBIM:

— O primeiro discurso que li, de Eisenhower, fez com que eu me colocasse, de pronto, ao lado da candidatura de Stevenson, cujo programa me parece mais consentaneo com os ideais democráticos da gente americana.

AQUARELA POLITICA

NECESSÁRIA E OPORTUNA, E' PRECISO VIR COM URGÊNCIA A LEI — A resolução do deputado trabalhista Gurgel do Amaral, de elaborar uma lei regulando o comércio imobiliário veio no momento exato em que as atividades dessa natureza atingem um grau de irresponsabilidade incrível. Construtores e incorporadores estão abusando até do direito de abusar, sem que os prejudicados por êles, muitas vezes, mancomunados uns com os outros, encontrem recursos de defesa, de qualquer espécie. Negam-se a assumir responsabilidades na entrega dos prédios, desviam os financiamentos, transferem operários de uma para outra construção, de conformidade com os seus interêsses, não cumprem as cláusulas contratuais, pedem repetidas prorrogações de prazos para a entrega de um edifício, mas não perdoam um dia de atraso no pagamento das prestações, exigindo que os prestamistas os procurem nos seus escritórios, falham em tudo, maximé no que diz com o material empregado nas obras. Nos edifícios de pequenas proporções que levam anos e anos consecutivos a serem construídos. Os condominos são sacrificados de todo modo e por vários processos. Há, naturalmente, exceções que vão diminuindo à proporção que vão crescendo as irresponsabilidades e impunidades. Têm sido, realmente, praticados verdadeiros crimes no campo do comércio imobiliário. O projeto de lei que o sr. Gurgel do Amaral está preparando e que vai apresentar à Camara, quase dispensaria justificação, tão intuitiva é a sua necessidade e a sua oportunidade. E não deve ser retardada. Urgência é o de que ela precisa.

GOVERNO PERNAMBUCANO — A eleição do senador Etelvino Lins para recolher a herança político-administrativa deixada pelo inolvidavel Agamemnon Magalhães era a coisa mais certa dêste mundo, mas o que não se esperava era essa quase unanimidade, pois a tanto equivale a diferença entre a sua e a votação do seu antagonista. O número de sufrágios dados ao sr. Osório Borba está muito longe do que alardeavam os comunistas. Para estes é que a derrota deve ter sido impressionante, pois lhes mostrou que a "massa" está baixando muito de preço. Mais alguns pleitos provarão que os comunistas pernambucanos são alguns poucos chefes e nada mais. Até ontem, para o sr. Etelvino Lins haviam sido apurados 91.855 votos e para o sr. Osório Borba 3.722. Sabendo-se que ai estão incluidos socialistas, udenistas e outros, o que é que sobra de eleitorado comunista.

★

COMUNISTAS EM ATIVIDADE — Os jornais de São Paulo noticiaram a visita dos generais Buxbaum e Leonidas Cardoso à Assembléia Legislativa do Estado. Os dois oficiais estavam acompanhados do sr. Lobo Carneiro, que se elegeu na Camara Federal com o sr. Roberto Morena. Foram pedir assinaturas para um manifesto de protesto contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Foram auxiliados, no seu trabalho, pelos deputados estaduais Cid Franco, Alípio Correa Neto e José Miraglia, membros do chamado Movimento Popular Nacionalista.

TESTE PARA UM ACORDO

Expectativa em tôrno das eleições de hoje em Minas Gerais

FEREM-SE no dia de hoje, em Minas, em cêrca de dois novos municípios, eleições suplementares. Em outros Estados, talvez o fato carecesse de maior significação. Entretanto, tratando-se de um Estado como o de Minas, onde tôda a vida política gira em tôrno de interêsses nitidamente municipalistas, essas eleições estão sendo aguardadas com desusado interêsse.

Aliás, tem-se que êsse pleito será talvez decisivo para os entendimentos que se processam, no grande Estado, visando a uma composição entre o Govêrno e a oposição, para o efeito do fortalecimento da posição de Minas no cenário federal.

Como se sabe, houve uma conferência do presidente udenista, professor Franzen de Lima, com o governador Juscelino Kubitschek, a propósito dessas eleições, prometendo o último providenciar no sentido de garantir a plena normalidade das mesmas.

Por tudo isso, repetimos, é grande o interêsse pelo desenrolar do pleito suplementar em Minas.

Juscelino

"A MANHÃ" NO INGÁ

DEPUTADOS OPINAM SÔBRE OBRAS DO ESTADO — MELHORA A SITUAÇÃO DE NITERÓI

As obras realizadas no ano em curso, no Estado do Rio, por determinação do governador Amaral Peixoto, são de tal vulto que, em rápido relato, seria impossível enumerá-las. Tanto no setor rodoviário, como escolar, elas se projetam e crescem com a brevidade exigida pelo chefe do Executivo fluminense.

Aliás, outro aspecto visado é o abastecimento de água das populações do interior e da capital. Várias centenas de acôrdos já foram firmados entre o Estado e os municípios, estando em curso obras de importancia, cuja conclusão é esperada para breve.

Como preocupação imediata, surgiu, no início da atual administração fluminense, o abastecimento de água de Niterói, problema que de há muito vinha se arrastando sem chegar a uma solução. Por isso, o comandante Amaral Peixoto logo determinou providências tendentes a melhorar a situação.

Assim é que, por determinação sua, foi organizado o Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, cuja direção está afeta ao engenheiro Leo Ferraz Alves. Este serviço, apesar de não ter completado ainda o seu segundo ano de vida, já realizou na Capital fluminense obras de tal vulto que o abastecimento do precioso liquido sofreu sensível melhora.

Doze poços artesianos foram perfurados no ano em curso, facilitando sobremodo a vida da população, notadamente nos bairros mais pobres. Destes, alguns são subterrâneos e com capacidade para mais de 200 mil litros diários de produção.

Ainda ontem, tivemos oportunidade de noticiar a visita feita pelo governador, acompanhado de parlamentares, às obras ora em curso em Niterói. S. Excia. esteve no local onde foi construido um reservatório com capacidade para.. 2.800 mil litros diários, cuja finalidade é atender aos bairros do Cubango e Fonseca, aliás os mais populosos da cidade.

Durante êste ano, com as medidas determinadas pelo Chefe do Executivo, foram acelerados os trabalhos do S. A., hoje aparelhado para realizar, inclusive, a análise da água e proporcionar ao povo água da melhor espécie.

A eficiência com que realizou as obras indicam para futuro bem próximo resultados dos mais promissores.

OPINAM DEPUTADOS

Os deputados que acompanharam o governador na sua visita integravam as mais diversas correntes políticas, isto é, a UDN, PSP, PTB e PSD. Entre êles figuravam, além do presidente da Assembléia Legislativa, sr. Vasconcelos Torres e Arino de Matos, líder da maioria, os srs. Saramago Pinheiro, Macario Picanço, Oscar Fonseca e José Sali.

De um modo geral, todos ficaram muito bem impressionados com o que viram e ouviram. A reportagem teve, então, a oportunidade de registrar expressões das mais lisongeiras proferidas inclusive por elementos que, na Assembléia, estão do lado oposto ao govêrno.

Ouvimos de um deles, o seguinte: "Estou realmente impressionado com o que vi e ouvi. Agora estou certo de que o abastecimento de água de Niterói melhorará sensivelmente". A estas palavras, acrescentou outro parlamentar: "Isto é o resultado do trabalho eficiente de um técnico competente e honesto. Aliás, somente um governador, cujas qualidades de administrador são excepcionais, poderia escolher elemento desta ordem para dirigir obra de tão grande vulto".

Não satisfeito com o que ouvia, um terceiro, virando-se para o repórter, como se desejasse fôsse a sua impressão registrada, afirmou: "Vou dar de público, alto e bom som, o meu depoimento. O que acabo de vêr, pela sua grandeza, merece a maior das propagandas. Isto é uma obra que dignifica a administração de um homem".

Em seguida, como desejando que o governador Amaral Peixoto ouvisse as suas palavras, acrescentou: "Dou os parabens ao governador. Como fluminense, sinto-me feliz pelo que acabo de ver".

Cronica política

UM DESSERVIÇO A SÃO PAULO

Ainda ontem, nesta cronica, registravamos as esperanças de que o bom senso triunfaria sôbre as ambições pessoais e os interesses partidários de alguns políticos que procuram perturbar a tranquilidade do ambiente criado em São Paulo pela conduta inteligente e pelo patriotismo do governador Lucas Nogueira Garcez. Só a paz política, como a que se havia inaugurado em São Paulo, com o advento do atual govêrno, poderia permitir o trabalho fecundo realizado ali por êsse homem-revelação, homem-surpresa, que os bons fados colocaram à frente dos destinos do Estado. Desde que o sr. Lucas Garcez assumiu o cargo de magistrado maior daquela unidade federativa que os paulistas vêm desfrutando de uma invejável tranquilidade, podendo se entregar, como se entregaram, confiantes, a um intenso trabalho, em todos os setores de atividade. As notícias de ontem, entretanto, parecem desfazer aquelas esperanças. O bom senso não venceu, foi vencido. Ao bem estar do povo, à serenidade, à tranquilidade, preferem e vão buscar motivos para agitações partidárias que desviem os administradores da trilha que os leva a bem cumprir os seus deveres, proporcionando aos seus jurisdicionados o necessário incentivo para prosseguirem no ritmo de útil esfôrço para o engrandecimento e riqueza economica do Estado e da Nação. Movidos por ambições e vaidades, esses políticos vão prestar um serviço a São Paulo com o desfazer os acôrdos que o sr. Lucas Nogueira Garcez, com tanto patriotismo havia conseguido, no interêsse de bem servir a São Paulo e ao Brasil, como vinha fazendo. As agitações de que já temos notícia, promovidas por deputados e vereadores, não têm, em rigor, para justificá-las, nenhum objetivo alto. E' bem pequenino, até. A impaciência com que procuram gerar um movimento de agitação política prejudicial à vida do povo paulista é perigosa porque ameaça a paz política de todo o Estado. Afinal o que é que se pretende com isso? É, apenas a conquista da Prefeitura interina, e bem curta, da capital até à posse do prefeito que fôr eleito logo que readquirida a sua autonomia política. Não fosse o interêsse de dispor do cargo para manobras eleitorais, não haveria motivo para a deflagração de ambições recalcadas e expansão de arroubos demagógicos de alguns oposicionistas insofridos. O que esses políticos estão tentando, com os seus movimentos de agitação significa, também uma agressão ao poder Executivo que pretendem ferir com uma espécie de "capitis diminutio" e um menosprezo ao poder Judiciário, que deve dirimir a contenda. Vale como consôlo a serena inflexibilidade do governador, que, dentro da Lei, espera a Justiça. Assim está forte.

A. Z.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs., 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras.
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

FERRO ELÉTRICO — Superior artigo com super-resistência, acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente nesta semana, de Cr$ 84,50 por ...
Cr$ 75,80

PIJAMA PARA SENHORA — Artigo em magnífica opala com lindo estampado. Côres: rosa, branca e salmon. Tam. 42 a 50. — De Cr$ 95,00 por...
Cr$ 69,80

TABOA PARA CARNE — ótima peça em resistente madeira medindo 43 x 25, artigo indispensável na cosinha. Nesta semana, de Cr$ 15,50 por...
Cr$ 11,80

CONJUNTO INFANTIL — Duas calcinhas e um babador de matéria plástica, utilíssimo conjunto para bebés, variadas côres. De Cr$ 28,50 por...
Cr$ 19,50

SALA DE MÚSICA — Interessante miniatura reproduzindo uma completa sala, acondicionada em bonita caixa para presente. De Cr$ 18,50 por...
Cr$ 13,50

XÍCARAS PARA CAFÉ — Meia dúzia de ótimas xícaras para café em superior louça granito branco, artigo para o diário. Meia dúzia por...
Cr$ 19,50

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

HOJE COM QUALQUER TEMPO

A MANHÃ Esportiva

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de novembro de 1952 — NUM. 3.449



A espoleta do "rolo"... — Sem dúvida, assim poderia ser chamado o triângulo final rubro-negro. Porque, quando lá atrás, mostram-se firmes Garcia, Leone e Pavão, é como que um estalido de percussão para a vanguarda, que, animando-se mais, chega às "performances" que vem mantendo ultimamente: explendorosas. Na próxima rodada, enfrentando o Madureira, o Flamengo vai precisar muito desta "espoleta"... Pois o tricolor suburbano, ao que se diz, vem furioso para o returno. E, a fim de que possa prosseguir na sua marcha sem derrotas, o "mais querido", sem dúvida, precisará repetir suas últimas atuações.

A realização do amistoso América x Atlético Mineiro — Os rubros com as honras de favoritos — Pouco interesse por parte do público

Ao contrário do que estava previsto, não foi realizado ontem, à tarde, no estádio da rua Campos Sales, o interestadual amistoso América x Atlético Mineiro.

Numerosos "fans" do futebol carioca compareceram àquela praça de esportes, mas nada assistiram, encontrando todos os portões fechados.

PARA HOJE, COM QUALQUER TEMPO

Em virtude das chuvas então reinante, achando-se, em consequência o gramado impraticável, de acôrdo os interessados, foi o referido "match" transferido para hoje, devendo o mesmo ser levado a efeito, com qualquer tempo.

COM AS HONRAS DE FAVORITOS OS RUBROS

Trata-se de compromisso, conforme tivemos oportunidade de noticiar, dos mais interessantes, e que se caracterizar-se-á, por certo, pelo equilíbrio de ações. Não obstante a aparente igualdade dos dois bandos, acreditam os catedráticos, que os rubros deverão levar a melhor.

Assim, mesmo, em sã consciência, não se poderá admitir, também, a impossibilidade de um sucesso por parte dos representantes do "soccer" montanhês.

POUCO INTERÊSSE DO PUBLICO

O jogo entre os "diabos rubros" e os atleticanos, como não podia deixar de ser, está muito pouco interessando ao público, principalmente, pela razão de ser disputado, hoje, dia consagrado aos mortos.

E note-se: o América, que foi um dos clubes que combateu a realização dos jogos da primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, ontem, ou mesmo, hoje, por ironia do destino, terá que realizar o seu jogo com o Atlético, esta tarde.

OS PROVAVEIS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações de última hora, serão essas, que estarão em ação no estadinho americano:

AMÉRICA: Osni; Miguel II e Miguel I; Rubens, Oswaldinho e Agnelo; Natalino, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

ATLETICO MINEIRO: Sinval; Afonso e Oswaldo; Haroldo, Zé do Monte e Geraldino; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Mauro.

A arbitragem do embate será entregue a um juiz mineiro, que acompanha a delegação das alterosas.

LAFAYETTE QUER VOLTAR PARA O RIO

Não encontrou ambiente em São Paulo e declarou ao reporter: "clube é o Fluminense!" — Valeria a pena, ao Fluminense, recebê-lo de volta...

S. PAULO, 1 (Do serviço especial de A MANHÃ) — Lá no Rio, Lafaiete era tido, dentre os novos do tricolor carioca, como um dos elementos de maior futuro, mercê suas notáveis qualidades técnicas, desde logo surgidas, e seu extraordinário censo de posição, o que, mesmo no tempo em que atuava em equipes secundárias, o destacou dos demais. E ao vir recentemente para São Paulo, cedido por empréstimo à Portuguesa Santista, Lafaiete nada mais fazia, que buscar a situação que, a rigor, merecia, por suas características.

NÃO HOUVE ACLIMATAÇÃO

Todavia, conquanto tenha sido felicíssimo na estréia, quando deu uma verdadeira aula de bom futebol, Lafayette fracassou em quase todos os demais compromissos. Um fato devido, em grande parte, ao seu estilo característico, um tanto pessoal, que não foi compreendido pelos companheiros de equipe e muito menos pela direção técnica do gremio santista.



Lafayette

Assim, o jovem zagueiro não teve a esperada oportunidade de aparecer, únicamente por que não teve seu estilo completamente assimilado.

"QUERO VOLTAR PARA O RIO"

Dali, nasceu no craque a vontade de retornar ao Rio, para o Fluminense, clube que sempre lhe foi no coração. E, recentemente, falando à reportagem, foi o próprio jogador que declarou: "Não adianta teimar, clube é o Fluminense! Não encontro ambiente aqui. Nada é igual ao que eu tinha lá nas Laranjeiras. Nem os amigos, conquanto tambem sejam bons. Desta forma, tão logo se me ofereça uma oportunidade, retornarei. Creia, nunca desejei tanto voltar ao Rio como agora".

Desta forma, podemos dizer, ainda, que, unindo-se à desastrosa incompreensão de que foi vitima, há ainda o fato de que, Lafayette está jogando na terra bandeirante, com absoluta falta de vontade. E, assim sendo, não pode ele, de forma alguma, mostrar a plenitude de seu padrão, e, em resumo, aquelas qualidades que o apontaram, sempre, como um dos mais futurosos elementos da nova geração. Não resta dúvida, valeria a pena, ao Fluminense, recebê-lo de volta...

Transferido o prélio Cruzeiro x Metaluzina

BELO HORIZONTE, 1 (Asap.) — Devido ao mau tempo reinante nesta Capital, o jogo Cruzeiro e Metaluzina, que deveria ser levado a efeito hoje, pelo Campeonato Mineiro, de Futebol, foi transferido "sine-die".

Campeonato Paulista

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — Para dirigir os jogos de amanhã, do campeonato paulista de futebol foram indicados, os seguintes apitadores:

DOMINGO:

No PACAEMBU — Corintians x Palmeiras — o suiço Paolo Wissing.

Na rua COMANDANTE SOUZA — Nacional x Ponte Preta — Dante Rossi.

Em SANTOS — Jabaquara x Portuguêsa de Desportos — Mr. Darlington.

Em CAMPINAS — Guarani x Comercial — Jorge Miguel.

Em MOCOCA — Radium x Santos — José Moura Leite.

CAMPEONATOS DE VOLIBOL

Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas, finalistas do certame feminino — Chegou a delegação mineira

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Com a rodada de ontem do certame feminino de voleibol, entre o Ceará e Pernambuco, ficou encerrado o turno eliminatório do Campeonato Brasileiro de Volei, classificando-se para as finais, a equipe de Pernambuco, que obteve nitida vitória sôbre os cearenses por 2x0. A peleja de ontem agradou plenamente, principalmente pelo ardor com que se empregaram as duas equipes destacando-se a cearense, visivelmente menos técnica do que os finalistas. O resultado, decisivo para as pernambucanas, foi justo, pois, na realidade, foram as que melhor se apresentaram nas eliminatórias. Sob a arbitragem de Wilson Lima e José de Freitas, ambos da Federação Metropolitana, as duas equipes jogaram assim constituidas: PERNAMBUCO — Guiomar, Maria da Penha, Carmem, Cirene, Velóderez e Maria Aparecida. CEARA' — Tereza, Eunice, Anita, Sara, Sonia e Iolanda.

Pelo certame masculino, defrontaram-se, no clássico da zona sul, os quadros de Santa Catarina e Paraná, embate que polarizou a atenção da torcida e que terminou com a vitória dos catarinenses por 2x1 (15 a 12, 7 a 15 e 15 a 14). As duas equipes estavam assim formadas: PARANA' — João Alberto, Galleri, Reinaldo, Marcos, Nilton e Hamilton. SANTA CATARINA — Nilton, Vicente, Aldo, Erico, Ernesto e Nabor.

Com os resultados ontem registrados no torneio eliminatório feminino, classificaram-se como finalistas diante da deserção dos cariocas, as equipes de Pernambuco, Minas, São Paulo e Rio G. do Sul.

A série eliminatória do certame masculino, findará, hoje, com a realização do clássico do norte, entre as equipes de Pernambuco e do Ceará. Os pernambucanos são os favoritos, devendo classificar-se também para as finais, como já conseguiram com sua equipe feminina.

CHEGOU A DELEGAÇÃO MINEIRA

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Em avião da Aerovias, chegou a esta capital a quase totalidade dos elementos que integram a delegação mineira ao Campeonato Brasileiro de Voleibol. Os montanheses fizeram uma viagem direta, de Belo Horizonte a Porto Alegre e chegaram bem dispostos. Sob a chefia do desportista Cristovão Pinheiro, os mineiros ficaram hospedados no Hotel Glória.

REFORÇOS PARA O BANGU

Lero, o primeiro mobilizado para a campanha do returno

Tivemos a oportunidade de antecipar que o Bangu estava tentando reforçar a sua equipe para o returno do Campeonato. E' que alguns elementos recentemente engajados no grêmio alvi-rubro, por falta da necessária experiência, não vinham produzindo o que deles era licito esperar. E, assim, os dirigentes do clube alvi-rubro foram solicitados pelo técnico providenciar reforços. Entre os elementos indicados por Ondino Viera para figurar no plantel banguense figura Lero. O jogador mineiro está com o "passe" em seu poder, pelo que torna-se fácil a sua transferência. Apesar disso, não foi providenciado, com a urgencia aconselhada, o seu ingresso no Bangu.

Está o jogador mineiro "em negociações". Como basta ser fixado o seu salario mensal, para defender as hostes do Bangu, trataram os dirigentes do clube dos proletários de solicitar os seus serviços, por três meses, isto é, até o fim da temporada. Lero "topou". Assim, dentro das próximas horas será decidido o aproveitamento de Lero no team dirigido por Ondino Viera.

Trata-se de um reforço que o técnico julga necessário, para cobrir um "claro" que está se verificando na ofensiva.

Além de Lero, outros elementos estão em entendimentos para ingressar no Bangu, já que os garotos não estão produzindo o que seria de desejar.

"SERÃO PROIBIDOS DE FREQUENTAR O ESTADIO PROLETARIO"

Uma carta do capitão Floriano de Andrade Silva a respeito dos incidentes do jogo Bangu x Olaria

A propósito de uma notícia veiculada por este matutino, sôbre os incidentes ocorridos por ocasião do jogo Bangu x Olaria, recebemos a seguinte carta do cap. Floriano de Andrade Silva, que transcrevemos abaixo:

"Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952 — Ilmo. sr. Secretário de A MANHÃ — Ao ler esse prestigioso orgão, em sua edição de 30 de outubro último, deparei com uma reportagem publicada na página de esportes sob o título: "Serão proibidos de frequentar o Estádio Proletário", na qual foram emitidos conceitos desairosos contra a pessoa de meu irmão Eusébio de Andrade Silva, popularmente conhecido por Zizinho, o que veio evidentemente ferir a boa ética, uma vez que passou esse matutino do setor esportivo para o da injúria e da ofensa acrescida de acusações caluniosas.

Pelo que peço a V. Sa. a oportunidade de rebater os aludidos conceitos através das considerações abaixo que espero sejam publicadas por nímia gentileza de V. Sa.

"Fez, ontem, esse matutino, uma referência ao incidente ocorrido durante o último certame entre as equipes do Bangu e do Olaria, com a qual jamais poderiamos eu e outros defensores ferrenhos daquele clube concordar, pelo fato, de sobremodo distanciar-se da realidade.

Além do mais parece-me evidente que o informante desse jornal alimentou o baixo propósito de desacreditar os seus desafetos por meio de insultos descabidos, pretendendo reduzi-los ao baixo nivel de desclassificados agitadores. Se se admitisse que estes contra os quais investe o cronista, fossem realmente tudo quanto este lhes imputou, êles nada mais fizeram senão obedecer a uma reação espontânea, numa demonstração pública de desagrado contra a orientação técnica do sr. Ondino Vieira, a qual não só nas rodas banguenses, como também em outros ambientes, vem sendo criticada severamente como prejudicial e antiquada. O que, portanto, provocou na massa aquela explosão de revolta, foi simplesmente a decepção que tiveram os espectadores que amam de verdade o esporte e que não se conformam com o revés sofrido pelo seu time na sua própria cancha.

Jamais tiveram aqueles torcedores exaltados o propósito perverso de ferir a integridade moral e o bom, nome de qualquer dos dirigentes do Estádio Proletário, usando do meio infamante na devassa ao recesso da honra alheia.

De muito já se vem ressentindo o Clube do Bangu duma direção técnica à altura de seu plantel, do que resulta uma produção variável e nada satisfatória. Assim é que quando menos se espera o Bangu empolga a assistência e o mais das vêzes a decepciona.

Com efeito, é inegável que o combinado banguense dispõe de elementos capazes de assegurar no presente campeonato uma melhor colocação.

Enquanto, porém, outros clubes de igual projeção no futebol carioca apresentam um padrão mais eficiente e positivo com elementos de idêntica capacidade de técnica esportiva, insiste o sr. Ondino Viera numa modalidade de jogadas antiquadas e sem expressão que está muito longe do verdadeiro futebol movimentado daqueles clubes; e isto causa por vêzes irritação aos defensores do alvi-rubro.

Daí a demonstração de desagrado que se verificou por parte de torcedores do Bangu, motivada por um movimento espontâneo dos que não poderiam nunca esperar um resultado tão decepcionante na última partida.

Cabe-me finalmente, revidar os insultos e as acusações infundadas que foram feitas contra a pessoa conhecida em Bangu por Zizinho, por se tratar de meu irmão a quem dispenso a maior estima e admiração.

O Zizinho a que se refere o informante não é nada do que pretendem imputar-lhe. Trata-se antes dum elemento portador de boas qualidades, sobretudo, dum elevado espírito humanitário, bastante conceituado em Bangu e admirado por um grande número de amigos. Possuidor de várias propriedades no Estado do Rio, e em Bangu, vem se dedicando com esmero à lavoura e com especialidade à criação, possuindo rebanhos que primam pela sua apurada raça, como fazendeiro, registrado no Ministério da Agricultura. É ainda detentor de várias medalhas de ouro que lhe foram conferidas em importantes exposições agropecuárias. Sócio do Bangu durante muitos anos, sempre defendeu ardorosamente as cores alvi-rubras, a ponto de ser convidado para integrar a Diretoria daquele Clube.

O que é mais de se estranhar nessa reportagem, a maneira de se ameaçar com a policia nos casos em que não cabe tal medida, porquanto isso seria desvirtuar o verdadeiro sentido dos deveres daqueles que de modo algum poderiam se constituir em capachos de mandatários. Quando o público paga para assistir um espetáculo ou qualquer partida esportiva, tem o direito de ovacionar se o que assiste lhe agrada, bem como apupar se, ao contrário, não condiz com a sua espectativa. Seria portanto, ridiculo o pensar-se que a policia se prestasse a tampar a bôca dos espectadores.

A falar a verdade, quanta vez se tem vontade de vaiar os responsáveis do mau êxito do Bangu!"

Aproveito a oportunidade de hipotecar a V. Sa. os protestos de minha alta estima e grande consideração. Floriano de Andrade Silva — capitão".

Cariocas, campeões de tiro

NOVA FRIBURGO, 1 (De Alvaro Café para Asapress) — A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, conquistou brilhantemente o título de bicampeã nacional de Tiro ao Alvo, sendo a seguinte a colocação final, por pontos:

1.º lugar — Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo — 48 pontos (campeã).

2.º lugar — Federação Paulista de Tiro ao Alvo, 30 pontos (vice-campeã).

3.º lugar — Federação Mineira de Tiro ao Alvo, 16 pontos.

4.º lugar — Federação Fluminense de Tiro ao Alvo, 10 pontos.

5.º lugar — Federação Paranaense de Tiro ao Alvo, 10 pontos.

Por equipe a representação carioca levantou o titulo invicto, vencendo todas as seis provas do programa, perdendo apenas a prova individual de fuzil de guerra, disputada hoje, da qual foi vencedor o atirador paulista, Armando Braga, que totalizou 473 pontos nas três posições: de pé, de joelho e deitado.

Esta noite será realizado no salão nobre do Hotel Sansusi, o Congresso de encerramento do 5.º Campeonato brasileiro de Tiro ao Alvo, para a entrega dos prêmios aos vencedores.

Venceu o América por 2x1 ao Esporte Clube

RECIFE, 1 (Asapress) — O América manteve-se na vice-liderança do primeiro turno do campeonato pernambucano de futebol, ao abater hoje à tarde, no estádio da Ilha do Retiro, o Esporte Clube Recife, por 2 x 1.

De utilidade pública um clube de Campos

Foi sancionada pelo governador Ernani do Amaral Peixoto lei considerando de utilidade pública o Madureira Futebol Clube, associação esportiva, fundada em 26 de março de 1939, filiada à Liga Campista de Desportos e sediada no município de Campos.

NOVAS GLÓRIAS À VISTA

"Estamos dispostos a fazer reviver o nosso período áureo" — A MANHÃ no reduto de basquetebol do Botafogo — Hermes, o único que ficou — Um apêlo aos fãs do cestobol alvi-negro

Mais alguns dias e será iniciado o Campeonato Carioca de Basquetebol. Dessa feita, em virtude do racionamento de luz, o certame cestobolistico metropolitano será disputado em um só turno, em campos neutros e, exclusivamente, em ginasios.

Em todos os clubes, como é natural, vem se observando grande movimento preparatório, estando todos empenhados na apresentação de "fives" de bom quilate técnico.

A MANHÃ NO REDUTO DO "GLORIOSO"

A par de tôda essa atividade de treinamento, corrente nos diversos gremios citadinos, estivemos no reduto do "Glorioso" agora, no ginásio do antigo Cassino Atlantico. Sob as ordens dos veteranos Guilherme e Zelaya exercitavam os basquetebolleres alvi-negros. O ambiente era de grande animação e muito empenho durante o ensaio.

"Estamos resolvidos a fazer reviver o nosso periodo aureo".

Durante o "bate-papo" que mantivemos com os técnicos e alguns jogadores, Guilherme teve oportunidade de assim se expressar "Como sabe o amigo, estamos sem dois "astros" da nossa equipe: Tales e Ardelin. O primeiro foi para Ribeirão Preto e o segundo, ingressou no Sirio. Como se vê, sérios desfalques. Não obstante, contamos, agora, com elementos como Cesar, Haroldo (ex-defensor do Vasco), Hermes, Epaminondas, Nelsinho (que pertenceu ao Fluminense), Zé Luiz (que foi da Atlética), e muitos outros, que se encontram com muita disposição, e, técnicamente, com bom preparo. A nossa vontade de trabalhar, assim como a cooperação dos nossos companheiros é tão grande, que, sem exagero, estamos resolvidos a fazer reviver o nosso período áureo no "esporte da cesta" carioca.

HERMES, O ÚNICO QUE RESTOU DO "FIVE" VICE-CAMPEÃO

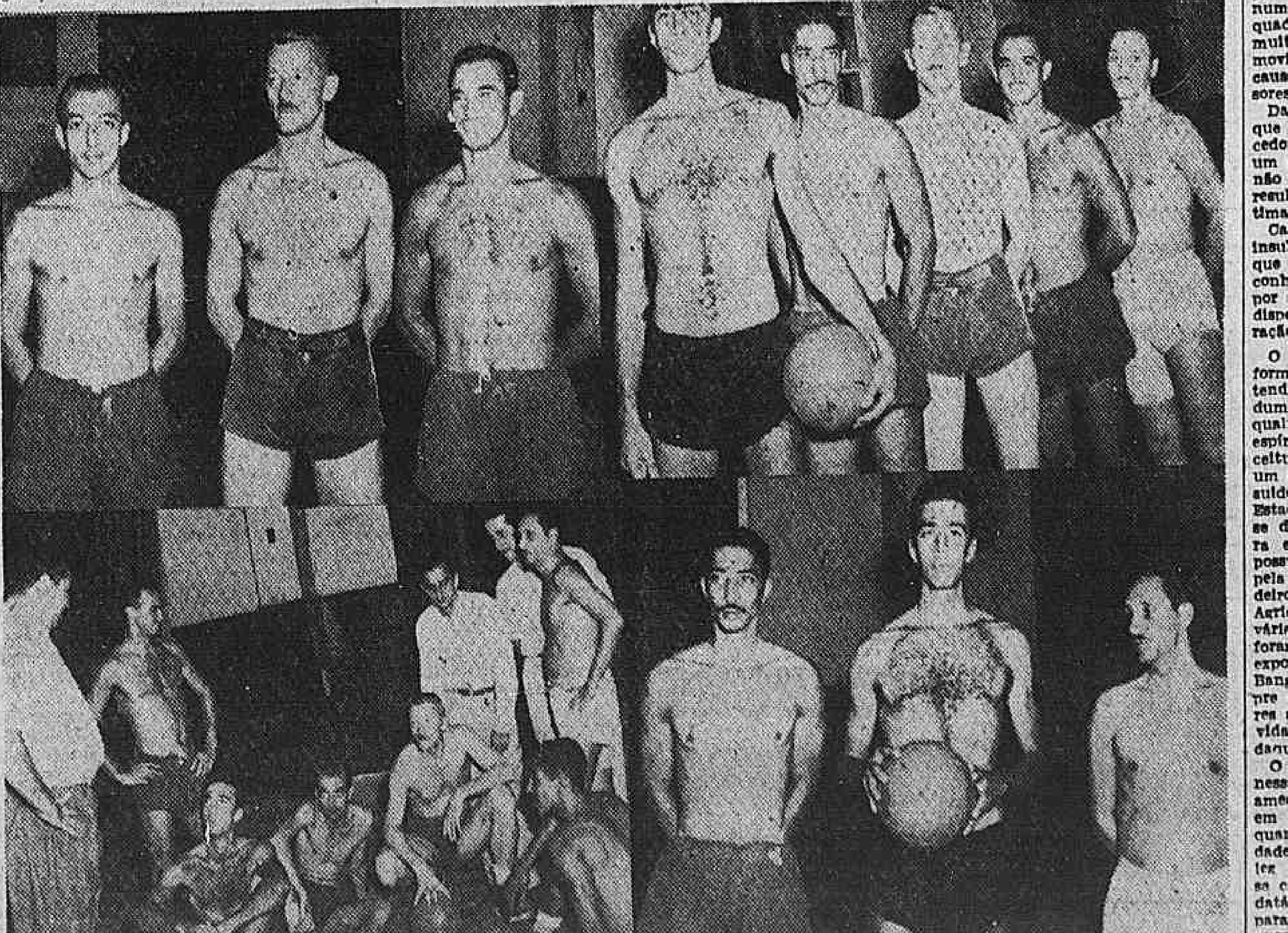
A turma botafoguense está em plena fase de treinamento. As terças, às quintas, e às sextas-feiras, os defensores do Botafogo F. R. têm estado em ação. Durante esses ensaios, como tivemos oportunidade de presenciar, os rapazes se empregam à fundo, com muita movimentação e um controle dos mais elogiáveis. Muitos desses jogadores, como frisamos, são novos nos "pagos" do grêmio de Wenceslau Braz. Somente Hermes continua no "five" vice-campeão do ano passado.

AFONSO E AMAURI, CANDIDATOS AO "FIVE" PRINCIPAL

A direção técnica da equipe botafoguense está confiante na campanha que será cumprida em breve. Falando à nossa reportagem, Zelaya afirmou ter muita confiança em Afonso e Amauri, dois esplêndidos valores do quadro de Aspirantes, que deverão ir para o "five" principal.

UM APELO AOS "FANS" ALVI-NEGROS

Antes de deixarmos o local de treinamento dos futuros "ases" botafoguenses, estivemos com os diretores Leonardo Fernando Royo e Luiz Sias, responsáveis pelos destinos do basquetebol no "Glorioso". Nessa ocasião, nos pediram esses dirigentes, que fizessemos um apelo aos "fans" alvi-negros, para prestigiar com a sua presença os jogos do "Super" de Aspirantes, no qual o Botafogo marcha na liderança, juntamente com o Flamengo e o Fluminense. Assim, já no próximo dia 5, os aficionados teriam essa oportunidade, durante o jogo que o Botafogo irá travar com os tricolores.



Na gravura, os cestobolistas alvi-negros após um ensaio no gina sio do antigo Cassino Atlântico, vendo-se, em baixo, à esquerda, Guilherme conversando com os seus pupilos, sob as vistas de Ze laya, também técnico, e do diretor Leonardo Fernando Royo.

Campeões olímpicos e esgrimistas argentinos para o Torneio Internacional do Fluminense

ROMA, 1 (AFP) — Os campeões olímpicos italianos de esgrima Edoardo Dario Mangiarotti e senhorita Irene Camder partiram, em avião das Linhas Aéreas Argentinas, com destino ao Rio de Janeiro, atendendo a convite para participar das manifestações organizadas pelo Fluminense F. C., por motivo do seu quinquagésimo aniversário.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Partirão amanhã, por via aérea, os esgrimistas argentinos Elsa Irigoyen, Antonio Villamil e Felix Galini, convidados pelo clube Fluminense do Rio de Janeiro para participar do concurso internacional de esgrima, organizado por motivo do quinquagésimo aniversário de fundação dêsse clube brasileiro.

BAZAR HOLANDÊS

Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo ao seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 04
Franco suíço	4,40 14	4,28 62
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 74
Peso boliviano	1,31 20	
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peseta	1,70 96	
Soles peruano	1,20	
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — 4.750 sacos do Estado do Rio. Saídas — 7.250. Existência — 32.111 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Banco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 600, ficando em depósito 14.160 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 3	nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	nominal
Paulista, tipo 3	nominal
Tipo 5	215,00 a 220,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	2.735	580
Açúcar (sacos)	40.279	580
Farinha (sacos)	—	—
Milho (sacos)	5.124	—
Arroz (sacos)	1.800	540
Banha (caixas)	1.075	—
Manteiga (quilos)	1.221	—

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM CRUZ DAS ALMAS NA BAHIA

Atividades da Campanha Nacional de Educação Rural — A segunda experiência no Brasil — Levantamento sociológico e missões rurais

Por iniciativa do sr. Simões Filho, o segundo centro de educação de base do Brasil iniciará os seus trabalhos na próxima terça-feira, dia 4, no município de Cruz das Almas, no Estado da Bahia.

O centro será instalado no Instituto Agronômico de Cruz das Almas pela Companhia Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação e Saúde. Sua função será a de preparar técnicos que integrarão as equipes da CNER.

Realizado à base de um acôrdo assinado a 11 de junho dêste ano entre o Ministério da Educação, o govêrno do Estado e a Universidade da Bahia, o Centro faz parte de um programa cooperativo de educação de base que será efetuado em terra baiana.

MISSÕES RURAIS

Ao mesmo tempo que o Centro se instala, um projeto-piloto que visa a concentração de todos os recursos pedagógicos modernos em área determinada, será executado em Cruz das Almas.

Uma missão rural com várias equipes que serão formadas por elementos dos quadros da CNER, alunos do Centro de Cruz das Almas e elementos locais, agirá no município.

Serão realizados trabalhos de serviço social de grupo, organização de comunidade e educação de base. Será feito um levantamento da região e do nível econômico, sanitário e cultural dos seus habitantes.

Cruz das Almas será para o Estado da Bahia, o que Pinhal — município onde foi instalado o primeiro centro de educação de base do Brasil, — está sendo para São Paulo. Um vasto campo de estudos e experiências.

ORGANIZADORES

Seguiram sábado, dia 1.º, de avião para Cruz das Almas, o sr. José Arthur Rios, Coordenador da CNER, que organizará os cursos de sociologia rural e organização de comunidade, o sr. Miguel Alves de Lima, encarregado do curso de geografia agrária e o dr. Oswaldo Medrado, que orientará os trabalhos práticos da missão rural a ser lançada.

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio, Itaguay — Muriqui — Ibicui — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

AS CLASSES PRODUTORAS EM FACE DOS PROBLEMAS DE CÂMBIO E DE COMERCIO EXTERIOR

APRESENTADO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, PELO SEU VICE-PRESIDENTE, ZULFO DE FREITAS MALLMANN

As classes produtoras do país debatem-se numa situação de instabilidade e insegurança, justamente alarmadas com a crise de câmbio e o desequilíbrio do nosso comércio exterior, sem um ato oficial que demonstre que as autoridades competentes enveredaram pelo rumo certo que permitirá vencer as dificuldades presentes.

O regime de avanços e recúos no licenciamento das importações, em que os critérios de liberalidade e rigorismo excessivos se alternam precipitadamente, constitui uma demonstração da falta de previsão dos órgãos encarregados de orientar a nossa política de comércio exterior. A um período de ampla liberalidade, segue-se outro de rigorismo total, em que a suspensão de licenciamento atinge inclusive as matérias primas essenciais e os suprimentos indispensáveis à produção nacional.

As indústrias do Brasil não podem continuar neste regime de incertezas em que vivem presentemente.

As indústrias do Brasil necessitam que o Govêrno esclareça imediatamente qual o montante de divisas com o qual podem contar no decurso dos próximos seis meses.

E' necessária tal informação, pois não podem as indústrias do país permanecer por mais tempo nesta situação angustiante em que se encontram, mendigando na CEXIM e FIBAN licenças de importação e de câmbio para matérias primas ou maquinaria licenças estas que, atualmente, não aparecem e nem sequer são dadas informações de quando serão liberadas.

Não há possibilidades, na atual situação, às indústrias traçarem planos de trabalho, já não falamos em novos empreendimentos ou mesmo ampliações dos setores existentes, referimo-nos, apenas, à manutenção dos setores em atividade.

Além disso, outra grande intranquilidade que reina nas classes produtoras é a incerteza na orientação da política cambial que o Govêrno venha a adotar.

Atualmente, com os atrasados comerciais do Brasil, não basta se obter licença prévia e licença de câmbio, é necessário transferir divisas correspondentes ao pedido colocado no exterior.

Este é outro assunto que não temos conhecimento quando será feito. Quando um industrial conseguia importar (antes da atual retenção), pagava no Banco do Brasil o saque oriundo das utilidades importadas. Hoje em dia, com a falta de divisas imperante no país, o Banco do Brasil recebe e conserva em sua caixa estes valores, até que suas reservas de divisas o permitam transferir para o país onde se encontra sediado o exportador. Quando da primeira crise de divisas verificada há anos atrás, o Banco do Brasil escriturava tais depósitos em conta gráfica, deixando, pois, coberto o importador das oscilações de câmbio, que, por qualquer circunstância, surgissem. Trabalhávamos, assim, com firmeza. Hoje, reina, entre as classes produtoras, verdadeiro pânico quando se fala em nova orientação cambial. Estamos com uma "espada de Damocles" sôbre nossas organizações, pois se a taxa oscilar para baixo nos veremos na contingência de reembolsar ao Banco do Brasil a diferença verificada, isto por fôrça das cláusulas do contrato de câmbio assinado pelo importador ao referido Banco. Se tal se verificar, só êste fato levará à ruina de um dia para outro a maior parte das nossas organizações industriais que fizeram importações.

E' esta a situação do nosso mercado de importação. Situação angustiante com reflexos também angustiantes para a economia e finanças do país.

Que devemos fazer diante de tal situação? Aguardar pacientemente o colapso de nossas atividades industriais? Continuar esperando uma solução que ainda não se vislumbra? Permanecer nesta agonia lenta? Não! São as classes produtoras os construtores da riqueza nacional e, por conseguinte, também têm responsabilidade na conservação e defesa dêste patrimônio que é o nosso parque industrial, instrumento que produz a riqueza nacional. Não podemos e nem devemos ficar indiferentes diante da grave crise em que nos debatemos. Precisam, pois, estas classes se pronunciar, alertando com insistência o Govêrno, provocando obstinadamente do Govêrno uma solução imediata.

Não basta só criticar, é necessário que se ofereça sugestões, cooperando, assim, com o Govêrno para traçar um plano de reerguimento da economia e das finanças nacionais.

As reservas monetárias do país, que no início do atual Govêrno se expressavam por disponibilidades em divisas estrangeiras em valor equivalente a cêrca de 4.700 milhões de cruzeiros, estavam, no fim de 1951, reduzidas a 44 milhões, e essas mesmas representadas por saldos em moedas compensadas, bloqueadas e cruzeiros convênios, já que na área de moedas fortes a nossa posição era deficitária. A julgar pelo balancete do Banco do Brasil, a nossa posição em junho dêste ano ainda era mais desfavorável. A despeito das medidas restritivas adotadas, a nossa posição era representada por um "deficit" da ordem de 1.059 milhões de cruzeiros.

O Balanço do Pagamento de 1951, segundo dados publicados pelo Fundo Monetário, foi encerrado com um "deficit" de 7.554 milhões de cruzeiros, o maior já registrado em nossa história, que corresponde a cinco vezes o verificado em 1947, e que está em flagrante contraste com o "superavit" de 1.070 milhões de cruzeiros, apurado no último ano do Govêrno passado, que deixou os pagamentos externos praticamente em dia.

O esgotamento total das reservas foi acompanhado de um aumento constante nos atrasados comerciais e financeiros do país. Estamos com dívidas crescentes por saldar em quase tôdas as áreas do nosso intercâmbio: — Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, etc. Só na área das moedas fortes (Estados Unidos principalmente), os débitos pendentes, segundo estimativas particulares, subiram de 45 milhões de dólares, em janeiro, para 440 milhões, em setembro, aumentando continuamente o período de espera na "fila" para obtenção de câmbio, apesar das declarações otimistas formuladas pelas autoridades responsáveis.

Os círculos comerciais e financeiros norte-americanos, justamente alarmados com o agravamento da nossa situação, já tiveram oportunidade de salientar, numa "mesa redonda" realizada em setembro, em New York, sob os auspícios da "The Foreign Credit International Bureau", que o Brasil está sofrendo uma terrível drenagem de dólares, em consequência das comissões de financiamento cobradas. Quanto maior o atraso no pagamento, maior é o onus cobrado do importador brasileiro e que recai, em última análise, nos ombros do consumidor. Como o atraso é, atualmente, da ordem de seis meses para as mercadorias classificadas na categoria "preferencial", a comissão que o exportador americano adiciona ao preço é da ordem de 24 a 36 por cento ao ano, havendo casos em que ascende a 40 por cento por seis meses. O descrédito do país chegou a tal ponto que na referida "mesa redonda" foi dito que no "Journal of Commerce", de New York, podem ser vistos anúncios de pessoas interessadas em comprar saques sôbre o Brasil com desconto de 40 por cento, desde que já tenha sido feito o depósito em cruzeiros e obtida a aprovação do câmbio.

Outra fonte de evasão de receitas em dólares é a reexportação para os Estados Unidos, de produtos tipicamente brasileiros, como a cêra de carnaúba, cacau, ouricuri, café, etc., pela Holanda, Suécia, Itália, Chile e outros países com os quais mantemos convênios. Essas chamadas operações "triangulares" permitem àqueles países vender nossos próprios produtos no mercado norte-americano por preços inferiores aos nossos, auferindo grandes lucros, recebendo dólares efetivos e creditando-nos dólares convênio.

Tais operações, fontes de lucros extraordinários para os exportadores dêsses países, tomaram no Chile um vulto tamanho, que, recentemente, um deputado chileno, don Sergio Bustamante, interpelou o seu Govêrno sôbre êsse sistema de comércio, graças ao qual várias importantes firmas estavam fazendo lucro fácil à custa do Brasil. E, fato lamentável e vexatório para nós, o próprio presidente do Consejo Nacional de Comercio Exterior, don Alberto Novoa, não hesitou em apontar, em nota oficial à imprensa, publicada pelo jornal "El Mercurio", edição de 26-8-52, as firmas beneficiárias de licenças de reexportação, esclarecendo ao mesmo tempo que isso fôra feito com pleno conhecimento e concordância das autoridades brasileiras.

O assunto atingiu no Chile aspectos tão sérios que o Consejo Nacional de Comercio Exterior resolveu não se pronunciar, por enquanto, sôbre o assunto e suspender suas sessões até o fim das eleições, como se vê pela nota de 27-8-52, do mesmo jornal.

A Alemanha, de motu próprio, resolveu, em face do vulto dos nossos débitos e do desequilíbrio do nosso intercâmbio mercantil, fazer a desvalorização da nossa moeda. Outros países, como a Holanda, pretendem seguir-lhe o exemplo. E tudo isso se passou com a anuência, segundo foi noticiado pela imprensa, das nossas autoridades que não vieram todavia, a público, prestar qualquer esclarecimento à Nação.

Esses fatos denotam estar o país sofrendo pesada sobrecarga nas suas importações de procedência norte-americana, em consequência do atraso nos pagamentos comerciais, suportando uma concorrência desleal por parte de alguns países com os quais firmou acôrdos de pagamentos, os quais ficaram em condições de, por meio das chamadas operações "triangulares", competir, vantajosamente, conosco na colocação de nossos próprios produtos nos mercados ianques: e, além disso, impossibilitado de colocar no exterior um número crescente de produtos que, por efeito da inflação interna, ficaram com seus custos de produção mais elevados que os preços nos mercados internacionais.

A situação, principalmente depois da inclusão do algodão no rol dos "gravosos", toma proporções muito graves, que não se resolvem com a simples negativa da existência da crise, nem com declarações otimistas constantemente desmentidas pelos fatos.

— CAUSAS DA CRISE —

A verdadeira causa da crise que nos aflige já exaustivamente analisada e apontada por técnicos e congressistas é o desequilíbrio fundamental no balanço de pagamentos do país, desequilíbrio êsse oriundo do desajustamento entre a taxa oficial de câmbio e o valor interno de cruzeiros.

Um dos mais completos estudos sôbre o assunto é o parecer do deputado Daniel Faraco, à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, encaminhando substitutivos daquele ilustre parlamentar ao projeto de câmbio livre do Executivo.

Com base nas mais autorizadas fontes, s. exa. demonstrou:

— Que a "taxa de câmbio entre dois países é fundamentalmente determinada pela relação entre o poder de compra das diferentes moedas em termos de mercadorias. Se ambos os países mantêm seus níveis de preços constantes, não haverá dificuldades em manter o câmbio estável entre êles. Outrossim, se nos dois países os níveis de preços se elevam proporcional e simultaneamente, a taxa de câmbio entre suas moedas pode também ser mantida" (Cassel, "A Derrocada do Padrão Ouro");

— que a evolução dos níveis de preços por atacado, no Brasil e nos Estados Unidos, demonstra que no Brasil êles alcançaram o índice de 195 1947/9=100), enquanto que nos Estados Unidos foram mantidos no índice 112;

— que, diante dessa disparidade na evolução dos preços entre os dois países "nenhuma balança comercial pode manter-se em equilíbrio, numa situação em que a moeda nacional compra, fora do país, muito mais do que no interior. Nem pode surpreender, em face dêsse quadro, o crescente número de produtos que, com o agravamento dos custos internos, devido precisamente à inflação, não podem ser vendidos em dólares ou libras, pelos quais os exportadores recebem, não o exato valor, mas muito menos de que essas moedas compram".

A causa reside, portanto, na disparidade entre o valor interno e externo da moeda, provocada pelo desnível da taxa cambial. Isso porque, enquanto os índices do custo de vida e dos salários industriais subiram extraordinariamente, o mesmo acontecendo com os meios de pagamentos, de tudo resultando uma efetiva desvalorização interna do cruzeiro, a taxa de câmbio foi mantida imutável.

Os efeitos da desvalorização interna do cruzeiro, sem o correspondente reajuste da taxa de câmbio, são patentes e sentidos por todos. Impedem paulatina e crescentemente as possibilidades de concorrência nos mercados internacionais, afastando do campo de competição uma série de produtos nacionais de exportação, como arroz, madeiras, peles e couros, laranja, banana, carne, mate, vindo, finalmente, a atingir o segundo produto da nossa exortação — o algodão — que, normalmente, contribuía para as receitas cambiais de exportação com divisas no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, ou sejam 12 por cento do total. Praticamente, só o café resiste a essa disparidade. Não se sabe, porém, por quanto tempo resistirá.

No setor da importação, o desnível provoca uma tão poderosa onda de compras no exterior que o regime de licença prévia não se consegue manter nos limites das disponibilidades cambiais. A pressão para importar é irresistível, porque todos querem tirar partido da desigualdade de preços, daí advindo o agravamento da já forte tendência deficitária determinada pelas necessidades do desenvolvimento econômico.

No item de capitais, a disparidade cambial determina o desestímulo dos novos investimentos e uma tendência à evasão de capitais e remessa das altas rendas advindas da inflação.

E a situação dos pagamentos externos se torna realmente insustentável, asfixia as atividades produtoras, provocando um quadro que foi muito bem descrito pelo deputado Daniel Faraco no seu trabalho, com estas palavras alarmantes: —

"O futuro se apresenta sombrio e não há discurso capaz de, com algumas tiradas altissonantes, modificar a realidade que, como todos sabemos, é teimosa e não se mostra sensível à eloquência. Pelo contrário, a experiência nos mostra que os discursos contribuem, muitas vezes, para piorar o que já está ruim".

SOLUÇÕES ADOTADAS ANTERIORMENTE

As chamadas "operações vinculadas" atuaram como solução de emergência na colocação externa dos produtos "gravosos".

O mecanismo da compensação isolada de mercadorias, que transfere para o consumidor de bens altamente procurados no mercado interno o onus do subsídio ao produtor de mercadorias em dificuldade de colocação, tem, porém, suas limitações. Seu alcance é restrito à capacidade de absorção de bens não essenciais, altamente cotados no mercado interno.

Quando os produtos em crise alcançavam 10 ou 15 por cento do total da exportação, ainda era possível extrair dos grupos sociais de altos rendimentos que poderiam ser considerados os beneficiários da inflação, o ágio para subsidiar a produção agrícola gravosa. Desde, porém, que o valor das exportações em crise ultrapasse a percentagem de 30 por cento do total, como se verifica com a inclusão do algodão entre os "gravosos", o sistema deixa de funcionar, porque: —

1.º — O mercado interno não tem capacidade para absorver a preços tão altos bens não essenciais (automóveis, rádios, geladeiras, etc.) na quantidade requerida. A saturação do mercado tenderia a provocar a baixa do preço dêsses artigos, anulando os ágios;

2.º — a economia nacional, em plena fase de desenvolvimento e, portanto, carente de quantidades crescentes de máquinas, equipamentos e matérias primas importadas, não poderá suportar, sem grave dano, o desvio, para importações dispensáveis, das divisas produzidas pela exportação de algodão.

Essa limitação do mecanismo das operações vinculadas, tornou premente a busca de outras soluções para o problema dos gravosos, cada vez mais agudo.

Nos casos, recentes, do algodão e da lã, foi o Govêrno levado ao subsídio indireto, isto é, à compra, pelo Banco do Brasil, dos produtos impossibilitados de competir nos mercados internacionais:

Essa medida imediata, imposta pela necessidade de aliviar uma situação angustiosa e evitar a paralisação de atividades produtoras, que traria repercussões econômicas e sociais de incontestável gravidade, não constitui, porém, solução que possa ser adotada, em caráter permanente, por países de fraca estrutura econômica e limitados recursos orçamentários. Poderia, por isso, constituir política desastrosa, compelir a coletividade a suportar o sacrifício do desajustamento dos preços dos produtos nacionais de exportação, para manter a intangibilidade de uma taxa artificial de câmbio.

Seriam, além do mais, infrutíferos tais esforços, em favor da fixidez cambial. A falta de recursos financeiros para aquisição dos produtos em dificuldade de escoamento obrigaria o Governo a recorrer a emissões maciças de papel moeda, as quais, elevando o nível interno de preços, fariam aumentar, ainda mais, a disparidade entre os custos internos e os preços externos. Nos exercícios subsequentes maiores emissões teriam que ser feitas para aquisição, a preços mais elevados, dos mesmos produtos em crise e de outros que tivessem sido atingidos pela espiral inflacionária. Até que, finalmente, seria o café atingido pela voragem da inflação, o que obrigaria, inapelávelmente, o Govêrno, a promover uma desvalorização cambial precipitada e em proporções imprevisíveis.

O PROJETO DE CAMBIO LIVRE DO EXECUTIVO

A solução encontrada pelo Executivo acha-se consubstanciada no projeto n. 1.041, de 1951, em discussão na Câmara dos Deputados, já sob a forma de substitutivo Daniel Faraco, que não alterou as linhas mestras do projeto original.

O regime preconizado consiste, em última análise, numa desvalorização parcial do cruzeiro, com o desdobramento do atual mercado em:

— oficial, em que vigoraria a paridade, para transações de mercadorias, serviços governamentais e capitais de especial interesse para a economia nacional, e

— livre, a taxas que flutuariam segundo a oferta e a procura, para tôdas as demais transações, inclusive capitais comuns.

Para atender à situação dos produtos em crise, poderá ser autorizada a sua negociação no mercado livre, incrementando-se, em contra-partida, as importações que serão negociadas nessa mesma base.

O sistema acima resumido não atinge, a nosso vêr, os objetivos visados por seus ilustres autores porque o incremento das exportações pelo mercado livre e o afluxo de capitais pelo mesmo mercado, não aumentarão as receitas cambiais de que o país carece para regularizar a situação dos atrasados, atender suas obrigações financeiras inadiáveis e pagar importações essenciais. As receitas atuais, sabidamente insuficientes para satisfazer àqueles pagamentos, ficarão ainda mais escassas com o desvio de 20 ou 30% para o mercado livre, a fim de aumentar recursos para turismo, saída de capitais, remessa de rendas e importações não essenciais. Na prática, a liberação do mercado, na forma concebida, tenderá a agravar a carência de divisas para importações essenciais e poderá conduzir a uma desvalorização geral precipitada.

Tal regime, de câmbio livre e taxas flutuantes, poderá dar margem a especulações lesivas aos interesses nacionais, podendo, ademais, constituir um sistema de taxas múltiplas sem qualquer contrôle, uma vez que os benefícios ficariam dependendo de flutuação da taxa. Seria, além disso, uma subversão total da política de seletividade das importações, exigida pelas necessidades do desenvolvimento econômico. Quanto mais produtos de exportação fossem lançados no mercado livre, menos divisas seriam disponíveis para importações essenciais e mais licenças para importação de artigos supérfluos teriam que ser expedidas, para contrabalançar o afluxo do câmbio no mercado livre.

Atendendo a êsses inconvenientes, foi o projeto mantido em suspenso na Câmara, por ordem do Executivo. Depois de alguns mêses, dada a evolução do problema de retôrno de capitais estrangeiros, foi dado um grande impulso no seu andamento, sob o pretexto de representar a única fórmula capaz de resolver o impasse criado pelo discurso presidencial do Ano Novo e pelo decreto 30.363, de 3-1-52, regulamentando a remessa de rendas e o retôrno de capitais estrangeiros.

PROJETO DE TAXAS MULTIPLAS DE CAMBIO DE AUTORIA DO DEPUTADO ORTIZ MONTEIRO

O substitutivo apresentado pelo deputado Ortiz Monteiro consiste, em resumo, num sistema de restrições tríplice, em que o regime de licença prévia e de contingenciamento dos pagamentos internacionais seria reforçado por um complexo mecanismo de taxas múltiplas, disfarçadas sob a forma de imposto.

O que S. Exa. propõe, em síntese, é que os pagamentos internacionais sejam classificados em cinco grupos, segundo o critério da essencialidade das transações que lhes dão origem, para efeito de imposição de um tributo que seria adicionado à cotação oficial e cuja incidência aumentaria na razão inversa da essencialidade da mercadoria importada ou do serviço recebido.

O produto da arrecadação dêsse imposto seria em parte destinado a subsidiar os produtos de exportação em crise e a bonificar os capitais estrangeiros.

Haveria, dessa forma, seis taxas efetivas de câmbio para os pagamentos internacionais, a saber:

1.º) — A de 18,50 para pagamento de importação de combustíveis, trigo, papel de imprensa e importações diretamente feitas pela União, Estados e Municípios: para remessa de fundos destinados a atender ao serviço de juros e amortizações da dívida externa da União, Estados e Municípios; para o custeio de viagem e permanência no exterior de funcionários a serviço do Govêrno Federal, Estadual e Municipal;

2.º) — a de 18,50 mais 8% de imposto, ou seja 19,98 para pagamentos de importações e serviços essenciais;

3.º) — a de 18,50 mais 20% de imposto, ou seja 22,20 para importações de artigos não essenciais, carentes ao consumo e serviços assim classificados:

4.º) — a de 18,50 mais 30% de imposto, ou seja 24,05, para importação de artigos e serviços com finalidades recreativas do mérito (automoveis, turismo, etc.);

5.º) — a de 18,50 mais 50% de imposto, ou seja, 27,75 para importação de artigos de luxo (bijouteria, perfumes, bebidas, artigos para toucador e para fumantes, etc.); e, finalmente:

6.º) — a de 18,50 mais o imposto de 100%, ou seja 37,00, para importação de artigos considerados supérfluos.

O retôrno e a remessa de rendas de capitais estrangeiros, bem como o pagamento de fretes, seguros, comissões, patentes e "royalties", poderiam ser classificados, por ato do Poder Executivo, no 1.º, 2.º ou 3.º grupo, o que faria com que os pagamentos se processassem à taxa 19,98 - 22,20 ou 24,05, segundo decidisse o Govêrno.

O produto da arrecadação dêsse imposto adicional de câmbio, teria a seguinte aplicação:

1.º) — 20% para renovação da Marinha de Guerra, na fórma prevista na Lei n.º 1.383, de 13-6-1951;

2.º) — 80% para constituição de um fundo especial, destinado ao incentivo e amparo à produção nacional de artigos de exportação e para a bonificação a ser concedida aos capitais estrangeiros que ingressarem no país. O saldo eventual seria incorporado às receitas da União.

Por aí se vê que, também no setor dos recebimentos, haveria diversas taxas de câmbio;

1.º) — A de 18,50 para exportação dos produtos que não necessitassem do amparo oficial; para ingresso de rendas de capitais nacionais aplicados no exterior, e retôrno de capitais nacionais, bem como para receitas de turismo e outras pequenas verbas;

2.º) — a de 18,50 mais o subsídio que fosse fixado pelo Govêrno para os produtos de exportação considerados necessitados de amparo oficial;

3.º) — a de 18,50 mais a bonificação que fosse fixada para os capitais estrangeiros.

Vale, inicialmente, salientar a discordância fundamental entre o conteúdo do projeto, que corresponde a uma quebra da paridade e a uma desvalorização parcial da moeda e os termos da justificativa, em que o autor declara textualmente:

"Há muitos anos que o valôr do cruzeiro, nas operações externas se consolidou em nível pràticamente estável mesmo diante de vários declínios e flutuações de outras moedas consideradas superiores à nossa.

O prestígio internacional d

(Conclui na 13.ª página)

CEXIM — LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Imp. Exp. Metais Brasimet S. A.	Prod. quim.	39.312,00	Alemanha
Cia. Sider. Nac.	Ferram. de segurança	34.000,00	USA
Cia. Burroughs do Brasil, Inc.	Máq. somar	4.492,00	Idem
Soc. Ajax Ltda.	Peças para máqs	1.000.000,00	Idem
Cia. Carris, Luz Fôrça R. Jan. Ltd.	Peças para compressores de ar	1.000,00	Inglaterra
Cia. Fiação e Tec. Lanif. Plástica	Peças para máqs.	37.440,00	Idem
Armco Ind. e Com. S. A.	Conjunto semi-autom. para soldagem	39.190,00	Idem
Frederico Bruck & Cia. Ltda.	Uísque	85.000,00	Inglaterra
Cia. Farmc. Organon do Brasil S. A.	Filtros de quartzo	786,00	Idem
Cia. Federal de Fundição	Reguladores de pressão	181.500,00	Alemanha
Cirel S. A.	Máqs. esmerilhar esferas	6.621.170,00	Idem
Cirel S. A.	Máqs. selecionar esferas	314.496,00	Idem
França Filmes do Brasil S. A.	Filmes cinematográficos	250.000,00	França
Sophia Wisul Inke	Autom.	65.000,00	USA

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 2 de novembro de 1952 Página 1

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar as importações de metassilicato de sódio, em moedas inconversíveis, apenas aos fabricantes de produtos químicos para o tratamento de metais, rigorosamente dentro de suas reais necessidades. O metassilicato de sódio, resultante da associação da soda cáustica, sílica e carvão pulverizados, é também utilizado como detergente, auxiliar do sabão nos processos de lavagem mecânica, podendo ser substituído pelo trifosfato de sódio, conforme apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, aprovou a importação de fios de algodão de alta titulagem, em moedas inconversíveis, diretamente aos consumidores, mediante suprimento semestral e atendendo apenas às necessidades reais comprovadas. Essa liberação inclui o algodão de fibra longa para suprimento anual, também em moedas inconversíveis, unicamente em favor dos consumidores diretos e em quantidades rigorosamente limitadas às necessidades apuradas pela CEXIM.

Conclusões aprovadas pelo II Congresso dos Municípios Brasileiros

Os problemas da vida rural brasileira mereceram do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros a mais viva atenção, sendo objeto de debate principalmente os que se referem à economia e à assistência social. Em consequência, várias conclusões foram aprovadas a respeito de problemas rurais, sendo de destacar, em particular, as seguintes:

"Recomenda-se a criação de Conselhos Municipais de Assistência Social, criando-se para êsse fim um Fundo Municipal de Assistência Social, o qual será aquinhoado com os recursos que as leis federal e estaduais venham a conferir-lhe. A Associação Brasileira dos Municípios e suas congêneres estaduais e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, bem assim entidades ligadas ao movimento municipalista devem ser convocados para auxiliar a campanha de assistência social municipal".

"E' encarecido aos governos estaduais a instalação de uma rêde de postos de higiene e saúde nas zonas rurais, e que os atuais centros e postos de saúde sejam dotados de meios de transporte para também atender à zona rural compreendendo assistência médica, dentária e farmacêutica".

"O Congresso reconhece a necessidade da criação de escolas rurais, com ensino especializado (agrotécnico, agrícola e de iniciação), atendendo mesmo às modalidades funcionais das escolas mantidas pelo Ministério da Agricultura".

"Que se recomende a criação de escolas de capatazes rurais e de patronatos agrícolas, para a formação de administradores de fazendas agrícolas e de pecuária, escolas rurais femininas para aprendizagem de letras, trabalhos manuais, pequenas indústrias caseiras, arte culiná-

(Conclui na 4.ª pág.)

PAPEL E PRODUTOS SUBSIDIARIOS

Othon J. Pinto

DIZ um velho ditado que a necessidade faz o cérebro trabalhar e criar os bens uteis. Este preceito teve eloquente confirmação na instalação e florescimento da indústria do papel e subsidiários no Brasil. As restrições impostas pela guerra mundial de 1914-1918 às exportações do papel da peninsula escandinava deram o decisivo impulso para sua produção no nosso país. E às proximidades do ano de 1940, já possuia a nação 28 estabelecimentos industriais do ramo, sendo que em 1938 teve início a produção brasileira de celulose.

De conformidade com dados idoneos, oriundos de observação e de publicação técnicas, podemos descrever em largos traços o florescimento desses produtos no Brasil. No período decorrido entre 1918 e 1938 a matéria prima usada, de procedência nacional, era o papel velho e os trapos num volume estimado em 600.000 toneladas. Como matéria prima vinda do exterior era empregada a celulose. Sua importação, em 1930, foi de 38.223 ton., enquanto que, em 1939, quando já se iniciava a produção nacional, foram importadas 84.480 ton., tendo se mantido num crescendo, com alternativas de quedas acentuadas, como ocorreu durante a segunda guerra mundial. Em 1950 e 1951, as importações foram, respectivamente, de 131.769 ton. e 131.490 ton. O preço também se manteve em ascensão, salvo uma queda brusca mas passageira, em 1949 e 1950. Assim, o custo médio de tonelada de celulose importada que, em 1938, foi de Cr$ 987,00, passou a ser, em 1951, bem superior, ou seja, de Cr$ 6.403,00, numa elevação recorde. Por esses números, vê-se que a produção nacional de celulose, iniciada em 1938, ainda não se aproximou do volume das necessidades do país.

Entretanto, o impulso dado à indústria nacional pela primeira guerra mundial, com a restrição imposta ao papel vindo dos países escandinavos, foi revigorado pela segunda hecatombe, devido às novas restrições estabelecidas. Estando o país nessa época, bem mais adiantado do que no período 1914-1918, sucedeu que os conhecimentos e recursos técnicos relativos a esse ramo industrial puderam produzir maiores e mais generalizados frutos. E por vários estados da Federação, principalmente de São Paulo ao Rio Grande do Sul, montaram-se fábricas de papel, papelão, celulose e pasta mecânica. O incremento da produção interna permitiu que atualmente, a mesma atenda em média, a 80% do consumo brasileiro. Contribui São Paulo com 50% e Paraná com 30% do papel produzido. Já em 1948, conforme senso procedido pelo IAPI, o ramo de papel e subsidiários ocupava o trabalho de 21.508 operários.

Diante do vasto mercado interno, com um consumo atual de papel superior a 300.000 ton. anuais, e para sobrepor-se às especulações no preço do papel e da celulose por possíveis cartéis no exterior, as autoridades no assunto sugerem que o Brasil amplie a fabricação desses produtos, empregando as abundantes matérias primas nacionais. A que tem sido empregada aqui desde o início da produção de celulose, é obtida do pinheiro, árvore que existe em grandes quantidades desde o Paraná até o Rio Grande do Sul. Esse último Estado, embora não figure ao lado de São Paulo e Paraná na fabricação da celulose, tem na zona serrana, de clima temperado e salubre, diversas fábricas. Destacamos, de nosso conhecimento, uma de celulose química, em Cambará, e uma de pasta mecânica, no interior de uma floresta de pinheiro, no pitoresco município de São Francisco de Paula, com a maquinária movida a energia hidroelétrica gerada nos próprios locais. Seus produtos são exportados, inclusive para São Paulo, onde concorrem para a fabricação de papel e papelão. Considerando-se ainda que poderemos exportar o produto para outros países sulamericanos, dada a riqueza de nossa matéria prima, vê-se que, tento o Govêrno, como os industriais do ramo, devem cuidar do incremento racional, aperfeiçoamento e amparo financeiro à produção do papel, celulose e subsidiários.

A História nos fala que, em tempos remotos, os chineses fabricaram papel de palha de arroz e de trigo, mencionando ainda o uso também na antiguidade, do papel feito de papiro. Nesses tecidos escreveram sinais, desenhos e letras. Um grandioso emprego estava sendo dado ao papel: a escrita. Passados muitos séculos, os homens do ocidente fabricam-no, hoje de matéria prima provinda de árvores, sobretudo, do pinheiro. O eucalipto, o bambu e a cana de açúcar (o bagaço) prestam colaboração a essa indústria.

(Conclui na 4ª pág.)

OS PARADOXOS DO COMERCIO INTERNACIONAL

Luiz Souza Gomes

KEYNES se enganara com o livre-cambismo, escola em que se educou e que defendeu em obra publicada em 1923. Aludindo em sua Teoria Geral, à possibilidade de que o protecionismo venha a concorrer para auxiliar a ocupação nacional, confessa que em 1923, como discípulo fiel da escola clássica, não duvidava do que lhe haviam ensinado, e não tendo a menor reserva sôbre a matéria, escrevera: "Se há alguma coisa que o protecionismo não pode fazer é curar o desemprego". Mas mudou de pensar, embora reconheça que a doutrina que pugna por uma balança de comércio sempre favorável, é perigosa, de caráter estritamente nacionalista, e não serve para benefiar o mundo em seu conjunto. Salienta o fato de que uma balança de comércio favorável para um país pode significar desvantagens para outro. Aconselha moderação nas trocas internacionais, para que um país não assegure para si próprio uma fonte maior do que seja necessário de metais preciosos, e adverte que uma política imoderada em favor de uma balança favorável, pode levar a uma competência internacional insensata que prejudica a todos por igual.

Estão algumas nações atravessando êsse período perigoso. A insensatez parece ter-se apoderado do mundo econômico; o desequilíbrio das balanças de comércio reflete essa insensatez.

Os Estados Unidos supriram o mundo inteiro dos produtos de sua pletórica indústria, e são hoje os maiores detentores de ouro, enquanto que os países seus clientes não têm meios de satisfazer, pela exportação, os compromissos assumidos. Não se pode, é óbvio, atirar a culpa dêste estado de coisas a uma só das partes interessadas, porque ambas se podem penitenciar de erros cometidos. A moderação, o equilíbrio, deveriam ter sido o signo sob o qual se processasse o comércio entre as nações, neste após-guerra tumultuário.

Em lugar disso, permitiu-se uma liberdade apenas balisada pelo poder de compra interno das nações importadoras. Paradoxalmente não interferem nos excessos do comércio internacional — nem as barreiras alfandegárias, nem as licenças prévias, nem os controles de câmbio nem as cartas de comércio, estas na verdade mui pouco eficazes na proteção aos pequenos países, e ao contrário cheias de tolerância para com as grandes potências.

Como se poderá explicar que numa época de decidida intervenção do Estado na economia, em que o livre-câmbio deixou de existir e as nações se isolam em compatimentos estanques — hajam algumas delas ultrapassado o razoavel nas trocas internacionais, apresentando um desequilíbrio nefasto à paz social e às boas relações entre os povos?

O caso do Brasil ilustra as condições irregulares do comércio internacional, porque a sua balança mercantil, que durante quase meio século apresentou saldos favoráveis, com pequenos hiatos que não alteram a continuidade impressionante dos seus superavits, oferece hoje o desolador aspecto de um profundo desequilíbrio nas suas relações comerciais com as outras nações, especialmente com aquelas que tradicionalmente mantiveram o intercâmbio com o nosso país, e das quais depende, pelo suprimento de matérias primas essenciais, de máquinas e outros bens de produção, o nosso desenvolvimento econômico.

Não seria plausível, não seria bem mais compreensível que o mecanismo regulador das trocas internacionais, funcionando em quase todos os países de intercâmbio, houvesse estabelecido a justa medida a fim de evitar as disparidades atualmente observadas nas balanças de comercio? Como se consente que o Brasil, deficientemente aparelhado para exportar os seus produtos, em face dos altos custos internos, e mal dotado pela natureza para diversificar as mercadorias de seu comércio externo; como se consente que o nosso país aumente os seus débitos comerciais com os Estados Unidos em cerca de 350 milhões de dólares, e com a Alemanha em quase 200 milhões, tudo isso num tempo "record", quase inacreditável no que tange à Alemanha, porque esta nação fôra por assim dizer destruida pela guerra?

Se os controles não funcionam, mais valerá volvermos aos tempos do livre-câmbio, e esperar, que pelo ajustamento automático da oferta e da procura se equilibrem as balanças comerciais.

Seria absurdo pensarmos nisso quando o poder do Estado invadiu as esferas do comércio internacional.

As condições econômicas do século passado eram realmente diferentes das atuais. E a doutrina sob o rótulo de um liberalismo altruista, propagou-se por um mundo que gozava de larga era de paz e prosperidade.

Marshall, em "Money Credit and Commerce", refere-se com certa ironia às origens do livre-câmbio inglês do século XIX. Diz êle: "No exato momento em que os estadistas britânicos estavam preparando o caminho para um livre-câmbio intransigente, a exportação da Inglaterra consistia em tão grande variedade e extensão de mercadorias de que o país tinha um monopólio parcial, que podia esperar-se então, como não se pode esperar agora, atirar sôbre os ombros de outros países uma parcela considerável do fardo dos direitos de importação ingleses". Isto quer dizer que as mercadorias de exportação britânica eram vendidas a preços tais, que a diferença de preço permitia compensar as perdas fiscais decorrentes do livre-câmbio. As palavras de Marshall fazem compreender porque a Inglaterra era livre-cambista. As condições da produção industrial favoreciam o livre câmbio. Este cessou quando surgiram outros países industriais concorrentes da Grã-Bretanha, disputando os mercados mundiais. A Inglaterra perdera o seu monopólio; já não podia impôr os preços acima da paridade internacional, e não podia, consequentemente, compensar, pelos impostos internos, o que perdia com a supressão dos direitos de importação.

O enunciado destas verdades nos leva a compreender que a política econômica internacional não é ditada por princípios teóricos, morais, ideológicos e muito menos idealistas. Há sempre uma razão de ordem prática governando a conduta dos povos no plano das realizações econômico-financeiras entre as nações, embora essas razões possam vir a ser escondidas sob a capa do mais puro idealismo doutrinário. O "manchesterismo", sob cujo signo se alinharam os partidários da doutrina extrema do livre-câmbio, que não se confinou na esfera fiscal, mas ultrapassou os seus objetivos primários, embora tivesse os seus orientadores doutrinários sinceros, mergulhava as raizes nos mais discutíveis interesses utilitários, porque ao formar sob a bandeira do liberalismo alfandegário, os seus partidários atingiam em cheio a intervenção do Estado na economia, e consequentemente a legislação de proteção ao trabalhador.

BAIXA O SISAL EM LONDRES

LONDRES — A recente baixa nos preços do sisal deu-se muito depressa para permitir uma apreciação correta dos seus prováveis efeitos nos abastecimentos. No entanto, parece claro que os preços de venda são agora muito próximos dos preços do custo da produção para muitos agricultores. De fato, para alguns produtores já é difícil conseguirem apresentar lucro" Depende muito da região em que está situada a plantação.

Algumas das maiores plantações do Tanganika podem conseguir trabalhar confortavelmente mesmo abaixo dos preços atuais, mas nem todos os cultivadores estão nesta situação.

No Kenya, especialmente, foi produzido nos recentes anos uma boa quantidade de sisal de áreas marginais de custo elevado.

A seguir à última baixa, de £ 5 o sisal n.º 1 é agora cotado a £ 90 por tonelada. Compare-se isto com £ 230 a que chegou no princípio dêste ano e com o máximo de todos os tempos de £ 250 o ano passado. Pouco antes do esterlino ter sido desvalorizado, há quase três anos, a cotação do sisal mantinha-se a £ 96.

Apesar da procura dos agricultores dos Estados Unidos, por sisal entrelaçado para enfardar e atar ter sido esta época razoavelmente boa, não chegou ao que se esperava.

No Grã Bretanha é ainda muito cedo para avaliar a posição mas o preço desta época para o sisal entrelaçado para enfardar, baseado no sisal recebido o ano passado e no princípio dêste ano, quando custava mais de £ 200 por tonelada, - aproximadamente de £ 292 por tonelada. Como é óbvio, com o melhor sisal agora reduzido a £ 90 por tonelada, o sisal entrelaçado na próxima época deveria ser muito mais barato.

Depois de terem sido feitos os ajustamentos necessários das reservas, a procura de sisal entrelaçado e sisal deveria melhorar.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

HÁ LEIS ETERNAS NA ECONOMIA

Bento Coelho da Rocha

Queira-se ou não, o fato econômico consiste fundamentalmente na troca dum esfôrço contra a satisfação duma necessidade. A quele esfôrço pode ser físico, intelectual, pode também consistir num sacrifício e até por vezes na privação da satisfação duma necessidade. A necessidade pode ser também em sentido lato fisiológico, intelectual, frívola, etc. Tôda a luta do homem através das idades tem consistido em conseguir a satisfação do maior número de necessidades à custa dum cada vez menor esfôrço. Assim, é claro que todo o esfôrço, como as necessidades, têm graus — não é igual.

Isto dá-lhe valores diferentes. Logo aqui nos surge, portanto, a noção de valor na vida econômica.

Este maior valor pode residir na raridade dos esforços ou na intensidade das necessidades. Porque com o desenvolvimento da vida econômica apareceu um padrão comum de valores a que se chamou moeda, aquelas diferenças estabeleceram valores expressos em dinheiro de forma que as necessidades passaram a satisfazer-se através do custo dos serviços ou dos bens que se pretendiam obter.

Há assim um custo derivado de razões naturais. Simplesmente a civilização através da viciação do sistema natural — viciação resultante de vários fatores, paradoxalmente até do barateamento dêsses custos — criou ao lado dos valores naturais autênticos valores artificiais. E porque a corrupção do sistema acarretou a concentração dos esforços e dos bens surgiram as doutrinas socialistas procurando remediar o mal. E então negou-se tudo — até a própria existência dos valores. Esqueceram-se porém tais teoricos que, se o homem pode dirigir a aplicação de certas leis econômicas não pode extinguir aquelas leis naturais. Neste aspecto, o último escrito do pontífice máximo do socialismo totalitário vem agora aceitar a existência da lei natural dos valores.

Aceita-a, é certo, como corretora do dirigismo estadual, mas aceita-a. E então, se o principio é exato, há a negação insofismável do comunismo.

A êste aspecto do problema não interessa saber quem fixa os valores — se a livre concorrência como pretende o capitalismo, se as necessidades individuais poderosamente disciplinadas pelo bem comum no corporativismo, se o Estado em face dum geometrismo resultante do cálculo das necessidades médias — tese socialista. O que interessa é saber que existem valores — isto é, diferenciações. De tais diferenciações resulta desde logo que o custo quer dos esforços quer dos bens tem de ser variável e como tais esforços e tais bens são produzidos pelo homem, surge-nos o problema das diferenciações humanas resolvido no sentido da necessidade da sua existência. E quem diz diferenciações, diz categorias, ou sejam classes. A lógica, digamos mesmo a dialética, conduz a moderna interpretação comunista da vida econômica àquilo mesmo que sempre negou — a existência forçada de classes.

Pouco importa que tais classes sejam constituidas por guerreiros, por proprietários, por funcionários ou por policias — o que importa é a sua existência. Tudo o mais se passa em planos diferentes da economia pura. E assim, o socialismo totalitário russo que restabeleceu já a moeda e o padrão ouro, vem agora pela mais categorizada das suas vozes aceitar outros dos principíos cuja negação estava na própria essência do sistema.

Para nós que nunca consideramos o comunismo apenas no seu aspecto politico, mas que sabemos bem ser todo um sistema de vida, é sempre agradável verifcar a falência estrondosa e para mais confessada dos erros de principios em que assenta a doutrina.

E porque consideramos também em plena falência o liberalismo econômico — qual é o Estado atual onde a vida econômica seja hoje comandada exclusivamente pela livre concorrência? — nós sentimos que da balbúrdia por vezes sangrenta do mundo contemporâneo vai surgir o equilibrio — equilíbrio econômico através das corporações — equilíbrio social derivado da existência duma tão perfeita quanto possivel justiça social — equilíbrio político resultante do revigoramento da autoridade respeitadora da dignidade humana — equilíbrio moral pela aceitação da existência de fins para além da vida humana.

E' natural que a evolução dos acontecimentos leve tempo, que só o trabalho de algumas gerações consiga restaurar a verdade, mas o que é certo é ter a nossa idade ultrapassado já o liberalismo econômico e o socialismo totalitário.

As realizações do Plano Monnet

PARIS — SFI — O Comissariado Geral do Plano acaba de tornar público o relatório dirigido pelo sr. Jean Monnet ao presidente do Conselho em agosto e que traça as realizações do Plano depois de cinco anos de execução na metrópole e nos territórios de ultramar, assim como seus efeitos à vista dos objetivos.

Segundo esse relatório, a produção nacional global, industrial e agricola, ultrapassou o nivel de 1929, enquanto que lhe fôra inferior em 14% em 1938. Sempre em relação a 1929 (mais alto nível atingido antes da última guerra) a produção industrial é superior de 13 a 20%, conforme se tome ou não em consideração as construções. A produção agricola progrediu de 5 a 10 %.

Quanto aos investimentos, foram financiados em concorrencia de 40,5% pelos próprios recursos e o crédito de empresas interessadas, de 10,2% por empréstimos bancarios, de 48,3% pelos fundos públicos, estes últimos sendo constituidos em sua maior parte pelos contravalores do Plano Marshall. Os impostos não desempenharam nesse financiamento senão um papel "insignificante" e, pelo contrário, o plano contribuiu para o aumento das rendas fiscais.

Os principais resultados obtidos são os seguintes:

Carvão: 55 milhões de toneladas contra 47,6 em 1951.

Eletricidade: 37,9 milhares de milhão de quiloates hora, contra 20,8.

Carburantes: 18,4 milhões de toneladas beneficiadas contra 7.

Aço: 9,8 milhões de toneladas contra 6,2.

Cimento: 8,1 milhões de toneladas contra 3,6.

Tratores: 150.000 unidades atualmente contra 30.000.

Adubos azotados: 271.000 toneladas contra 177.000.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro. etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435, sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

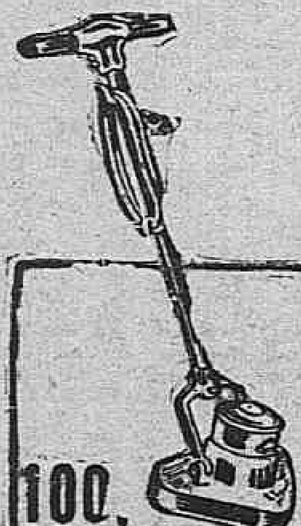
Valôr da produção agrícola em 1952

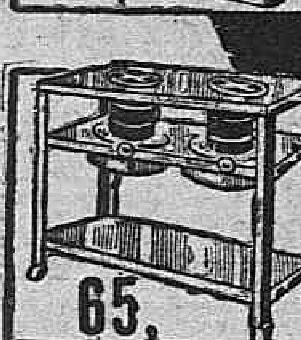
Café, algodão e milho em primeiro plano

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos agricolas da safra de 1952, que mais se destacaram em valor, são os seguintes:

Café, Cr$ 17.828.356.000,00; algodão descaroçado .... Cr$ 12.212.900.000,00; milho .. Cr$ 6.530.610.000,00; arroz, com casca, Cr$ 4.942.565.000,00; cana de açucar Cr$ .... .890.517.000,00; mandioca Cr$ .854.495.000,00; feijão Cr$ ... .062.614.000,00; trigo .... .449.495.000,00; batata inglesa Cr$ 1.412.609.000,00; banana Cr$ 1.397.738.000,00; cacau Cr$ 1.304.075.000,00; caroço de algodão Cr$ 1.106.770.000,00.

Os demais produtos se apresentam com valores inferiores. Quanto ao valor da produção, o total atinge Cr$ .... 64.117.307.000,00.





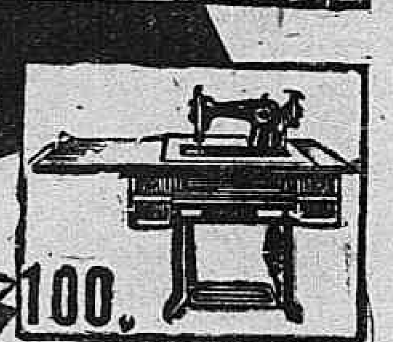
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO




OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS


Garantimos assistência mecanica gratuita até a última prestação


ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS 36 a 38
ROUPAS SOB MEDIDA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CRÉDITO AGRÍCOLA

Recomendações aprovadas pela Primeira Reunião dos Chefes das Agências do Serviço de Economia Rural

Entre as recomendações aprovadas na Primeira Reunião dos Chefes de Agências do Serviço de Economia Rural e dos diretores dos Orgãos Executores dos Acordos relativos ao cooperativismo e à classificação dos produtos agropecuários, destacam-se as que foram apresentadas pela primeira comissão técnica, de Pesquisas Econômicas e Sociais, a saber:

"Que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural e sem prejuízo dos seus trabalhos anualmente planejados, entre em entendimento com os orgãos especializados, a fim de serem assentadas as bases de acordos para a coleta de elementos e a execução dos trabalhos de pesquisas econômicas e sociais; que sejam levados em consideração o meio físico, as condições econômicas e de trabalho do agricultor e dos trabalhadores e operário rural, circulação da riqueza, sociologia das comunidades e formação étnica remontando aos primordios da colonização; que seja incentivado o levantamento do custo de produção dos principais produtos agropecuarios, levando em consideração, na apuração, os capitais fundiários, de exploração, remuneração do trabalho, administração e taxas de juros, atribuindo, quando existir mais de um empreendimento, na mesma propriedade, pesos correspondentes ao volume de cada produção, visando obter um resultado real; que seja realizado, periódicamente e quando necessário, o levantamento do estoque, utilizando como fontes de informações, entre outras, as Prefeituras Municipais, os Armazens Gerais e os Departamentos Estaduais de Estatística e, como elemento de contrôle, as guias de exportação e importação; construção de armazens gerais, providos de câmaras de expurgo e imunização, nos principais centros coletores e de distribuição dos cereais e grãos leguminosos; que seja posto em execução o decreto n. 7.002, de 30-10-944; que se sugira à Comissão Nacional de Política Agrária o estudo da maneira de regularizar, de forma rápida e simples, a situação das propriedades agricolas, para que as mesmas se tornem aptas a garantir os empréstimos a longo prazo: que, na falta de base fundiária, seja o crédito agricola concedido em função da garantia moral e profissional dos produtores, independentemente de serem ou não proprietários; que seja difundido o crédito agricola cooperativo; que se entre em entendimento com os órgãos especializados e empresas de transporte no sentido da prioridade para a circulação dos produtos agropecuários e incrementada a criação de cooperativas de transporte entre os produtores, como se evite estabelecer preço mínimo sem amplo estudo do custo da produção e, ainda, que seja feita campanha para o estabelecimento do seguro agropecuário no país e promovida a fundação de cooperativas. Finalmente, que se faça chegar aos poderes públicos ampla informação sôbre a gravidade que representa para a economia da produção a alta excessiva do arrendamento de terras, que o Serviço de Economia Rural mobilize seus recursos técnicos no sentido de participar diretamente na solução prevista e que o Ministério da Agricultura promova cursos de treinamento, com duração mínima de 6 meses, destinados a preparar técnicos para o serviço de pesquisas econômicas e sociais.

Noticiário da Central do Brasil

ADMISSAO DE FUNCIONARIOS

Por ato ontem assinado, o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, de conformidade com a proposta sugerida pelo Departamento de Assistência Social, nomeou os advogados José de Almeida Villas Boas e Dalmo Américo Oberlaender, para servirem naquele Departamento. Por outro ato, tendo em vista a proposta da 1.ª Superintendência Regional de Transportes, admitiu os seguintes trabalhadores:

Francisco Pereira, José Mendes Filho, Pedro Martir Lobo, Francisco Gonzaga Filho, Raimundo Gabriel Augustinho, João Veloso, João Matias, Geraldo Hermogenes da Silva, José Bento Gomes, Geraldo Freire Pereira, Francisco Aleixo, João Alves Filho, José Abraão Rosa, Pedro Alexandrino Rosa, José de Oliveira, Ildefonso Merenciano, José Araujo dos Reis, Acilio José de Oliveira, Moacir Rodrigues dos Santos, Mateus Pinto de Amorim, José Francisco da Silva, Antonio Ribeiro Maia, Pedro Dias, Severino Ribeiro Maia, Antonio de Souza Machado, João Batista Cunha, Mario Meireles Peixoto, José Adair Machado, Pedro Saraiva dos Santos, José Bispo, Honorato Damasceno, Sebastião Gonçalves de Rezende, Jair Pena de Rezende; José Francisco de Oliveira, João de Sales Barbosa, Francisco Clara Filho, Domingos Martins de Oliveira, Antenor Alves de Andrade, Joaquim Gonçalves, Domingos Ferreira de Menezes, José Viriato de Freitas, Esmeraldo Henrique, Onezio Henrique Nunes, Geraldo Augusto de Lima, Geraldo de Oliveira, Jorge de Oliveira, Luiz Ribeiro Neves, Oliveira, Luiz Rebeiro Neves, Oliveira do Nascimento, João Silvério, Laurelino Silvério, Benedito Nicolau dos Santos, Afonso Bonifacio, João Adriano Gomes, José Maria Manoel, Narciso Rodrigues Reis, Raimundo Rodrigues, Clovis Rodrigues e Espedito Bonifacio, todos como Operários de obras.

...milhões de mulheres no mundo triunfam elegantes e seguras, usando



INGEDONA Leila

uma aliada íntima...

★ Grande elasticidade!
★ Lava-se mil vezes!
★ É de uma só peça!

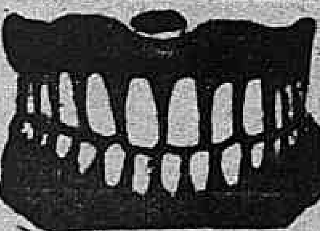
Dá tôdas as vantagens e elimina o uso de outras peças interiores.

Nas bôas casas do ramo

Fábricas Leila Ltda.

Rua Rosa e Silva, 147 - São Paulo

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇOES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

Produção brasileira de petróleo

Mais de 55 milhões de litros no 1.º semestre do corrente ano

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo, o país produziu, de janeiro a junho do corrente ano, 55.683.072 litros de petróleo em bruto, no valor de Cr$ 17.510.400,00.

No igual período de 1951 a produção de petróleo atingiu o total de 51.717.135 litros, na importância de Cr$ .... 16.263.250,00. Esses dados estão sujeitos a retificação.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel : 22-3367

De 1 às 7 horas.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulaçoes — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

COMÉRCIO EXTERIOR

NO PRIMEIRO semestre do corrente ano, as exportações brasileiras somaram 1.985.422 toneladas no valor de 12.83.932.000 cruzeiros, o que representa uma diminuição de 236.658 toneladas e de Cr$ 2.417.485.000 em confronto com igual periodo do ano passado. Por outro lado, as nossas importações somaram de janeiro a junho do corrente ano 5.784.735 tons. no valor de 22.442.125.000 cruzeiros ou seja 734.633 toneladas a mais, e Cr$ 6.721.219.000 em confronto com os seis meses do ano de 1951. A queda verificada nas exportações brasileiras provieram das remessas de algodão em rama com 1.328.846 milhares de cruzeiros, o cacau em amêndoas que figura com menos ... 377.322 milhares de cruzeiros. O valor médio da tonelada exportada reflete a baixa de 399 cruzeiros, em confronto ao preço de 1951. Enquanto os Gêneros Alimentícios revelam ascensão em seu valor médio de 1.757 cruzeiros, as Matérias Primas, acusam decréscimo de 1.405 cruzeiros. Já na importação, os aumentos verificados, foram nos acessórios não especificados para automóveis com mais 538.536.000 cruzeiros; Chassis para caminhões, ônibus e semelhantes com 523.278.000 cruzeiros a mais; caminhões, ônibus, ambulancias e semelhantes, mais 487.766.000 cruzeiros o trigo em grão com Cr$ 328.749.000 cruzeiros e o papel com 281.810.000 cruzeiros a mais. A balança comercial brasileira, no semestre do ano em curso, acusa um "deficit" de Cr$ .... 9.560.193.000 cruzeiros, enquanto que no semestre do ano passado, a nossa balança mercantil acusava o "deficit" de apenas 621.489.000 cruzeiros.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ÁLVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Dr. J. Marinho Falcão

Médico do Hospital S. João Batista

OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA

Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos

Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733

HORARIO: 3as., 5as. e 6as. das 13 às 16 horas

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOGADO

Desquites, Inventarios, Despejos

Largo da Carioca, 5 — S/520 —

Tels. 42-7125 — 25-2378

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Publica, são usadas por milhares de pessôas.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Conclusões aprovadas pelo II Congresso dos Municípios Brasileiros

(Conclusão da 1.ª página)

ria, com conhecimentos técnicos, noções de prática de veterinária e de enfermagem".

"Que os municípios organizem serviços volantes de cinema educativo e recreativo para a zona rural, bem como a criação de postos de saúde volantes, os quais visitarão as sedes distritais e núcleos de regular densidade".

"Que se recomende ao Ministério e Secretarias de Educação a estruturação de escolas primárias para as zonas rurais à base do regime de escolas de trabalho".

"Que se recomende aos Governos dos Estados que as concessões de terras devem tornar obrigatória a colonização, mediante um planejamento aprovado pelo Estado e que sejam respeitados os posseiros que ali se encontrarem".

"Que seja destinada uma quota do imposto de consumo aos municípios para ser aplicada no combate ao êxodo rural, com medidas que venham facilitar a fixação do homem ao solo".

"Que promovam os municípios a maior assistência à família rurícola, com serviços pré-natal de maternidade, médicos e educativos".

"Que se alertem as administrações municipais com o fenômeno da transformação de zonas da lavoura em pastagens, o que está constituindo um forte fator de êxodo rural".

Silos para armazenar a produção tritícola gaúcha

Com a presença do sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, e dr. Antonio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, foram assinados no Ministério da Agricultura dois convênios objetivando a estocagem da produção de trigo gaúcho.

Pelo primeiro dos acordos firmados comprometeu-se o Ministério da Agricultura a abrir, pelo Serviço de Expansão do Trigo, a verba de nove milhões de cruzeiros para a ampliação da rêde de armazens em todo o Estado, atendendo assim à necessidade dos produtores.

O segundo acôrdo determina a entrega dos silos, logo após a sua construção, ao govêrno local, a quem caberá administrá-los.

PAPEL E PRODUTOS SUBSIDIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tria, com promessas animadoras, especialmente entre nós, onde, devido às usinas de açucar, o bagaço da cana é abundante e o plantio do eucalipto e do bambu pode ser incrementado. Demais, no sul a palha de trigo e de arroz pode vir a ser empregada em larga escala para o fabrico de papel e subsidiários. Ao Brasil oferece-se uma grande oportunidade, com matéria prima variada para a produção de papel, papelão, com uma série de objetos uteis, como toalhas, sacos, caixas, laminas para parede e inumeros outros, criados com o progresso material dos nossos dias.

De todos esses úteis produtos sobressai o papel destinado à escrita manual ou impressa. Ele é o mais precioso porque beneficia sobretudo, a mente humana, instruindo, educando, distraindo, transmitindo mensagens afetivas ou comerciais. A tradição oral pôde ter o amparo e a comprovação da tradição escrita perfeita, facil e abundante. O ser humano sempre sentiu necessidade de perpetuar seus pensamentos, suas experiências, suas descobertas, deixando-os aos posteros, ou numa fotografia instantanea dos fatos que ocorrem, deixar impresso no papel diàriamente um relato deles. Temos assim, o livro, a gravura, a revista e o jornal. Esse ultimo tem no Brasil a missão de informar e educar as massas, pelo que o fabrico do papel de imprensa no país é mais do que uma conveniencia economica, é uma necessidade social.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... [illegible]½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... [illegible] %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 195

MAJORADOS OS PREÇOS DO ALUMÍNIO

Os preços-teto do alumínio foram aumentados de um centavo de dólar a libra para o alumínio para fundição e lingote de cinco por cento para os outros produtos principais de alumínio, segundo informou há pouco o Escritório de Estabilização de Preços nos Estados Unidos. Os novos aumentos entraram em vigor imediatamente.

Os acréscimos aos preços-teto foram concedidos, segundo declarou o Escritório de Estabilização de Preços, "a fim de manter e aumentar o suprimento de alumínio para o programa de defesa".

Entretanto, os aumentos montam a menos da metade das cifras solicitadas pelos três principais fabricantes de alumínio nas duas últimas semanas. A Aluminum Company of America pediu um aumento de dois centavos de dólar para o alumínio para fundição e dez por cento para lingotes e produtos de alumínio, enquanto que a Kaiser Aluminum & Chemical Corporation e a Reynolds Metals Company solicitaram, cada uma, um aumento de 2,35 centavos de dólar para o alumínio para fundição e 12,8 por cento para os produtos de alumínio.

Os aumentos concedidos aos três principais produtores de alumínio nos Estados Unidos foram autorizados pelo Regulamento Suplementar 113, apenso aos Regulamentos Gerais dos Preços-Teto. Os outros fabricantes que produzem os mesmos tipos de formas que os três produtores principais obtiveram majoração nos preços-teto de conformidade com a Emenda 11 ao Regulamento 67 sôbre Preços-Teto.

"Tomando por base os dados submetidos à nossa apreciação", o Escritório de Estabilização de Preços declarou que verificou que o aumento de um centavo de dólar no preço-teto do alumínio para fundição e lingote e de cinco por cento nos preços-teto de lingote-liga e produtos de alumínio são suficientes para restaurar o nível geral de lucros por unidade que prevalecia no país antes do rompimento da guerra na Coréia.

"Este reajustamento manterá tanto quanto possível, as relações existentes entre os preços de alumínio para fundição, lingote e as várias espécies de produtos de alumínio", informou o Escritório de Estabilização de Preços.

As classes produtoras em face dos problemas de câmbio e de comércio exterior

(Conclusão da 10.ª pág.)

nossa moeda firma-se, paulatinamente, à proporção do nosso desenvolvimento e, também, em face de vários fatores desintegrantes da economia de outros povos.

Preservar o valor do cruzeiro, ante as tentativas dos que pretendem contaminar o nosso organismo econômico, dos males inerentes aos meios circulantes que se desconceituam, por motivos que não ocorrem entre nós, é prestar o maior serviço a êste país, onde tudo se expande e se multiplica incessantemente.

O valor do cruzeiro deve e há de refletir e representar a prosperidade nacional, para a realização de intenso e generalizado desenvolvimento e não degenerar para se constituir em fatôr de golpes vibrados contra a ordem constituída.

Ocorre, diante dessa desarmonia entre a proposição e a sua justificativa, indagar: Se o cruzeiro está com seu valor externo em nível pràticamente estável; se o seu prestígio internacional se firma paulatinamente; se "a política monetária e cambial brasileira tem se orientado no sentido da unidade de cotação da nossa moeda", por que alterar esse regime, para quebrar o valor estável do cruzeiro e adotar o processo de multiplicidade de cotações? A necessidade de subsidiar produtos de exportação, de selecionar os pagamentos, impondo tributos aos considerados de menor essencialidade, é a prova evidente de que existe uma disparidade entre o valor externo do cruzeiro, mantido rígido durante mais de um decênio, e o valor interno, consideravelmente depreciado pelo processo inflacionário ainda não contido.

E essa disparidade existe na realidade, sendo impossível sustentar o contrário, em face da elevação dos índices de custo de vida, de salários industriais e dos meios de pagamentos, no mesmo decênio em que ela foi mantida rigidamente imutável.

Os efeitos da rigidez da taxa de câmbio no período em que a inflação monetária interna se fez sentir na elevação dos custos de produção, criando os chamados "excedentes gravosos da produção", em cujo rol foi, recentemente, incluído o nosso segundo produto de exportação — o algodão, — que normalmente contribui para as receitas cambiais com divisas, no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, ou sejam 12% do total.

As "operações vinculadas" que permitiram contornar as dificuldades quanto os "gravosos" correspondiam a 10 ou 15% do total, já não servem para a situação presente, em que o algodão fez aquela percentagem subir para cêrca de 30%. E isso, porque o mercado interno não tem capacidade para absorver, a preços altos, bens não essenciais (automóveis, rádios, geladeiras, etc.) na quantidade requerida. A saturação do mercado tenderá a provocar o declínio dos preços, anulando os ágios. Além disso, a economia nacional, em plena fase de desenvolvimento, carente de quantidades crescentes de máquinas, equipamentos e matérias primas, não poderá suportar o desvio para importações dispensáveis de qualquer parcela de divisas já insuficientes para importações essenciais.

Há, inegavelmente, um desequilíbrio fundamental no balanço de pagamentos do país, em consequência da manutenção de uma paridade cambial, que não acompanhou a inflação interna. Os efeitos dêsse desajuste são o estrangulamento das exportações e o estímulo às importações, pois que todos sentem que podem comprar, fora do país, muito mais do que no interior.

Falar, nessa altura dos acontecimentos, em manter e consolidar o valor e o prestígio externo do cruzeiro em têrmos de fixidez da taxa de câmbio, é não levar em consideração os elementos que entram na sua composição.

Três são os elementos que intervêm na disparidade: Preços externos, preços internos e taxa de câmbio. O primeiro elemento, sofreu pequena ascensão; o segundo, subiu vertiginosamente; o terceiro, foi conservado imutável. Dois seriam os processos de restaurar o equilíbrio entre os três elementos, sem modificar o terceiro:

1.º) — Provocar a elevação dos preços nos mercados internacionais, ou

2.º) — provocar a redução dos preços no mercado interno.

E', por demais sabido que a nossa ação sôbre os preços internacionais é quase insensível. Quanto à redução dos preços internos, isso demandaria sacrifícios inauditos, porque exigiria baixa do nível de lucros, salários, impostos, fretes, etc., seria, pràticamente, impossível em regime inflacionário como o que vivemos. Além, é preciso que se diga que êste objetivo não pode ser atingido em nenhum país do mundo, muito menos nos de estrutura econômica idêntica ao nosso. A única solução a curto prazo só pode, portanto, ser obtida pelo reajuste do terceiro elemento — a taxa de câmbio. A longo prazo devemos não para baixar o nível dos preços, que não sendo realista, mas sim para evitar as altas permanentes que, de há muito, vem sofrendo a economia nacional.

E é o que está contido no projeto de autoria do deputado Ortiz Monteiro, embora seja por êle inteiramente contestado na justificativa.

Vejamos, porém, se o processo proposto pelo deputado Ortiz Monteiro atinge os objetivos desejados:

Em primeiro lugar, caberá acentuar que uma lei dessa espécie, elevando a incidência de um tributo e alterando as previsões orçamentárias, só poderia ser posta em vigor no início de um exercício fiscal. Ainda que houvesse tempo para introduzir as necessárias modificações na lei orçamentária para 1953, em discussão no Congresso, ela só poderia vigorar a partir de 1.º de janeiro próximo. Entretanto, o estrangulamento das exportações atingiu um ponto de tal gravidade, que a solução cambial tem de ser adotada no mais breve prazo possível.

Caberá, em seguida, salientar que a proposição não veio acompanhada de cálculos que evidenciassem que o produto da arrecadação da taxa-penalidade, imposta às importações de luxo (bijouteria, perfumes, bebidas, artigos de toucador e para fumantes, etc.), bem como aos "artigos e serviços com finalidade recreativa" (automóveis, turismo, etc.), bastaria para subsidiar os produtos de exportação em dificuldade de escoamento, cuja percentagem, com a inclusão do algodão no rol dos "gravosos", se elevou a cêrca de 30 por cento do total da exportação. Além disso, teria que haver um remanescente para bonificar os capitais estrangeiros que ingressassem no país.

Os elementos disponíveis levam-nos, porém, a duvidar da possibilidade de extrair dessa fonte os recursos necessários à execução do sistema de subsídio proposto.

Em virtude dos "atrasados comerciais", cujo total já se eleva em tôdas as moedas, segundo estimativas conservadoras, a cêrca de 800 milhões de dólares, as autoridades cambiais terão de impor uma política de restrição quase total à importação daqueles artigos dispensáveis, pelo menos, pelo espaço de um ou dois anos. Se as divisas disponíveis são insuficientes para compra até do essencial à manutenção das nossas atividades industriais, claro que não poderá haver desperdício de recursos em compras suntuárias, de que dependeria o incremento da arrecadação do tributo.

Uma ligeira análise da composição de nossas importações, substancialmente constituídas de combustíveis, trigo, matérias primas industriais, máquinas e equipamentos, evidencia que pouco se poderia esperar dêsse sistema de tributação, como meio capaz de solucionar o problema dos "gravosos", a menos que as autoridades se dispusessem a subverter totalmente os critérios até aqui adotados para utilização racional das divisas escassas.

Como vêm, discordamos dos dois projetos aqui relatados e analisados, entretanto, desejamos manifestar a nossa grande admiração por êstes dois eminentes representantes do povo, colocando sua inteligência e dinamismo ao encalço de uma solução para os problemas econômicos que ora nos afligem.

— SOLUÇÕES CABÍVEIS —

Como vimos, a inclusão do algodão no rol dos "gravosos" tornou não só desaconselhável, como, pràticamente, impossível, o recurso das operações vinculadas.

Por outro lado, o subsídio é solução inaplicável e de efeitos contraproducentes, porque acabaria conduzindo fatalmente à desvalorização geral, em condições bem desfavoráveis.

O projecto de liberação parcial do mercado na forma projetada pelo Executivo não solucionará, antes agravará, o problema, reconhecidos, como são, os seus inconvenientes para a economia nacional, além do amparo que se lhe dá agora da necessidade de resolver o problema do retôrno de capitais estrangeiros.

O problema é de difícil solução, porque à sua base se encontra o problema da inflação, causa remota da impossibilidade de nossos produtos poderem competir com os de outras procedências.

Com uma taxa cambial rígida há mais de um decênio e os custos internos elevados a quase o dôbro nesse mesmo período, é fatal o aumento da lista das mercadorias que vão aos poucos perdendo sua capacidade de colocação nos mercados externos.

E o problema vai evoluindo de tal forma que já se deslocou: — Não se trata mais de limitar as importações às nossas possibilidades cambiais, já que estas caiam aos níveis mínimos, mas aumentar as exportações, sob pena de se cortar inclusive o que nos faz falta para manter os níveis atuais de emprêgo e produção.

Como é comum em política econômica, estamos diante de uma situação que exige providências imediatas e mediatas. A solução imediata poderia ser a desvalorização parcial do cruzeiro, para desafogar a situação: e a longo prazo, e mais longo alcance, teria que ser a política orientada no sentido de conter a elevação dos fatores que entram na formação dos preços e, ao mesmo tempo, incrementar a produtividade técnica, visando a produção em grande escala a preços unitários baixos.

A solução cambial deverá ser ditada pela necessidade de atingir os seguintes objetivos:

1.º — Possibilitar a colocação nos mercados externos dos excedentes gravosos da produção nacional de tipos que, assim beneficiados da melhor taxa, poderiam ser produzidos também para a exportação contribuindo para elevar as receitas cambiais;

2.º — evitar o encarecimento das importações básicas (combustíveis e trigo), de procura forçada, e que absorvem mais de um terço da receita cambial em dólares;

3.º — estimular o afluxo de capitais estrangeiros e o desinterêsse dos capitais de especulação.

Êsses objetivos poderiam ser atingidos por meio da instituição de três mercados de câmbio, dois de taxas estabelecida, para mercadorias, serviços e capitais, e um de taxa flutuante, de acôrdo com a lei da oferta e da procura, apenas para viagens internacionais e donativos.

Poderiam ser assim classificadas as transações abrangidas pelos citados mercados: —

MERCADO OFICIAL (Cr$ 18,50 por 1 dólar):

a) — Transações de compra (recebimentos)
50% da exportação de café
30% da exportação de algodão
Transações do Govêrno

b) — Transações de venda (pagamentos)
Importação de combustíveis líquidos e lubrificantes
Importação de trigo em grão e farinha de trigo
Dívida externa (juros e amortização)
Obrigações oficiais junto ao Fundo Monetário Internacional
Atrasados comerciais
Atrasados financeiros
Despesas diplomáticas e consulares
Remessa para a Delegacia do Tesouro em New York

MERCADO ESPECIAL (dólar cotado, por ex. a Cr$ 26,00)

a) — Transações de compra (recebimentos)
50% da exportação de café
70% da exportação de algodão
100% da exportação dos demais produtos
Despesas de fretes
Idem de seguros
Rendas de investimentos
Diversos
Ingresso de capitais estrangeiros
Retôrno de capitais nacionais
Levantamento no Banco de Exportação, Banco Mundial e outros

b) — Transações de venda (pagamentos)
Tôda a importação, exceto de combustíveis líquidos, lubrificantes, trigo e farinha de trigo;
Despesas de frete
Despesas de seguro
Rendas de investimentos
Diversos
Retôrno de capitais estrangeiros
Amortização de dívidas junto ao Banco de Exportação e Importação, Banco Mundial e outros.

MERCADO LIVRE (**taxa flutuante, regulada pela oferta e procura de divisas**)
Viagens internacionais
Donativos

Por êsse processo, o café teria uma melhoria de 16,216 por cento — o algodão de — 24,324 por cento e os demais produtos de 40,54 por cento o que poderia proporcionar o escoamento dos gravosos e abrir mercados para outros produtos atualmente impossibilitados de competir no exterior.

No setor da importação, a reforma provocaria uma sobrecarga de 40,54 por cento nas matérias primas e equipamentos.

O encarecimento das matérias primas tem reduzida influência no custo do produto acabado e, atualmente, êsse encarecimento já existe, pelo acréscimo de comissões de financiamento. Além disso, o encarecimento dos produtos estrangeiros poderia atuar como estímulo à produção interna e no maior consumo de artigos nacionais ou de sucedâneos também nacionais.

A melhoria de 40,54 no câmbio constituiria um incentivo ao afluxo de capitais estrangeiros para investimentos na produção interna de matérias primas e manufaturas importadas, que se tornariam mais caras, se entradas por via da importação.

O encarecimento de equipamento importado, cuja amortização é feita a longo prazo, exercia pequena influência no custo da produção, além de que viria a constituir, em relação às manufaturas, um protecionismo industrial que colocaria a indústria em condições de melhor competir com a estrangeira.

Para evitar o encarecimento excessivo da vida, o trigo e os combustíveis seriam pagos à taxa atual.

Convirá ressaltar que êsse regime de multiplicidade cambial não dispensaria o contrôle do câmbio e da licença prévia, porque a taxa do mercado especial, ainda que fixada em Cr$ 26,00, continuaria a constituir poderoso incentivo à importação de bens de consumo e artigos não essenciais. Seria preciso o sistema de orçamentos de câmbio, prevendo a receita e fixando a despesa, para assegurar o equilíbrio entre os recebimentos e pagamentos pelos dois mercados principais — o oficial e o especial — uma vez que o equilíbrio do livre, para turismo e donativos, seria assegurado pela flutuação da taxa.

Acreditamos que essa solução cambial, de efeitos imediatos, seguida das medidas complementares destinadas a assegurar a estabilidade do nível de preços e dos custos internos, poderá assegurar a solução da crise atual e garantir de futuro a estabilidade de que carecemos.

O alívio que o reajuste do câmbio proporciona será, entretanto, de pequena duração, se a medida não fôr acompanhada de providências capazes de conter a progressão inflacionária. Seus resultados ficam na dependência direta da capacidade de execução de uma política austera de estabilização monetária, que, — essa sim — é a providência de longo alcance que cabe perseguir. Porque, se o nível interno de preços subir na mesma proporção do reajuste do câmbio, estarão dentro de pouco tempo anulados os benefícios da medida cambial, restando, apenas, os sacrifícios — e o que é pior, — o risco de novas desvalorizações.

Grandes têm sido as discussões em tôrno dêstes assuntos de câmbio e isto nos faz lembrar um comentário já surgido na imprensa e que bem denota a mentalidade confusionista da época: — "O câmbio livre é uma necessidade, mas a desvalorização é um crime". Como o câmbio livre é uma desvalorização, ainda que parcial, conclui-se que êste é um crime.

Finalizando esta nossa exposição, devemos declarar que: —

— A indústria precisa, para trabalhar, solução imediata dos atuais problemas de câmbio e comércio exterior;

— Qualquer que seja a solução encontrada e adotada pelo Govêrno, a indústria não poderá arcar com qualquer onus oriundo de diferença de câmbio, apesar de por cláusula contratual, nos fechamentos de câmbio, a isso ter se obrigado, quando depositou em cruzeiros no Banco do Brasil o valor de suas importações.

Eis aí, meus senhores, em largos traços, a situação, a nosso modo de ver, dos problemas do comércio exterior e de câmbio do nosso país.

A análise e as sugestões que apresentamos não têm, nem de longe, a pretensão de ser a última palavra. Não somos economistas e, ao traçar êste esbôço, tivemos unicamente por guia a observação dos fatos e o bom senso, e por objetivo agitar a questão e provocar as autoridades governamentais a encarar o problema de frente, traçando um plano de ação seguro para nos livrar desta situação alarmante em que nos encontramos.

Esperamos, assim, que estas palavras ora pronunciadas nesta Federação, sejam levadas pela Confederação Nacional da Indústria ao exmo. sr. presidente da República, para que s. exa. nos socorra, adotando medidas de valor e que removam, imediatamente, esta situação grave em que se debatem as classes produtoras do país e, consequentemente, o BRASIL.

Trabalhando em prol dos portuários

MAGNÍFICAS REALIZAÇÕES DA COOPERATIVA PORTUÁRIA DE CONSUMO LTDA.

Inauguradas mais duas cantinas no Cais do Porto – De 900 sócios, o quadro social cresceu para 2.500 – Estoque de mercadorias avaliado em cêrca de um milhão de cruzeiros – Vai ser aberta uma entrada principal para a Av. Rodrigues Alves – Ação do superintendente da A.P.R.J., dr. Ismael Coelho de Souza, e da atual diretoria da Cooperativa, objetivando beneficiar os trabalhadores do Porto

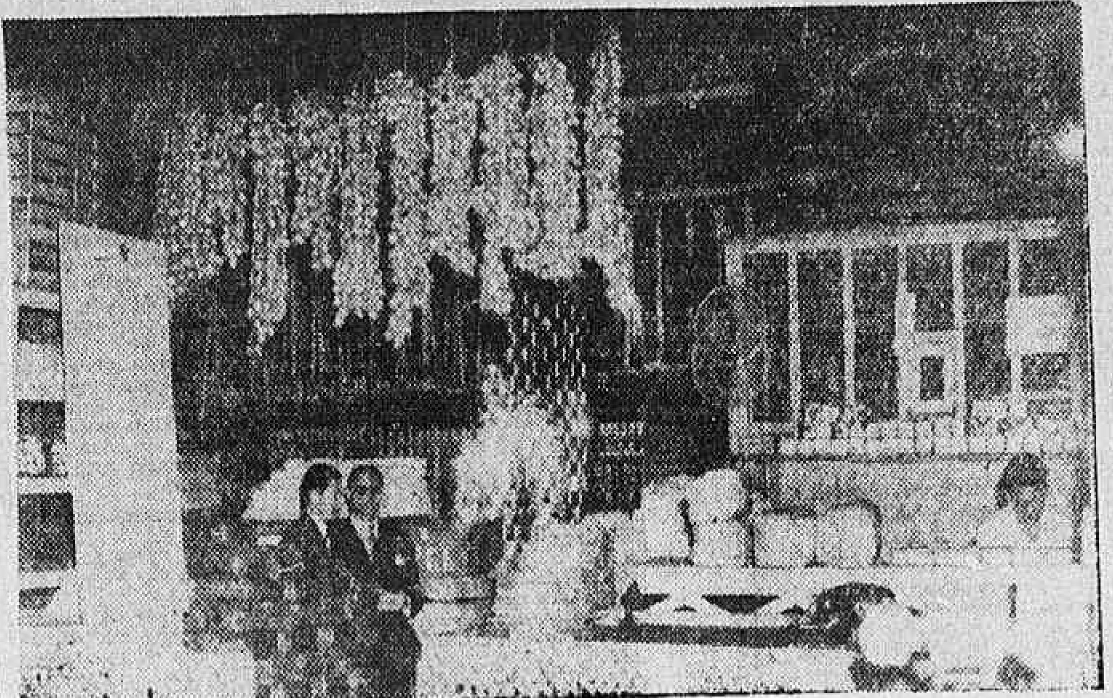
O movimento cooperativista representa, inegàvelmente, um dos mais eficazes fatores de bem-estar econômico e social, conforme tem sido provado, na prática, desde que os "famosos "dezoito de Rochdale" fundaram a primeira cooperativa que a história registra. Paises cujo índice de progresso material e equilíbrio social causam admiração em todo o mundo, baseiam seu sistema, principalmente ou, pelo menos, em grande parte, no cooperativismo. Entre êsses países, podemos citar, por exemplo, a Suécia, que tem encontrado no sistema de cooperativas uma arma poderosa para enfrentar as tremendas crises da época presente.

No Brasil, felizmente, graças à sábia política econômica e social do Presidente Getulio Vargas e à compreensão de inúmeros pioneiros do progresso nacional, o cooperativismo encontrou campo fértil e, não obstante os óbices encontrados, oriundos da nossa falta de amadurecimento em determinados assuntos, caminha vitoriosamente, como o demonstra a pujança de várias organizações cooperativas existentes no país.

A COOPERATIVA DOS PORTUARIOS

Dentre as referidas organizações, destaca-se, pela sua modelar estrutura administrativa e pelo muito que vem realizando em benefício de seus associados, a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., que, ainda agora, em fins do mês p. passado, inaugurou nas duas cantinas de sua propriedade, a primeira, junto ao Material Pesado e a segunda nos pátios dos armazens 8 e 9 do Cais do Pôrto.

Plenamente integrada em suas nobres e elevadas finalidades, a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. vem contribuindo, inestimàvelmente, para a solução dos problemas de ordem econômica — com a inevitável repercussão social — de milhares de trabalhadores, aos quais facilita ao máximo a aquisição de gêneros alimentícios e utilidades, a preços acessíveis, livrando assim a grande massa dos que mourejam nas docas do Rio de Janeiro, da especulação e da ganância de negociantes inescrupulosos e insaciáveis.



O sr. Patrocinio Dias Guimarães, secretário da Cooperativa Portuária, em palestra com o reporter, em uma das seções daquela modelar associação

AS DUAS NOVAS CANTINAS

As novas cantinas, que mencionamos acima, foram inauguradas precisamente no dia 24 de outubro, data em que se comemora a vitória dos ideais populares, com a vitória da Revolução de 1930. Escolheram os dirigentes da Cooperativa e seus associados tal data, justamente para prestar, assim, uma significativa homenagem ao Presidente Getulio Vargas, chefe supremo da grande arrancada de 30, que emancipou os trabalhadores do jugo semifeudal em que, até então, viviam.

Ao ato de inauguração estiveram presentes o dr. Silvio Neves, representante do Presidente da República e seu secretário particular, dr. Roberto Alves; dr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; deputado Gurgel do Amaral, dr. Galipoli, representante do ministro Segadas Viana; coronel Helio Braga, representante do sr. Chefe de Policia; dr. Barata, chefe do gabinete do Superintendente do Pôrto; dr. Armindo, Inspetor da Alfandega; dr. Otavio do Amaral Carvalho, da Delegacia de Portos e Litorais e dr. Amancio Palmeiro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

O ato inaugural teve início às 11,30 horas, quando o dr. Silvio Neves, convidado pelos diretores da Cooperativa, cortou a fita simbólica da Cantina n. 2.

Milhares de trabalhadores do Pôrto, que ali se encontravam, prorromperam em vibrantes salvas de palmas e vivas ao presidente Getulio Vargas e ao seu representante.

A seguir, usou da palavra o presidente da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., sr. Paulo Rodrigues Pereira, que pronunciou substancioso discurso, no qual disse:

— Portuária de Consumo Limitada, prestando nesta data de hoje, 24 de outubro de 1952, em que se comemora a vitória de 1930, uma homenagem ao nosso eminente dr. Getulio Dorneles Vargas, acaba de inaugurar as suas cantinas ns. 2 e 3.

Agradecendo a presença do ilustre dr. Ismael Coelho de Souza, digno Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e demais autoridades presentes, bem como dos diretores e chefes de seção da Administração e dos trabalhadores em geral, dou por inaugurada essa Cantina que virá constituir um verdadeiro fortim, onde os homens do Pôrto poderão fazer suas ligeiras refeições sem precisarem de se ausentar dêste recinto".

O sr. Patrocinio Dias Guimarães, secretário da Cooperativa, foi o segundo orador. Suas palavras, repassadas de entusiasmo, frisaram a firme intenção daquela organização, de intensificar o quanto possível seu programa de assistência aos cooperados em geral.



Numerosos portuarios adquirem generos alimentícios e artigos de utilidade, diariamente, nas diversas seções da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Claudio do Nascimento, guindasteiro do Cais do Pôrto, que falou em nome dos trabalhadores portuários. Focalizando as justas reivindicações da classe e suas necessidades, o orador lembrou que muitas aspirações dos que trabalham já foram atendidas pelo Presidente Vargas, expressando, por isso, o reconhecimento dos mesmos.

O orador seguinte foi o deputado Gurgel do Amaral, que louvou os diretores da Cooperativa, pela sua atuação profícua e tenaz, em prol dos cooperados.

Falou, logo após, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dr. Amancio Palmeiro. Seguiram-se-lhe com a palavra o dr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente da A. P. R. J. e o secretário do dr. João Goulart, representando o presidente do PTB, todos enaltecendo a obra do presidente Getulio Vargas e a ação dinâmica e esclarecida dos diretores da Cooperativa Portuária.

Após os discursos, seguiu-se uma visita às instalações da Cooperativa, visita essa que deixou em todos a melhor das impressões.

SITUAÇÃO DA COOPERATIVA

A situação atual da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. é, pode-se afirmar, excelente. Realmente, essa modelar organização dispõe de todos os recursos necessários para bem atender aos seus associados e os relevantes serviços que vem prestando aos mesmos são, ao mesmo tempo, testemunho eloquente do que dizemos aqui e o alicerce de uma crescente vitalidade em todos os aspectos de sua existência.

Ao ser empossada a atual diretoria da Cooperativa encontrou a mesma com apenas 900 sócios e uma quantidade de mercadorias que não ultrapassava o valor de Cr$ 250.000,00. Agora, o quadro social já apresenta um total aproximado de 2.500, enquanto o estoque de mercadorias cresceu em volume e variedade, atingindo à cifra de cêrca de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros).

O estoque de mercadorias compreende gêneros alimentícios de tôda espécie — secos e molhados — armarinho com fazendas de excelente qualidade e para todos os fins, desde os de uso caseiro e no trabalho até os destinadas a trajes de passeio, etc., perfumes, sabonetes, camisas feitas, meias para homens, senhoras e crianças, calçados, guarda-chuvas, bolsas, etc.

A Cooperativa dos Portuários possui, também, uma boa torrefação e moagem de café, que é fornecido aos consumidores em embalagem adequada e higiênica. Essa torrefação e moagem dispõe de duas moderníssimas máquinas, o que assegura um serviço perfeito e o beneficiamento do produto sem perda de nenhuma de suas qualidades naturais.

A seção de ferragens apresenta um grande estoque de utensílios de cozinha, etc., estando prestes a chegar uma volumosa encomenda, que melhorará ainda mais o referido estoque.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A fim de melhor atender aos cooperados e suas famílias, é pensamento da atual diretoria ampliar as instalações da Cooperativa e mudar a entrada principal da mesma para a Av. Rodrigues Alves, o que facilitará bastante aos associados que necessitem ali fazer suas compras, pois a dita entrada ficará mais próxima aos armazens do Cais do Porto.

Nota-se hoje, enfim, um evidente progresso nas atividades da Cooperativa dos Portuários e nesta, em si mesma. Dir-se-ia que um hálito renovador insuflou vida nova à prestigiosa e utilíssima associação dos homens do Porto levando-a a dias cada vez melhores, para o benefício de todos os cooperados.

OS ARTÍFICES DO SUCESSO

Justo é ressaltar aqui, embora ferindo a modéstia característica dos que levaram a Cooperativa a tão invejável situação, os nomes dêsses batalhadores indômitos, de nobre carater e coração aberto às mais elevadas iniciativas.

Em primeiro lugar, devemos focalizar a figura do dr. Ismael Coelho de Souza, que muito prestigia a obra social e de incalculável valor para os portuários. O operoso superintendente da A.P.R.J., na verdade, não mede esforços e até mesmo sacrifícios, quando se trata de praticar um ato ou tornar efetivo um empreendimento qualquer que possa redundar em bem-estar, tranquilidade, melhoria, em suma, da vida dos que trabalham no Porto.

Também os srs. Urquiza Sant'Ana, chefe do Tráfego; D. Lohman, chefe da Divisão de Conservação e Obras; Manoel José da Silva, um dos portuários associados mais dinâmicos e encarregado do movimento geral de vendas da Cooperativa; Leonardo de Almeida, tesoureiro; Patrocinio Dias Guimarães, secretário, — são outros tantos baluartes com que conta o sr. Paulo Rodrigues Pereira, presidente da modelar organização e líder dos mais prestigiosos da classe portuária, para levar a bom termo o vasto programa de realizações da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Esses pioneiros do cooperativismo — que, efetivamente, ainda está em começo no Brasil — merecem os mais calorosos aplausos pela obra que estão levando a efeito. E não só aplausos, como principalmente, o apoio integral de todos os bons brasileiros, sobretudo os portuários, que são os diretamente beneficiados e que deveriam entrar em massa no quadro social da Cooperativa, acelerando o movimento de ingresso que se vem verificando na mesma.

TAURUS (A. PORTILHO), FOI O GANHADOR DO CLASSICO "IMPRENSA"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AMANHÃ, A POSSE DO NOVO CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL — ANEXOS REEMBOLSAVEIS DE SAÚDE — ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS NO MINISTÉRIO DA GUERRA — DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES — BOLETIM DO PESSOAL

Terá lugar às 15 horas de amanhã, no salão nobre do Palácio da Guerra, a solenidade de posse do general Thales de Azevedo Vilas Bôas, na chefia do gabinete ministerial, para a qual fôra recentemente nomeado.

A cerimônia será presidida pelo general Ciro Cardoso e contará com a presença das altas autoridades civis e militares.

O general Vilas Bôas acaba de deixar o comando da Artilharia de Costa da Primeira Região, já tendo exercido inumeras outras importantes comissões, destacando-se a de organizador da Divisão de Mobilização Industrial, chefe dos Estados Maiores da 2.ª R. M., 5.ª R. M. e 3.º Grupo de Regiões Militares, além de, por três vezes, ter chefiado o gabinete do Estado Maior do Exército.

E' membro da Ordem do Mérito e possui numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

ANEXOS REEMBOLSAVEIS DE SAÚDE

Segundo aviso ministerial de ontem, os anexos reembolsáveis de Saúde, existentes nos diferentes Hospitais Militares, passam a funcionar dentro das seguintes diretivas: a) o controle de produtos existentes fica a cargo da unidade administrativa onde estiver localizado o A. R. S. E. e sob sua única e direta responsabilidade; b) as aquisições para recompletamento dos estoques que deverão ser mantidos pelo menos na base do fornecimento inicial, serão feitas pela unidade administrativa dentro das normas que presidem qualquer aquisição no Exército; c) as revendas dos produtos adquiridos serão feitas com o acréscimo máximo de cinco por cento sôbre o preço de custo, percentagem que poderá ser empregada no aumento do estoque, aquisição de artigos de expediente e embalagem, ou em melhoria do anexo, ou incorporadas às economias administrativas; d) os anexos continuarão a funcionar junto às farmácias dos hospitais militares mas a escrituração de seu estoque deverá ser mantida à parte, de modo a facilitar qualquer contrôle; e) os produtos existentes nos anexos não poderão ser empregados nos serviços do hospital, podendo, contudo, adquirir êste ao anexo, o que julgar necessário com pagamento imediato; f) os anexos, mediante pagamento, quando fôr de seu interêsse, poderão adquirir na Farmácia Central do Exército, produtos existentes nesta, pelos seus preços normais; g) o produto das vendas será recolhido diariamente à tesouraria que deverá manter uma escrituração exclusiva para o anexo.

VISITAS DO DIRETOR DA D. O. F. E.

O diretor de Obras e Fortificações, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Justino Vieira, compareceu ontem à inauguração de diversos melhoramentos no Sanatório Militar de Itatiaia, tendo a solenidade presidida pelo diretor de Saúde. No Pavilhão "General Ciro Cardoso" a bandeira que encobria a placa foi descerrada pelo general Adalberto Albuquerque.

De volta a esta Capital, o diretor de Obras inspecionou a construção de casas residenciais, em terrenos da Escola Militar de Resende.

REGRESSO DOS CADETES

Os cadetes das Agulhas Negras que participarão da cerimônia de declaração, deverão regressar à Academia, hoje, às 17,15 horas, em composição ligada ao S. P. 3.

REUNIÕES CONJUNTAS DOS CENTROS DE ESTUDO

Na última sessão do Centro de Estudos do H. C. E., a 15 de outubro último, o general diretor Olarico Xavier Airosa lembrou a necessidade e as vantagens que decorreriam da reunião simultanea dos Centros de Estudos dos nossos principais Estabelecimentos de Saúde do Exército (H. C. E., J. B. E., P. C. E., e H. G. V. M.), para estudos em conjunto. A sugestão foi bem recebida pelos presentes, sendo submetido à opinião da oficialidade médica, para apreciação as normas para concretização do plano.

UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o próximo dia 4. Para a cerimônia de declaração de aspirantes, foi designado o 4.º.

COMANDO DA A. D. 7

Por ter sido promovido e nomeado comandante da Artilharia Divisionária da Sétima Região Militar, apresentou-se ao ministro o general Asdrubal Palmeiro de Escobar.

ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Visando reduzir o volume da documentação em trânsito no Ministério da Guerra e as constantes despesas com o pessoal e material para sua feitura e encaminhamento, o ministro assinou aviso reiterando as determinações já em vigor que objetivam facilitar o exame dos processos submetidos à decisão dos orgãos ministeriais, baixando ainda longas instruções, nas quais se lê que nenhum documento que envolve pretensão de natureza pessoal poderá ser encaminhado ao escalão superior, sem que traga claramente o amparo legal.

DESPACHOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Carlos Berenhauser Junior, Francisco Rodrigues de Morais, Rogerio Lobo Filho, Carlos Bieli Filho, Cirilo Ramos da Silva, Pascoal Galego e José de Souza Simeão.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Às 11,30 horas do próximo dia 6 será realizada a solenidade de declaração de aspirantes a oficial da Academia Militar das Agulhas Negras, com a presença do presidente da República e do mundo oficial.

A benção das espadas está marcada para as 11 horas do dia 5, na Candelária, realizando à noite, no salão nobre do Palácio do Exército, o baile de gala.

NOVA DIRETORIA DO C. O. F. A.

Amanhã, às 18 horas, no Palácio da Intendência, terá lugar a posse da nova diretoria do Clube de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Concluiram os cursos de especialização da Universidade Rural, os seguintes oficiais veterinários: Curso de Inspetor de Produtos de Origem Animal — capitães Roberval Barral Tavares, Decio Guterrez da Silveira e 2.º tenente Florine Marques; Curso de Veterinário Sanitarista — capitão José Antonio Borba.

PRÊMIO DE VIAGEM

Por ter obtido o 1.º lugar em Curso de Especialização da Universidade Rural, com média final 100, vem de fazer jus ao "Prêmio de Viagem" ao estrangeiro, o capitão veterinário Roberval Barral Tavares, de E. C. S.

Ministério da Marinha

NOVO SUBCHEFE DO GABINETE DO MINISTRO — A CHEGADA DO CRUZADOR "ONTARIO" — REGRESSO DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O ministro assinou ontem portaria designando o capitão de fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel para subchefe de seu gabinete. Em consequência, ficou dispensado daquelas funções o comandante Artur Orlando Gusmão.

Foi assinada também portaria designando o capitão de fragata Ernesto de Melo Junior para exercer as funções de oficial de gabinete do ministro.

REGRESSARÃO HOJE OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Os alunos do Colégio Naval que se encontram no Rio de Janeiro em gozo de licença, regressarão, hoje, a Angra dos Reis, devendo para isso estarem às 12,30 horas, no cais em frente ao edificio dêsse Ministério.

HERDEIROS DE MILITARES QUE PARTICIPARAM DA GUERRA DE 1914-1918

De acôrdo com o parecer do consultor geral da República, aprovado pelo presidente da República, os militares já falecidos que tenham prestados os serviços expressos no decreto 26.907, que define as diversas situações previstas nos arts. 1.º e 6.º da Lei 283, terão os mesmos direitos que os demais combatentes. Assim, os herdeiros daqueles militares, cujos requerimentos não foram deferidos, poderão solicitar ao ministro o andamento de seus processos desde que a situação do militar falecido esteja abrangida pelo citado decreto 26.907 de 1948.

A CHEGADA DO CRUZADOR "ONTARIO"

Está sendo esperodo no proximo dia 6, o cruzador "Ontario", sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest P. Tsidall. Essa belonave que entrou em serviço em abril de 1945, desloca 9.242 toneladas e é armado com 9 canhões de 6 polegadas, em três torres, 19 canhoes de 4 milimetros, 26 metralhadoras de 40 milimetros, e seis tubos de torpedos. A sua potência de máquinas é de 80.000 HP, dando-lho uma velocidade de 32 nós.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Ensino Naval deferiu vários requerimentos de candidatos que solicitaram inscrição para o concurso de admissão ao Colégio Naval.

REBOCADOR PARA A MARINHA DE GUERRA

O ministro da Marinha recebeu comunicação de que foi lançado ao mar, na Holanda, o terceiro rebocador da série de seis, encomendados para a Marinha de Guerra do Brasil.

Foi dado a essa nova unidade o nome de "Lamego".

Ministério da Aeronáutica

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Em virtude de atos do ministro foram transferidos para a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o tenente-coronel aviador Ary Vaz Pinto, do Quartel General da 1.ª Zona Aérea e para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre o major aviador engenheiro Alberto Lopes Peres, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e classificação no Centro de Instrução Militar dos Afonsos os caps. IG Orlando Gonçalves, Julio Almeida, Manoel Henrique Gomes Filho e Arthur Neves Peixoto e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º sargento Djalma Alves, por ter sido promovido.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DO PESSOAL

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.2), às segundas, quartas ou sextas-feiras, no Avenida Marechal Camara, 233 3.º andar, sala 301, pessoas das familias dos oficiais e praças falecidos abaixo discriminados, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: major Ruy Vieira de Souza; capitães Jofre de Melo e Silva, e Miguel Guerra Simões; tenentes Ezequiel de Souza Rodrigues, Frederico Gustávo dos Santos, Augusto Dardeau Malaguti, Douglas William Martin, Flavio Rothier Duarte, Henrique Kurcharsky, José Araujo de Figueiredo, José Demiciano da Silva, Luiz Felipe Fernandes e Raul Pinto de Carvalho; aspirantes Clovis Martins Ribeiro, Fernando Vieira Guimarães, Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, Marcelo Camargo da Rocha Corrêa, Renato André Mondinho, Roberto Wilhem Schurmann, Rubens Hermes da Fonseca, e Rubens Peres; suboficial Carlos Alberto de Melo Brandão; sargentos Antonio Dias, Agnaldo de Albuquerque Melo, Alpoim Rodrigues dos Santos, Arthur Rodrigues de Menezes, Jeferson Liberato da Silva, Mario Bleudo, Oswaldo Collins Fernandes, Pedro Batista de Holanda Filho, Saturnino Barbosa, Ulisses Esteves Coutinho, Waldemiro Pena de Araujo, Carlos Julio de Freitas, Ladislau Santos Lacerda, Mario Martins Meneses, Octavio Pereira de Souza, Sirjob Botelho, Syla Carvalho de Melo, Samuel Rocha Oliveira, Ademetrio Dechadneck, Amintas de Assis Souza, Cornélio Vicente dos Santos, Felisberto Lara, Ivan Menezes do Amaral, José Roque de Azevedo Sobrinho e Josué Lima Santos; cabos Hamilton Ricetti e Manoel Corrêa Lima e soldado João Cesário.

PARA INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

Passou à disposição do ministério da Aeronáutica, a fim de colaborar na Seção de Investigações Criminais, o 1.º tenente de Cavalaria Paulo Avila Costa.

CAPELÃO ADIDO

Por determinação do diretor do Pessoal passou a adido à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, aguardando classificação, o capitão capelão Antonio Viçoso Rodrigues.

MISSA

Por iniciativa do ministro e do comandante da Base Aérea de Santa Cruz serão celebradas missas em sufrágio da alma do 1.º tenente aviador Dilson Carneiro Dantas. Os atos serão oficiados na igreja de São Francisco de Paula, na próxima terça-feira, às 9 horas, estando convidados colegas, parentes e amigos do extinto.

COROAMENTO DO ANO DE INSTRUÇÃO — C.A.O., E.F.O. E C.F.G.

Este ano por ocasião do encerramento do último periodo da instrução do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Graduados da Policia Militar, ou seja, provavelmente na segunda quinzena do corrente mês, sera dada uma feição nitidamente de natureza policial, estando sendo elaborado pela Diretoria de Instrução um tema técnico-profissional, abrangendo a área total do distrito de uma das nossas delegacias distritais, no qual será previsto o emprêgo da tropa não só como elemento de prevenção e repressão do crime, como ainda, será focalizada e possivelmente vivida em casos concretos a ação administrativa e burocrática de uma delegacia policial. O exercicio que, pela primeira vez, será realizado nesta Capital, está sendo aguardado com vivo interêsse pelos professores e alunos, e também por numerosos estudiosos dos problemas de policia.

Vai comandar a 9.ª R.M.

Por decreto do chefe do Govêrno foi nomeado comandante da 19.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Mato Grosso, o general de divisão Otávio da Silva Paranhos.

O ilustre militar, que vem de deixar a sub-chefia do Estado Maior do Exército, seguirá no dia 4 do corrente, pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, para aquela cidade do Estado central, aonde vai assumir as funções do novo cargo.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PELES
Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Odysséa (O. Ullôa) e Bojaguá (A. Rosa), empatados, Grey Girl (D. Silva), Patativa (J. Marchant), El Caudilho (J. Portilho), Barriga Verde (J. Ramos), Caipira (U. Cunha), Marú (D. Moreira), Anne of England (D. Ferreira) e Falcão (P. Coelho), foram os demais ganhadores da reunião

O Jockey Club Brasileiro, que havia reservado o dia de ontem para homenagear a imprensa, teve uma tarde festiva no seu magnifico hipódromo. Até o tempo, que vem sacrificando às últimas reuniões com as chuvas que têm caido, colaborou para maior brilhantismo da festa.

O almoço oferecido aos jornalistas transcorreu num ambiente de franca camaradagem, marcando absoluto sucesso o desenrolar das provas. Das dez provas programadas, além do Clássico "Imprensa", prova básica da tarde, foram dados a quatro, os nomes de "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe"; "Associação de Cronistas Desportivos"; "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" e "Associação Brasileira de Imprensa".

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — "Centro de Cronistas Esportivos de Turfe" — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
1.º ODYSSEA, O. Ullôa 55
1.º BOJAGUA, A. Rosa 55
3.º Fraulein, D. Ferreira 55

Saravence, C. Moreno, 55; Miss White, E. Castillo, 55. Não correram — Bassoroca e Quirina.
TEMPO — 97".
DIFERENÇAS — Empate e dois corpos.
VENCEDOR — (2) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 46,00.
DUPLA (24) — Cr$ 50,00.
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 892.340,00.
PROPRIETARIOS — Stud L. P. Machado e Leopoldo Canale.
TRATADORES — Ernani Freitas e Armando Rosa.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas.

Ks.
1.º GREY GIRL, D. Silva 56
2.º Acropole, D. Ferreira 58
3.º Espadana, S. Camara 49

Flor do Sol, E. Castillo, 52; Dança, R. Martins, 48; Changa, U. Cunha, 50.
TEMPO — 102".
DIFERENÇAS — Dois corpos e três corpos.
VENCEDOR — Cr$ 31,00.
DUPLA (24) — Cr$ 24,00.
PLACÊS — Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.071.140,00.
PROPRIETARIO — Stud Apache.
TRATADOR — A. Morales.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1.º PATATIVA, J. Marchant ... 56
2.º Eglantina, P. Tavares 53
3.º Elida, D. Silva 53

Shamelless, R. Martins, 56; New Star, O. Ullôa, 56; Araruama, I. Pinheiro, 56; Ciranda, E. Castillo, 56. Não correu — Caroinha.
TEMPO — 84".
DIFERENÇAS — Três corpos e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 13,00.
DUPLA (34) — Cr$ 25,00.
PLACÊS — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.291.731,00.
PROPRIETARIO — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.
TRATADOR — O. Feijó.

4.º PAREO — Premio "Associação de Cronistas Desportivos" — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,35 horas.

Ks.
1.º EL CAUDILHO, J. Portilho . 51
2.º Criado, A. Portilho 54
3.º Impresiva, J. Marchant 53

Tirolés, P. Tavares, 60; Arenoso, B. Ribeiro, 60; Anubis, C. Moreno, 55; Eudora, E. Castillo, 51; Victoric Dearth, U. Cunha, 50; Rio, S. Camara, 49.
TEMPO — 101" 1/5.
DIFERENÇAS — Três corpos e pescoço.
VENCEDOR — Cr$ 65,00.
DUPLA (24) — Cr$ 72,00.
PLACÊS — Cr$ 41,00 e Cr$ 32,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.522.530,00.
PROPRIETARIO — Francisco M. Serrador.
TRATADOR — C. Pereira.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15 horas.

Ks.
1.º BARRIGA VERDE, J. Ramos 49
2.º Foliador, I. Pinheiro 56
3.º Eton, P. Tavares 52

Holywood, L. Domingues, 52; Muzuzo, L. Lins, 55; Alvino, R. Martins, 52; Erin, P. Fernandes, 52; Maná, M. Henrique, 53; Lingote, B. Cruz, 52; Arapuan, C. Calleri, 52. Não correram — D. Indalécia, Isleda e Icatu.
TEMPO — 88" 1/5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e três quartos de corpo.
VENCEDOR — Cr$ 51,00.
DUPLA (13) — Cr$ 95,00.
PLACÊS — Cr$ 29,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.397.540,00.
PROPRIETARIO — H. Catalano.
TRATADOR — C. C. Cabral.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas.

Ks.
1.º CAIPIRA, U. Cunha 52
2.º Crasueña, R. Martins 52
3.º Cabo Frio, P. Tavares 56

El Toro, J. Portilho, 51; Cracilo, L. Mezaros, 56; Holege, A. Brito, 49. Não correram — Altamisa, Crato, Attacker e Reuno.
TEMPO — 96" 2/5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e meio e um corpo e meio.
VENCEDOR — Cr$ 41,00.
DUPLA (14) — Cr$ 30,00.
PLACÊS — Cr$ 12,00 e Cr$ 10,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.741.040,00.
PROPRIETARIO — J. H. Macedo Soares e J. Jabour.
TRATADOR — Mario de Almeida.

7.º PAREO — Premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16 horas.

Ks.
1.º MARU, D. Moreira 55
2.º Ituassu, B. Cruz 55
3.º Quidam, J. Marchant 55

Segrel, U. Cunha, 55; Muroc, A. Portilho, 55; Oyapok, D. Ferreira, 55; El Mambo, J. Portilho, 55; Escandal, C. Moreno, 55; Quele, A. Rosa, 55; Boca Calada, L. Mezaros, 55. Não correram — Sepoy e Grilo.
TEMPO — 96" 2/5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e três corpos.
VENCEDOR — Cr$ 18,00.
DUPLA (12) — Cr$ 22,00.
PLACÊS — Cr$ 10,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.637.130,00.
PROPRIETARIO — G. C. Pereira.
TRATADOR — Levy Ferreira.

8.º PAREO — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — BETTING — às 16,30 horas.

Ks.
1.º A. OF ENGLAND, D. Ferreira 55
2.º Dyear, J. Marchant 55
3.º Al Quica, B. Cruz 55

Hilaniiza, S. Barbosa, 55; Espiral, I. Pinheiro, 55; Barafunda, A. Brito, 55; Ortita, O. Ullôa, 55; Ovation, L. Mezaros, 55; Valentine, P. Coelho, 55. Não correram — Dawn, Imahy, Baltaca e Mouquet.
TEMPO — 84" 2/5.
DIFERENÇAS — Pescoço e pescoço.
VENCEDOR — Cr$ 41,00.
DUPLA (23) — Cr$ 42,00.
PLACÊS — Cr$ 18,00; Cr$ 12,00 e Cr$ 26,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.846.260,00.
PROPRIETARIO — Stud Seabra.
TRATADOR — J. Zuniga.

9.º PAREO — Clássico "Imprensa" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING — às 17 horas.

Ks.
1.º TAURUS, A. Portilho 55
2.º Itim, E. Castillo 55
3.º Og, O. Ullôa 55

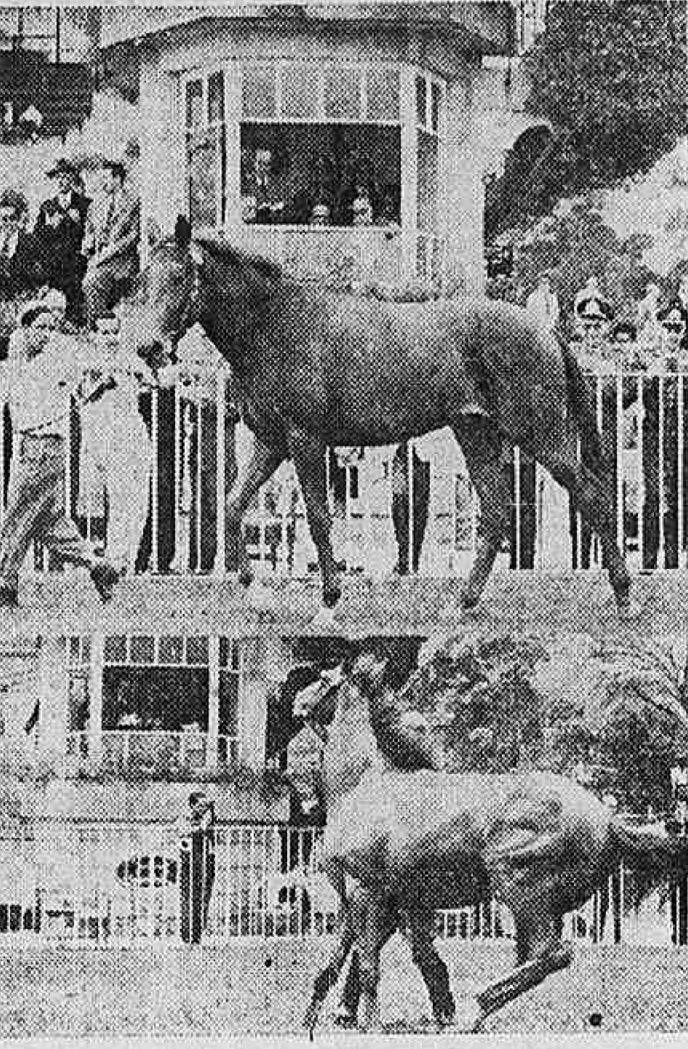
Opereta, J. Martins, 53; Queremista, B. Cruz, 55; Eaglewood, C. Moreno, 55; Quevi, J. Marchant, 55; Descuido, U. Cunha, 55; Silvestre, D. Ferreira, 55; Buckingham, L. Mezaros, 55. Não correram — Quindim e Episodio.
TEMPO — 103" 2/5.
DIFERENÇAS — Cinco corpos e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 198,00.
DUPLA (34) — Cr$ 39,00.
PLACÊS — Cr$ 20,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.358.960,00.
PROPRIETARIO — Stud 20 de Janeiro.
TRATADOR — C. Gomes.

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING — às 17,30 horas.

Ks.
1.º FALCÃO, P. Coelho 54
2.º Crambe, A. Portilho 58
3.º Noviço, M. Henrique 58

Albornoz, D. Moreira, 58; Toropi, A. Brito, 58; Mursa, L. Lins, 53; Igino, D. Ferreira, 51; Sapé, E. Cardoso, 54; Fulano, C. Moreno, 52. Não correram — Algoz, Alvino, Holydays e Chumbo.
TEMPO — 104".
DIFERENÇAS — Cinco corpos e dois corpos e meio.
VENCEDOR — Cr$ 39,00.
DUPLA (24) — Cr$ 39,00.
PLACÊS — Cr$ 14,00; Cr$ 15,50 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 2.023.550,00.
PROPRIETARIO — Stud Rocha Faria.
TRATADOR — Jorge Morgado.
Movimento geral das apostas — Cr$ 14.480.190,00.
CONCURSOS — Cr$ 360.825,00.
PISTA — Areia e grama, pesada.

AMANHÃ NO TURFE



O Presidente da República assistiu ao desfile de pôtros nacionais no Jockey Club Brasileiro — O Presidente Getulio Vargas compareceu, ao Hipódromo da Gávea a convite da diretoria do ockey Club Brasileiro para assistir ao desfile de pôtros e potrancas de produção exclusivamente nacional inscritos na exposição-leilão promovida pela entidade máxima do turfe brasileiro. S. Excia. que se fez acompanhar do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Sr. Manoel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, deputado João Goulart, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência e capitão Hélio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno, foi recebido, à entrada principal do hipódromo pelos membros da diretoria daquela associação e numerosos criadores. Cêrca de trezentos animais puro-sangue desfilaram diante do Presidente da República que pôde avaliar o grau de desenvolvimento dos nossos "haras", tendo manifestado a sua satisfação pela oportunidade de verificar o quanto avançou o Brasil na criação de cavalos de corrida, estando hoje entre os primeiros países na produção daqueles animais de raça pura. Terminado o desfile, o Chefe da Nação fez pessoalmente a entrega das medalhas aos proprietários dos animais julgados os melhores. No "cliché", aspectos colhidos na ocasião. (Foto A. N.)

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

A temporada internacional do Turfe Uruguai

O Jockey Club de Montevidéu está chamando inscrições para a sua temporada internacional que começa a 4 de janeiro e terminará no domingo, 1.º de março, com o premio "Ciudad de San Pablo". Culmina esta temporada com o Grande Premio "José Pedro Ramirez", em 3.000 metros e 70.000 pesos e um objeto de arte doado pelo Jockey Club Argentino. Há também os premios "Benito Villanueva", em 1.600 metros e 8.000 pesos; o "Carlos Pelegrini", em 2.500 metros e 20.000 pesos; o "Buenos Aires", em 2.500 metros e 8.000 pesos; o "Ciudad de Rosario", em 1.100 metros e 6.000 pesos; o Premio "Rio de Janeiro", em 1.200 metros e 6.000 pesos; o "Gran Premio Pedro Pineyrua", em 2.500 metros e 10.000 pesos; o Premio "Santiago do Chile", em 1.800 metros e 6.000 pesos; o "Grande Premio Municipal", em 3.000 metros e 70.000 pesos, e o premio "Ciudad de San Pablo", destinado a éguas, em 1.400 metros e 6.000 pesos. As inscrições para essas provas se encerrarão a 14 de dezembro para os premios: "Ciudad Eva Peron", "Gran Premio José Pedro Ramirez", "Benito Villanueva", "Gran Premio Carlos Pelegrini", "Buenos Aires" e "Ciudad de Rosario", até 15 horas, para os premios clássico "Rio de Janeiro", "Gran Premio Pêdro Pineyrua", "Santiago do Chile", "Gran Premio Municipal" e "Ciudad de San Pablo", se encerrarão a 16 de janeiro de 1953.

Explicações mais detalhadas encontrarão os interessados na Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, 16, 16.º andar. O "Municipal" e o "Ciudad de San Pablo" serão realizados no primeiro domingo de março.

RESULTADO DOS LEILÕES DE ANTEONTEM

Nos leilões de anteontem foram adquiridos os seguintes animais:

FAZENDA SANTA ANGELA
GARDÚ — Cr$ 120.000,00 — Jorge P. M. de Mello Magalhães.
GARKA — Cr$ 60.000,00 — Romulo Oliveiere.
GRANDIFLORA — Cr$ 100.000,00 — Fernando de Andrade Ramos.
GITARANA — Cr$ 80.000,00 — Stud Rio de Janeiro.
GUARABÚ — Cr$ 90.000,00 — Jayme Santos.
GUAJURÚ — Cr$ 105.000,00 — Fernando de Andrade Ramos.
GERBERA — Cr$ 100.000,00 — Antonia Jacob Coelho.
GRANA — Cr$ 125.000,00 — Arminda Mourão.
GUAMARÁ — retirada.
GARAÚNA — Cr$ 60.000,00 — Sérgio Dalmare.
ROBERTO IMENES FILHO
STYMIE — Cr$ Cr$ 15.000,00 — Moacyr Canejo.
RAMIRO ARAUJO DE ALMEIDA
CAPIVARI — retirada.
DIRETORIA DE REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO
CABO VERDE — retirado.
CAMPO VERDE — Cr$ 125.000,00 — Stud Fluminense.
CAPIBERIBE — Cr$ 80.000,00 — Parente Sobrinho.
CACAÚ — Cr$ 100.000,00 — Carlos Mac Dowell da Costa.
CABULETE — retirado.
CAJIMBÃO — retirado.
CHORA MENINO — retirado.
CAMPO DA GLÓRIA — retirado.
CUNHAMBEBE — retirado.
HARAS GRACIOSA
EXTRA FINO — retirado.
EMERSON — retirado.
EMERITO — retirado.
EQUANIME — retirado
FAZENDA RIO GRANDE
AIRLIFT — Cr$ 100.000,00 — Stud Pálace.
FAIR GAME — Cr$ 120.000,00 — Stud Verde e Preto.
FAIR MAID — Cr$ 65.000,00 — Stud Moreno.
FAIRSALL — Cr$ 75.000,00 — João José Figueiredo.
FIREBOLT — retirado.
FLASH — Cr$ 135.000,00 — Mário C. T. Souza.
HARAS SÃO SEBASTIÃO
HAURIR — retirado.
HERIL — retirado.
HÉPAR — retirado.
CHACARA "ATALAIA"
IGARATÁ — Cr$ 60.000,00 — Stud Paissandú.
CONCEIÇÃO MONTEIRO FLEURY
FLAMENGÁ — retirada.
HARAS GUANABARA
ORSON — Cr$ 150.000,00 — Gustavo de Carvalho.
RUANDA — Cr$ 120.000,00 — Stud Novo Horizonte.
COQUETTE — Cr$ 170.000,00 — Stud América.
EMMELINE — Cr$ 170.000,00 — Joaquim Rios .
BOLERO — Cr$ 165.000,00 — Gustavo de Carvalho.
PALERMO — Cr$ 200.000,00 — Alcides Morales.
CORVIGLIA — Cr$ 120.000,00 — Nelson Veiga.
VOL-AU-VENT — Cr$ 130.000,00 — Roberto Reis Santos.
SILVER MOON — Cr$ 170.000,00 — Stud América.
HARAS SANTA LUCIA
JONBLU — retirado.
ARMANDO MANGIA
ROMILDA — Cr$ 20.000,00 — Wanda Batista Cardoso.
HARAS SINCORA
KIRI — retirado.
KYTA — retirado.

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 vencedor, com 7 pontos — Rateio .... Cr$ 24.242,00

BOLO DUPLO
2 vencedores, com 16 pontos — Rateio .... Cr$ 10.292,00

ITAMARATI SIMPLES
15 vencedores — Rateio .... Cr$ 2.202,00

ITAMARATI DUPLO
1 vencedor — Rateio .... Cr$ 124.199,00

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil

No dia 23 do corrente o pleito — Manifesto à classe

Nota-se grande animação entre os trabalhadores da construção civil para as eleições sindicais que terão lugar no seu sindicato de classe, no próximo dia 23 do corrente.

O Movimento de Redenção Sindical dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro formou a seguinte chapa, que concorrerá ao referido pleito:

Para Diretoria: Alvaro Birutti, Waldomiro Gonçalves Navarro, Geovani Batista Borges, Arnaldo Rodrigues Coelho, Antenor Gomes da Silva. Para suplentes da Diretoria: Alfredo Vevilacqua, Timoteu Barbosa de Jesus, João Monteiro, Valentim Chiarini, José Vicente de Lima. Para o Conselho Fiscal: Acácio Rodrigues Ferreira, Nicolino Paracampo, Jaudelino Borges Fonseca. Para suplentes do Conselho Fiscal: Francisco Dias Maciel, Hermano Bastos, Minervino Alves Ferreira.

O Movimento em aprêço lançou um manifesto e programa, consubstanciado nos seguintes pontos: 1.º) Dignidade administrativa; 2.º) Anistia; 3.º) Restauração financeira; 4.º) Bem-estar social; 5.º) Reforma estatutária.

O ENGENHO DE DENTRO É CONTRA — Segundo conseguimos apurar, o Engenho de Dentro A. C. não apoia o movimento pela criação da 2.ª de Profissionais. O atual diretor de esportes daquele grêmio, sr. Aristides Filgueiras, teria manifestado sua aversão a esse regime

ENGENHO DE DENTRO A. C. -- TRADIÇÃO DO AMADORISMO

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o João Bistene quer monopolizar para sua familia os titulos esportivos de Realengo...

—0—

— Que o E. C. Ana Neri, após ficar muito tempo sem campo, tem agora duas praças de esportes. Ali, o caso é assim: oito ou oitenta e oito.

—0—

— Que o Ilha das Flores E. C. ainda está amargurando o revés sofrido frente ao E. C. A MANHÃ...

—0—

— Que o Avelino Guimarães não nos tem enviado noticiários. Será que o E. C. Liberdade tem perdido?...

—0—

— Que as más linguas já andam dizendo que o Independentes da Vila da Penha foi à falencia. Onde andará o "velho" Otavio?...

—0—

— Que o E. C. Pau Grande, da localidade fluminense do mesmo nome, continua vencendo os clubes cariocas por contagens elevadas...

—0—

— Que na surdina, o Piraquara F. C. está realizando grandes empreendimentos...

—0—

— Que o João da Silva Ramos parece que está brigado com os desportos. Será verdade?...

"FURÃO"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de novembro de 1952 — NUM. 3.449

ESPORTES NA LIGHT

FUTEBOL

SUMULAS APROVADAS — O sr. Diretor Geral de Esportes da A. D. E. C. A. aprovou as sumulas dos jogos: Telefonica A.C., 4 x Força e Luz, 1, e Jardim Botanico, 6 x Carris Trafego, 2, marcando os pontos aos respectivos vencedores.

TENIS DE MESA

JOGOS APROVADOS — A Comissão de Tenis de Mesa da A. D. E. C. A. aprovou os seguintes jogos da ultima rodada do Campeonato de 1952: C. E. S. Tração, 5 x Cascadura, 0; C.E.S. Tração, 5 x Força e Luz "B", 2.

PROCLAMAÇÃO DE CAMPEÕES

Os quadros "A" e "B" do Força e Luz A.C. foram proclamados respectivamente campeão e vice-campeão de Tenis de Mesa de 1952.

COMUNICADO DA A.D.E.C.A.

A secretaria da Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas comunica que o seu expediente doravante será às quartas-feiras somente, das 20 às 22 horas.

FESTIVIDADES DO FORÇA E LUZ

O Departamento Social do Força e Luz A.C. está elaborando interessante programa de festividades para o mês de novembro corrente, a fim de comemorar o primeiro aniversario da gestão da atual diretoria.

Show-Revista "A MANHÃ"

A direção geral de "Show-Revista A MANHÃ" solicita



aos artistas Neyde Lamarr — Oswaldo Aguiar — Hugo Ramos — Batista Azevedo — Daniel Gonzalez — Silveirinha — Estelinha Braga — Ruben Brandão — Gigineli — Damar de Carvalho — Marina Lara — Elza Barone — Conjunto Típico "Cuba Mambo" e Marizia Maris, a entrarem em contato com a mesma, diàriamente, no período de dezessete às dezenove horas, para tratarem de assuntos atinentes à possível excursão, no próximo dia 16, ao município fluminense de Raiz da Serra. Na foto ao lado aparece Marli Brasil, destacada integrante do elenco.

FERREIRA PINTO A. C.

A tradicional agremiação classista teve a gentileza de nos distinguir com o seu último boletim, muito bem impresso, e que traz em sua capa uma verdadeira apoteose à Primavera, representada pelas candidatas do empolgante concurso que aquela agremiação ora promove. Gratos.

O querido grêmio suburbano comemora o 40.º aniversário de fundação — Uma existência profícua, em prol do Espórte Amador — Arcilo Vale, o grande timoneiro, aniversaria também — O programa de festividades que marcarão a expressiva data do Espórte Amador Carióca

O Engenho de Dentro Atlético Clube é uma das maiores expressões do Esporte Amador carioca. Fundado em 1912 por um grupo de dedicados desportistas, o já tradicional alvi-celeste do bairro que lhe empresta o nome se situa hoje em lugar de grande destaque nas lides desportivas metropolitanas. Relembrar, por isso, o que tem sido a trajetória do Engenho de Dentro A.C., torna-se desnecessário, já que aqueles que militam no esporte suburbano sempre acompanharam de perto as atividades dos "fantasmas"

40 ANOS DE PROFICUA EXISTENCIA

O Engenho de Dentro A. C. está comemorando, com justa alegria, a passagem do 40.º aniversário de fundação. Uma data que vem a pertencer ao próprio Esporte Amador, pelos empreendimentos que têm sido levados a efeito pelo clube da rua Amaro Cavalcanti. Em sua direção passaram desportistas de escol que militaram no esporte e deixaram um traço marcante em sua ação. De todos, sem dúvida, Arcilo Vale pode ser considerado como o maior, o mais abnegado, o mais ardoroso entusiasta na defesa das cores tradicionais do alvi-celeste. Arcilo Vale, durante muitos Vale, pode-se dizer, é uma tradição dentro do Engenho de Dentro A. C. E o destino, caprichoso, quis que coincidissem as datas de anos, consagrou sua existência ao Engenho de Dentro A. C., prejudicando muitas vezes seus interêsses particulares para atender às necessidades de seu clube. Arcilo aniversário do clube e de seu grande benemérito. Ambos aniversariam amanhã, dia 3, e a familia "fantasma" estará em festas por êsse duplo e auspicioso acontecimento.

O PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Organizado carinhosamente pela atual diretoria do Engenho de Dentro A. C., o programa de festividades estende-se de amanhã até o dia 30 do corrente. Em síntese, o programa é o seguinte:

AMANHÃ — "DATA SIMBOLICA" — Hasteamento da Bandeira Nacional e do Clube com uma salva de 21 tiros.

As 20 horas — Sessão solene com a presença de altas autoridades desportivas e representantes da Imprensa. As 21 horas — Formidável baile com a orquestra de Raul e seus soldados musicais, sendo no decorrer do mesmo servida uma lauta mesa de doces aos convidados.

DIA 9 — Domingo — Tarde dançante das 18 às 23 horas.

DIA 15 — Sábado — Feriado Nacional — Tarde-noite dançante das 19 às 24 horas.

DIA 16 — Domingo — As 10 horas, sensacional encontro futebolístico entre as equipes dos cronistas do Rádio x Imprensa. As 13 horas, formidavel "Angú à baiana", oferecido ao Conselho Deliberativo, ao Rádio e à Imprensa.

DIA 23 — Domingo — Domingueira dançante, das 20 horas às 23 horas.

DIA 30 — Domingo — Domingueira dançante das 20 às 23 horas, com encerramento dos festejos de aniversário.

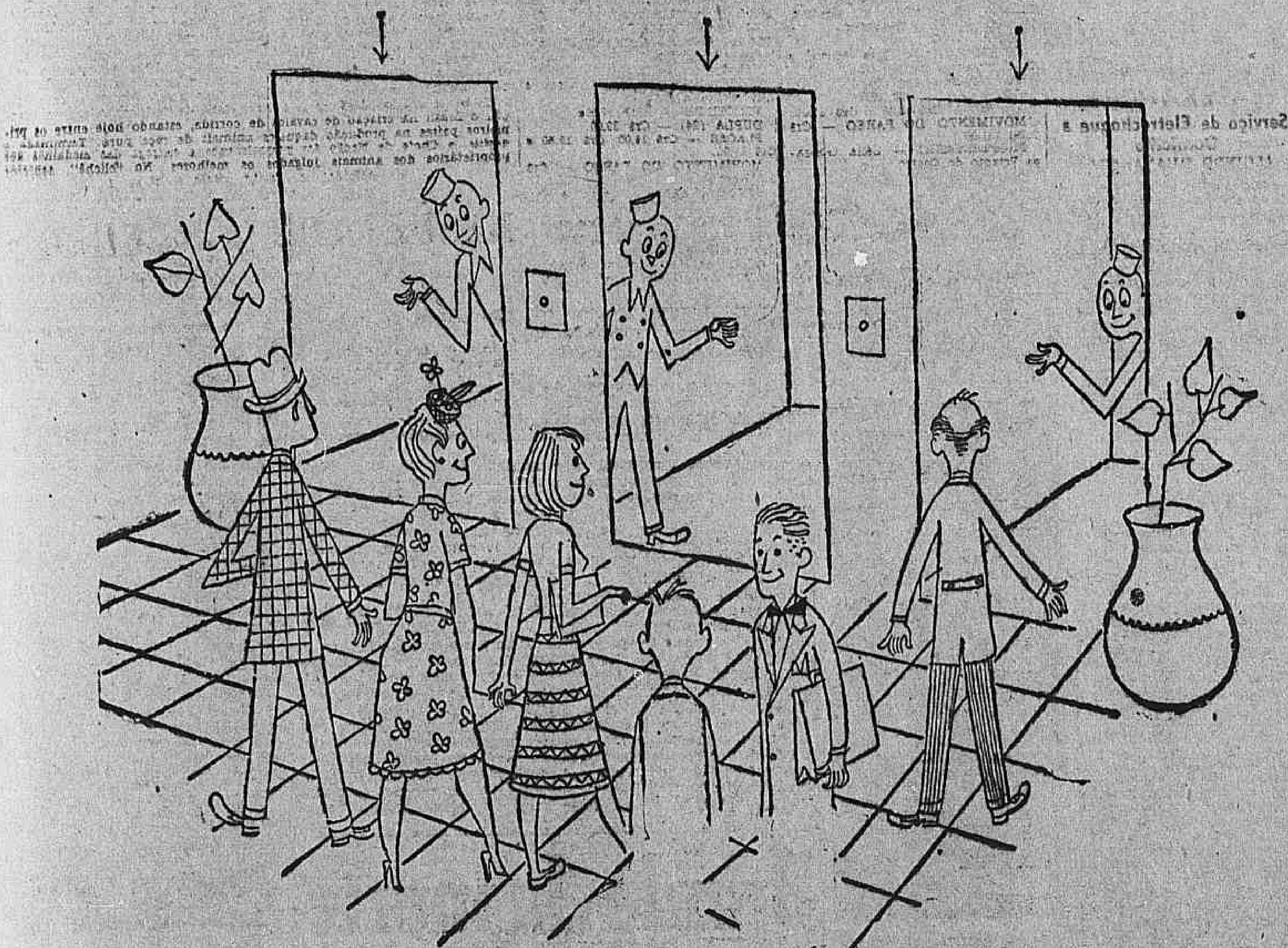


Arcilo aVle, o grande benemerito do Engenho de Dentro A.C.



Em Vargem Alegre o Barreira do Andaraí F. C. — No próximo dia 16, o Barreira do Andaraí F. C., destacada agremiação do bairro que lhe empresta o nome, empreenderá uma grandiosa excursão à cidade fluminense de Vargem Alegre, onde, em prélio amistoso, medirá fôrças com o guapo esquadrão local, o Vargem Alegre E. C., que vem de brilhante campanha no recém-findo campeonato da Liga Desportiva de Barra do Piraí. No clichê, os alvi-anis de Vargem Alegre, tal qual como enfrentarão o Barreira do Andaraí.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e somente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



NO CENARIO DO SAMBA

Quarta-feira próxima, a segunda apuração do concurso "Flor da Primavera" — Reunião da diretoria da A.E.S.B. — Festa em Nilópolis — Detalhes



Aspecto colhido no último carnaval, por ocasião da passagem da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas"

Em vista do mau tempo que reinou durante tôda a semana recém finda, não foi realizada na última quarta-feira, a segunda apuração do concurso que indicará a "Flor da Primavera das Escolas de Samba", pleito organizado pela Associação das Escolas de Samba do Brasil e que tem o patrocinio de nosso matutino.

QUARTA-FEIRA PROXIMA

Devido a isto, a referida contagem de votos, ficou com sua data marcada para quarta-feira próxima, às 20 horas, ocasião em que estarão reunidos os membros do Conselho de Representantes daquela entidade e, ainda, com a presença das candidatas, seus cabos eleitorais e pessoas interessadas.

REUNIÃO DE DIRETORIA

Ainda na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, à rua Joaquim Palhares 308, será realizada na próxima terça-feira uma interessante reunião da diretoria da mentora do samba em nossa capital, sob a presidência do sr. Mourão Filho. Ao que fomos informados, nessa oportunidade, serão debatidos vários assuntos de interêsse para o mundo sambistico.

INICIANDO AS ATIVIDADES

As atividades das Escolas de Samba para o carnaval que se aproxima, já foram iniciadas. Diversas agremiações filiadas a Associação das Escolas de Samba do Brasil, já estão se movimentando nesse sentido.

FESTA EM NILOPOLIS

No próximo sábado, a novel E. S. "Unidos de Nilopolis", fará o batismo de sua bandeira, em meio a uma imponente festividade. Será madrinha a veterana "Portela".

Entrevados e Aposentados do Lins Vasconcelos

Preliarão hoje, em peleja amistosa, as aguerridas equipes dos Entrevados e Aposentados do Lins Vasconcelos. Esta porfia promete um desenrolar dos mais interessantes, visto a grande ansiedade, que estão possuidos os dois quadros. O seu inicio está marcado para as nove horas da manhã, no campo do Atlas F.C. Formarão os seguintes jogadores:

APOSENTADOS: Silvinho, — Murilo e Custodio; João Severiano — Geraldo e Zé Galo; Gonzaga — Jonas — Belem — Jorge e Paulo da Vila.

ENTREVADOS: Carlinhos — Ribeiro e Paulo; Paulinho — Antero e Darci; Gringo — Paulo — Bazan — Mandoca — Zé e Moises. Será juiz para este embate, o sr. Camisa, como bandeirinhas, Luiz e Sargento e médico dr. Luiz Molinaro.

Sena-Tônico

Atropelado e morto o colegial

O guarda civil negóu-se a prender o motorista — Detido pelo Reitor da Universidade do Distrito Federal

Ontem, no largo da Carioca, por volta das 18 horas, teve lugar, um atropelamento do qual resultou o falecimento de um jovem, quando ainda despontava para a vida.

Esperando um ônibus da linha 102, estava postado junto ao meio-fio, o jovem Roberto Antonio Pereira, de 15 anos, aluno do Ateneu São Luiz.

Tinha vindo do dentista e dirigia-se à sua residência, à rua Pedro Américo, 110, casa 3, aonde residia, em companhia de seu pai e seus padrinhos. Mas estava escrito que Roberto não chegaria à casa.

De repente, surgiu o ônibus da linha 11, da Viação Carioca, chapa 8-21-66, dirigido por um motorista não identificado. Ao aproximar-se da calçada, sem que se explique, colheu o pobre rapaz atirando-o à distância. Incontinenti, o motorista acelerou o carro iniciando a fuga.

Nesse momento, testemunhas oculares do desastre tentaram deter o carro. Entre estas os srs Antonio Batista Bittencourt, Procurador da Justiça do Trabalho e o professor Rolando Monteiro, Reitor da Universidade do Distrito Federal, tomaram a iniciativa, procurando o guarda n.º 1.126, Waldir Machado da 2.ª Zona de Trânsito, de serviço no local. Mas, para surprêsa geral, o guarda, negando-se a um dever de seu ofício, recusou-se a abandonar o local, alegando que tomava depoimentos. O prof. Monteiro ainda ofereceu seu carro para perseguir o ônibus mas o guarda, trancou-se na recusa. Em consequência, disso o motorista pôde fugir, a bem dizer, protegido pelo guarda incompetente. Diante do acontecido o Reitor revoltou-se e convidou o policial a acompanhá-lo ao Gabinete do Chefe de Polícia. Mas, só quando se identificou é que o guarda se resolveu a atendê-lo.

Enquanto isso o menor era transportado pela ambulância para o Pronto Socorro. Dando entrada naquele Posto em estado grave, pois apresentava fratura do crânio e traumatismo interno, o garoto veio a falecer quando recebia os primeiros socorros.

O prof. Monteiro em seu automóvel transportou o 1.126 até a Central de Polícia. Lá apresentou-o ao Delegado de Dia, identificando-se em seguida. E apresentou queixa contra o mesmo. Sua queixa foi reduzida, à termos. Em seguida retirou-se.

Nossa reportagem esteve ainda na residência da vítima, tendo contato com a família da mesma. Segundo soubemos era aluno do 3.º ano ginasial do colégio citado acima. Era ótimo aluno e tinha um dos primeiros lugares em sua classe. Benquisto pelos colegas e professores, tornava-se logo simpático a quantos o conheciam. Vivia em companhia de seu pai, sr. Antonio Francisco Pereira, e de seus padrinhos, Manuel Joaquim Gonçalves e senhora, que, aliás, o criavam desde a infância. Gente simples e boa, nos recebeu, facilitando o nosso serviço, apesar de grandemente abalados pela rudeza do golpe que os atingira.



O colegial morto, Roberto Antonio Pereira



Oceanira Gomes Krosnfoth

O ESTRANHO ASSALTO DE D. OCEANIRA

O homem da capa azul não é mulato

Embora d. Oceanira Gomes Krosnfoth continue afirmando que quem a atacou na entrada do elevador de serviço do edifício onde reside foi um meliante, tudo indica que ela procura esconder a verdade sôbre o caso, que mais parece ter sido consequência de um fato sentimental. Essa conclusão a que chegaram as autoridades é devida, pura e simplesmente, às contradições havidas nas declarações daquela senhora e das pessoas que puderam ver o indivíduo, autor da agressão. Enquanto Oceanira afirma que um homem de capa azul, corpulento, mulato, a atacara com um objeto contundente, possivelmente à coronhada, para depois então disparar contra ela três tiros, um dos quais apenas a atingiu no peito, lado direito, o faxineiro do edifício Semiramis, que perseguiu o criminoso, por sua vez, declara que só ouviu gritos da senhora, mas não escutou estampidos de arma de fogo. Mas como Olimpio fez referência a um operário, seu conhecido de vista e que estava na entrada da garagem, situada no sub-solo, onde teria se desenrolado o fato, a reportagem conseguiu localizar êsse novo personagem, na rua Antonio Parreiras, 6, onde trabalha como pintor e também reside.

Seu nome é Belmiro Soares. Disse que, realmente, no dia do caso, andava pela calçada da rua Francisco Sá, próximo ao edifício de Semiramis, quando ouviu gritos partidos do sub-solo, onde se encontra a garagem. Aproximou-se da janela e então gritou para o interior: "Oba, que bagunça é essa aí!" Depois, aproximou-se imediatamente do portão da garagem, ocasião em que deparou com um homem alto, corpulento, moreno, tipo de nortista, trajando uma capa azul claro, de matéria plástica, que procurava abandonar apressadamente a garagem. Nesse momento, Belmiro perguntou ao seu amigo Sebastião Evangelista Silva, que também ali se encontrava, o que é que havia, instante em que o homem de capa azul, à guisa de defesa, disse o seguinte:

— Não é comigo. Vou chamar a polícia.

Pouco depois, afirmou Belmiro, o faxineiro saia em perseguição ao desconhecido, que sumira em direção à esquina das ruas Francisco Sá e Bulhões de Carvalho.

O pintor e seu amigo Sebastião também declararam que não ouviram nenhum tiro.

As diligencias prosseguem para a completa elucidação da ocorrência.

Não é comunista

O credo vermelho não interessa ao motorista do Arsenal de Marinha

Apontado por companheiros maldosos como elemento ligado às atividades subversivas no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o motorista Euclides de Barros, morador na rua Emilio Gadan, 1.600, em Mesquita, no Estado do Rio, foi detido pelas autoridades do Ministério da Marinha, passando vinte e três dias à disposição da comissão de inquérito nomeada pelo Ministro.

Ao contrário do que se alegou, não sofreu, nêsse período, qualquer violência; nem coação de espécie alguma. Agora, que se encontra em liberdade, veio à nossa redação para, de público dizer que não tem qualquer ligação com comunistas e que tal credo nunca o interessou. Vítima da maledicência de companheiros de trabalho quer, por esse meio, manifestar sua repulsa por tudo que esteja ligado aos interesses moscovitas, declaração essa que faz espontaneamente, sem atender à qualquer constrangimento ou determinação.

A MANHÃ
POLICIAL
Ano XII Domingo, 2 de novembro de 1952 N.º 3.449

✰ Nem mais uma volta! ✰



BERLIM OCIDENTAL — Na sua luta contra os contrabandistas, os policiais resolveram recorrer às cadeias de ponta quando o carro não quer parar nos pontos de inspeção. (Foto INP — Especial para A MANHA)

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Infrações no trânsito em Niterói

Foram autuados, no dia 30 do corrente, os seguintes motoristas: parar nas curvas e cruzamentos: oficial 1672; conduzir passageiros sôbre os estribos: O 34.934, 36.328, 36.332; fazer manobras em curvas e cruzamentos: oficial 1672; excesso de velocidade: oficial 1785; falta de cautela e prudência: oficial 1885, O 36.369; avançar o sinal luminoso ou não: P 3582, 6507, C 9117; entrar contra-mão em rua desprovida do respectivo sinal: P 6642; falta de matrícula: A 7769; desuniformisado: 8098; não acatar as ordens emanadas das autoridades e seus agentes: C 10.367; não observar os sinais de advertência: C 10.367.

Ladrões de automóveis

S. PAULO, 1 (Asap.) — As autoridades locais, conquanto investiguem, ainda não conseguiram localizar a quadrilha de ladrões que está operando, de há muito nesta cidade. Ultimamente os amigos do alheio roubaram o carro de passeio do sr. Duarte Pinto e Silva, e a camionete chapa 12-65.53, pertencente ao sr. Renato Milani.

À disposição do gabinete

O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, baixou portaria considerando à disposição do gabinete, o médico-legista, classe "Q", do Q. P., Herculano Veloso Ferreira Pena.

Com um tiro fulminou o assaltante

De faca em punho o meliante investiu contra o militar — Este, sem vacilar, alvejou-o à queima-roupa

Já passavam das duas horas da madrugada, quando o 3.º sargento do Exército, Edgard Rodrigues da Silva e sua esposa, Ondina de Souza e Silva, ouviram estranhos ruidos na janela da residencia, à rua Ierê, em Vicente de Carvalho. Precavido, o militar armou-se com um revolver e foi verificar o que estava acontecendo. Mal saiu à porta da cozinha, divisou dois vultos. De um deles, não viu, senão a silhueta. O outro, porém, era de um creoulo alto e forte que investiu contra o sargento, armado de faca. Ao ver a lamina brilhar, na escuridão, o militar não teve outra alternativa: com um único tiro, afastou o desconhecido que saiu cambaleante, indo cair num terreno baldio, ao lado do predio 559. Edgard Rodrigues da Silva foi atrás, encontrando-o já sem vida. Fôra atingido pelo projetil no rosto. A bala atingira, possivelmente, o cranio do assaltante fulminando-o. Incontinenti, o sargento fardou-se, indo se apresentar em sua unidade a 1.ª Cia. Motomecanizada. Superiores do militar se comunicaram com o comissário Pompeu Silva, do 24.º Distrito Policial, pondo-o a par do acontecido. Transportando-se para o local, a autoridade encontrou o cadáver do assaltante. Trata-se de um individuo de cor preta, de 27 anos presumíveis e que não tinha em seu poder, qualquer documento que o identificasse. Em investigações posteriores apurou que o ladrão é conhecido pela alcunha de "Tarzan" e tem praticado diversos assaltos nas redonderas. Seu companheiro, porém, não foi, ainda, identificado.

O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério.



Carlindo da Silva, o "Tarzã"

AGRESSÕES

Apresentando um ferimento penetrante no abdome, produzido por furador de gêlo, deu entrada ontem, no H. M. C., Alberto Machado, de 40 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente na rua Macedo Sobrinho, 188. Interrogado pelo investigador de serviço naquele nosocômio declarou que fôra agredido por um individuo desconhecido no Largo do Humaitá, em frente ao Corpo de Bombeiros. O agressor fugiu, e sua vitima depois de medicada foi internada. A policia do 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

BALEADO O OPERARIO

Foi baleado ontem, na rua do Bispo, por um desconhecido, o operário Joaquim Gomes Farias, de 27 anos, solteiro, residente na rua Barão de Petrópolis, 39-A. A vitima apresentando um ferimento na perna direita, foi medicada no Posto Central de Assistência. O agressor fugiu, tendo o comissário Silvio, de dia no 15.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Arquivado o processo, por falta de prôvas

No processo de sindicancia procedida para apurar fatos ocorridos no posto Fiscal denominado "Divisa", da Prefeitura Municipal de São João da Barra, situado no 7.º distrito do municipio de Campos, em tôrno das acusações, atribuidas ao investigador Adalmir Pereira, o secretário de Segurança Pública proferiu o seguinte despacho: "Arquive-se, à vista das conclusões".

CAIU DO TREM

Foi vitima de grave acidente quando passava na estação de Triagem, viajando num trem da Leopoldina, o operário Estevão Pereira Rodrigues, contando 18 anos, solteiro, residente na rua Petrópolis, n.º 211, em Caxias. Com fratura do braço esquerdo e da perna do mesmo lado, foi socorrido no H.P.S., onde lhe foram amputados aqueles membros.

Estendendo jurisdição policial

Foi baixada partaria pelo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, estendendo ao municipio de Duas Barras a jurisdição do delegado de policia do municipio de Cordeiro, bacharel Niltho Leite, durante as férias do respectivo titular, bacharel Gil Ferreira de Azevedo.

Desaparecida

Sexta-feira, às 18,30 horas, desapareceu da residencia a jovem Maria Luiza da Conceição — "Sueli" — como é conhecida na intimidade. Trajava vestido de listras vermelhas e brancas, e usava um bolero branco estampado de vermelho. Qualquer informação a respeito poderá ser dada pelo telefone 37-3047.

Acidentado o jornaleiro

Na rua da Assembléia, próximo a esquina da rua 1.º de Março, em frente a Câmara dos Deputados, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado, o jornaleiro de "A Noticia", Antonio L. da Silva, de 35 anos, presumíveis, e de residência ignorada. Foi internado no H.P.S. em estado de choque, apresentando fratura do crânio, depois de medicado no Pronto Socorro.

Amôr no ano 2.000

S. PAULO, 1 (Asap.) — Por incrivel que pareça já se cogita de saber como será cupido em 2.000. Sôbre o assunto, o escritor André Daglio, na sede do Clube dos Artistas, proferirá uma conferência. O tema é: "Como será o amor em 2.000".



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

☞ A "Bronca" do milionário

O milionário boliviano Antenor Patino, depositou uma fiança de 250.000 dólares como garantia para comparecer perante a justiça, afim de responder as acusações de que não entregou à sua esposa, Cristina de Borbon Patino os 400.000 dólares que êle tinha que pagar por sentença judicial. Patino tem ainda pendente de solução um pedido de divórcio contra êle. O milionário foi preso ontem no Waldorf Astoria quando pretendia embarcar para Paris. Sua espôsa o denunciou afirmando que êle não cumprira uma sentença judicial deixando, inclusive de lhe pagar os alimentos para ela e seus filhos. (De Nova York, pelo INS).

Com a soma de felicidade que se perde neste mundo, poderiam ser felizes muitos desgraçados. — LEVIS.

—» MÁGICAS DA CIÊNCIA

Um inventor francês construiu uma máquina de escrever tão pequena que pode caber no bolso. Para conseguir isso, o inventor — Maurice Juillard — suprimiu o rolo convencional. São usadas na máquina folhas de papel em forma de bobina e, quando se bate uma letra, o papel gira, para permitir a impressão da letra seguinte. Não foi divulgado o tamanho exato da máquina, mas o inventor afirma que a mesma pode ser sustentada na mão enquanto se escreve. (Globe Presse).

—» CARECA, COMO DISFARCE

Alvaro ed Carvalho Parto, o famigerado "Portuga", que já fugiu de várias prisões, inclusive da Penitenciária do Estado e do Presídio da Ilha de Anchieta, dado como morto pela polícia na Serra do Mar, estaria andando livremente pelas ruas desta capital, usando de um disfarce que inclui uma calvície artificial. (De S. Paulo, pela ASAP).

—» "HOMEM É O RUY..."

Contam os jornais que o sr. Benjamin Cabello anda pela Bahia, procurando entender-se com as autoridades de lá a respeito de produção, financiamento ou coisa que o valha. A mesma coisa de sempre. Sabendo da chegada do presidente da COFAP a Salvador, alguem teria comentado: "Não adianta; homem é o Ruy. Pena que o "cabeça" não pertença mais ao mundo dos vivos, para "pentear" o Cabello..."

Quadrinha

Eu falei da "flor morena"
E entrou a rir quem me [ouviu·
Quem nunca viu "flor mo- [rena",
Foi porque nunca te viu.
ADELMAR TAVARES

—» O LIVRO DE ABDIAS

O jornalista Abdias Rodrigues teve a gentileza de nos oferecer, esta semana, um exemplar do seu novo livro — "A vida de Julio Louzada". Andamos folheando o volume e "descobrimos" que nele só existe um mérito: o próprio trabalho, sem dúvida, bem conduzido, que teve o autor, plantando sementes em terreno tão árido...

—» XADREZ E INTELIGENCIA

Os grandes jogadores de xadrez e calculistas notáveis não são, necessáriamente, pessoas de inteligência superior, mas apenas de grande memória. Um jovem belga, de 17 anos, que em 1943 foi considerado grande matemático, tinha a idade mental de uma criança de dois anos.

Egoismo

O sr. Edgard Estrela acaba de confessar aos jornais ser êle o "Mártir do Trânsito"... Pelo visto, o diretor do S. T. está-se tornando egoista e ambicioso. Esse título, "seu" Estrela, não pode ser usado individualmente. Êle pertence a tôda a população carioca, que hoje anda e viaja pelas ruas da cidade como se estivesse com encontro marcado com o Diabo.

VOCÊ É QUE É FELIZ... BICHANO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

sal Ribeiro do Vale; dr. Pedro Paulo de Lemos, Delegado de Roubos e Furtos e emérito jornalista, cuja esposa, d. Marina Lemos é também fervorosa protetora dos animais; d. Ambrisa Fernandes, cuja história, em defesa dos irracionais, é muito nossa conhecida, desde que essa



Flagrante do jantar de aniversário de d. Judith, secretária da Sociedade Protetora dos Animais, vendo-se, entre os presentes, o casal Ribeiro do Vale, o casal Tavetra, a reporter de A MANHÃ, gentilmente convidada, d. Marina Lemos, esposa do delegado Pedro Paulo de Lemos, que em belo improviso, teceu justos e calorosos aplausos à obra magnanima da aniversariante

generosa dama, num gesto dos mais nobres, movimentou certa vez dois contingentes do Corpo de Bombeiros do D. F., a fim de salvar um gatinho que se encontrava preso numa pedreira.

DE PARABENS OS TOUROS BRASILEIROS

Durante o jantar, usou da palavra, para saudar d. Judith, em nome dos presentes, o dr. Pedro Paulo de Lemos, delegado de Roubos e Furtos, que, durante seu discurso, procurou focalizar aspectos interessantes da vida de D. Judith, tôda ela dedicada a cães e gatos, não só da Praça da Republica, mas a todos, sem distinção de "côr" e de "raça" que têm a felicidade de viver sob sua generosa proteção. Foi assim, que veio à baila o rumoroso caso das touradas que deveriam ser realizar aqui no Rio, e que, não fôra a Sociedade Protetora dos Animais nas pessoas de suas pioneiras d. Judith, d. Marina e outras tantas, o respectivo projeto não teria sido derrubado no Senado, embora, para a vitória do mesmo, tivessem trabalhado importantes vultos da política nacional. E os toureiros, nossos visitantes, apenas passaram pelo Rio em brancas nuvens... Felizmente, reconheceram, de bom grado que, no Brasil, ainda existe o respeito às leis, mormente àquelas que preservam os animais dos maltratos e do indiferentismo dos homens.

NEM OS GALOS, ESCAPAM!

Recordando um dos feitos mais singulares da nossa homenageada, o dr. Lemos ainda nos contou este caso: Certa vez, ao passar d. Judith, na rua Henrique Valadares, deparava-se com uma dessas monstruosas "macumbas", da qual fazia parte, como figura "proeminente" um galo preto, de fita e figa ao pescoço, todo embebido em alcool, próximo de algumas vêlas acêsas, do que se concluía estarem contados os minutos do pobre animalzinho. D. Judith, que poderíamos dizer, enviada de Deus, naquele momento, ao avistar o galo, já dando cambalhotas pelo efeito do álcool, não teve dúvidas: retirou-o incontinenti da "macumba", deu-lhe umas sacudidelas para aliviar a "carga" do bichinho e o levou para sua casa, dando-lhe, em seguida, um banho e o colocando em seu galinheiro.

E logo se ouvia um aparte: "Foi muita coragem, d. Judith, a senhora não tem medo de "coisa feita?"

Sorriu d. Judith para nos contar, ainda, a história de um galo cego.

UM GALO CEGO POR OITENTA E CINCO CRUZEIROS

De outra feita, dando um passeio em Niterói, avistára a mesma, um senhor que sobraçava um galo cego, dizendo à curiosa dama que o levaria para um "rinha". D. Judith, sem mais delongas, ofereceu-lhe, pelo dito galo, 85 cruzeiros, o que foi atendida. E ela muito feliz, extravazando-se em carinhos ao pobre suspiro, ainda dizia para o galo: "Do que você escapou, meu amigo! Da rinha maldita que satisfaz a crueldade de certos indivíduos maníacos..."

LAUTO "BANQUETE" NO CAMPO DE SANTANA

Amiga de todos que privam de seu convívio, d. Judith, não fugindo aos seus encantos femininos, também gosta da vida social, diversões, viagens à Europa, etc. Mas, à hora aprazada, lá estavam todos os seus amigos que iriam homenageá-la pelo transcurso de sua data natalícia. Só não chegava o casal Ribeiro do Vale. Já dávamos tratos à bola, quando nos surge uma dama requintada, trajando vestido preto e tendo, como agasalho, um rico "argentée" prateado. Ao seu lado, o dr. Ribeiro do Vale, seu esposo e um dos grandes protetores associados da S. P. A.. Aproxima-se o casal da nossa mesa, todo prazeroso e feliz, pedindo-nos desculpas face à demora.

E a demora, leitores, estava perfeitamente justificada: é que D. Judith, com a palavra fluente que possui, nos contava, na maior simplicidade, haverem chegado naquele momento do Campo de Santana onde vão tôdas as tardinhas e à hora do almoço, levar a "bóia" de sua "gurisada"... Não seria, justo — e concluiu D. Judith — principalmente hoje, nesta data festiva para mim e meus "bichinhos", eu os esquecesse, se tôdas as tardes eles me esperam, chova ou faça sol... E foi "lauto" jantar lhes oferecei hoje! Disse-nos d. Judith sorrindo.

UMA NOTA PITORESCA E OUTRA DIGNA DE REGISTO

Já terminado o ágape, ficamos todos aplaudindo o gesto nobilíssimo e generoso de d. Marina Lemos, esposa do delegado Paulo de Lemos que, sem a menor vaidade, envergando seu traje de luxo, reunia, num papel, todos os restos do saboroso churrasco, para os levar, como "presente de aniversário", de seus "bichanos". Uma salva de palmas fez com que ela nos agradecesse em franco sorriso.

Outra nota digna, aqui de registo, foi, a lembrança das senhoras protetoras dos animais de levarem seus aplausos pessoais, ao repórter Luciano Carneiro, êsse jovem e destemido fotógrafo que desceu nos campos sangrentos da Coréa, para fazer sensacionais reportagens. Aquela nota, a Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro também se reuniu para levantar um brinde de honra e de solidariedade da classe, ao seu companheiro que, numa valiosa colaboração à imprensa do país, já é portador de tantos feitos heróicos.

Brinde da morte

Não houve pacto de morte e, sim, homicídio — Detida a amante do sargento, confessou que, por ciume e na ocasião em que o brindava, dera-lhe veneno — Pedida a prisão preventiva da acusada

Noticiamos em nossa edição anterior o suicidio do 3.º sargento da Polícia Fluminense Esperidião Lima Ferreira, de 25 anos, em exercicio na delegacia de policia do municipio de Rio Bonito. E, conforme apuraram as autoridades de Niterói, no local onde se matara o militar, o quarto 81 da Pensão Almeida, situada na rua S. João, 26, naquela capital, teria havido entre êle, o suicida, e sua amante Emilia Henrique de Freitas, um pacto de morte. Mas estava a policia inclinada a acreditar que, à última hora, Emilia desistira do pacto.

Detida a mulher a fim de ser devidamente esclarecida a ocorrência, aquela versão de pacto de morte desfez-se ontem com a confissão ampla que fez Emilia ao delegado Roberval Brito de Menezes, da Delegacia de Roubos e Furtos.

Contou então, espontaneamente durante o interrogatório a que foi submetida que não houvera nenhum pacto de morte, mas na verdade, na ocasião em que fazia um brinde ao sargento, oferecendo-lhe um copo de guaraná, adicionara propositadamente à bebida certa quantidade de um tóxico violento.

Inquirida a propósito da sua decisão criminosa, disse Emilia de Freitas que assim agira em virtude de alimentar ciumes do seu amante que se tornara noivo no municipio fluminense de Itaguaí.

Diante disso o delegado daquela especializada determinou que a responsável pela morte do militar fosse recolhida ao xadrez, solicitando por outro lado a decretação da sua prisão preventiva.



Emilia Henrique de Freitas, autora confessa da morte de seu amante

ANO XII 2 DE NOVEMBRO DE 1952 - N. 3.449

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

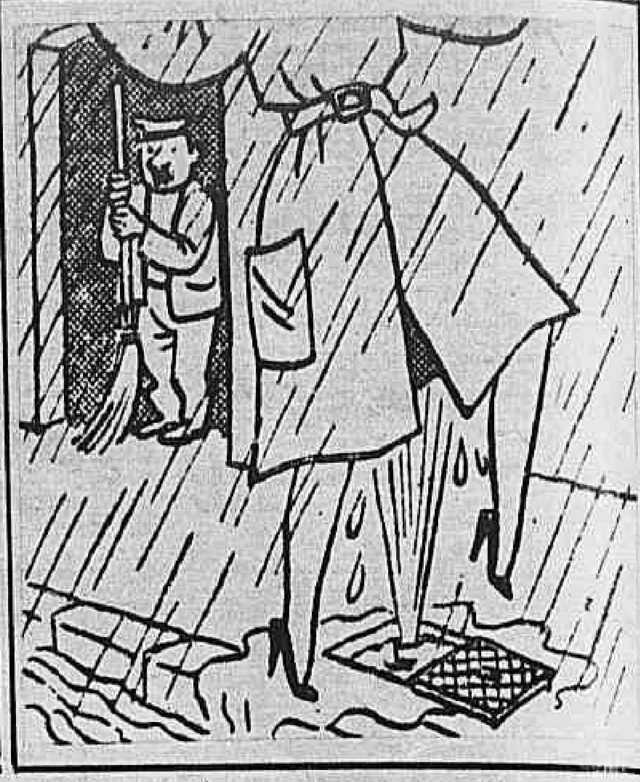
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

OLINDA ALVES

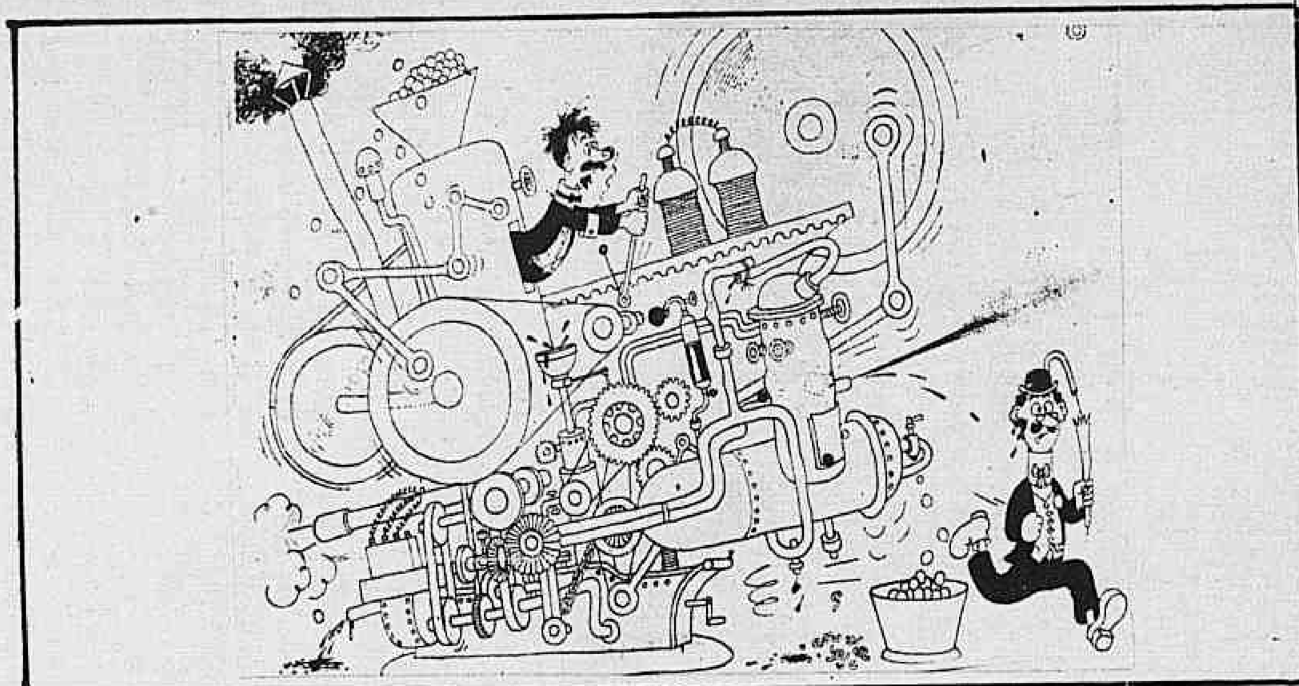
elemento do teatro de revista



Mademoiselle Cabriole é atacada pelas duas frentes ("La Presse Magazine" — Paris)

HUMORISMO INTERNACIONAL



— Atenção! Vai começar a funcionar o meu novo aparêlho de descascar batatas!...
("Ici-Paris")



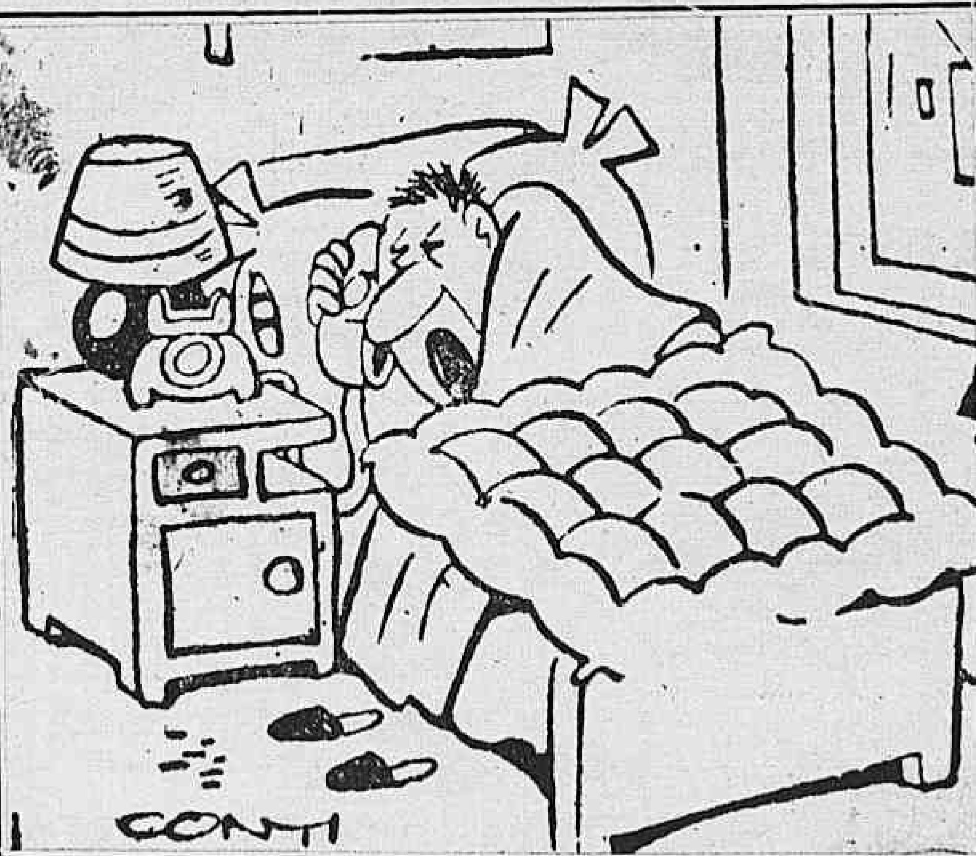
PROGRAMA DE AUDITÓRIO
—...Bem; e agora faremos a pergunta que vale dez mil cruzeiros! Como se sente o amigo?
("Eva" — Santiago do Chile)



— Feche os olhos! Não vê que eu não estou prevenida?
("Vamos Rir" — Rio)

MOVEIS ESTOFADOS
REFORMA-SE
EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamento sem compromisso.
BESSA: 32-4944

SONO PESADO
E' do Sindicato dos Estivadores? Tenham a bondade de mandar quatro homens bem fortes para me arrancarem da cama...
("7 Fechas", Madri)





ROMANCE
— Maria, o teu nome principia na palma da minha mão...
("Vamos Rir" — Rio)

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ÊSTE ANÚNCIO
A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS
LUSTRES DE CRISTAL
FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO
Lançamentos de novos modêlos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por
NILO RIBEIRO
V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.
GALERIA SÃO PEDRO
Com os preços ainda menores
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)



A CARTA
— "Minha caríssima espôsa: Quando regressares encontrarás a casa tôda mudada...".
("La Domenica del Corriere" — Milão)



A PEQUENA SEREIA
— Mal-me-quer, bem-me-quer...
("Ici-Paris")

Entre a Aurora Boreal e o sol da meia noite . . .

A Lapônia é o paraíso espreitado pelo Lobo Vermelho

Um batismo inédito: a passagem sob o Círculo Polar Ártico — Onde um ano se compõe de um dia, uma noite e três meses — Atrações, povo, valor e tradição, o matiz da mais fria região da Finlândia — Dormindo de olhos abertos, porque a Rússia está ali mesmo...

Reportagem de NEY BIANCHI



Taciturno, pensativo, mas sempre estampando no rosto um determinismo férreo e a própria tradição finlandesa, assim é o lapão. Êste aqui é chefe de uma tribo que derivou para Helsinqui e explora um circo, procuradíssimo pelos turistas



Eis aqui um detalhado mapa da Lapônia. Note-se, passando exatamente sôbre a cidade de Rovaniemi, a linha do Círculo Polar Ártico. Nas extremidades norte e sul, os pontos que marcam o comprimento da região e que são as vilas de Nuogarmi e Pudásjarvi



Vestida com roupas tipicamente européias, esta "louríssima", em qualquer parte, passaria por uma francesinha, sueca, ou mesmo suiça. Todavia, na verdade, ela é finlandesa e nascida na Lapônia, onde seu pai é um importante chefe. Raya Yrnäkkaven é seu nome e como tôdas as garotas de sua terra, é educadíssima, simples e simpática a mais valer

COM seus extremos nas cidades de Pudasjarvi (sul) e Nuorgami (norte), banhando-se, ainda que em pequena parte e bem ao oriente pelas gélidas águas do mar de Barents, surge a Lapônia aos olhos do mundo, sobressaindo-se no bloco escandinavo por suas características sempre inéditas e peculiares, e ainda mais, por sua situação geográfica verdadeiramente estratégica, colocada entre a Rússia e a Noruega.

Dizer Lapônia, significa dizer: Finlândia do Norte. Porque, na realidade, ela nada mais é que isso. E, se leva um nome próprio, deriva êle, unicamente, das famosas e tradicionais tribos lapãs, com seus hábitos, coisas e representantes, admirados em tôda linha pelas levas turísticas que, agora, mais e mais, desbravam a valente terra de Alexis Kivi.

UM BATISMO DIFERENTE

Nós por aqui, corriqueiramente, costumamos festejar a passagem sob o Círculo de Equador. E' como que uma tradição. Na Finlândia, todavia, ao penetrarmos na parte norte, alcançando a cidade de Rovaniemi, tivemos um batismo diferente: porque, aquela pequenina localidade — sempre ordeira e com suas características próprias — situada que está exatamente sob o Círculo Polar Ártico, transformou-se, através dos anos, na pia batismal dos que por ela passam pela primeira vez. Um rito incomum. A honra e o mérito de transpor a famosa linha imaginária. Um batismo ordenado pelas vozes Altíssimas do "Alto consêlho dos bons ventos reinantes, auras, brisas, aragens, zéfiros, e favônios..."; diz sempre alguém.

O SOL DA MEIA-NOITE

A maior peculiaridade da Lapônia é: verão, três meses de dia; inverno, seis meses de noite; outono, três meses normais. Ao visitá-la, em pleno verão, pudemos vislumbrar o mais extraordinário espetáculo jamais dado a ver por olhos humanos: pela manhã, a esplendorosa Aurora Boreal, multicolor e indescritível, por sua beleza! À meia-noite, em ponto, um sol claro e fulgurante, igual a êsse que costumamos ver por cá ao meio dia em pleno verão! Um sol que também deixava seu clássico banho de calor, que queimava mesmo... No inverno temos a recíproca: seis meses de céu escuro e uma temperatura nunca inferior a 40 graus abaixo de zero...". Já se vê, não é brincadeira, inverno na Lapônia. E tampouco compensa o outono, que embora dividido em noites e dias, mostra sempre o termômetro entre 12 e 16 graus.

ATRAÇÕES, POVO, VALOR E TRADIÇÃO — O PARAISO

Em si, a Lapônia é o principal centro de atração da Finlândia. E quando dizemos atração, queremos dizer atração turística. Seu povo, primitivo ainda na maneira de vestir, todavia, não o é na instrução, falando sempre a língua da terra (finlandês) e o sueco, quando não um inglesinho arrastado, mas compreensível, constitui-se num verdadeiro exemplo mundial de boa vontade, trabalho, e tradição. Suas normas de vida, obedecidas sempre sem alteração, através dos séculos, são férreas e bem fundadas. Suas terras, conquanto maltratadas pela neve forte e contínua em seis meses, são férteis e honram o povo lapão de produzir o melhor pinho do país. Dali sai a maior parte de madeira que, transformada, principalmente em papel, alimenta grande parte dos principais mercados mundiais.

Ao turista, a Lapônia oferece muito. Passeios e pescarias no saudável e grande lago Enare. O esquiamento sempre procurado pelos europeus, e, mais do que tudo, a popularíssima, medicinal e típica "Sauna" naquela parte, um pouco diferente, mas nunca sem o cunho tipicamente finlandês...

Sem dúvida, podemos considerar a Lapônia como um verdadeiro paraiso. Tudo que tem agrada, é bem feito e aproveitado. Outrossim, dir-se-ia dela mais propriamente: um paraiso latente mas sempre com os olhos abertos, ante o lobo vermelho que lhe espreita, como é espreitada por êle tôda a pequenina mas valente pátria de Sibelius...

Uma tocaia que nos parecerá eterna ou então sairá traiçoeiramente, pois que, conquanto mais fraca, a prêsa é indobrável. Enfim, nobreza de caráter, beleza de ambiente, exemplo de trabalho e demonstração de cultura, são os matizes da Finlândia e seu povo. Sobressai-se, então, a Lapônia, por tudo isso possuir, e, ainda mais, pelo orgulho de ser beijada pela luz prateada de sua linda Aurora Boreal...

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1,700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.



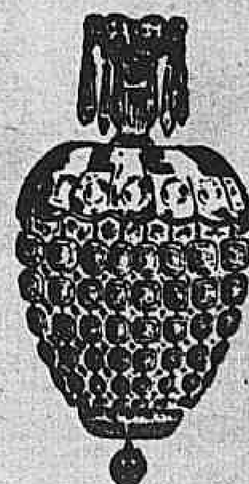
INDUSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE ÀS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAIS

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL de LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante

Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450





Haidée Miranda, rádio-atriz a quem a Sacra Filmes entregou o papel central de "Dois Destinos", cujo tema é o debatido problema do divórcio

Rosângela é um nome que condiz com sua bela possuidora. A jovem artista, que tão bem se desincumbiu em "Milagre de Amor", vai reaparecer em "Dois Destinos"

UM "FIVE" DE LINDAS GAROTAS

DAMOS nesta página, para a coleção dos fãs, mais cinco lindezas do cinema — três de Hollywood e duas do Brasil. O confronto, sem dúvida, não desabona em nada o nosso país, que, em matéria de beleza feminina, está sempre na linha de frente...







"Chaga de Fogo" nos traz, no principal desempenho, a louríssima e super-simpática Eleanor Parker

A nossa muito conhecida Lizabeth Scott, "star" de "O último caudilho"

Joan Fontaine, "estrêla" de "A Mulher que não pecou" e "Na voragem do Vício", filmes da Paramount



Observações

Por MARUJA

A extravagância é a caricatura da originalidade. Porisso aquêle que não pode ser original trata de ser extravagante. No entanto nunca devemos nos enganar com êles.

*

Tanto na pintura como nas letras abundam os extravagantes. No entanto os originais são raros.

*

A originalidade é cheia de harmonia e de equilíbrio. Porisso tôda obra realmente original apresenta proporção em tôdas suas partes. Em troca, a obra extravagante é desequilibrada e sem harmonia e muitas vêzes confina com a loucura.

Notas culinárias

Pese os ingredientes! Não basta apenas adivinhar! Da exatidão das medidas depende o bom êxito de qualquer prato; porisso, a boa cozinheira sempre presta bastante atenção a êste assunto.

Farinha: Coloque a farinha sôbre um pedaço de papel engomado momentos antes de a utilizar. Com uma colher vá deitando a farinha dentro de uma xícara sem apertá-la, logo a seguir passe uma faca para retirar o excesso.

Açúcar: Encha a xícara, retire o excesso com uma faca.

Polvilho, bicarbonato de soda, sal, especiarias: Encha a colher escolhida com o que desejar e retire o excesso com uma faca.

Líquidos: Coloque a xícara no líquido que vai precisar enchendo-a até a linha marcada.

Gordura: Com uma colher empurre para dentro da xícara a banha ou manteiga que vai utilizar, retirando o excesso com uma faca.

Mel, essências, etc.: Verta o líquido numa colher ou colherinha tendo o cuidado para que não transborde.

Escolha as formas com cuidado — vale a pena: Se são velhas, amassadas, grandes ou pequenas demais para o que a receita manda estragarão os biscoitos. Compre umas fôrmas boas que tenham o tamanho indicado e marque do lado de fora o tamanho com esmalte de unhas.

*

Sabe você quais os três principais requisitos para uma boa nutrição? A quantidade adequada de Niacina, Tiamina e Riboflavina, tôdas membros da família da Vitamina B e essenciais ao crescimento, a bom apetite e à boa digestão. Porisso hoje em dia os padeiros e os doceiros enriquecem seus produtos com êstes elementos e é essa a razão pela qual devemos comprar farinhas enriquecidas para preparar pão e doces em casa.

MODELOS

Conversas femininas

Por CARMEN MARGARIDA

Filha, viva primeiro em grande paz e só assim poderá apaziguar os que a rodeiam. Mais útil é uma mulher pacífica do que uma sábia. Uma mulher apaixonada converte em mal todo o bem e fàcilmente crê no mal. A boa e pacífica converte tudo em bem. A que vive em paz não suspeita de ninguém; a que está desgostosa e mal humorada é atormentada pelas suspeitas, nem ela fica tranquila nem deixa os outros em paz. Diz muitas vezes o que deveria calar e não faz aquilo que mais lhe conviria. Considera o que os outros devem fazer e descuida seus próprios deveres.

Tenha, portanto, primeiro cuidado com você própria.

Você sabe muito bem desculpar e dissimular suas faltas e no entanto não quer admitir desculpas dos outros. Mais justo seria se você se acusasse a si própria e desculpasse sua irmã. Se quer que sofram suas dôres, participe também das dôres alheias. Não é difícil tratar-se bem as pessoas calmas e boas, isto agrada a todos; mas ser calma para aqueles que têm caráter áspero e duro, para aqueles que se comprazem em nos contradizer é uma grande graça, demonstra grande fôrça e é digno de tôda admiração.

Mais receitas para sua coleção

PEQUENOS PÃES DE FERMENTO

Fazem-se tão ràpidamente que podem ser servidos em quase tôdas refeições.

Um perfeito pãozinho de fermento deve aumentar em dôbro o seu tamanho ao ir ao fôrno e ficar bem macio. Se não se mistura bem a farinha com a manteiga o pão vai ficar mais macio. Amassá-los demasiadamente faz o pão mais duro e não os deixa crescer bem.

PÃEZINHOS CORRENTES

2 xícaras de farinha.
3 colherinhas de pó de fermento
1/2 colherinha de sal
3 colheres de manteiga
1 xícara de leite.

Mistura-se bem os ingredientes secos. A seguir junta-se a farinha e a manteiga. Por último se ajunta o leite ràpidamente sem mexer muito. Cortam-se os pãezinhos sôbre uma tábua com bastante farinha e a seguir devemos colocá-los num tabuleiro engraxado. Assam-se em fôrno quente. Antes de os assar podemos untá-los em cima com um pouco de leite.

PÃEZINHOS COM TOUCINHO DEFUMADO OU PRESUNTO

Ajuntam-se à receita anterior toucinho defumado ou presunto picado.

PÃEZINHOS DE LARANJA

Põe-se em cima de cada pãozinho um pouco de açúcar molhado no suco da fruta e se rala a casca da laranja também em cima do pãozinho. São assados como os anteriores.



CARTAS DA EUROPA

A BIENAL DE VENEZA

O Brasil presente - Não existe na Italia um pintor de um milhão ?

Reportagem de ARMANDO PACHECO ALVES

COM a presença do presidente da República que apesar de uma viagem de várias horas, desembarcou cêdo, às 8 horas da manhã, na estação de Sta. Lùcia — o que prova o prestígio da arte — foi inaugurada com solenidade extraordinária a 26.ª Bienal de Veneza. Muitos discursos oficiais, o mundo diplomático estrangeiro, artistas, jornalistas de todo o mundo e uma grande massa humana estava presente à inauguração da famosa exposição de arte, que, como em tôda a parte, em todos os paises, até o dia da inauguração, são esperanças, sonhos e alegrias, e depois... descontentamentos e tristezas!

Iniciada para comemorar as bôdas de prata do Rei Umberto e da Rainha Margarida, tem sido a "Bienale" a festa máxima dos venezianos e um espêlho sempre atual do mundo artístico, desde 1895.

A dêste ano, diz a imprensa, "é um quadro nitido de 1952. Ela dá a medida da relação do homem de hoje em frente à arte figurativa; mal ou bem que se possa dizer desta Bienal, o mérito indiscutível de tal resenha é de se fazer sentir a têmpera aguda e mordente do mundo de hoje na arte figurativa e de trazer na amostra retrospectiva os elementos da história da pintura moderna, que nos servem principalmente para determinar entre nós e a arte de todo o mundo".

A Bienal ocupa uma grande área, um encantador jardim, onde vários pavilhões abrigam as amostras dos respectivos paises, alguns como os da Espanha, Estados Unidos, Bélgica, bem amplos e bem iluminados.

A Argentina, o Brasil, o Canadá, Cuba, Bolívia, Africa do Sul, Wietman, Japão, Noruega e Suécia expõem em salas pertencentes ao pavilhão italiano, pois não mandaram ainda construir seus próprios pavilhões, o que reduz muito as possibilidades de um envio maior e mais representativo.

Sentimos com imensa alegria e o coração pulsando forte a presença do Brasil em um certame de tão grande repercussão como êste. Ouviamos enternecidos quando os visitantes entravam na sala onde estão os trabalhos de nossos patrícios, e olhando na parede o nome esclarecedor: "Brasile", pronunciavam uns entre os dentes, outros mais alto, mas todos instintivamente: "Brasile"! Mas, voltemos à Bienal!

O pavilhão maior — naturalmente, o dos artistas italianos ou Palácio Central — representa 46 salas, sendo 30 salas ocupadas pelos italianos e 16 pelos paises estrangeiros que não têm pavilhões próprios.

Dos artistas italianos, expõe a Bienal dêste ano mostras pessoais de Birolli, Cassinari, Guttuso, Saetti e Soldati com vinte trabalhos cada um. Catorze pintores: Afro, Borra, Cagli, Cantatore, Corpora Gentilini, Mandelli, Migneco, Morlotti, Pirandelo, Pizzinato, Reggiani, Vagnetti e Vedova com 9 obras cada um. 77 artistas com 5 obras cada um — 1 com 18, 21 com 1, 43 com 2, 25 com 3, 6 com 4, 1 com 10, 1 com 12, 1 com 19 e, finalmente, Rosai com 66 e Casorati com 36 trabalhos, num total portanto de 197 artistas, com 978 trabalhos, entre pintura, escultura e desenhos. Os paises estrangeiros presentes à Bienal são: a Argentina com 22 artistas, com 22 obras; o Brasil com 26 artistas, com 73 trabalhos; o Canadá com 4 artistas, com 22 trabalhos; Cuba com 15 artistas, com 29 trabalhos; Bolívia com 1 artista (escultora), com 18 trabalhos; Africa do Sul com 6 artistas, com 20 obras; Japão com 11 artistas, com 23 trabalhos; Noruega com 4 artistas, com 34 trabalhos; Suécia com 3 artistas, com 32 obras; Austria com a amostra pessoal de Kubin (desenhos e gravuras) e Wotruba (escultura), com 103 trabalhos; a Bélgica com a amostra pessoal de Smet e Permeke e mais 12 artistas com 111 obras. A Dinamarca com 7 artistas, com 43 trabalhos; o Egito com 50 artistas, com 113 obras; a França com a amostra pessoal de Raoul Duty e Fernand Léger e 13 pintores, com 105 obras. Expõe ainda a França a amostra pessoal de 3 escultores: Bourdelle, Lipchitz e Richier, com 53 trabalhos e 4 gravadores com 61 trabalhos; a Alemanha com 11 artistas, com 140 obras; a Grã-Bretanha com a amostra pessoal de Sutherland e Wadsworth, com 94 obras e ainda a exposição pessoal de 9 escultores, com 59 trabalhos; a Guatemala com 7 artistas, com 18 obras; Israel com 3 artistas, com 53 obras; a Iugoslávia com 8 artistas, com 60 trabalhos. o México com 25 artistas, com 134 obras (só desenhos e gravuras); a Holanda com 26 artistas e 129 trabalhos; a Espanha com 31 artistas, com 137 obras; os Estados Unidos com a amostra pessoal de 3 pintores, com 49 obras e do escultor Calder, com 22 esculturas; a Suiça com a amostra pessoal de 3 artistas com 98 trabalhos e 6 com 32 obras.

Além de tudo isto, ainda expõe a Bienal deste ano pela Itália a exposição de "Pintores piemonteses do século 19", "O divisionismo em Itália e a "Amostra do Vidro Muranês", modalidade de arte decorativa em que os venezianos fazem verdadeiras maravilhas.

É, como se vê, uma exposição gigantêsca a Bienal Veneziana, esplendidamente localizada.

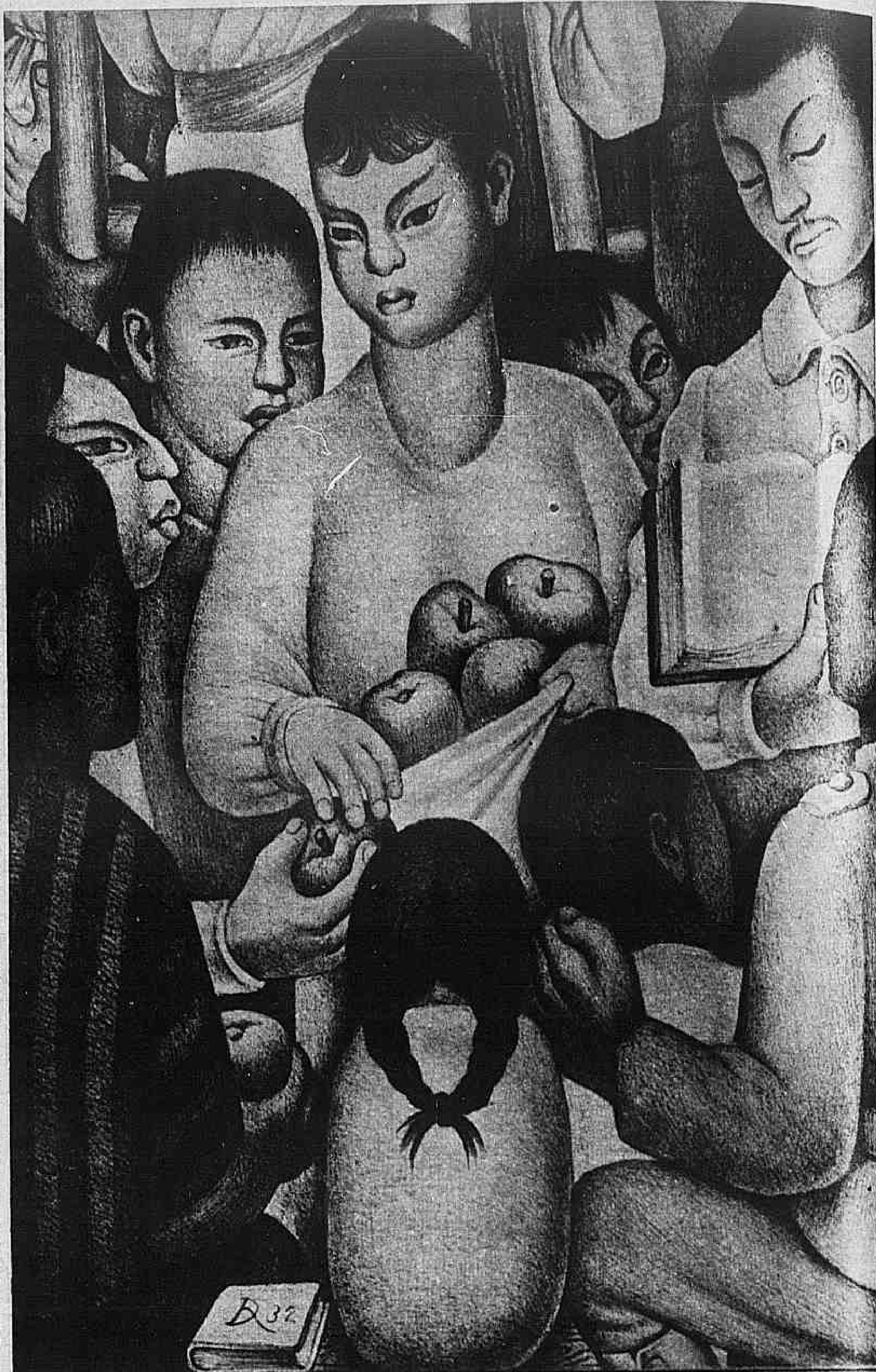
Quando deixámos Veneza a Bienal estava no auge; os prêmios já haviam sido outorgados e a crítica, em parte, se manifestado.

Quanto à participação do Brasil, até o dia em que deixámos Veneza a crítica ainda não havia dito nada — mas nós nos sentimos satisfeitos em ver o pavilhão de nosso Brasil tremulando junto ao de outras nações e meia dùzia de patrícios em perfeitas condições, brilhando neste acontecimento de expressão universal.

Não estranhamos a falta de um Osvaldo Teixeira, Gottuzo e de outros artistas porque, sendo a Bienal uma exposição de tendência rigorosamente moderna — *não no sentido da palavra*, mas *da arte que se pratica hoje*, êles mesmos não teriam prazer algum em expor em tal certame — o que nos causa admiração é a falta de um Portinari, de um Edson Motta e de outros nomes brilhantes no cenário moderno do Brasil artístico. De qualquer forma está o Brasil presente e sabemos bem que estas participações obedecem julgamentos nem sempre aconselháveis e quasi sempre com uma dosezinha de "parti-pris" na escolha dos participantes. Não estamos aqui para fazer críticas mas gostariamos de ver uma representação maior e completa dos nossos patrícios.

Os brasileiros presentes à Bienal são: Antônio Bandeira, Aldo Bonadet, Milton da Costa, Antônio José da Silva, Guignard, Emygdio de Barros, Danilo di Prete, Heitor dos Prazeres, Ivan Serra, Maria Leontina; Cassio M'Boy, Ramiro Martins, Luis Sacillotto, Tomás Santa Rosa, Alfredo Volpi, Anatol Wadislaw, Brecheret, Mário Cravo, Bruno Giorgi, Maria Martins, Caciporé Torres, Lívio Abramo, Geraldo de Barros, Osvaldo Goeldi, Marcello Grassmann e Aldemir Martins, com 73 obras no total.

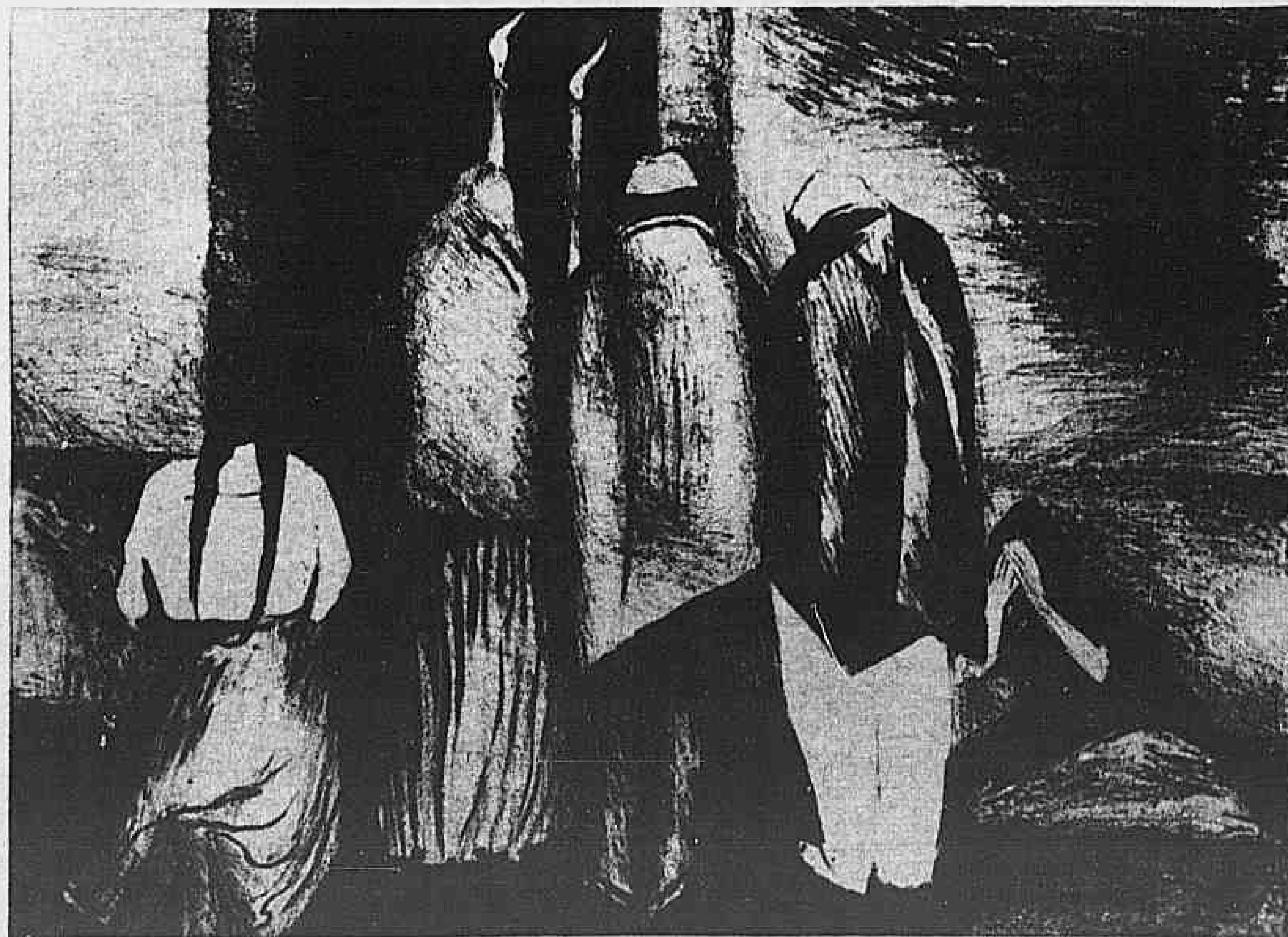
Voltando ao que diz a crítica local, nada há na Bienal que se destaque e a verdadeira revelação desta "XXVI Biennale" são os desenhos, ilustrações, cartazes, gravuras e litografias de Henri de Toulouse-Lautrec — com o que concordamos plenamente!



"PROFESSORA RURAL"
(Diego Rivera) (México)



"RETRATO DE MULHER"
(Jasno Sotaro) (Japão)



"O REQUIEM" (José Clemente Orozco) (México)



... ajoelharam-se um por um, pousando os lábios sôbre aqueles dedos que outrora acariciaram flôres, brocados e cachos de crianças.

AMORES CELEBRES

INÊS DE CASTRO E D. PEDRO DE PORTUGAL

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Inês de Castro, dama de honor da primeira mulher de Pedro, casou-se com êste após a morte de Constança. O matrimônio se realizou secretamente e, 8 anos depois, tinham quatro filhos. Eis que os favoritos do rei Afonso IV convenceram o monarca de que devia eliminar a nora. Chegados à residência de Inês, Pedro se achava fora, caçando. A jovem espôsa, conhecedora da decisão do soberano, arrojou-se-lhe aos pés, implorando clemência.

(Segunda e última parte)

Afonso IV ficou sem saber o que fazer diante daquela situação comovedora. Pediu a Inês que se levantasse, mas a pobre mulher recusou-se a fazê-lo antes de ter plena certeza de que não seria morta. O soberano, completamente desarmado ante a atitude da nora, esforçou-se por convencê-la de que se tratava de um êrro e que êle viera sòmente para saudar a ela e o filho.

Um pouco mais tranquila a jovem espôsa levantou-se. Tinha o rosto banhado em lágrimas. Enquanto isso, o rei Afonso procurava dissimular, da melhor maneira possível, mas o certo é que se achava tão preocupado, que os três instigadores do crime notaram a perigosa mudança operada no monarca.

FUROR VARONIL

Ante o malôgro da tentativa, seria lógico pensar que Lopes, Pacheco e Gonçalves desistissem de seus propósitos. Mas não foi assim. Pelo contrário, à custa de insistência perante o rei, obtiveram que o monarca lhes deixasse entre as mãos o assunto da eliminação de Inês.

Pedro teve conhecimento do "complot", mas de fato acreditou que tudo isso não passava de um meio para obrigá-lo a levar para longe a espôsa e se mantivesse afastado dela.

Sua confiança foi uma absoluta fatalidade. Os três cortesãos inescrupulosos foram uma noite à herdade de Coimbra, perfeitamente informados de que Pedro se achava ausente do lar.

Renunciamos, aqui, à pretensão de descrever a cena espantosa da morte de Inês. Custa esfôrço pensar que existam homens tão desalmados a ponto de eliminar uma inocente perante os olhos de seus filhinhos. Sem embargo, foi isso o que aconteceu e foram justamente os gritos espavoridos das pequenas criaturas que atraíram os primeiros criados.

E' fácil imaginar a estupefação, o desespêro crescente, a cólera inaudita do pobre espôso, quando se lhe deparou a mulher assassinada no leito e seus quatro filhos reclamando a presença daquela que haviam perdido para sempre.

Por sôbre tôda a dor, por sôbre o vazio insuperável que lhe nasceu no peito, Pedro alentou a idéia de vingança. Afigurou-se-lhe que seria profanar a memória da espôsa, deixar com vida os assassinos da mulher amada.

Mas a tarefa se lhe apresentava bem difícil, pois castigar a Coelho e seus cúmplices seria manifestar-se em estado de guerra contra o próprio rei, seu pai.

Não obstante, animado pelo furor varonil e secundado pelos braços dos irmãos da inocente Inês, entregou-se à tarefa de atacar a herdade dos traidores.

E, empenhados nessa emprêsa, os acontecimentos vieram facilitar-lhes os planos de vingança.

VINGANÇA

O rei Afonso, talvez obsedado pelo remorso do que permitira fazer, faleceu na cidade de Montemaior. Imediatamente, Pedro teve que ocupar o trono, ante o manifesto temor de seus inimigos.

Qualquer homem jovem, ao chegar ao trono, sentir-se-ia tentado por homenagens e lisonjas e consideraria o poder como o meio apropriado para satisfazer as ambições humanas.

Mas, no caso de Pedro I, tudo se passou de maneira diversa. O problema do govêrno, da administração, da guerra e da paz, foi subordinado à imperiosa necessidade de justiça. Para êle, justiça e amor eram os dois extremos de uma dualidade sem a qual a vida careceria de sentido.

E se o amor continuava encarnado na lembrança de sua amada espôsa, a justiça só se poderia cumprir no corpo daqueles que o haviam privado do ser que mais amara na terra.

Assim, seu primeiro ato de govêrno foi ordenar a captura dos culpados. Nesse momento não se ocupava do assunto em caráter de espôso inconsolável, senão como rei de Portugal, como soberano que se dirigia a outros governos invocando princípios de equidade e reciprocidade.

Corria o ano de 1357. Pedro Coelho e Álvaro Gonçalves procuraram refúgio no reino de Castela, ao passo que Lopes se dirigiu à França.

Êste último morria pouco depois em Paris, enquanto Pedro, o Cruel, soberano de Castela, procedia à entrega dos assassinos ante o pedido do outro Pedro. Uma vez verificada a extradição, o soberano português, dedicou-se a estudar a pena que correspondêsse a sua sede de vingança.

Decidiu, finalmente, que os dois réus tivessem os corações arrancados a punhal, um pelo peito, o outro pelas costas. E' fácil imaginar o sofrimento que tal pena acarreta.

Não obstante, tudo foi feito como o ordenára o monarca, e, em seguida, os dois cadáveres foram queimados e suas cinzas dispersadas ao vento.

Já mortos os que tanto mal lhe haviam causado em vida, Pedro se dedicou a reivindicar a memória de sua adorada espôsa.

Nessa altura dos acontecimentos, o seu comportamento é de tanta sinceridade, que o distingue como um dos amantes mais fiéis da história.

Pedro fixou residência na cidade Castanhedo e, ali, o primeiro que fez foi convocar as Côrtes, para que as mesmas honrassem a memória de sua idolatrada Inês.

Tomaram essa manifestação do soberano como produto natural de sua grande dor, mas todos acreditavam na idéia de que o tempo lhe traria resignação ao espírito.

Não faltavam casas reais da Europa interessadas num matrimônio de suas princesas com Pedro de Portugal. Mas a todas essas possibilidades o monarca lusitano opôs o desejo de não contrair novas núpcias.

O rei se foi acentuando em sua taciturnidade e o viam viver ausente, dependente de uma lembrança, como se do além a imagem de sua amada Inês o guiasse sôbre a terra.

E, nesse momento, Pedro se revela como um amante singular. Tanta fôrça tem o seu sentimento, que se nutre do passado e, assim, a sombra da mulher que lhe compartilhara a vida é capaz de o tornar mais feliz que qualquer princesa européia.

RAINHA PÓSTUMA

Pouco a pouco se vai devotando à veneração de uma memória. E como se não lhe importasse o mundo exterior, busca dentro de si mesmo uma jazida rica de ternura que não suspeitam aqueles que o rodeiam.

Várias vêzes repele as alianças políticas que lhe insinuam repetindo a tendência do absolutismo que o caracterizou na madureza. E eis que, num gesto nunca bastante admirado, reune as Côrtes, cita os religiosos, congrega o povo, para manifestar ao público o matrimônio secreto, realizado em Bragança muitos anos antes.

No terreno dos fatos, tal publicidade significa um novo casamento com uma morta.

O assombro estremeceu a côrte e, a partir dêsse momento, Pedro se converteu em algo de venerado por seu povo. O próprio Papa deu fôrça pública ao matrimônio anterior e então, apesar de se encontrar no além, na essência do pó que não retorna, Inês foi proclamada Rainha de Portugal.

Chegados a êste ponto dos acontecimentos não podemos abster-nos de fazer um alto para refletir. Se o mundo está cheio de homens que não sòmente não sabem amar suas espôsas, mas nem tampouco são capazes de respeitá-las e fazê-las respeitar; se os anos e os dias contemporâneos nos brindam, a cada instante, com exemplos de lamentável negligência amorosa em que os sentimentos parecem coisa secundária, que classe de amor era o de D. Pedro, que foi capaz de amar sua espôsa muito além da morte, e não sòmente amá-la, mas honrá-la também, coisa muito mais difícil?

Mas forçoso é admitir que outorga honra sòmente aquele que a possui, e a honra é algo tão difícil de achar, que frequentemente a confundem com a reputação. Dar honra, honrar os mortos, eis o que sòmente poderão fazer os bem nascidos em quem as virtudes superam as ambições.

E D. Pedro de Portugal, exumando na igreja de Santa Clara de Coimbra o corpo de sua amada espôsa, mandou ataviá-lo com galas de rainha, e êle em pessoa, com mãos trêmulas, colocou a coroa real sôbre aquela cabeça que outrora cobrira de beijos.

CERIMONIA

Foi um momento solene. Os cortesãos, mudos de emoção, ocupavam o templo que transbordava como que de um eflúvio mágico. O rei avançou para junto do cadáver e depois de lhe colocar na cabeça o símbolo da autoridade real, quedou-se a contemplá-lo, abstraído, perdido na reminiscência e no esquecimento, como se ninguém lhe existisse em tôrno.

E lentamente, os olhos de Pedro se foram velando de lágrimas. Já é comovedor ver um homem chorar com grandeza. Mas a atitude do rei foi mais emocionante, porque todos os presentes conheciam aquela história de amor e fidelidade.

Quão torpes e vãs se afiguraram então as propostas que lhe fizeram para que tomasse outra espôsa! E ao pensar na nobreza, na integridade moral do monarca, na devoção professada a Inês de Castro, mais duradoura que a morte, vêm-nos à mente como causa de entristecimento, a facilidade com que os casais contemporâneos se casam e descasam em certos países, confundindo o infinito sentimento do amor, tão digno dos seres humanos, com uma trivialidade qualquer da vida de um povo que vive, trabalha, ama e procria em série.

A igreja de Santa Clara de Coimbra afogava-se no próprio silêncio. Lá fora a primavera revestia os campos com novas dádivas. E havia algo como que a loucura de borboletas a festejar com inocente nova um velho acontecimento.

Lá dentro, as palavras de Pedro ressoavam lúgubres. Vinham dum além doloroso onde o homem despojado das pompas se encontra com sua propria essência.

E então o monarca, com um tom de voz de que transparecia humilde desalento, dirigiu-se aos senhores ali presentes pedindo-lhes que passassem a beijar a mão afilada de sua rainha.

Quase todos baixaram a cabeça como se lhes pesasse na consciência a lição de amor que lhes estava dando o monarca. Os mais resolutos avançaram com passos lentíssimos. E ao chegarem ao lado do cadáver, ajoelharam-se um por um e pousaram os lábios sôbre aqueles dedos que outrora acariciaram flores, brocados e cachos de crianças.

Quando o último cavalheiro da côrte prestou homenagem à rainha póstuma, formou-se um cortejo que acompanharia os restos da soberana, desde a cidade de Coimbra até Alcobaça.

O REI DOENTE

Iam os homens cobertos de capuchos e levando tochas ardentes nas mãos. Assim percorreram cerca de 80 quilômetros, distância que medeia entre Coimbra e Alcobaça.

No séquito não faltou o rei doente, que acompanhou os restos de sua esposa até o famoso mosteiro, onde devia descansar para sempre o corpo da infortunada Inês.

E não se conformou com isso, mas ao lado da tumba de Inês mandou construir outra exatamente igual, que lhe servisse de morada quando chegasse a hora de sua morte. Assim, na paz campestre do mosteiro, perdido na solidão, se tornariam a encontrar definitivamente os dois amantes.

Concluindo tudo que se referia aos restos de sua espôsa, Pedro de Portugal regressou à côrte de seu país. Nela reinou serenamente, sem deixar se abalar jamais nem pelos problemas politicos nem pelos interesses pessoais de seu tempo. Dir-se-ia que olhava tudo através de uma especial resignação. Era como se em tudo se aconselhasse com ela que, à distância, continuava reinando além do tempo e do espaço, numa zona última em que a memória alimenta sem cessar as luzes cinzentas da reminiscência.

Francisco Alves
Sensacional creação da sapataria mais querida da cidade
143
CR$ 150,00
Diversas côres
insinuante
é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria à sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.
SENSACIONAL NOVIDADE!
Côres: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho.
Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201
AT. SEMOG

Vistosa criação de Ra[illegible] tulle branco, com bolero em faille de se[illegible]mangas até o cotovelo e gola leva[illegible]pontilhado de lentejoulas. Apre[illegible]o por Bergdorf-G[illegible]n.



Buquês multicores em tamanhos variados, enfeitam êste lindo vestido em shantung de algodão. Criação de Dior, apresentada por Schiffli.



Vestido de noite, em musselline, de três tonalidades (verde, violeta, e malva). Uma longa estola envolve os ombros e cai atrás até a bainha.



Vestido sem alças em shantung de seda. A saia, enrolada como uma hélice, é de comprimento desigual na parte superior. Criação de Betty Clyne.



Vestido de noite em tafetá de seda brocado, drapeado, com auxílio de um cabeção em água marinha, motivo que se repete junto ao decote. Criação de Pattullo-Jo Copeland, para o New York Dress Institute.

MODA PARA AS FESTAS

EIS ALGUNS MODELOS PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO: BAILES DE FORMATURA, BAILES DE GALA E A FESTA DE "REVEILLON". SÃO DE ESTILOS BEM DIFERENTES A FIM DE AGRADAR AOS GOSTOS DIVERSOS E ÀS CONVENIÊNCIAS DE TÔDAS AS LEITORAS DÊSTE SUPLEMENTO. PODEM SER CONFECCIONADOS EM TULLE (SEMPRE BONITO), BROCADO, TAFETÁ, CHIFFON... OU ALGODÃO (MUITO EM MODA PARA ESTA TEMPORADA). AS CÔRES DOMINANTES SERÃO O CINZA, O AZUL QUEIMADO, O AMARELO QUENTE, E A "CÔR DE AÇÚCAR QUEIMADO". NO ENTANTO, O BRANCO, O ROSA E O AZUL CONTINUAM A SER AS TONALIDADES PREFERIDAS PARA AS MOCINHAS. HAVERÁ ENFEITES E BORDADOS EM MISSANGAS E LENTEJOULAS... EM FIO DOURADO E PRATEADO...

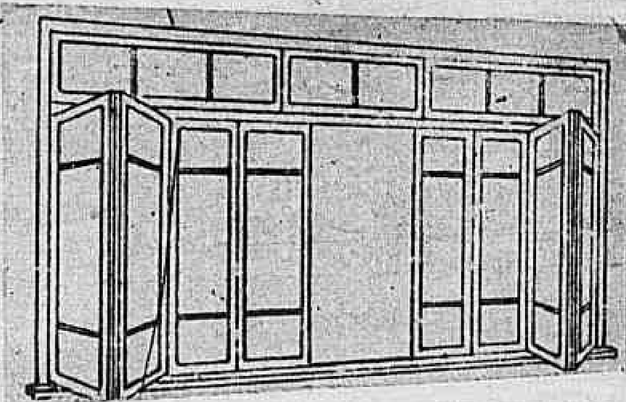
Mme. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613, Copacabana - Rio

VARANDAS MODERNAS E DIVISÕES DE SALAS

PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasilianas de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CÊRA, — DECAPÊ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de modas, cortinas, almofadas, Sumier Berger.

TELEFONE: 38-6148

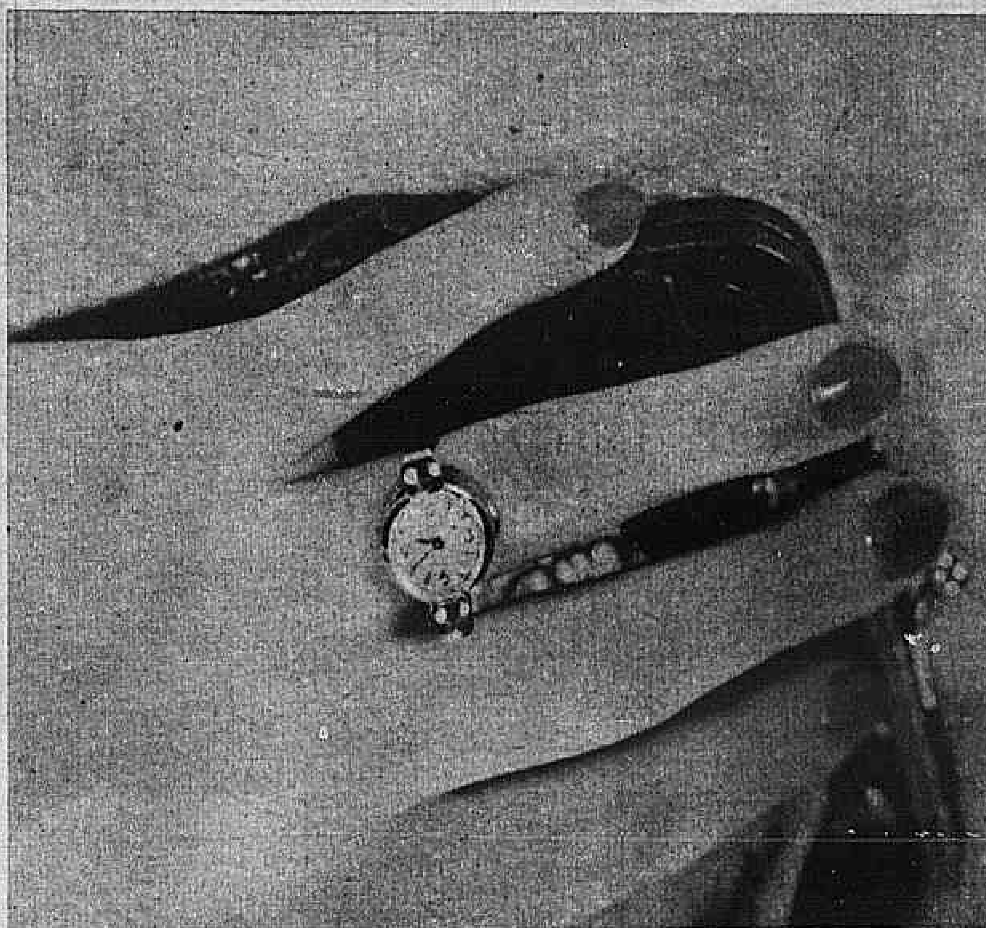
COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

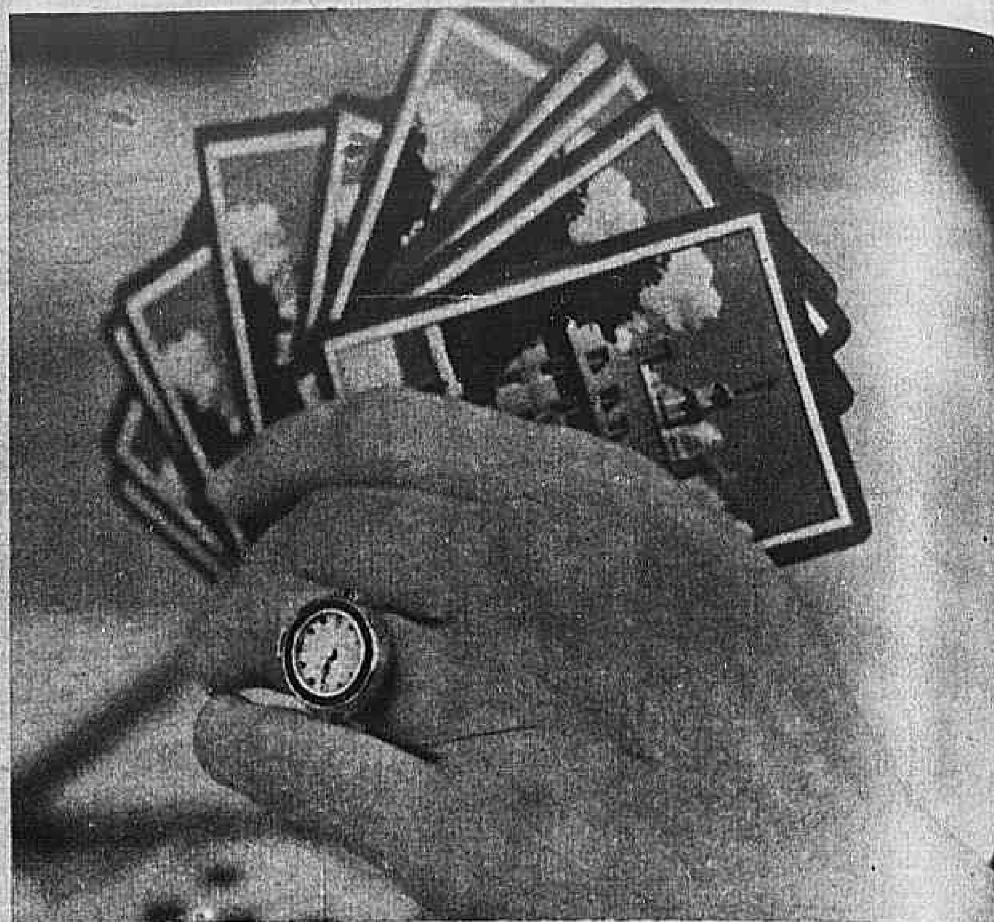
ELEGANCIA FEMININA

RELÓGIO-ANEL

DE VERNON



Um aro com pequenos rubís contorna o mostrador dêste modêlo de relógio-anel. Em rubí são também as marcas que indicam as horas, entre os números em ouro. E' uma jóia fina e útil.



Modêlo de relógio-anel em ouro, a máquina e a montagem são suiços. Foi exibido em recente exposição de relógios.

A indústria relojoeira já criou relógios tão pequeninos que podem ser usados como se fossem a pedra de um anel. Os primeiros que apareceram eram caríssimos, pois constituíam jóias raras. Hoje em dia, porém, podem ser encontrados em muitas joalherias, por um preço mais acessível. Funcionam tão bem quanto os relógios de pulso ou de lapela, e são na realidade encantadores. Observem êstes dois modelos suiços, lindos, não é?

PARA OS DIAS QUENTES DO VERÃO



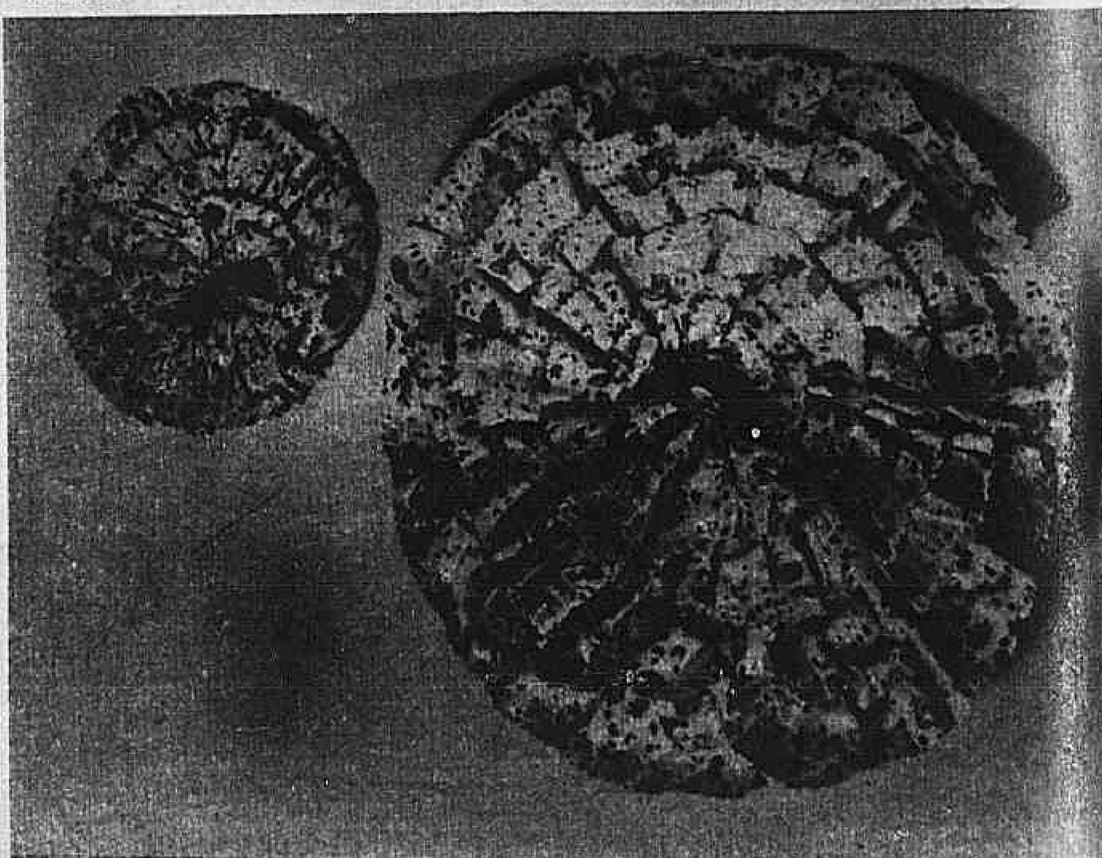
FAÇA VOCÊ MESMA

UMA ALMOFADA GRANDE, E OUTRA PEQUENA PARA OS ALFINETES

A almofada grande cobrirá o puff no qual você se senta para pentear seu cabelo e fazer sua maquilagem em frente ao espelho e a pequena será colocada ao lado do puff, na estante da penteadeira, e servirá para as agulhas e alfinetes.

São bem originais. Entretanto, bastam dois tecidos para fazê-los: um branco, bem baratinho e outro estampado. Qualquer algodão servirá, contanto que as côres sejam alegres.

Para fazer a base de qualquer uma das duas almofadas (são absolutamente idênticas, só o tamanho é diferente) corte duas peças circulares no tecido branco. Corte, em seguida, tiras no tecido estampado e franza-as. Não precisa fazer bainha no lado de fora: apare as tiras com a tesoura de picotar. Costure-as no tecido branco, começando pela mais comprida, a externa, portanto, até chegar ao centro. Cada tira tem que cobrir a precedente para esconder completamente a base branca. Faça um lacinho elegante e costure-o no centro, da almofada. Costure os dois círculos brancos de base juntos e encha com a almofada maior com paina e com talco ou polvilho a menor. Se o tecido desta última deixar passar o pó, coloque uma capa extra, em feltro, ou flanela.



Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a Cr$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

A rôlha do vidro de perfume não sai de jeito algum? Não fique nervosa e não quebre o vidro. Ponha o frasco na geladeira durante a noite e no dia seguinte, a rolha sairá, como por encanto!

★

As meias de nylon não são mais tão fortes como antigamente. Existe, entretanto, um meio de prolongar-lhes a vida. Eis o segrêdo: quando ainda novas, coloque-as numa vasilha grande, cubra-as de água e cubos de gelo e borrife sal por cima de tudo. Após 4 horas, enxague e seque.

★

Até a trepadeira e as plantas do seu terraço podem brilhar de limpos! Esfreguem as folhas suàvemente com um pano embebido num pouquinho de leite e azeite de oliva. Ficarão uma beleza.

★

Para não arriscar cortar o tecido do vestido, ao tirar um botão, coloque um pente entre o botão e a roupa. Depois, corte com uma lâmina os fios que prendem o botão, passando-a entre êste e o pente.

★

Falando em botões, está com muita pressa e não consegue abotoar rapidamente os numerosos botãozinhos do vestido? Experimente endurecer as casas de alça com um pouco de esmalte transparente, para unhas. Conseguirá abotoar o vestido num instante.

★

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Ultas Novidades

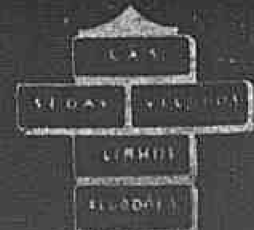
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

Modelos infantis



PRONTA A PETIZADA PARA A PRAIA

Original vestidinho em cambraia de algodão, usado sôbre calcinhas embabadadas. Criação de Nannette, para êste verão.

Um vestidinho fresco, para a menina brincar nos dias de calor. Faça-o em linho grosso côr de café com leite, e os peixinhos aplicados em vermelho e azul forte. Modêlo de Nannette, para êste verão.



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

NÃO DEIXE OBJETOS DE VALOR AO ALCANCE DA CRIANÇA

A criança pequena é curiosa. Felizmente, pois demonstra sua vivacidade de espírito ao querer ver como é tudo que encontra. Portanto, não é prudente nem prático deixar objetos valiosos ao seu alcance como não seria justo furtar-lhe o prazer de auto-aprendizagem da vida.

Como equilibrar as duas necessidades, deixando-a aprender as coisas sózinha, à vontade e protegendo nossas porcelanas e nossos bibelôs?

Se os objetos proibidos foram poucos, poderá ensinar-lhes a não tocar neles, desde que possa brincar com outros. Mas se o lugar onde brinca estiver cheios de bibelôs, livros raros, etc. de nada adiantará repetir o tempo todo "não mexa nisso".

"Tirè a mão daí". Acabará não dando mais atenção a estas ordens. Ou então sentir-se-á infeliz, reprimida.

O melhor é arranjar-lhe um quarto ou, pelo menos, um cantinho, que seja absolutamente seu e onde tenha licença de estragar e sujar à vontade. A criança que pode desenhar nas paredes do próprio quarto sabendo que não será castigada por isso, não pensará em fazê-lo na sala, e assim por diante.

No dia em que receber amiguinhos que encherão a casa tôda — no aniversário, por exemplo — o melhor será retirar todos os bibelôs dos móveis e colocá-los num armário, num quarto ou numa prateleira alta, pois a festa certamente não será um èxito se fizer questão de ter uma sala perfeitamente arrumada e impedir as brincadeiras com palavras como "Cuidado com êste vaso!" Não seria uma atitude justa para com a criança. Também não é necessário cair no êrro oposto e entregar a casa tôda a elas. Devem aprender a obedecer e ter certa disciplina. A mãe compreensiva e inteligente sempre encontra meio de equilibrar sua vida e a da criança, dando ao filho liberdade mas não anarquia. São coisas bem diferentes!

TAPETES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CONSERTOS E LAVAGENS

MÓVEIS ESTOFADOS LAVAGEM A SÊCO

Serviços executados com a máxima perfeição e garantia

ORÇAMENTOS S/COMPROMISSO

6 — Rua Estácio de Sá — 6

Fone: 52-2498

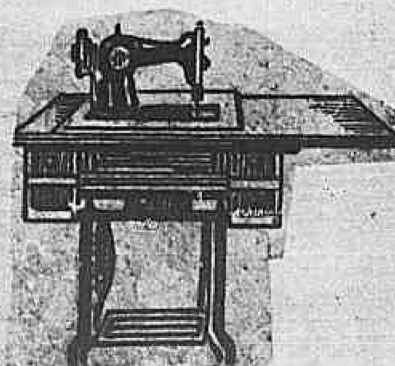


VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547,

Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta

CORTINAS

Sofazão para um vasto bate-papo

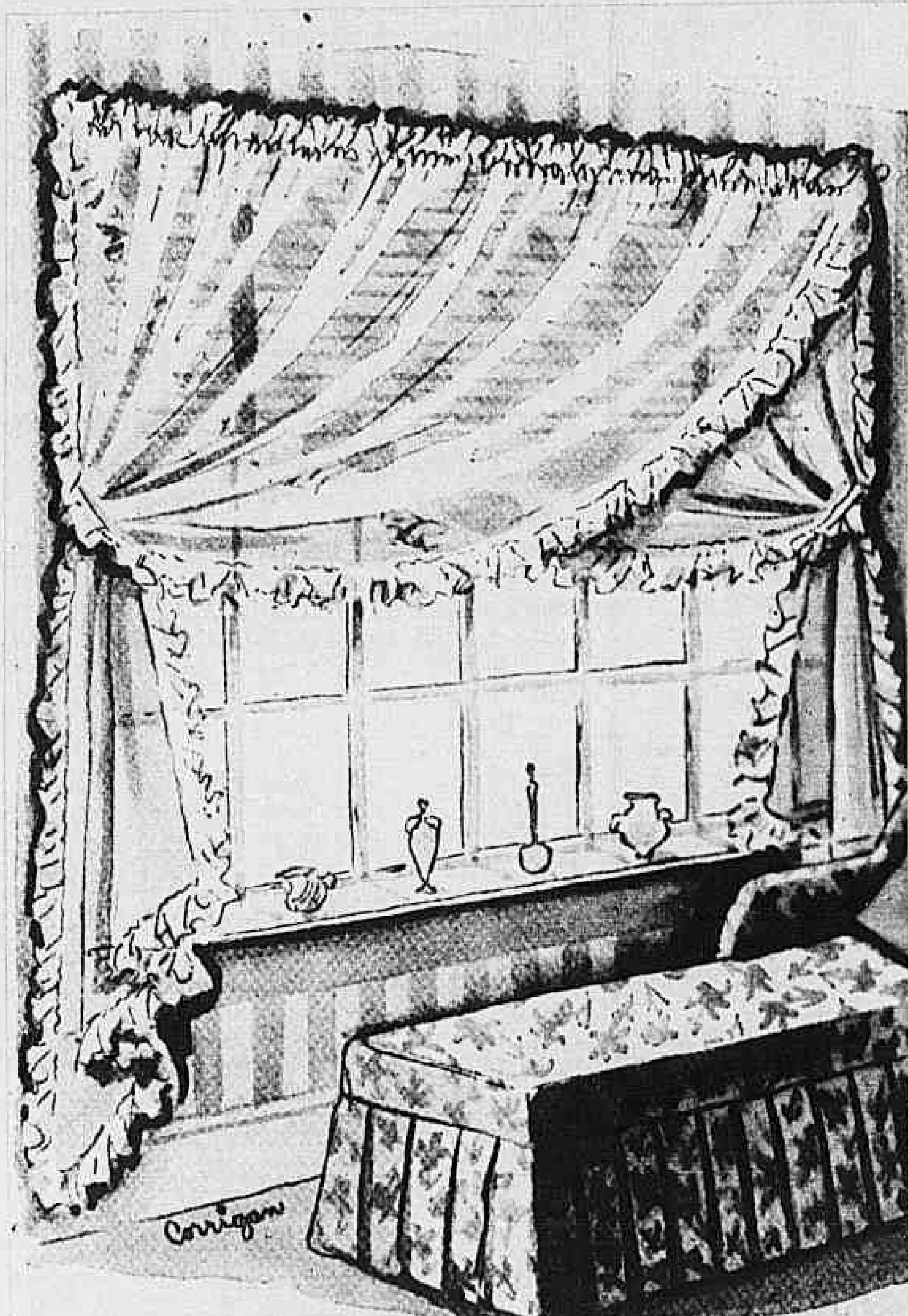
Esta gravura foi "achada nuns guardados de D. Noêmia, minha comadre de São Paulo. Foi difícil resistir à tentação e ei-la aqui, como uma das mais belas sugestões para as leitoras que gostam de grandes bate-papos com amigas e amigos. Notem — por favor — que o sofazão se compõe de três seções, permitindo modos diversos de utilizá-lo.

Uma mesa central e duas mesinhas laterais — tudo de cana — completam êste belo conjunto.

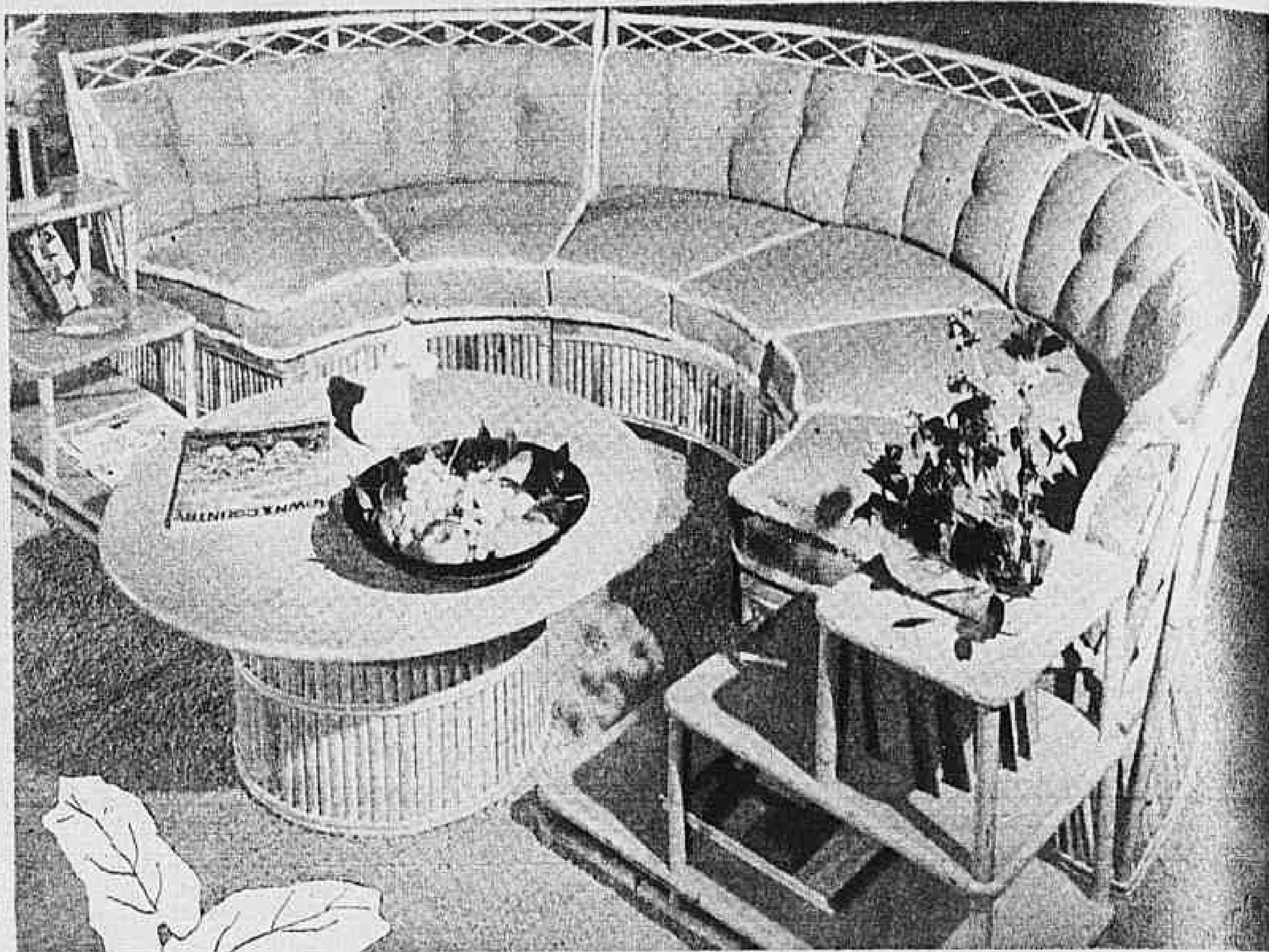
LAR FELIZ

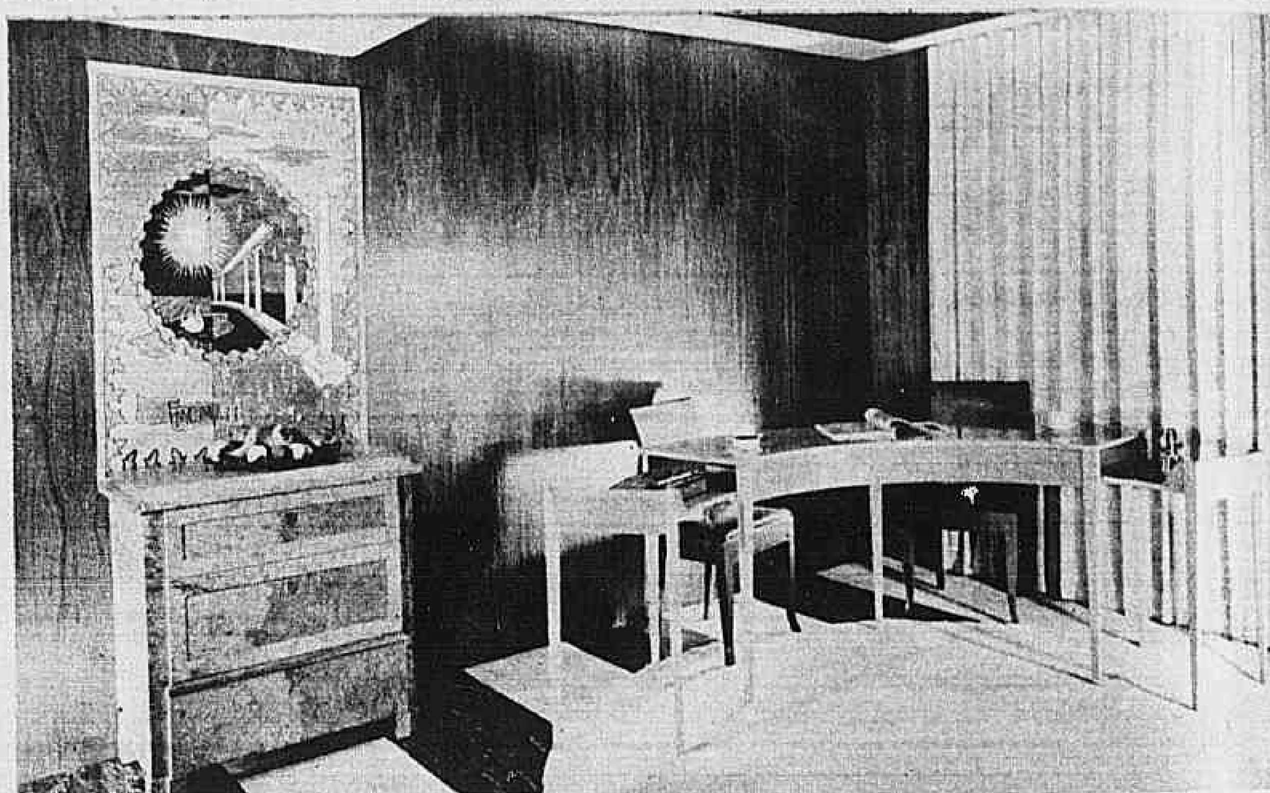
Orientação de M. VILHENA

★

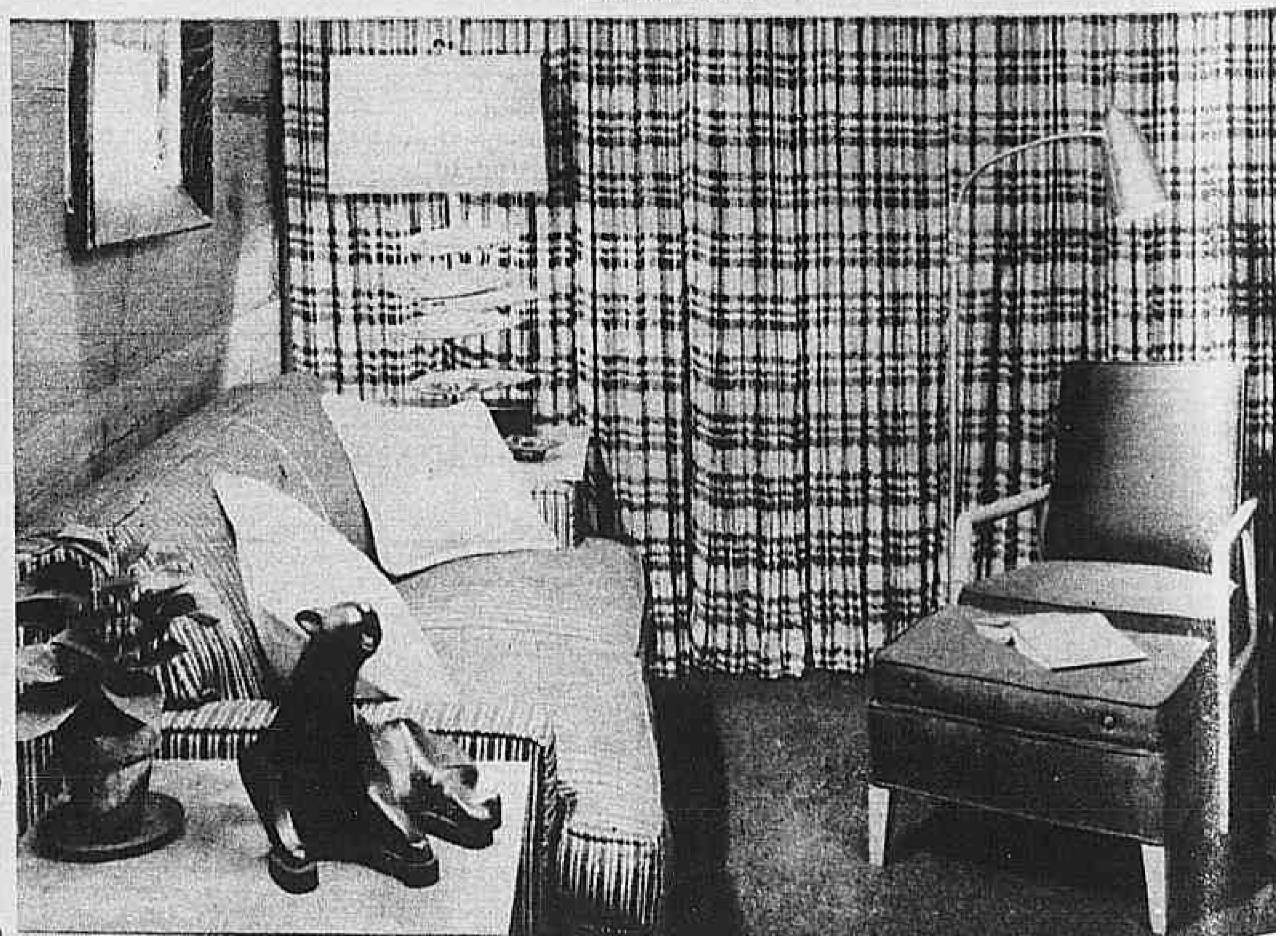


Se você tem planos de decorar a sua casa, não basta meter um pacote de notas no bolso e sair por aí, comprando fazendas. Cortinas realmente bonitas dependem de muito gôsto, de planos prévios, combinando o tipo da cortina com a janela, os móveis, o ambiente. Aqui estão mais duas sugestões de «Lar Feliz» para as suas leitoras.





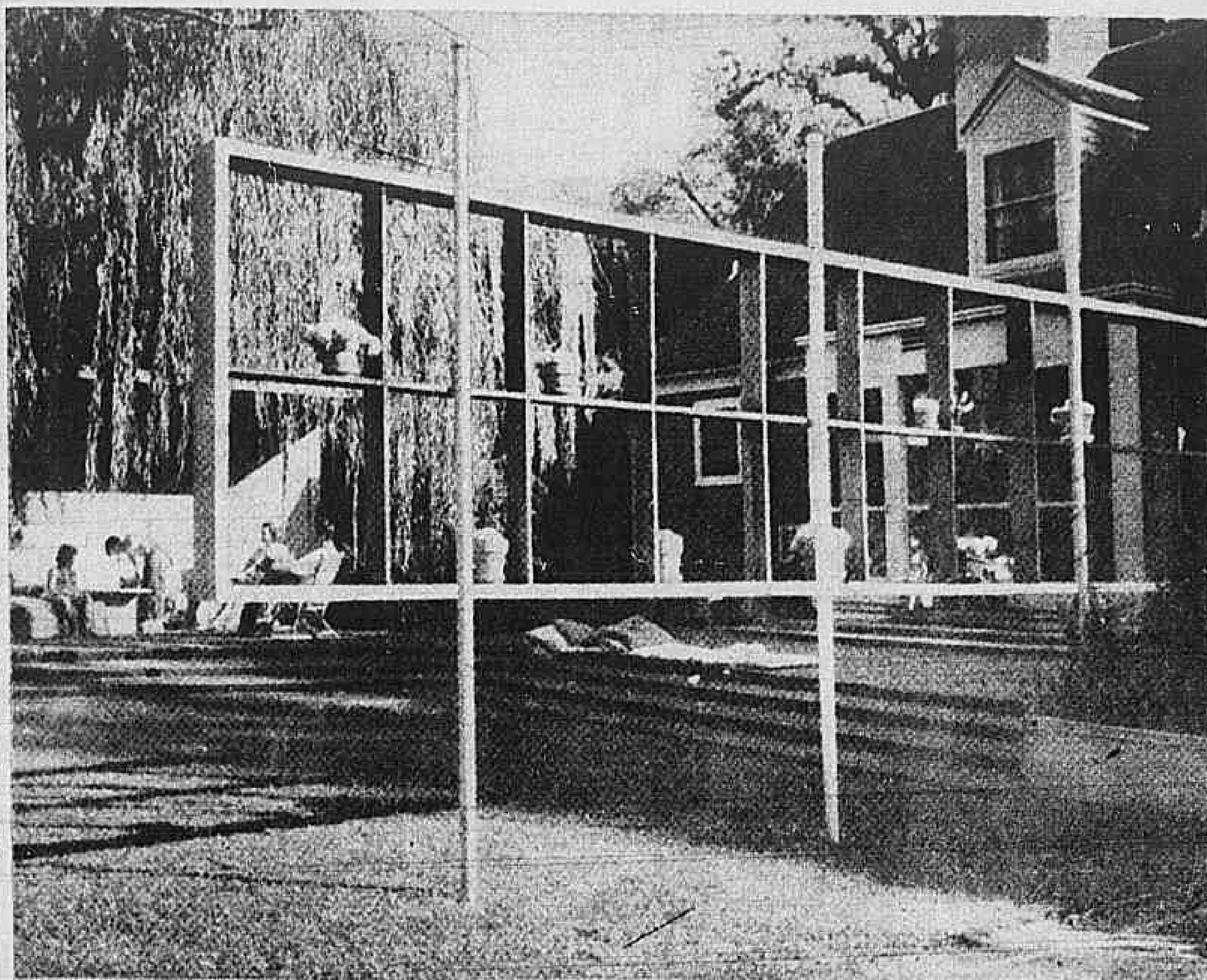
Eis uma escrivaninha original, com duas partes laterais extensíveis, para máquina de escrever. Quando fechada constitui um móvel gracioso que embeleza qualquer sala de estar moderna. Criação de Hoffmann e Heidrich.



O cortinado em «caxá» xadrez realça lindamente a decoração despretensiosa desta sala de estar. O sofá é revestido em tecido de algodão listrado, e a poltrona-espreguiçadeira em tecido liso. Detalhes modernos, como a estatueta no primeiro plano e as duas lâmpadas para leitura.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Prateleira para vasinhos



Se a sua casa tem um bom terreno, com um gramado bem cuidado, onde você porá mesinhas e cadeiras, há lugar, também, para essa prateleira. Nela, você colocará vasinhos com plantas, o que quebrará a monotonia do gramado uniforme. Achou boa a idéia? então, aproveite-a, mesmo que você só tenha um quintalzinho acanhado.

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

Venezianas TRANSCONTINENTAL ltda.
Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR
Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.° andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0286

Dormitório



Para um casal jovem, com planos e esperanças infindáveis — ou que supõem assim — eis um dormitório de linhas modernas, agradáveis, e confortável. Tapete, cortinas, decoração, etc. devem combinar com o estilo dos móveis.



O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.° 71 — RIO DE JANEIRO

FAÇA UMA PERGUNTA

LÚCIA DE CASTRO — (São Paulo, S. P.) — Todos os domingos, de 19 às 19,30, a Rádio Tamôio transmite, em ondas curtas e médias, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1º de setembro de 1940 e que vem sendo irradiado há 12 anos, ininterruptamente, para ser útil aos lavradores e criadores de todo o país.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — Enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

★

MARÍLIA AMARAL — (Rio): — Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança, com exclusividade a "Granjinha SCAL", uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a "Granjinha SCAL" as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a "Granjinha SCAL", em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio ver como vale a pena ter em sua casa uma "Granjinha SCAL". Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, tel. 23-5029.

★

JOSÉ MEIRELES — (Rio) — Se você possui uma pequena criação de quintal, com algumas dezenas de aves, ainda assim você pode obter maior produção de ovos e crescimento mais rápido dos frangos, desde que dê às suas aves as rações balanceadas da SCAL-Rio. Estas rações são vendidas no varejo, na moderna loja da SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A. Passe, lá amanhã cedo, compre um pacote de 5 quilos de ração e, em poucos dias, você nos agradecerá êste conselho de amigo.

APROVEITANDO O ESPAÇO



Quando fizer a sua casa, ou reformá-la —, aproveite bem todos os recantos, pois armários embutidos, prateleiras, locais para guardar coisas, nunca sobram. Eis aqui uma sugestão para ser realizada na cozinha: aí, você porá os materiais de limpeza e até na porta do armário — olhe bem — se pode guardar pacotes, garrafas, latas, uma beleza para a dona de casa caprichosa (assim como a doce Matilde).

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
suisso

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Reumatismo – Artrite – Ciática – Sinusite – Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

CORTINAS
Lavam-se e Reformam-se
EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO
Orçamentos sem compromissos.
BESSA: 32-4944

ESTOFADOR
A DOMICÍLIO, REFORMA-SE, EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO
CARMO COSTA 43-8124

MÓVEIS A Majestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



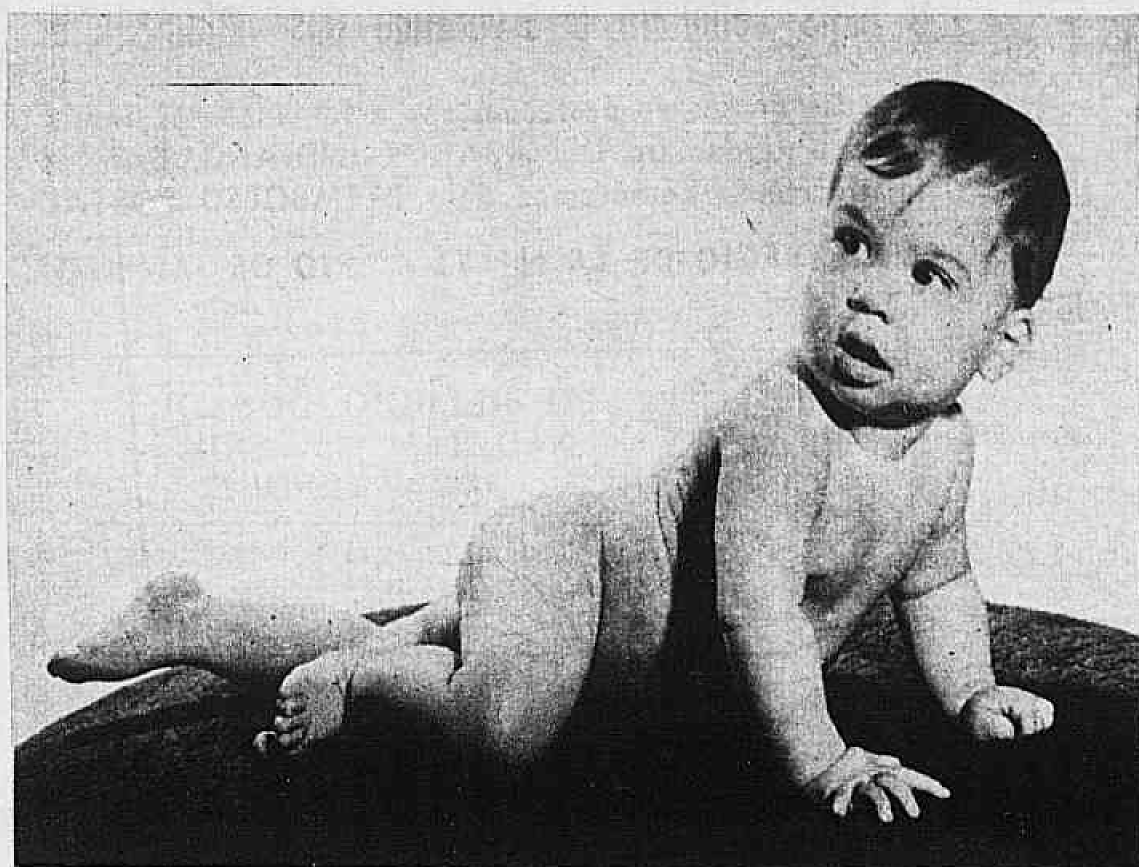
Eliane Maria, filha do casal Wanda Golobovante Malheiro-Manoel Pereira Malheiro.



Angela Maria, filha do casal Nancy Câmara-Ary Câmara. Foto Mafra.



Raul José Ferreira Dias, filho do casal Aurea Ferreira Dias-Antonio Barroso Dias. Foto Arnol.



Edson de Araujo, filho do casal Nair Edecia-Aliglieir Jácomo de Araujo. Foto Mafra.



Rogélio Sarque Arnal, filho do casal Teresa Arnal de Sarque-Rogélio Sarque Andrés.

A beleza do mundo na graça da criança



Fernando Antonio Monteiro, filho do casal Nei de Martins-Belmiro Antonio Martins.



Isabel Cristina, filha do casal Diva Duarte Guimarães- Hamilton Guimarães.



Maria Lúcia de Faro Vidal, filha do casal Lucita de Faro Vidal-Nelson Sebastião Vidal.

A BELEZA E VOCE

MARIAN MATHEWS

NOVA FORMA DE PERFUME

Os tempos mudam... mas a verdade é que as mulheres de nossos dias ainda usam muitos dos velhos truques de suas vovós. Um dêles é o uso do sachê, como meio seguro para conservar a roupa branca suavemente perfumada. Era hábito, antigamente, encher uma porção de saquinhos, dez ou doze, e espalhá-los pelas gavetas do casimeiro e da secretária. Pode fazer o mesmo, se quiser, mas existem no mercalo lindos sachês, já prontos, portanto mais práticos.

Além disso, temos agora uma novidade: uma nova forma de sachê apresentado em liquido cremoso que pode ser usado como perfume. Dizemos nova forma de sachê porque os quimicos, ao fabricar o liquido a que nos referimos, seguiram o mesmo princípio usado na preparação dos sachês, cujo perfume se evapora mais lentamente, por isso mesmo durando mais.

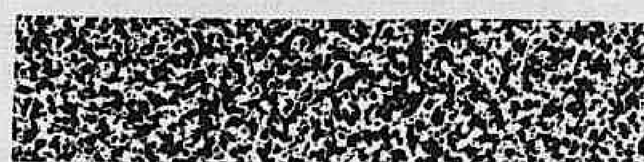
Um fato interessante é que certas epidermes retêm mais o perfume que outras. E' um fato governado pela composição da própria pele. De um modo geral, entretanto, para ficar perfumada o dia todo, deve aplicar o perfume de três em três horas, mais ou menos.

Lembre-se de que deve perfumar a pele, e não a roupa! O perfume, aquecido pelo calor do corpo, torna-se próprio. Além disso, não correrá o risco de manchar a roupa. Aplique o sachê liquido no pescoço, abaixo da linha dos cabelos, nos pulsos, atrás das orelhas, ou onde quer que esteja habituada a usar o perfume.

ENLACE MARIA LUCIA DE BARROS NUNES -- JOSE' ARAGÃO



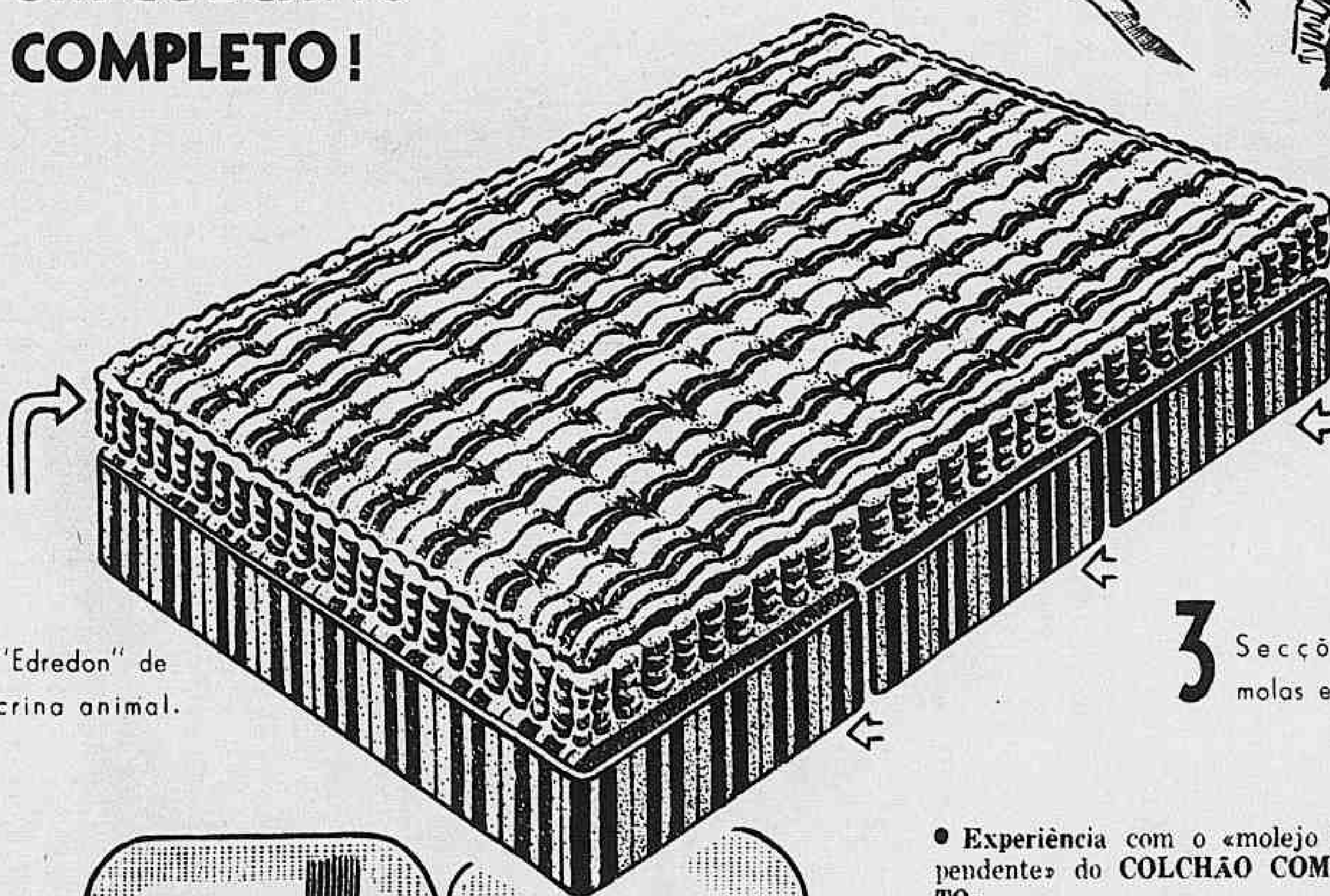
Celebrou-se no dia 18 p. p. na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Maria Lúcia de Barros Nunes, filha do distinto casal José de Barros Nunes, com o Sr. José Aragão, filho da viuva capitão José Cavalcanti Aragão. Dado o vasto círculo de relações que desfrutam, os nubentes foram muito cumprimentados pelo acontecimento, sendo o flagrante acima o da saída do jovem casal após o consórcio.



Razões...

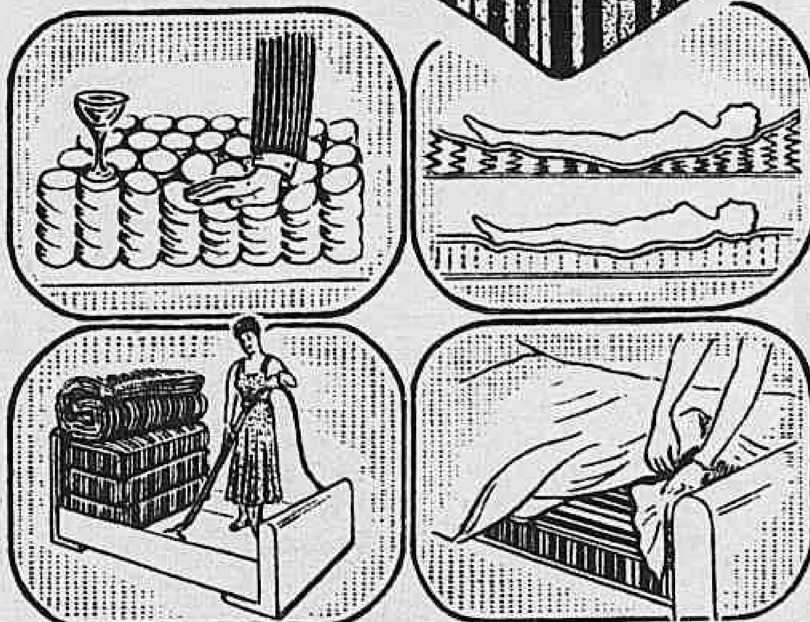
QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!





1 "Edredon" de crina animal.

3 Secções com molas ensacadas



- Experiência com o «molejo independente» do COLCHÃO COMPLETO».
- Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do «COLCHÃO COMPLETO». Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatômicas do corpo.
- O «COLCHÃO COMPLETO» é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.
- O «COLCHÃO COMPLETO» adapta-se a qualquer cama e torna mais fácil a tarefa de fazê-la, colocando-se o lençol por baixo do edredon.



Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO

TELEFONES - VENDAS 32-9112 / 42-8393 GERENCIA 52-8246

Nova forma de perfume

(Texto na pág. 15)

Um líquido cremoso, perfumado à base de sachês. Evapora-se mais lentamente, por isso dura mais.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!